CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.° 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.688

TOMARA' POSSE HOJE NO CARGO DE PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA O GENERAL EISENHOWER

Aprovaram as Comissões Senatoriais todo o gabinete do presidente eleito, com exceção de Charles Wilson, que foi designado secretario da Defesa — Geral contentamento dos republicanos que regressam ao poder depois de 20 anos — O ultimo dia de Truman na Casa Branca

WASHINGTON, 19 (UP) — Esta Capital regorgita com o entusiasmo dos republicanos que celebram seu regresso ao poder depois de vinte anos.

Pouco antes da chegada de Eisenhower foi realizada uma recepção em homenagem aos governadores dos Estados, tanto republicanos quanto democratas, na primeira das comemorações de gala no curso destes três dias.

A longa espera dos republicanos faz com que à vespera da posse de Eisenhower predomine nervosismo que de certo modo faz recordar os dias de 1933, quando Franklin Delano Roosevelt assumiu posse, ou os de 1945, em que os japoneses capitularam.

Como a maioria das pessoas presentes às comemorações é abastada, há um verdadeiro desfile de peles e legitima mostra de joias.

Um dos atos de ontem à noite que mais atraiu a atenção foi o chamado Festival da Posse, uma especie de atos de variedades em que tomaram parte varias dezenas de artistas da Broadway e de Hollywood.

Eisenhower procura estar à margem das celebrações e não tomará parte nas mesmas senão depois de prestar juramento e pronunciar seu discurso de posse na praça Oriental do Capitolio.

Então, o homem que até alguns anos atrás não passava de um dos muitos oficiais do Exercito Norte-Americano, liderará a parada já programada, passará em revista a tropa e terá uma noite cheia, para dar o maximo de brilho aos bailes que comemoram a posse do novo presidente.

O JURAMENTO

WASHINGTON, 18 (UP) — Dwight D. Eisenhower prestará o seu juramento com a mão sobre a Biblia usada por George Washington quando este se tornou primeiro presidente dos Estados Unidos há 164 anos.

O livro de 11 por 15 polegadas, capa de couro, pesando cerca de cinco libras, é uma propriedade valiosa da Loja Maçonica São João da cidade de Nova York A loja forneceu uma guarda de honra especial para trazer o volume a Washington.

Eisenhower não é maçon, mas aceitou a oferta da Loja para usar a Biblia A Loja declarou que fizera o oferecimento porque consideram Eisenhower defensor dos principios de Walshington e enfrenta igualmente problemas similares daqueles defrontados pelo primeiro presidente.

O unico outro presidente, que prestou juramento com a Biblia da Loja foi Warren G. Harding, 29.o chefe do executivo estadunidense, em 1929 Ele era membro da Ordem Maçonica.

Quando a Biblia foi aberta para o juramento de Washington, este pousou sua mão nas paginas que traziam os capitulos 49.o e 50.o do Genesis Essas paginas foram cobertas com seda, transparente pela Loja a fim de assegurar a sua preservação.

LIMITE PARA O MANDATO COMO PRESIDENTE

WASHINGTON, 19 (UP) — Dwight D. Eisenhower torna-se o primeiro presidente proibido de servir mais de dois quadrienios.

O artigo 22 da constituição norte-americana, adaptada, durante a presidencia de Harry S. Truman, diz: "nenhuma pessoa será eleita para o cargo de presidente mais do que duaz vezes"...

A emenda que pôs limite ao mandato e entrou em vigor a 26 de fevereiro de 1951, não se aplicava ao sr. Truman e sim aos seus sucessores.

Franklin D. Roosevelt foi o unico americano a ser eleito presidente mais de duas vezes. Ele conseguiu ser eleito quatro vezes.

34.o PRESIDENTE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Por Merriman Smith, correspondente — Dwight D. Eisenhower exporá amanhã, em termos gerais, ao passar a ser o trigesimo quarto presidente dos Estados Unidos, o que há de ser a politica nacional e internacional deste país, durante os proximos quatro anos.

O presidente eleito prestará o juramento do cargo amanhã, pouco depois do meio dia, colocando a mão sobre dois tomos da Biblia e repetindo as seguintes palavras: — "Juro, solenemente, desempenhar fielmente, com a ajuda de Deus, o cargo de presidente do Estados Unidos e, até o maximo grau de minha capacidade, preservarei, protegerei e defenderei a Constituição dos Estados Unidos". Imediatamente após, pronunciará, diante do Capitolio e perante um extraordinario grupo de figuras preeminentes, o discurso inaugural, no qual exporá seu programa fundamental para fazer face à "guerra fria" e aos problemas economicos do país. O discurso, que será pronunciado por volta das 12.20 horas, será transmitido à toda a nação pelas principais estações de radio e televisão e será difundido por onda curta. As estações de televisão calcularam que setenta milhões de pessoas presenciarão

(Conclui na 2.a pag.)



SECRETARIOS DE EISENHOWER — Da esquerda para a direita, em cima, Ezra Taft Benson, secretario da Agricultura, e Sinclair Weeks, secretario do Comercio. Em baixo, o atual governador do Oregon, futuro secretario do Interior, e George Humphrey, secretario do Tesouro.



SECRETARIOS DE EISENHOWER — Da esquerda para a direita, em cima, John Foster Dulles, secretario de Estado, e Charles E. Wilson, secretario da Defesa. Em baixo, Martin P. Durkin, secretario do Trabalho, e Herbert Brownell, procurador geral da Republica.



Eisenhower e Truman se cumprimentam. O primeiro assumirá hoje o pesadissimo encargo de governar os Estados Unidos. O segundo deixa esse encargo depois de inscrever o seu nome como um dos maiores estadistas e presidentes da grande nação.

PROVOCA ACALORADOS DEBATES NO PARLAMENTO ITALIANO O PROJETO DE REFORMA ELEITORAL

PROSSEGUEM OS COMUNISTAS NA MANOBRA DE OBSTRUÇÃO PARA IMPEDIR A VOTAÇÃO DA MATERIA

ROMA, 19 (UP) — Prossegue a secção ininterrupta do parlamento hoje, enquanto os fatigados deputados ouvem à ultima explosão oratoria dos comunistas antes da votação da moção de confiança pedida pelo governo sobre o projeto de reforma eleitoral.

A's 12 horas a Camara já havia estado em sessão durante 25 horas sem uma interrupção, tendo pelo menos mais 25 horas antes da votação da moção de confiança.

Sob a iniciativa do governo a Camara votou por 311 a 137 votos pela conclusão dos debates. Essa votação teve lugar pouco depois da meia noite.

Começaram então os dicursos de "intenção" em que cada deputado tem direito a declarar como votará na moção de confiança e porque.

Os comunistas e seus aliados esquerdistas estão se aproveitando integralmente dessa ultima oportunidade para retarda o mais possivel a reforma eleitoral.

Apenas 60 deputados haviam exposto seus pontos de vista até ao meio dia de hoje. E pelo menos outros 100 estava maguardando a sua vez de falar.

Uma serie de votos asseguraram hoje cedo a vitoria do governo e não há duvidas de que a moção de confiança será vencida por De Gasperi. Tambem está virtualmente assegurada a aprovação da lei de reforma eleitoral.

DESENTENDIMENTO GERAL

ROMA, 19 (UP) — Roncos, insultos e oratoria formavam um conjunto a estranha sinfonia que se escutava, esta noite, na Camara de Deputados da Italia, onde continuava interrompida a sessão começada domingo, pela manhã na qual está se debatendo sobre o voto de confiança solicitado pelo governo em relação a seu projeto de lei da reforma eleitoral.

A's cinco horas da tarde, 30 horas depois de iniciada a sessão, até os deputados mais exaltados e barulhentos estavam profundamente adomercidos, utilizando como camas suas cadeiras, ou as poltronas da ante-sala.

Não se espera que a votação tenha lugar até amanha, a hora avançada do dia. Ante uma vi-

(Conclui na 2.a pag.)

Exaltado no Canadá o progresso do Brasil

Henry Borden, presidente da "Light", faz alto elogio ao desenvolvimento comercial, industrial e agricola do nosso país

TORONTO, 19 (U. P.) — Henry Borden, presidente da companhia brasileira de tração e energia eletrica, declarou hoje que o Brasil está expandindo seu comercio e industria de forma sensacional e, como resultado disso, talvez duplicará sua população para fins deste seculo.

Acrescentou em um discurso pronunciado no Clube Canadense que a frase "O Seculo XX é o Seculo do Canadá" tambem se pode aplicar ao Brasil.

Borden disse que estão sendo organizadas novas corporações no Brasil e a um ritmo de cincoenta por semana; que constantemente se inicia o cultivo de terras de vastas zonas do oeste do país despovoadas até agora, e que está surgindo uma cultura nacional de niveis diversos.

Afirmou que os brasileiros lamentam saber que no exterior o Brasil é apresentado como um país que consiste essencialmente em selvas, povoado por uma raça de "extras" de Hollywood, que se parecem extraordinariamente com os indios de madeira que antigamente eram colocados à entrada das casas de cigarros nos Esta-

(Conclui na 2.a pag.)

Ameaça Mossadegh renunciar à chefia do governo se não tiver a aprovação dos poderes ditatoriais

Dispostos os partidarios do "premier" a dinamitar as refinarias de Abadan se este fôr obrigado a afastar-se do governo

TEERÃ, 19 (UP) — Mohammed Mossadegh, chefe do governo iraniano, ameaçou hoje apresentar sua renuncia, se o parlamento não lhe outorgar imediatamente uma prorrogação de seus poderes ditatoriais.

Ao mesmo tempo o ministro das Relações Exteriores, Hossein Fatemi disse aos jornalistas que as conversações sobre a disputa petrolifera entraram numa "fase nova". O embaixador norte-americano Loy Henderson falou hoje novamente com Mossadegh e segundo disse Fatemi, encara-se com otimismo o resultado das conversações.

Mossadegh enviou seu ultimato esta manhã em carta dirigida ao presidente do parlamento.

Sua resignação no ano passado provocou uma serie de sangrentos motins que culminaram com a renuncia de seu sucessor e retorno de Mossadegh ao poder.

AMEAÇAM DINAMITAR AS REFINARIAS

TEERÃ, 19 (UP) — Os partidarios do "premier" Mossadegh ameaçam dinamitar e converter em "estilhaços" a imensa refinaria de petroleo de Abadan, a menos que o idoso primeiro ministro obtenha do Parlamento uma prorrogação de um ano em seus poderes ditatoriais, de que está investido no momento.

QUEREM UM PRONUNCIAMENTO IMEDIATO

TEERÃ, 19 (UP) — Os que apoiam o primeiro ministro Mossadegh, e são muitos, concederam prazo até amanhã para que o "premier" tenha a prorrogação de seus poderes especiais confirmada. Diz-se que Mossadegh tem o apoio dos 50.000 habitantes de Abadan e da provincia onde se encontram jazidas de petroleo, embora ali tenha havido um desemprego quase total por efeito da nacionalização do petroleo e consequente paralização das exportações.

Hoje houve uma greve em Abadan e vizinhanças, na qual participa toda a população, ardente

(Conclui na 2.a pag.)

NA CORÉIA

Destroem os tanques aliados as fortificações comunistas

Ataca a aviação da ONU o centro de transporte vermelho em Sinanju — Derrubado um bombardeiro naval norte-americano ao largo da costa chinesa

TOQUIO, 20 (UP) — Por Robert Vermillion, correspondente — Informa-se que os tanques aliados assumiram um novo papel na frente coreana: o de uma especie de patrulha diurna de peso pesado, para verificar a força do adversario e esmagar as avançadas comunistas.

DESTRUIDAS AS TRINCHEIRAS INIMIGAS

Despachos do campo de batalha dizem que numerosos tanques adentraram ontem, pelo quarto dia consecutivo, na "terra de ninguem" da frente central, pulverizando as trincheiras e parapeitos vermelhos e levando a cabo, em geral com bastante imunidade, a perigosa missão que se confiava, à noite, às patrulhas de infantaria.

Os tanques desenvolveram suas atividades principalmente nas encostas ocidentais superiores das cordilheiras coreanas, onde a guerra tem estado estancada por mais de um ano em elevações importantes como a do "Franco-Atirador", a do "Triangulo" e a do "Dedo". O resto da frente terrestre esteve inativo.

No ar, ao entardecer de ontem, aviões "sabre" a jacto norte-americanos travaram dois ligeiros, porem duros combates com os "Mig-15" comunistas, sobre o noroeste da Coreia. Não ha informações sobre os possiveis danos infligidos às esquadrilhas comunistas.

ATAQUES AS LINHAS DE ABASTECIMENTO COMUNISTAS

Por outro lado, pilotos de aparelhos de reconhecimento informaram que os ataques de uma semana de duração, ao centro de transportes vermelho, sobre Sinanju, no noroeste da Coreia, paralisaram os pontos vitais das linhas de abastecimento comunistas. Os informantes declararam ainda que com todas as pontes destruidas, os vermelhos são obrigados a transportar suas provisões sobre as costas de escravos "collies", que têm que vadear, despidos, as geladas aguas dos rios, nos poucos pontos onde podem cruza-los.

De outra parte, caças-bombardeiros aliados percorreram a retaguarda vermelha, castigando-a com explosivos, gasolina gelatinosa, inglamada ("Napalm") e fogo de metralhadora. As Super-Fortalezas Voadoras bombardearam uma concentração de tropas e o serviço de abastecimentos em Hongwon, bem como um patio feyrroviario em Hanhung, que, segundo informações do Serviço de Inteligencia, eram centros de abastecimentos para a frente de luta.

(Conclui na 2.a pag.)

AUMENTA DE INTENSIDADE A CAMPANHA MOVIDA NA RUSSIA CONTRA OS JUDEUS

Outro expurgo em perspectiva — Preocupados os dirigentes comunistas da Europa Ocidental — Israel romperá as relações diplomaticas com a U.R.S.S.

LONDRES, 18 (UP) — Moscou está preparando afanosamente o cenario para o proximo expurgo, intensificando sua campanha de "odio aos Estados Unidos" e atacando violentamente o "ocidente" ao qual acusa de estar introduzindo espiões e sabotadores na União Sovietica.

Acredita-se que essa campanha que cresce dia a dia, seja destinada a justificar a eliminação de supostos "agentes ocidentais". Espera-se que o expurgo comece depois do julgamento dos medicos do Kremlin, que segundo as conjecturas, terá lugar dentro de uma semana.

O "Pravda", orgão do Partido Comunista sovietico, recomenda novamente aos seus leitores que se mantenham vigilantes.

INDECISOS

LONDRES, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que os Partidos Comunistas da Europa se encontram extremamente confundidos ante as ultimas depurações levadas a cabo em Moscou e que adotaram uma atitude de cautelosa espera até que o Kremlin trace a "nova linha".

Os dirigentes comunistas da Europa Ocidental, sem duvida alguma, foram completamente surpreendidos pela conspiração dos medicos do Kremlin e a depuração da Alemanha Oriental.

Carecendo de uma nova orientação do Kremlin, os chefes vermelhos europeus ao que parece não sabem o que fazer nem que medidas deverão tomar para contentar a Moscou.

Entretanto, os comunistas da Europa, desde há varios meses estão esperando um expurgo dentro de suas proprias fileiras e a medida poderá modificar acentuadamente a direção e a politica dos partidos comunistas em futuro não muito remoto.

Em Londres, o "Daily Worker", orgão do Partido Comunista Britanico, assevera sem grande convicção que as ultimas medidas sovieticas não causaram grande preocupação aos comunistas da Grã Bretanha.

Dois fatores principais, sobretudo, inquietam e aterrorizam os comunistas europeus:

1.o — A orientação anti-semita das ultimas depurações;

2.o — a existencia de uma possivel luta ideologica às medidas recentemente tomadas.

FUGA DE JUDEUS

BERLIM, 18 (U. P.) — Heinz Galinski, dirigente da comunidade hebraica de Berlim, declarou que os trinta judeus chegados hoje, fugiram para salvar-se da detenção que os ameaçavam os comunistas como "espiões sionistas", na intensa campanha anti-semita da zona oriental.

O dr. Felix von Eckardt, chefe da imprensa do zona ocidental de Berlim, disse numa entrevista coletiva com os jornalistas que desde meados de dezembro escaparam do terror comunista cerca de trezentos judeus, que se refugiaram na zona ocidental de Berlim.

As autoridades ocidentais afirmam que a fuga dos judeus está se aproximando de uma cifra-recorde. Depois da ultima fuga dos israelitas, o numero deles que ficam na zona sovietica da Alemanha é de cerca de 600, e os da zona ocidental de Berlim ficam a 1.900 aproximadamente.

Os fugitivos de hoje revelaram às autoridades ocidentais que escaparam depois que a policia comunista revistou suas casas e lo-

(Conclui na 2.a pag.)

"PAULISTANO"

Você tem um dever a cumprir, colaborando para que São Paulo seja uma cidade limpa.

Cidade limpa é indice de educação, cultura e espirito publico de um povo.

São Paulo terá do dia 25 de janeiro em diante 1.000 cestos de arame, nas ruas, praças e avenidas, para coleta de papeis, detritos, etc.

Caberá a você paulistano conservar o seu patrimonio.

CAMPANHA DO ROTARY CLUB.

REALIZA BUSCAS A POLICIA DA ALEMANHA ORIENTAL NAS RESIDENCIAS DOS JUDEUS

Ameaçados de detenção pelos comunistas 2.800 semitas — Fuga em massa para o setor ocidental

BERLIM, 19 (U. P.) — A policia comunista deu buscas, hoje, em residencias e escritorios pertencentes a judeus e pôs virtualmente os 2.800 judeus que vivem na zona soviética sob o risco de detenção como espiões sionistas — segundo informações chegadas à zona ocidental de Berlim.

SUSPENSO O TRAFEGO FERROVIARIO

BERLIM, 19 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental suspenderam hoje o trafico ferroviario de uma linha do "elevated" que corre entre a Alemanha Oriental e Berlim ocidental.

A nova medida parece parte de um plano comunista para isolar Berlim ocidental e impedir que alemães da zona oriental entrem nos setores ocidentais.

PREPARAVA A FUGA O MINISTRO DO EXTERIOR

BERLIM, 19 (U. P.) — Destacados elementos cristão-democratas da Alemanha Oriental, informaram que o ministro do Exterior, Georg Dertinger, preso há poucos dias como "espião do imperialismo ocidental", já se dispunha a fugir para o ocidente.

Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão-Democrata, C. D. U., e vice-primeiro-ministro da zona soviética, disse, em um editorial no orgão do partido, "Neue Zeit", que "Dertinger não só desenvolve atividades hostis, a serviço dos meios imperialistas ocidentais, como preparava, de maneira muito metodica, sua fuga para o ocidente".

Acredita-se que Dertinger será sentenciado em outros grande e aparatoso julgamento, contra "agentes ocidentais, espiões e sabotadores", juntamente com Karl Hamann, ministro de Abastecimentos, Paul Merker, ex-membros judeus do politburo e outros funcionarios.

MAIS 300 JUDEUS ESCAPARAM DO SETOR ORIENTAL

BERLIM, 19 (U. P.) — Chegaram hoje a Berlim ocidental 300 judeus que fugiram da perseguição comunista da zona soviética.

Com estes, o numero de hebreus fugidos desde meiados de dezembro atinge a cerca de 300, segundo as autoridades ocidentais.

AMEAÇA DE ISOLAMENTO

BERLIM, 19 (U. P.) — A zona ocidental de Berlim espera, hoje, novas medidas comunistas, uma vez que o presidente da Alemanha Oriental, sr. Wilhelm Pieck, ameaçou apertar o já estreito isolamento da cidade.

A ameaça de Pieck, que surgiu ontem à noite em sequencia das novas restrições na fronteira oriental, foi encarada pelos circulos aliados como um indicio de que a cortina de ferro poderá descer completamente sobre parte da antiga capital da Alemanha, em futuro proximo.

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE JANEIRO

São Sebastião, cidadão romano e militar, é um dos maires santos nos anais da fé catolica. Era chefe do Exercito romano, que honrou co msua lealdade e fidelidade a Cristo. Homem bom, era valoroso e devotado, professando a religião de Jesus, antes mesmo de ingressar na carreira das armas. Sem desobedecer a seus chefes superiores, entregava sua alma ao serviço de Deus. Não se arreceiava de penetrar nas prisões onde eram encarcerados os cristãos, para cons[illegible]los; converteu muitos soldados e carceireiros, empolgados pela sua palavra ardente e cheia de fé. Fora-lhe concedida a suprema graça do milagre, e o simples sinal da cruz feito por sua mão curava doentes de males tidos como incuraveis, fazia falar mudos, devolvia a luz aos cegos. Assim procedia até o dia em que ao imperador foi levada a denuncia de que Sebastião era fiel cristão. Deocleciano tinha predileção pelo valente soldado, mas assim mesmo mandou prende-lo e interrogá-lo, ao que o Santo respondeu que estava pronto a cumprir seu dever de soldado, mas que de forma alguma iria adorar idolos, porque entregara-se a Jesus Cristo, seu Redentor e Salvador da humanidade.

Em vista disto foi atado a uma coluna, e serviu de alvo a uma turma de atiradores, que o deixaram desfalecido e ensanguentado. Em seguida é recolhido por uma piedosa viuva, que ao querer lhe dar sepultura, verifica estar Sebastião ainda vivo. Trata-o carinhosamente, e logo o nosso heroico santo recupera a saude. Não obedecendo aos conselhos de seus irmãos cristãos, que desejam esconde-lo, põem-se a caminho, encontrando o imperador que com uma comitiva se dirigia a um templo. Este soberano ao depará-lo assusta-se, julgando ser o fantasma que encontrava à sua frente. Sebastião, porem, dirige-lhe a palavra, fazendo uma pregação, procurando convence-lo a converter para a verdadeira religião.

O imperador, indignando-se com as palavras, manda arrastar o fiel soldado e santo martir a um anfiteatro, onde o matam a pauladas, jogando fora o corpo, sendo recolhido por cristãos, que procuraram o inumar para, mais tarde ser visitado e venerado como vem sendo desde o dia de sua gloriosa morte.

Não se sabe ao certo porque, São Sebastião, é tido como advogado contra a peste. Em Roma, por ocasião de uma epidemia que assolou a capital dos romanos o seu nome foi invocado, ganhando credito notavel; é patrono tambem dos alfaiates militares, armeiros, negociantes de ferragens e outros misteres inerentes.

A devoção, que é um verdadeiro culto dos fiéis para com o milagroso santo, tem sido bem correspondida pelo intercessor junto ao Trono Divino. Não é somente o Rio de Janeiro que cultua as honras do invicto soldado, há outras dioceses e varias cidades que o têm por padroeiro.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO
Expediente de ontem

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os seguinte despachos:

Vigario — de São Roque, frei Telesforo do Menino Jesus, OCD; de Vila Alpina (Nossa Senhora do Carmo), pe. João J. Lyons, OMI; de São Judas Tadeu (Jabaquara), pe. João Buscher; de São Rafael, pe. Mario M. Fontana, Barn.; de Poá, pe. Jesualdo Dudink, SS. CC.; de Interlagos, pe. José A. Ryan, OMI; de Suzano, pe. Jorge M. White, OMI.

Vigario-economo — de S. Gabriel Arcanjo, no Jardim Paulista, pe. Benedito Marcondes Pereira.

Vigario-cooperador — de Ponte Pequena, pe. Walter Grol, MSC; de São Roque, frei Alberto de Santa Teresa, OCD; de Aparecida, pe. Pedro Konzen, C.SS.R.; de Itu, frei Policarpo V. Leeuwen, ord. carm.; de Tremembé, pe. Antonio Joaquim de Almeida; de Nossa Senhora da Salette (Parque Hospitalar do Mandaqui), pe. Camilo Simeoni; de Jaçanã (Hospital S. Luiz de Gonzaga), pe. Carlos Quagliaroli; de Jaçanã (Asilo D. Pedro II), pe. Luiz Lorenzi; de Jaçanã, pe. Miguel Fernandes; idem, pe Lourenço Novarino.

Fabriqueiro — de São Rafael, pe. Mario M. Fontana; de São João Batista (Judiaí), pe. Angelo Cremonti, OMV; de São José (Maranhão), pe. Luiz de Faria Cardoso); de Poá, pe. Jesualdo Dudink, SS.CC.; da Lapa, mons. Marcelo Franco; de Cabreuca, pe. José Stipp; de Vila California, pe. João Schneider, SAC.

Pleno uso de ordens — padres João Grimaz, Fortunato Caresia, Conrado Sivila, José González, Felix Díaz, Airton Blumer, José Panalva, José Rezende, Vicente Fernández, Henrique Chabassus, João Pheeney Silva, d. Beda Kruse, OSB, Ernesto Cunha, Luiz Teixeira de Araujo, Benedito Mario Calasans, fr. Arcangelo de S. Teresa, fr. Venancio de São Luiz, Francisco Freira, João de Castro e Costa, Alberto Figueiredo Silva, Joaquim Rocha, José Dinko Mravak.

Confessor ordinario — das Irmãs Miss. Zeladoras do S. C. de Jesus, em Vila Pompeia, pe. Carlos Pigato, MI; das Irmãs Clarissimas Franc. M. do SS. Sacramento, na Luz, pe. Antonio Latka; das Irmãs de N. Sra. de Sião, pe. Lionel Corbeil, CSC; das Irmãs Franc. de Providencia de Deus, pes. João Lyons, José Ryan e José McCann, OMI; das Irmãs Educadoras-Enfermeiras, em Embu, pe. Antonio de N. Sra. de Lourdes, passionista.

Confessor adjunto — das Irmãs Educadoras-Enfermeiras, em Embu, pe. Fulgencio de Jesus, passionista; das Irmãs de N. Sra. da Esperança, na Consolação, pes. José Ryan e Gulmielmo Schechau, OMI; das Filhas da Divina Prov. Franciscanas de S. Paulo, em Pinheiros, pe. Martinho de N. Sra. do Rosario, CP; da comunidade do Instituto João e Rafael Passalacqua, pe. João Batista de Camargo; idem, pe. Ernesto Odino; das Irmãs de N. Sra. de Sião, pe. Testa, miss. de N. Sra. de Sião; idem, pe. João B. Monteiro Leite, CMF; idem, pe. Inacio Gau.

Confessor extraordinario — das Irmãs Franciscanas da Prov. de Deus, em Vila Zelina, pe. Lionel Corbeil, CSC; das Irmãs Clarissas Franc. M. do SS. Sacramento, frei Egidio, franciscano.

Dispensa de impedimento matrimonial — srs. Cipriano Dellora e Miquelina Nardelli, da paroquia de Vila Olimpia; Siossi Tagasira e Maria Iurico Tagasira, da paroquia da Salette.

Testemunhal para casamento — srs. Carlo Romulo Soave, Ernestina Presta, Antonio Osvaldo Fonseca, Wilson Gomes Costa, Joaquim Bueno de Morais, Isaltino Soares Barcelo, João Teixeira de Carvalho, João José Batista, Ismaltino Silveira, Francisco Martinez Gomez, Casimiro da Ressureicão Frutuoso, Jeronimo Casanova Buil e Antonio Morales.

VIRGINIA DE TIMOR, ESPOSA CASTA E MARTIR
II

Timor é uma ilha do arquipelago Malaio, dividida em duas partes. Uma pertence às Indias Neerlandesas tem 19.000 kms. e acima de 350.000 habitantes. Outra é colonia portuguesa, acusa 18.989 kms. e conta mais de 460.000 habitantes. A população é sumamente mixta, com sangue indonésio-malaio-papuásio, afora imigrantes chineses e outros bem como colonos e residentes europeus. Existe uma variedade imensa de costumes, de trajes, de religiões locais, sendo que em Timor holandesa ou neerlandesa as missões protestantes e em menor grau as catolicas estão florescentes, assim como o catolicismo se firmou rijamente na parte portuguesa. Café, coco, outros produtos tropicais, conchas, volfranio; eis os bens de exportação.

Nessa ilha bem maior do que a Belgica, falando a nossa lingua porque nascida em Timor portuguesa, e como nós batizada na Igreja Catolica como fruto das missões portuguesas que sempre almejaram "dilatar a fé" no dilatado imperio luso, viveu a Princesa Virginia, que é modelo da esposa cristã de hoje.

E no subsequente artigo haverá alguma coisa sobre o regime politico-social da ilha. — H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCICIO
AMADEU MENDES
TESOUREIRO:
JOSÉ V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	1,00
Aos domingos	Cr$	1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$	2,00
De edições de domingos	Cr$	3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	80,00
Capital — Ano	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3168
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7664. — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-2870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. IRACEMA LOPES DA SILVA — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Osvaldo Diniz da Silva.
O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Inês, para o cemiterio da Lapa.

SRA. JOSEFINA BOSI PICCHIOTTI — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Antonio Bosi Picchiotti. Deixa os filhos: Helio, Dino, Italo, Dina, Orlando, Lina e Pascoal, casado com a sra. Ivete.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Paulo.

SRA. ROSA EMERICI — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Gino Emerici. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Armando Messina; Angelina, casada com o sr. Ifigenio Siqueira; Maria Aparecida, casada com o sr. Antonio Alves Pereira; Pedro, casado com a sra. Carmem Sola Emerici; Amelia, Sebastião, Nelson e Carlos.
O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Saracura Pequena, 179, para o cemiterio do Araçá.

SRA. CAROLINA RODRIGUES BRAZÃO — Com 78 anos de idade, viuva do sr. João Leopoldino Caldas. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Izabel Esteves; Casemiro; Antenio, casado com a sra. Vitalina Barreiros Caldas; Henriqueta, casada com o sr. Boaventura Barreiros; Carolina, casada com o sr. Alfredo Bernardo de Sousa e Adriano.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ANGELA PALAZZOLO MESSINA — Com 64 anos de idade, casada com o sr. José Messina. Deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Valdemar Frazão; Sebastião, casado com a sra. Ifigenia Alves; Anita, casada com o sr. Iolando Esteves dos Santos; Maria, casada com o sr. José Eletia; Pedrina, casada com o sr. Romario Rossi; Josefina, casada com o sr. Romeu Veronesi e Salvador.
O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria, 1679, para o cemiterio de Sant'Ana.

SRA. SEBASTIANA CESARIO DE ABREU — Com 33 anos de idade, casada com o sr. Newton Pereira da Silva. Era filha do sr. Benedito Cesario de Abreu e da sra. Amelia Rangel de Abreu. Deixa os filhos: Valdivia, Valeuiria, Valderez, Newton e Valdecir. Deixa ainda os irmãos: Esmeralda, casada com o sr. Francisco Macedo, Valdomiro, Mario e Julio Cesario.
O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 574, para o cemiterio do Braz.

DANDOLO FRUGIOLI — Com 63 anos de idade, viuvo da sra. Roseta Fumagalli Frugioli. Deixa os irmãos: Ansano, Duilio, Lido e Duilia.
O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemiterio S. Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

RENATO MANTOVANI — Com 43 anos de idade, casado com a sra. Lilia Mantovani. Deixa os filhos: Renato e Rose Mari.
O corpo foi trasladado para a cidade de Amparo, onde será sepultado no cemiterio local.

EDUARDO CARUGGI — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Maria Botte Caruggi. Era irmão de Giovanni, já falecido e Pedro, já falecido, que foi casado com a sra. Filomena Capua Caruggi.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

JOSE SOARES PINHEIROS — Com 80 anos de idade, viuvo da sra. Carolina de Jesus Pinheiros. Deixa filhos: Aurora, Maria, Rosa, Ana, Israel, Tereza e Enéas.
O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o fereiro da rua Siqueira Bueno, 110, para o cemiterio do Braz. A familia pede para que não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem:

SRA. CHALORTTE VON KUTZLEBEN — Com 78 anos de idade, filha do sr. Adolph utzleben e da sra. Fani Kutzleben. Deixa os irmãos: Walter, casado com a sra. Helena Galli von Kutzleben; Willi, já falecido e ana, já falecida, que foi casado com o sr. Oscar Krauss.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor.

SRA. CARMELITA RICCO TOMMASI — Com 56 anos de idade, casada com o sr. Tomaso Tommasi. Deixa a filha, Irine, casada com o sr. Rodolfo Antonell.
O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. MARGARIDA SCHONODER RITTER — Com 43 anos de idade, casada com o sr. Petter Ritter Beck. Deixa a filha, Silvia.
O enterro realizou-se no cemiterio do Braz.

SRA. MIRANDOLINA COELHO D'AUGUSTIN — Com 76 anos de idade, viuva do sr. Guilherme Mayer D'Augustin. Deixa uma filha: Diamantina, casada com o sr. José Storelli.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA GABRIELA AZEVEDO CARDOSO — Com 65 anos de idade. Deixa os irmãos: Alice Miquelina, casada com o sr. João Francisco Pinto e Silva; Bento, casado com a sra. Ester Pedroso Cardoso; Otavio, já falecido, que foi casado com a sra. Judite Rodrigues Azevedo; Carmen, já falecida e Ana America, que foi casada com o sr. Luiz Pinto e Silva.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. CRISTINA QUIRINO DOS SANTOS — Filha do sr. Francisco Quirino dos Santos e da sra. Maria Candida Quirino dos Santos, já falecidos. Era irmã de José Augusto, que foi casado com a sra. Suzana Araujo Quirino dos Santos; Ester e Lucinda, já falecidos e Ana.
O enterro realizou-se no mesmo dia.

ARI CESAR LOBO — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Sofia de Almeida Prado Lobo. Deixa os filhos: Ariana, casada com o sr. Zeferino Valente de Pinho; Ari, casado com a sra. Judite de Siqueira Lobo e José.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

Determinada a realização

(Conclusão da ultima pag.)

VISTORIA

Relativamente à responsabilidade da Prefeitura no desabamento do cine Anchieta, o titular da pasta municipal não aquiesceu em pronunciar-se antes dos laudos dos técnicos. No entanto, cumpre assinalar que, parcialmente, cabe a culpa àquela Secretaria, de vez que ao serem concluidas quaisquer construções em São Paulo as unidades competentes da pasta de Obras levam a cabo uma vistoria, a fim de verificar se a edificação está em acordo com o disposto na planta aprovada anteriormente pela propria Prefeitura. Destarte, a vistoria foi efetuada, mas, não obstante a isso, não foi previsto a anormalidade que fez com que se desabasse o teto da casa de diversões.

MATERIAL DEFEITUOSO

No gabinete do prefeito, todavia, levantou-se a hipotese do sinistro ter ocorrido em virtude do emprego de material de qualidade inferior. Nesse caso, então, estaria isenta a Prefeitura da responsabilidade do ocorrido, pois, segundo nos informaram, foge à alçada dos dirigentes municipais o exame do material empregado nas edificações, correndo o risco por conta do construtor.

Importação de reprodutores

(Conclusão da ultima pag.)

visão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Animal, no Rio de Janeiro.

Os interessados deverão estar inscritos no Ministerio da Agricultura, no registro de lavradores e criadores. De acordo com o plano, o criador deverá indicar os animais a adquirir e apresentar o vendedor ao Ministerio da Agricultura e, tambem, declarar quantos exemplares deseja, citando pormenores em cada caso, como sejam, a idade aproximada, o grau de sangue (puro de origem ou puro por cruza), a raça, variedade, se importado ou não, o valor aproximado e os país de origem.

Os animais importados serão premunidos por conta do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro. Os riscos de premunição correrão por conta do seguro.

Por ocasião da assinatura do contrato, o criador deverá pagar um quarto do valor da compra, e o restante poderá ser amortizado em três prestações anuais, acrescidas dos juros de sete por cento.

O requerimento a ser dirigido ao diretor do Departamento Nacional da Produção Animal deverá trazer o nome do interessado, a raça de gado que cria, nome da propriedade e sua situação (municipio e Estado), o numero do seu registro no Ministerio da Agricultura e as condições em que pretende adquirir o gado (à vista ou a prazo). Este documento deverá ser selado com três cruzeiros de estampilhas federais e uma de educação com firma reconhecida.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DISPARANDO A ARMA A ESMO PROVOCOU A MORTE DA JOVEM

IMPRESSIONANTE TRAGEDIA NA LOCALIDADE DE MAUÁ — SUICIDOU-SE COM A MESMA ARMA — DOIS OUTROS CASOS DE AGRESSÃO A TIROS — TENTATIVA DE MORTE — ATROPELAMENTOS

Impressionante ocorrencia registrou a autoridade de plantão na Delegacia de Santo André, ocorrida na tarde de domingo, às 13 horas, na rua Barão de Mauá, distrito de Mauá, pouco distante daquele municipio. Acometido por violento acesso de loucura, um torneiro mecanico foi ao seu quarto, apossou-se de uma arma, principiando a disparar tiros e mais tiros do interior daquela dependencia. Um dos projeteis foi alcançar uma jovem, causando-lhe morte instantanea, sendo mais tres pessoas atingidas pelas balas partidas de dentro do quarto.

COMO SE VERIFICOU O FATO

O principal protagonista da tragedia foi o torneiro mecanico Henrique Hallang, de 30 anos, solteiro, residente à rua Barão de Mauá, 313, na estação de Mauá. Após haver desfeito seu noivado com uma jovem da cidade de Tremembé, o operario principiou a apresentar sintomas de desequilibrio mental. Domingo, depois de haver almoçado, Henrique dirigiu-se para seu quarto, ali começando a praticar desatinos. Em seguida, indo a um movel, retirou uma espingarda, de sua fabricação, colocando-se atrás de uma janela. Carregando a arma o torneiro passou a aciona-la a esmo. Uma das balas alcançou Cristina Wagner, de 17 anos, filha de Henrique Wagner, morador no sitio Bocaina, a qual teve morte instantanea. Maria Teresa Lorenzoni, de 15 anos, filha de José Lorenzoni, morador em Mauá; Edgard Pereira Carvalho, de 29 anos, solteiro, residente na travessa Monte Castelo, estes dois, quando desciam de um auto, foram tambem alcançados pelos bagos de chumbo da espingarda.

SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Em seguida, Henrique Halang pôs fim à propria vida, estourando os miolos. Logo após, dois irmãos do criminoso-suicida arrombaram a porta do comodo e depararam com o torneiro mecanico caido no soalho, em meio a uma poça de sangue. O fato foi levado ao conhecimento do plantão da Delegacia de Santo André cuja autoridade compareceu ao local. Os corpos foram removidos para o necroterio de Santo André, enquanto as demais vitimas eram internadas na Sta. Casa local.

FABRICANTE DE ARMAS

Apurou a policia que Henrique Halang, desde sua infancia gostava de fabricar armas de fogo. Assim, ao ser procedida uma vistoria nos moveis a ele pertencentes, foram encontrados os mais variados tipos e calibres de armas de fogo, alem de facas e facões. Ficou positivado, ainda, que ele sempre foi pessoa considerada na roda de seus conhecidos, de vida exemplar, alem de ser homem trabalhador, dono de vasto circulo de amizades. Todavia, o rompimento brusco de seu noivado fez dele um individuo arredio e de maneiras estranhas.

MULHER AGREDIDA

Ontem, às 3,30 horas, na praça João Mendes, defronte o Clube Amarelinho, Teresinha Alves, de 26 anos, solteira, residente à rua Luiza Ferraz, 582, foi agredida e ferida por Sebastião Rosa. A vitima apresentava lesões de natureza grave e foi encaminhada ao Hospital das Clinicas. Contra o agressor foi instaurado inquerito.

TENTATIVA DE MORTE

Movido pelo ciume, anteontem, às 14,30 horas, em sua residencia à rua Coronel Seabra, 212, o operario Antonio Guimarães, depois de travar violenta discussão com sua esposa, Ana Dias Guimarães, de 22 anos, desfechou-lhe quatro tiros no ventre. Em estado desesperador a vitima foi removida para o Hospital das Clinicas. O agressor, após o delito, fugiu, apresentando-se por volta das 21 horas à policia, a fim de prestar declarações.

AGRESSÃO A TIROS

Pedro Sabioni, de 35 anos, casado, guarda-civil, morador à rua Conceição Pereira, s/n., no bairro da Penha, às 18 horas de anteontem, no quintal de sua residencia, devido uma velha rixa discutiu com seu vizinho Alfredo Ubelino de Azevedo. Este, a certa altura, sacou de seu revolver, alvejando duas vezes o guarda-civil. Atingido no rosto o miliciano caiu no solo. O agressor tentou fugir, porem foi detido e apresentado ao plantão da 10.a Delegacia para ser autuado em flagrante.

Melindroso é o estado da vitima, que foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO A FACA

Por questões de somenos importancia Francisco Moreira, de 39 anos, casado, residente à rua Dois, 25, na Vila Celeste, depois de discutir no interior de sua residencia com José Avelino, morador à rua Um, na Vila Diva, foi por ele agredido a golpes de faca. Francisco Moreira ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas. Pela Central de Policia foi instaurado o competente inquerito.

MENINO ATROPELADO

Em frente à igreja de S. Paulo, à rua Tobias Barreto, por volta das 21,30 horas de anteontem, o menino Vladimir Siviero, de 4 anos, filho de Erino Siviero, morador na rua Serra de Jairé, 725, foi atropelado por um auto não identificado, cujo condutor se evadiu. A vitima recebeu escoriações generalizadas pelo corpo sendo pensada no Pronto Socorro.

SEXAGENARIO FERIDO

Aos 10 minutos de ontem, defronte o predio 10, da rua das Figueiras, na Vila Mazzei, Pedro Duarte, viuvo, português, motorista profissional, foi encontrado bastante ferido proximo à sua residencia. O sexagenario foi conduzido à Central de Policia e depois de examinado no Pronto Socorro careceu de internação no Hospital das Clinicas. Não póde ele prestar esclarecimento algum à policia, ignorando-se, dessarte, quem teria sido seu agressor.

CARROÇA ABALROADA

Na manhã de anteontem, na rua da Estação, em Osasco, o mecanico Krigler Stanislaw, de 28 anos, casado, residente em Duque de Caxias, na direção do auto de 1-06-73, quando pretendia entrar na rua da Escola, em grande velocidade, foi colidir com uma carroça dirigida por Manuel Machado Pacheco, de 56 anos, casado, morador na avenida da Piratininga, 8, na Vila das Monções. Devido o choque Stanislaw perdeu o controle do auto, jogando-o contra um poste de iluminação. Alem do carroceiro e do mecanico receberam ferimentos Casimiro Szot, de 23 anos, solteiro, morador à rua Particular, s/n.; Catarina Szot, de 13 anos, moradora no mesmo endereço e José Kuszabio, de 48 anos, casado, com domicilio em Duque de Caxias. Todas as vitimas foram pensadas no Pronto Socorro, sendo o carroceiro internado no Hospital das Clinicas.

EM FLAGRANTE

Foi preso ontem em flagrante pelo Serviço de Policiamento Economico da COAP o comerciante José Augusto, atacadista de cereais, estabelecido à rua Santa Rosa 159, surpreendido quando cobrava de um freguês Cr$ 119,00 a mais por saca de arroz. O desonesto negociante emitiu a nota fiscal correspondente a 22 sacos do produto, ao preço de Cr$ 495,00 por saco, exigindo por fora a diferença, o que perfazia um total de Cr$ 614,00 por saco.

O infrator foi encaminhado à Delegacia de Ordem Economica, por onde correrá o respectivo processo, antes de ser encaminhado ao Juri Popular, recentemente instalado.

Exaltado no Canadá

(Conclusão da 1.a pag.)

dos Unidos, que se desfazem dos seus inimigos com dardos envenenados".

"O Brasil — disse Borden — ocupa uma importante posição estrategica no mundo e, como o Canadá, está surgindo como uma potencia mundial verdadeiramente importante. O Brasil criou a sua propria arte, arquitetura, literatura, musica e forma de vida. Do Brasil sairam homens de ciencia, escritores, estadistas e homens de fama mundial em todos os demais campos da atividade humana. O Brasil tem uma quarta parte das minas de ferro descobertas no mundo todo, cinco vezes mais gado e cavalar que o Canadá, bem como setenta e cinco por cento mais de areas cultivadas e duas vezes mais fabricas que o Canadá. Posso comparar vantajosamente as duas maiores cidades do Brasil — São Paulo e Rio de Janeiro — separadas por 400 quilometros de distancia, com as cidades canadenses de Toronto e Montreal. O fato de que, diariamente, são efetuados cerca de 60 vôos de aviões de passageiros entre essas duas cidades brasileiras, pode dar uma ideia da atividade economica em todo o país. Entre Toronto e Montreal são realizados apenas trinta vôos".

Poderoso petardo

(Conclusão da ultima pag.)

seu interior e também na vizinhança. Israel achava-se em seu quarto, no pavimento superior, tendo incontinenti saido do leito para constatar o que estava ocorrendo. Ao descer encontrou seu pai em meio às chamas, procurando debelá-las. Aquita e Maria Leda, cientes do que acontecia, sairam à rua gritando, desesperadas. A familia vivia instantes dramaticos. Empenhavam-se os dois homens em apagar o incendio que se propagava por outras dependencias da moradia. Nessa ocasião foram eles atingidos pelo fogo, sofrendo queimaduras que determinaram a pronta remoção de ambos para o Hospital das Clinicas.

EXPLOSÃO INFERNAL

Cientificada da estranha ocorrencia, imediatamente a policia rumou para o local do sinistro. Ao local afluiram as autoridades de serviço na Central de Policia, plantão do DOPS, Policia Tecnica e Corpo de Bombeiros. A rua Borba Gato assumiu um aspecto estranho, no raiar da madrugada, pela movimentação intensa que ali se verificou por horas a fio. Janelas abriam-se, vizinhos saiam à rua, assustados, dificultando assim até os primeiros trabalhos dos policiais. Nas primeiras investigações a policia concluiu que a explosão fôra tão forte que estraçalhara completamente uma claraboia existente no predio. Todas as vidraças estavam partidas, sendo encontrada uma cesta de vime, muito distante, na qual haviam fragmentos de barro seco, usado como envoltorio da garrafa.

CAUSAS DO ATENTADO

A policia formula hipoteses sobre o estranho acontecimento de anteontem, tão chocante para a nossa indole. Uma primeira sugestão fala de uma repercussão, em nossa capital, do movimento anti-semita deflagrado pelo governo sovietico, contra os medicos israelitas. A vitima, na verdade, reune essas condições agora detestadas pelos comunistas: é de origem semita e é medico...

ALHEIO À POLITICA

Ouvido no inquerito instaurado, o medico Israel Wecksler disse ser russo de nascimento, não pertencendo a nenhuma organização de carater politico e tampouco a qualquer seita religiosa. Adiantou jamais ter pertencido ao partido comunista, nunca tendo enfrentado lutas ideologicas que pudessem provocar tão violenta reação. Sua vida tem-se limitado, exclusivamente, ao devotamento da profissão, alheiando-se ele a quaisquer iniciativas ou realizações fóra do campo da medicina. Ao finalizar seu depoimento, asseverou: "Não sei quem fez isto, nem porque..."

Ameaça Mossadegh

(Conclusão da 1.a pag.)

partidaria de Mossadegh, a fim de reiterar seu apoio ao "premier".

UNIDOS OS PARTIDARIOS DE MOSSADEGH

TEERÃ, 19 (U.P.) — Todos os que apoiam o premier Mossadegh estão unidos, enquanto que a Camara Baixa do Parlamento do Irã se reunia em sessão extraordinaria para tratar sobre a proposta de lei que concede a Mossadegh a prorrogação que solicitou.

O sr. Ayatollah Sayed Kashani, dirigente fanatico religioso e presidente da Camara, que anteriormente havia ameaçado demitir-se se fosse atendido ao pedido de Mossadegh de prorrogação de poderes especiais, tem procurado agradar a "gregos e a troianos".

Inicialmente enviou à Camara uma carta na qual dizia que a lei é inconstitucional, mas depois, fez uma declaração publica, secundando ao primeiro ministro.

Os pan-iranianos, considerados de inclinação nazista, cercaram o Parlamento, enquanto a Camara estava reunida. Alguns colocaram no alto das escadarias um enorme retrato de Mossadegh. Outros propugnaram para que não se deixe os deputados sairem do edificio antes da aprovação da lei pró-Mossadegh.

No setor do bazar da capital, baluarte da oposição religiosa a Mossadegh, os pan-iranianos forçaram os comerciantes a fechar seus estabelecimentos.

Quinze localidades, entre elas Abadan, estão paralisadas pelas greves a favor do primeiro ministro. Diz-se mesmo que uns três mil habitantes de zonas proximas de Abadan se dirigem a esta cidade para a celebração de uma manifestação de apoio a Mossadegh.

Afora as demonstrações publicas em frente ao Parlamento, neste foram recebidos milhares de telegramas e mensagens do interior solicitando que se atenda à prorrogação.

As unidades regulares da policia e pequenos destacamentos do exercito estacionados permanentemente junto à Camara, estavam dominando completamente a situação às primeiras fases das manifestações pan-iranianas.

AUMENTA DE INTENSIDADE

(Conclusão da 1.a pag.)

cais de trabalho, à procura de "espiões sionistas".

Manifestaram que, nos ultimos dia, a "policia popular" fez constantes buscas em toda a Alemanha Oriental, em busca de provas que permitam acusar os judeus de "agentes do Ocidente", além de "espiões sionistas".

CAMPANHA DE VIGILANCIA CONTRA SABOTADORES

MOSCOU, 19 (UP) — A intensificada campanha de vigilancia contra possiveis sabotadores e espiões ocidentais continua sem diminuir ao entrar na segunda semana da data em que se anunciou a detenção de nove medicos acusados de uma conjura contra a vida de altos chefes do exercito.

Ainda não se têm indicios certos do começo do julgamento, porém, o "Pravda" voltou a fazer referencia, em editorial, à detenção dos medicos, qualificando-os de exemplo dos "persistentes elementos desleais e instaveis, ainda imbuidos de restos da ideologia burguesa nacionalista que os torna facil presa do serviço secreto norte-americano".

Acrescenta que tambem são presas faceis da "Comissão de Distribuição Comum" e da "Organização Internacional Judaica, Burguesa, Nacionalista".

Destroem os tanques aliados

(Conclusão da 1.a pag.)

ATINGIDOS UM BOMBARDEIRO NAVAL E UM HIDROPLANO

TOQUIO, 19 (UP) — Catorze norte-americanos acham-se desaparecidos hoje depois que um bombardeiro naval de patrulha "Neptune" foi derrubado ao largo da costa da China comunista e um hidroplano da Guarda Costeira mergulhou ao mar quando tentava levantar vôo, depois de uma tentativa de socorro quase coroada de exito.

Outro avião de socorro foi canhoneado por baterias de costa e por um caça comunista. O segundo aparelho de socorro não avistou qualquer dos membros da tripulação dos dois aviões sinistrados.

O bombardeiro naval que fazia um vôo de rotina sobre o estreito de Formosa aproximou-se perigosamente — 4,5 milhas — do continente chinês e foi derrubado pelas baterias de costa.

Mas o piloto teve tempo de enviar uma mensagem sobre o desastre antes de mergulhar no mar. Um hidroplano da Guarda Costeira foi imediatamente enviado de Okinawa para salvar quaisquer sobreviventes e recolheu 11 dos 13 que haviam estado do "Neptune". Mas afundou em seguida nas aguas frias do oceano, quando falhou na decolagem e caiu envolto em chamas.

TOMARA' POSSE HOJE NO CARGO

(Conclusão da 1.a pag.)

a cerimonia em seus lares, em todo o país.

DESFILE

O Serviço Meteorologico de Washington predisse hoje que se desfrutará de um dia de primavera com "um pouco de sol", amanhã, e que a temperatura flutuará de 10 a 12 graus centigrados acima de zero. Contarão, pois, com uma temperatura ideal as centenas de milhares de pessoas que se espera presenciem o magno desfile, que partirá do Capitolio, logo que Eisenhower acabe de pronunciar seu discurso. Milhares de homens das forças armadas, canhões atomicos e outras peças de artilharia, assim como luxuosas carruagens, percorrerão as ruas da capital.

Entrementes, milhares e milhares de pessoas continuam chegando a Washington, utilizando todos os meios de transporte existentes.

O presidente eleito levantou-se hoje, às 7,15 horas da manhã, e depois de uma pequena refeição em companhia de sua esposa, começou a concluir a redação de seu discurso inaugural.

Eisenhower reuniu-se com seus conselheiros para dar os retoques finais ao discurso, que consta de 2.300 palavras. Pelo espaço de uma hora, esteve conversando, depois com Bernard Shanley, dirigente republicano de Nova Jersey, que, segundo informações, ocupará um cargo no governo. Shanley declarou que ambos falaram, durante meia hora, sobre as relações com a imprensa, isto é, possivelmente sobre se o presidente eleito celebrará entrevistas coletivas regularmente, como o fizeram seus predecessores, os dedemocratas Franklin D. Roosevelt, e Harry S. Truman. Shanley informou que Eisenhower "está cheio de entusiasmo e disposto a começar... Jamais o havia visto tão animado".

PREOCUPADO

A unica coisa que preocupou o general, hoje, foi a controversia que surgiu por motivo da nomeação de Charles E. Wilson, presidente da empresa "General Motros Corporation", para o cargo de secretario da Defesa. Todas as demais pessoas designadas por ele para ocupar cargos no gabinete receberam a aprovação do Senado e prestarão juramento numac erimonia que se efetuará na Casa Branca, amanhã à tarde.

APROVADO O GABINETE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — As comissões senatoriais aprovaram todo o gabinete de Dwight Eisenhower, com exceção de Charles Wilson, que foi designado secretario da Defesa pelo presidente eleito.

Os nomes de Sinclair Weeks, Herbert Brownell e George Humphrey, foram aprovados respectivamente para secretario do Comercio, Procurador Geral (secretario da Justiça) e secretario da Fazenda.

Espera-se que todos os nomes sejam confirmados pela sessão plenaria do Senado, que se efetuará amanhã à tarde.

O Senado se negou a confirmar a nomeação de Charles Wilson para a Secretaria da Defesa, por que está ainda de posse de dois milhões e quinhentos mil dolares em ações da "General Motors".

Um membro do gabinete, como parte de suas funções oficiais, não pode ter relações com uma empresa onde tenha interesses. A "General Motors" tem 8 por cento dos contratos de defesa dos Estados Unidos.

ULTIMO DIA DE TRUMAN

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Por Dayton Moore, correspondente) — O sr. Harry S. Truman, o homem que disse uma vez que nunca desejaria ocupar a presidencia dos Estados Unidos, passou seu ultimo dia na Casa Branca, sem que, pela primeira vez nos ultimos sete anos e nove meses, tivesse que atender aos dificeis problemas da primeira magistratura do país.

O sr. Truman passou quase todo o dia atendendo a assuntos pessoais, pois os de carater oficial foram cuidadosamente arquivados para que o presidente eleito, sr. Dwight Eisenhower, se encarregue deles a partir de amanhã.

O presidente esteve tão "atarefado" empacotando seus objetos pessoais para enviá-los a Missouri, que declarou em brincadeira aos jornalistas: "Se algum de vocês necessita trabalho, avise-me."

Contudo, não se manifestou tão entusiasmado quanto à tarefa que o espera em Independence, Missouri.

"Contei com muita ajuda aqui — disse aos jornalistas — mas a dona da casa (sra. Truman) diz que eu tenho de desembrulhar tudo lá."

O presidente presenteou aos mais destacados membros do pessoal da Casa Branca com uma fotografia sua, em côres, autografada, numa reunião que manteve com os mesmos pela manhã. Depois foi de automovel a um banco proximo acertar suas contas pessoais. Esta foi a segunda viagem que fez ao banco desde que ocupou a presidencia. A primeira, a fez pouco depois de ter prestado o juramento de posse, em abril de 1945.

O sr Truman não recebeu visitas oficiais, hoje, e terminou as atividades do dia celando na Casa Branca, com sua esposa e sua filha Margaret.

De agora em diante, só restará ao ex-juiz e senador do Missouri a lembrança dos anos tumultuosos durante os quais a nação fez frente ao colosso comunista.

PROVOCA ACALORADOS DEBATES

(Conclusão da 1.a pag.)

toria segura do governo, os comunistas e seus aliados da esquerda socialista têm estado desfilando, um após outro, pelo microfone, fazendo uso do direito de "declarar intenções", para obstruir e alongar a votação. Já haviam feito uso da palavra 74 deputados esquerdistas, às 7,30 de ontem à noite, e ainda faltavam para falar, outros 106. Os discursos duram aproximadamente 15 minutos cada um.

Os incidentes que normalmente têm provocado brigas, graças ao cansaço dos deputados, terminaram sem nenhum outro indicio de violencia a não ser o das palavras dos oradores.

Alguem, com vontade de brincar, ou acidentalmente, fez soar a campainha que anuncia o começo da votação. A maior parte dos deputados governamentais do Partido Democrata Cristão estavam dormindo na ante-sala, e às pressas regressaram à sala de sessões. Quando chegaram, uns sem paletó, outros com a roupa em desalinho, e, varios descalços, ficaram decepcionadissimos, e voltaram à suas improvizadas camas.

ACALORADOS DEBATES

Pouco depois do meio-dia, o deputado comunista Walter Audisio, chefe de guerrilhas durante a Segunda Guerra Mundial, e o homem que se afirma ter executado a Benito Mussolini, pronunciou um acalorado discurso condenando o projeto de lei eleitoral ao qual qualificou de "assalto aos guerrilheiros que combateram pela democracia".

Quando Audisio terminou seu discurso, cheio de elogios aos comunistas que morreram no campo de batalha, uma voz irreverente, trôou, imitando o som do disparo de um canhão: "Bang, bang, bang!".

"Quem foi?" — perguntou Audisio.

Porém, ninguém respondeu. Passado o primeiro efeito, o deputado democrata - cristão, sr. Eugenio Spiazzi, ex-coronel da artilharia, disse que embora não tivesse sido ele o imitador do estrondo do canhão, gostaria de saber, caso o fosse, o que lhe faria Audisio.

O ex-guerrilheiro avançou furioso em direção ao ex-artilheiro, mas os demais impediram que se provocasse em choque.

Em seguida, ao recordar tambem aos guerrilheiros esquerdistas a deputada comunista Irene Chini Coccoli, o deputado Matteo Tenengo, contestou:

"Tambem fomos guerrilheiros".

O deputado Giovanni Pieraccini, da ala esquerda socialista, aliada aos comunistas, advertiu que a luta contra o projeto de lei não terminará na Camara.

"Este não é o fim da luta", se Pieraccini. "Aqui só começou. Depois virá o Senado e mais adiante interv[illegible] todo o país".

RECORREM ÀS GREVES OS COMUNISTAS

Sua declaração indicou que a série de greves dos ultimos dias, instigadas pelos comunistas, serão incrementadas.

A policia deteve a 300 ou 400 manifestantes mas só uma dezena deles foi acusada de atos de violencia.

Coincidindo com a declaração de Pieraccini, os comunistas anunciaram uma série de greves para amanhã, em Roma. Umas serão de somente 30 minutos e outras até de 24 horas, mas todas foram declaradas em sinal de protesto contra o projeto de lei eleitoral.

A imprensa comunista apela à "greve geral", mas aos trabalhadores em transportes só lhes foi pedido que abandonem seus trabalhos durante uma hora, aos trabalhadores das artes graficas, 30 minutos, e aos empregados em hospitais e serviços ferroviarios, não participarão.

Milhares de operarios das Centrais de Gás, Eletricidade, Telefone e outras empresas de serviços publicos, foram solicitados a deixarem de trabalhar às 3,30 horas da tarde, trinta minutos antes da hora regulamentar de saida. Ademais, os operarios considerados essenciais aos serviços publicos não abandonarão seus afazeres.

A greve dos trabalhadores será de 24 horas, conforme se anunciou.

Realiza buscas a policia da Alemanha

(Conclusão da 1.a pag.)

"NÃO EXISTE O PERIGO NAZISTA"

BONN, 19 (UP) — Por Joseph L. Grigg, correspondente) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, declarou abertamente, hoje, que não existe perigo algum de que os nazistas se apossem do poder na Alemanha.

Vivamente indignado pela publicação de um relatorio do Alto Comissariado dos Estados Unidos, no qual se faz a acusação de que está ressurgindo o nazismo na Alemanha Ocidental, o veterano chanceler disse a um grupo de jornalistas que "não existe perigo de que os nacional-socialistas se apropriem do poder. Não consigo entender porque o alto Comissariado dos Estados Unidos não me consultou antes de publicar o relatorio".

Esta é a segunda vez numa semana que os aliados ocidentais mencionaram a possibilidade de uma nova ameaça nazista. A primeira foi a da noite de quarta-feira ultima, quando o alto Comissariado britanico, durante batidas simultaneas realizadas em Hamburgo, Duesseldorf e no Ruhr, deteve a sete destacados ex-comunistas por suspeitas de conspiração com ajuda oriental para restaurar o regime nazista na Alemanha. A segunda foi a publicação do relatorio do Comissariado norte-americano.

Em nenhum de ambos os casos o sr. Adenauer foi consultado previamente.

O relatorio do alto Comissariado dos Estados Unidos, baseado numa estatistica realizada em dezembro entre 1.200 alemães, era destinado a principio exclusivamente para circulação interna. Mas, ao chegar sua natureza a ser conhecida fora, o alto Comissario interino, sr. Samuel Reber, acedeu à publicação geral.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REFORMA ADMINISTRATIVA

RIO, 10 ("Correio") — Declarou o senador Ferreira de Sousa que até agora nenhum partido encaminhou à Comissão Interpartidaria as suas conclusões sobre o anteprojeto governamental de reforma administrativa, mas que, apesar disso, essa Comissão espera poder terminar o seus trabalhos até o proximo dia 25. Aliás, acentuou o lider udenista que preside a dita Comissão, como é do conhecimento publico, todos os partidos integrantes da Comissão estão estudando a proposta, separadamente, a fim de, terminada essa etapa, sejam os trabalhos debatidos englobadamente, o que deverá ser feito no prazo já marcado.

POLITICA NACIONAL

Opina Amaral sobre a reforma administrativa

RIO, 19 (Asapress) — O governador Amaral Peixoto, presidente do P. S. D., concedeu hoje longa entrevista à imprensa, pondo em fóco os mais palpitantes aspectos da atualidade politica brasileira.

Inicialmente, disse o governador fluminense: "O P. S. D. deseja colaborar com o governo na projetada reforma administrativa. Com esse objetivo, designei alguns eminentes correligionarios com assento no Congresso Nacional e outras personalidades de grande valor cultural, que vêm se entregando ao estudo das bases apresentadas pelo sr. presidente da Republica aos Partidos".

Prosseguindo assentuou: "E' preciso frisar que o projeto de reforma administartiva entregue aos partidos não é um trabalho definitivo, mas sim um estudo de alguns tecnicos que pode receber sugestões, inclusive de entidades e pessoas interessadas e conhecedoras da administração. Sem ainda ter trocado ideias definitivas com meus correligionarios, podia adiantar minha opinião pessoal. Para merecer o nome de reforma administrativa e alcançar os objetivos colimados pelo sr. presidente da Republica, o projeto devia ir mais a fundo, promovendo modificações maiores na maquina administrativa do país que, sabemos, não acompanhou o desenvolvimento do mesmo, estando hoje por suas deficiencias, perturbando a expansão do progresso nacional. Há no pro[illegible] [illegible]ontos bem distintos — uma distribuição de atribuições e encargos pelos Ministerios existentes e por outros que serão criados a uma maior facilidade para a execução orçamentaria. Todos conhecem que ha necessidade de resolver esses problemas, mas ambas as soluções, a meu ver, merecem reparos. O numero de Ministerios cogitados pela reforma é excessivo e a distribuição de encargos pelos mesmos pode tambem sofrer algumas alterações. Mas isto é uma questão de doutrina de pura tecnica administartiva e qualquer solução proposta é passivel de critica. Um ponto que deve receber a maior atenção é o referente ao Conselho de Planejamento — disse o sr. Amaral Peixoto que acha inoperante o orgão como está no projeto, não podendo funcionar, tendo como membros ministros de Estado e como presidente o chefe da nação, pessoas que, pela natureza de suas funcões, já estão sobrecarregados de trabalho.

Adiantou o presidente do P. S. D. que outro ponto importante é a manutenção da continuidade administartiva do Conselho, através das mudanças dos governos, devendo, por isso, ter em seu seio tecnicos de administração em finanças, economia, que permanecerão em suas funções, independentemente das flutuações politicas.

MOVIMENTO PACIFICADOR NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Neste Estado está se processando um grande movimento de pacificação politica, no qual estão interessados todos os altos processos dos diversos partidos. Sua finalidade principal é a unificação das forças politicas do Estado, diante do problema sucessorio, não sendo indiferente a esses acontecimentos, o proprio governador.

Inicialmente proceder-se-á o desmembramento das Secretarias do Interior, Agricultura e Educação, criando-se, a seguir, outras tres: Educação e Cultura, Segurança Publica, Viação e Obras Publicas, as quais seriam ocupadas por representantes dos partidos oposicionistas U. D. N. e P. T. B. O sr. Samuel Duarte indicaria o candidato à Secretaria da Educação, possivelmente, o sr. João Lelis, atual delegado do I. A. P. C., ou o deputado Antonio Montenegro para a Viação e Obras Publicas.

Coordena essa pacificação o escritor Lopes Andrade, secretario do governador e figura de prestigio junto a alta politica estadual.

Afirma-se que o sr. Argemiro Figueiredo concordou em linhas gerais, estando o sr. João Agripino ainda retraido, embora os deputados estaduais em sua maioria se mostrem favoravelmente a entendimentos.

Com essa pacificação será eleito presidente da Assembléia Legislativa o pessedista Tertuliano de Brito, cabendo a vice-presidencia ao udenista Flavio Ribeiro. Nesse caso o sr. Manuel Duarte Indicará para a Secretaria da Agricultura o sr. Odilon Ribeiro, pertencente ao grupo politico dos irmãos Ribeiro Coutinho.

O atual presidente do Legislativo, Ivan Bichara, será o secretario do Interior, indo o atual secretario daquela pasta para a Secretaria da Segurança Publica.

Não se sabe ainda se os senadores Rui Carneiro e Chateaubriand já se manifestaram sobre os entendimentos.

A politica de Campina Grande tambem será pacificada com a indicação do industrial Alvino Pimentel para a Prefeitura local.

MANGABEIRA E A PRESIDENCIA DA U. D. N.

RIO, 19 (Asapress) — Falando à reportagem vespertina pelo telefone interestadual o sr. Otavio Mangabeira declarou:

"Todos os udenistas do Brasil precisam e devem apoiar a candidatura do sr. Prado Kelly à presidencia da U. D. N. Ninguem precisa me ouvir para saber que dou a esta candidatura o meu apoio".

ACORDO

NATAL, 19 (Asapress) — Foi concluido o acordo entre os tres principais partidos deste Estado.

Assinaram o documento o sr. Café Filho pelo PSP, governador Silvio Pedrosa pelo PSD e José Augusto pela U. D. N. No acordo não houve referencia à sucessão governamental, mas fala que o sr. Café Filho será lançado como candidato das tres correntes. Seus correligionarios, aliás, vêm trabalhando intensamente pela sua sucessão.

Todos os altos proceres politicos estaduais mostram-se otimista quanto ao resultado desse acordo.

Faleceu o general Azevedo Costa

RIO, 19 (A. N.) — Em sua residencia, após rapida enfermidade, faleceu o general João Alvares de Azevedo Costa, figura de projeção em sua classe. Deixa viuva, d. Manuelita de Azevedo Costa. O enterro realizou-se com grande acompanhamento, no Cemiterio de São João Batista.

BHC ELCLOR

agora fabricado no Brasil

assegura o fornecimento da indústria nacional de inseticidas

BHC (Hexacloreto de Benzeno) de fabricação nacional tem as mesmas caracteristicas de pureza e exatidão cientifica do congênere importado.

Com 6 ou 12% de Isômero Gama, malha 325, o BHC, um produto para a lavoura, de **Indústrias Químicas Eletro Cloro S. A. (Elclor)**, está à disposição dos srs. fazendeiros e fabricantes de inseticidas.

ELCLOR INDUSTRIA BRASILEIRA BHC — PÊSO LÍQUIDO - 25 QUILOS — INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S.A. — CAIXA POSTAL 7218 — SÃO PAULO

Muito breve a "Elclor" lançará o "LINDANE" de fabricação nacional

DUPERIAL

Consulte a distribuidora exclusiva:

Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

R. Xavier de Toledo, 14 - 3.° andar - Cx. Postal 8112 - Tel. 34-5101 - S. Paulo

NA SESSÃO DO SENADO

Ataques ao ministro da Fazenda sobre o "caso" do algodão

RIO, 19 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Alencastro Guimarães reportou-se ao episodio do algodão do Banco do Brasil, que teria redundado na saída do sr. Ricardo Jafet da presidencia desse instituto de credito. Acha o orador que a intervenção do sr. Getulio Vargas no caso foi providencial e altamente benefica para a economia algodoeira, salientando que com esse ato, o chefe do governo esboçou um verdadeiro plano para a recuperação economica de um produto que já se achava a preços vis, dada a errada e prejudicial politica financeira preconizada e seguida pelo ministro da Fazenda, "caraterizada pela inepcia e pela incapacidade". Pelo Plano Lafer — acentuou o orador — o governo iria arrostar com o prejuizo de um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros, pois, "o ministro da Fazenda referedou tudo quanto se processou no Banco do Brasil e depois, à socapa atirou contra o sr. Ricardo Jafet num relatorio que mandou ao chefe da nação, envolto em roupagens de vestal...".

O que é fato, porém, acentuou o sr. Alencastro Guimarães — é que, até hoje, o ministro da Fazenda não apresentou ao governo um plano sadio de recuperação financeira e comercial para o caso em apreço.

Abrindo uma picada no seu discurso, o orador lembrou que nas crises agudas do café e da pecuaria o governo vai logo em socorro dos mesmos; porque não se socorre o algodão como tem sido o proposito do chefe do governo, tantas vezes torpedeado pelo ministro da Fazenda que acaba de fornecer aos comunistas armas tremendas para combater as bases da nossa politica financeira, ao revelar o assunto que era somente dos dominios confidenciais do Banco do Brasil. "Isto é uma felonia; exclamou, por fim, o orador.

E ainda nesta fase dos trabalhos, a proposito de um requerimento de informações, o sr. Mozart Lago faz acerbas criticas à nova lei do sêlo. Foi ainda requerido pelo sr. Rui Carneiro a inserção nos Anais do Senado do discurso do sr. Getulio Vargas, pronunciado no dia 13 do corrente e dirigido às classes armadas. Quanto à ordem do dia, nada constou que merecesse o nosso registro.

Construção de uma usina termo-eletrica em Piratininga

Aprovado o projeto de construção no qual é previsto um emprestimo de 18 milhões e 790 mil dolares

RIO, 19 (A. N.) — O presidente da Republica exarou o seguinte despacho na exposição de motivos do ministro da Fazenda encaminhando projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referente à compra, no exterior, de equipamentos e acessorios necessarios à instalação de uma usina termo-eletrica para a "São Paulo Light and Power Co. Ltd." a ser construida em Piratininga, no Estado de São Paulo: "Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a concessão e financiamento destinado à usina de Piratininga, em São Paulo. A escassez de energia dessa área vem prejudicando a produção industrial e o desenvolvimento economico da região. O projeto tem como objetivo o aumento do potencial de energia para a cidade e arredores de São Paulo e se enquadra no plano geral do governo de estimulo ao aumento das disponibilidades de energia eletrica do país. O governo está disposto a oferecer as necessarias garantias para o emprestimo, a ser obtido no estrangeiro, até o montante de 18 milhões e 790 mil dolares".

MEDIDA DE EMERGENCIA

O projeto prevê um emprestimo de 18 milhões e 790 mil dolares a ser feito pela companhia interessada, com garantia do governo brasileiro, junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Em moeda nacional, serão aplicados na execução das obras 316 milhões e 473 mil cruzeiros. A Comissão Mista recomenda o projeto como uma medida de emergencia para aliviar a seria escassez de energia em São Paulo, entretanto em seu relatorio é de parecer que não se justifica a ampliação geral de suas instalações termo-eletricas no Brasil, a não ser que a producão de petroleo e de carvão nacional se desenvolva o suficiente para evitar a necessidade de aumentar a importação de combustivel para aquele fim.

O projeto da usina de Piratininga prevê a construção de uma estação termo-eletrica que normalmente será acrescentada mais tarde ao seu sistema, a fim de proporcionar suprimento de energia durante as épocas de seca. Devido às condições atuais, o carater de emergencia do projeto representa uma consideração de suprema importancia que não pode ser negligenciada, acrescenta o relatorio que a Comissão não julga aconselhavel maior ampliação das instalações termo-eletricas da "Light" de São Paulo, alem das de Piratininga, até que a mesma tenha dado completo desenvolvimento aos recursos de energia hidreletrica disponiveis, ou até que se possa contar com a produção local de combustivel. Quanto a essa parte sugere a referida Comissão que a "São Paulo Light and Power" adote uma segura diretriz no sentido de utilizar, tão rapidamente quanto possivel, os potenciais de energia hidraulica dos quais é concessionaria e apurar as possibilidades de adquirir novas concessões de energia hidraulica por intermedio de Cias. Nacionais e desenvolver, conjuntamente, os potenciais hidraulicos de posse de outros concessionarios.

A construção da usina de Piratininga permitirá à "Light" até 1954-55, aumentar de 160 mil kw. seu potencial instalado e acrescentar 190 mil kw. à sua capacidade de sua rede, capacidade que está esgotando-se rapidamente.

A usina beneficiará as zonas industriais mais importantes não só do Brasil, mas de toda a America Latina, ou seja, a cidade de São Paulo, seus arredores e os municipios do Vale do Paraiba.

Aperfeiçoamento das Estatisticas Agricolas

Experimentado com exito, no sul do país, o metodo de amostragem — O que é o "sampling method", cuja aplicação está sendo estudada pelo I. B. G. E.

RIO, 17 (News Press) — Prosseguem no I.B.G.E. os estudos referentes à aplicação em carater experimental, do metodo moderno de amostragem, "sampling method", já utilizado nos Estados Unidos, e em outros paises como Canadá, França, Inglaterra, em alguns de seus levantamentos estatisticos. Os estudos têm sido realizados com o maximo rigor tecnico, tendo em vista recomendações do Conselho Nacional de Estatistica, quanto à cuidadosa utilização daquele metodo, no sentido de aperfeiçoamento gradativo das estatisticas brasileiras. Deverá ser aproveitada, em grande parte, a experiencia colhida no Rio Grande do Sul, onde pela primeira vez acaba de ser introduzida a amostragem, com exito satisfatorio, no levantamento das estatisticas agricolas, em 1952.

A iniciativa coube ao anitgo diretor do Departamento de Estatistica daquele Estado, sr. Mauricio Filchtiner, hoje secretario geral do Conselho Nacional de Estatistica. O plano previa a elaboração de estimativas com base e informações prestadas pelos proprios agricultores, através de cinco inqueritos, realizados nos meses de fevereiro, maio, agosto, novembro e dezembro. As perguntas aos agricultores giravam em torno de cada produto agricola, quantidade de sementes plantadas, situação das lavouras, rendimentos esperados e producão obtida.

AS EXPERIENCIAS NO SUL

De acordo com o metodo de amostragem, está sendo estimada a produção agricola de cerca de 32 municipios gauchos. Uma das operações de maior importancia é o calculo de "erro-padrão", que é uma media de precisão de cada estimativa. No que se refere ao plantio de trigo em Frechim, por exemplo, foram colhidas 680 informações nos onze distritos daquele municipio, sobre as quantidades de trigo semeadas e, daí, estimada a área plantada com trigo em toda a comuna, em .... 37.787 hectares. Para obter "erro-padrão", os tecnicos selecionam, "ao acaso", 33 informações das 680 prestadas, isto é, três de cada distrito. Essas pequenas amostras indicam um "erro-padrão" de 10%. Com base nesses calculos, outros foram feitos para o total das informações: mostraram que a margem de erro, no que dizia respeito a toda a área plantada com trigo, era inferior a 5%, o que indicava resultado de precisão compensadora. Os demais produtos agricoles são calculados com identico rigor cientifico.

No plano nacional, o metodo de amostragem será possivelmente utilizado em primeiro lugar no campo das estatisticas agricolas, graças aos estudos a que estão sendo levadas a efeito pelos tecnicos do I.B.G.E., em estreita cooperação com os Serviços de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura.

Hoje em S. Paulo o sr. Café Filho

RIO, 19 (AN) — O vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, viajará amanhã, às 17 horas, para São Paulo, em avião, a fim de paraninfar a turma de diplomandos da Faculdade de Ciencias Economicas daquele Estado.

Chegaram os "Rolls-Royce"

RIO, 19 (Asapress) — A bordo do navio "Higland Princess", chegaram hoje os automoveis "Rolls-Royce", adquiridos pela Presidencia da Republica. Retirados de bordo por um guindaste, foram metidos num caminhão de frete, especialmente contratados para esse serviço, assistidos por um funcionario alfandegario e um do Catete. Os referidos autos não passaram pelas exigencias alfandegarias.

VISITA A S. PAULO DA MISSÃO DA O. N. U.

RIO, 19 (A. N.) — Irá a São Paulo, no proximo dia 22, a missão conjunta que a Organização das Nações Unidas enviou ao nosso país para documentar os aspectos das atividades dos organismos que a ONU mantem no Brasil, bem como detalhes de nossa situação economica e social. Os tecnicos visitarão as principais industrias paulistas e pontos diversos do territorio de São Paulo, onde mais nitidamente se destacam as fases do nosso progresso.

Consta da visita da missão uma audiencia, no Palacio dos Campo Eliseos, com o governador Lucas Nogueira Garcez.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO" — Perante grande assistencia que encheu todas as dependencias do Teatro Colombo, realizou-se às 21 horas de ontem a formatura dos 120 tecnicos de contabilidade da turma de 1952 da Escola Tecnica de Comercio "30 de Outubro", de que é diretor geral o deputado republicano dr. Derville Allegretti. Sentaram-se à mesa que orientou os trabalhos: o diretor geral; o diretor tecnico prof. Leonidio Allegretti; tenente Luiz Gonzga Schemy, representante do sr. comandante da 4.a Zona Aerea, brigadeiro Ararigboia; capitão Milton Marques de Oliveira, representante do sr. secretario da Saude, prof. Luciano Gualberto; dr. Alpinolo Lopes Casali, inspetor geral do Ensino Comercial em S. Paulo; inspetores federais; drs. Antonio Barone, Francisco Catalano Junior e Joaquim Racy Neto, major João Vicente Ferreira e corpo docente do conhecido educandario. Aberta a sessão pelo professor Leonidio Allegretti, procedeu-se a entrega dos diplomas dos formandos, tendo, em nome destes, prestado compromisso, o sr. Ardelio Alexandre Valsechi. A seguir foram distribuidos premios aos alunos que mais se distinguiram durante o ano letivo. Falaram, em seguida, o orador da turma, sr. Caio de Castro Campos; o paraninfo e do prof. dr. Julio Gomes Berra, em nome do corpo docente e prof. Euclides Caril, tendo sido os oradores vivamente aplaudidos pela assistencia. Encerrando a solenidade, o prof. Leonidio Allegretti, em brilhante oração, agradeceu a presença de todos e se congratulou cod os diplomandos. No clichê, aspectos da cerimonia.

NA CAMARA FEDERAL

Um "deserto" no Palacio Tiradentes

VARIOS PROJETOS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA NÃO PUDERAM SER VOTADOS NA SESSÃO DE ONTEM POR FALTA DE NUMERO... — ALGODÃO NO VALOR DE 80 MILHÕES DE CRUZEIROS AO RELENTO NO PARANÁ — DENUNCIA DO SR. ARTUR SANTOS — ELOGIO A UM DISCURSO DO EX-PRESIDENTE ARTUR BERNARDES — UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES "CONTRA" O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

RIO, 19 ("Correio") — Foi lida, hoje, na Camara dos Deputados, as mensagens do presidente da Republica: uma, pedindo reforço de verba para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e outra para o pagamento de diferença de vencimentos a João Delamare São Paulo, diretor do Colegio Pedro II.

Na hora das pequenas comunicações, Brigido Tinoco elogiou o governador do Paraná por ter assinado decreto concedendo pensão de mil cruzeiros mensais para as viuvas e filhos dos expedicionarios paranaenses, ainda não amparados por lei federal e dirigiu apelo no sentido da cessação da greve dos tecelões cariocas; Breno da Silveira manifestando-se contra o novo contrato com a Cia. Telefonica do Distrito Federal; Mendonça Braga pedindo a nomeação de uma comissão para visitar o primeiro secretario Rui Almeida, que está hospitalizado; Roberto Morena, protestando contra assalto policial à "Folha do Povo", de Pernambuco; Benjamin Farah, apresentando projeto que concede salario-familia aos militares; Saulo Brandt, congratulando-se com a população da Vila de Santo Amaro, em Campos pela inauguração do serviço local de abastecimento de agua; Esteves Rodrigues, lendo telegrama de produtores de Montes Claros, contra a concessão de isenção de direitos para a importação de manteiga estrangeira; o orador informou que existe naquele municipio grande rebanho de gado gordo que poderia abastecer o Rio; Nelson Carneiro, pedindo a inclusão na ordem do dia do projeto que concede aposentadoria aos bancarios.

HOMENAGEM POSTUMA

A seguir o presidente anuncia a existencia de requerimento de homenagem postuma ao antigo politico do Distrito Federal Julio Cesario de Melo. Falaram a respeito Benjamin Farah e Mauricio Joppert. A sessão foi suspensa por meia hora.

Na reabertura da sessão, o presidente anunciou requerimento de não convocação de sessão amanhã, dia de S. Sebastião, padroeiro da cidade. Por falta de numero, o requerimento deixou de ser aprovado.

COMISSÕES PARA O VETO

O presidente anunciou que o presidente da Republica vetará dispositivo da lei do imposto do consumo e da lei do selo. A fim de elaborar parecer sobre o veto à lei do selo, foram designados Antonio Balbino, Magalhães Pinto e Lauro Lopes. Para elaborar parecer sobre a lei do imposto de consumo foram designados Carlos Luz, Osvaldo Trigueiro e Campos Vergal.

O "CASO DO ALGODÃO"

Sobre o caso do algodão falou Artur Santos. Denunciou que nos municipios de Londrina, Apucarana e Maringá, existem pilhas colossais de algodão comprado pelo Banco do Brasil, por preços mais elevados que os do mercado internacional, de acordo com a operação de que todos têm conhecimento. Mas o algodão de que trata Artur Santos, segundo seu depoimento, está ao relento, exposto à chuva, à combustão espontanea e à ação da poeira que já enegrece os seus os seus fardos. As partidas assim condenadas à destruição, afirma o orador, representa 80 milhões de cruzeiros, quantia paga por ele a uma firma de Londrina pelo Banco do Brasil.

Artur Santos encaminha requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda, a respeito do fato que denunciou.

FALTA DE NUMERO PARA VOTAÇÃO

Passando-se à ordem do dia foi encerrada a discussão das materias constantes nessa ordem, sem votação, por falta de numero.

Sobre o credito especial de um milhão e duzentos mil cruzeiros destinado à compra de um proprio para a Circunscrição de Recrutamento Militar com sede em Belo Horizonte, falou Roberto Morena, condenando a politica de credito suplementar que se inicia, beneficiando principalmente os Ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica. Depois o orador subiria imediatamente à tribuna para falar sobre a ultima materia da ordem do dia: — o projeto Afonso Arinos regulamentando a remessa de tropas para o estrangeiro. Este projeto, que o representante comunista emenda, é tambem combatido por Campos Vergal, que esgota a hora, ficando inscrito para a sessão seguinte, na mesma materia, Carmelo D'Agostino.

Dilermando Cruz, iniciado o pequeno expediente, falou para elogiar o ultimo discurso do ex-presidente Bernardes, sobre a situação nacional.

Medeiros Neto, ultimo orador da sessão, dirigiu apelo ao governo a fim de que mande atacar obras contra as secas iniciadas em Alagoas.

CONTRA O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

Armando Falcão encaminhou requerimento de informações ao ministro do Exterior sobre se o embaixador Pimentel Brandão, atual secretario geral do Itamarati, sofreu, antes do exercicio desse cargo, punição por motivo de ordem disciplinar, se residiu fora da Turquia à revelia do nosso governo, quando chefe de nossa missão diplomatica naquele país, se não consta dos arquivos do Itamarati ter o mesmo diplomata formulado informações inexatas indevidamente atribuidas ao ministro do Exterior e finalmente se não foi censurado a 11 de julho 1940, por haver abandonado durante a guerra, o posto que exercia no estrangeiro.

Pedroso Junior enviou requerimento ao ministro da Viação no sentido de ser a Mogiana compelida a efetuar o pagamento do seu pessoal, atrasado desde novembro ultimo. O requerimento lembra que a Mogiana é concessionaria de serviço publico, o que agrava a sua responsabilidade no caso.

Vamos importar arroz espanhol

RIO, 19 (Asapress) — Refutando declarações feitas pelo presidente do Instituto Riograndense do Arroz, o sr. Benjamim Cabello, presidente da COFAP, informou que, dentro de dois meses o povo ficará inteiramente privado de arroz, afirmando ser indispensavel a importação do produto espanhol, para evitar tal situação. Adiantou o presidente da COFAP que o arroz espanhol chegará dentro de um mês, quando terá inicio a mais aguda crise do produto.

Informou o sr. Benjamim Cabello que os 60.000 sacos de arroz gaucho que estão sendo esperados no Rio, darão apenas para um abastecimento normal de 15 dias desta capital.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Mantido o ato do governo que cancela as honras do gen. Miguel Costa

RIO, 19 (AN) — Apreciou o Tribunal Federal de Recursos os embargos da União Federal apostos à decisão reformadora da sentença que garantiu ao sr. Miguel Costa as honras ao posto de general de brigada, que lhe foram concedidas pelo chefe do governo provisorio, em 1930, e anuladas pelo governo, pelo decreto 765, de 1936, com a casação da referida patente.

O T.F.R. recebeu os embargos para o fim de, como pediu o subprocurador geral da Republica, sr. Alceu Barbedo, confirmar-se a sentença de primeira instancia, uma vez que não obstante o fato da absolvição do autor, pelo Tribunal de Segurança Nacional, de professar ideias comunistas, havia prova em poder das autoridades policiais de que era ele contrario ao regime vigente, dependendo a casação da patente do arbitrio do governo, que concedera a regalia.

Isenta de impostos a exportação do sal

RIO, 19 (ASAPRESS) — Atendendo a um apelo da Associação Profissional da Industria de Extroção do Sal, do Rio Grande do Norte, o presidente da Republica autorizou a isenção dos impostos incidentes sobre o sal para exportação, inclusive a taxa de Cr$ 15,00 por tonelada. Essa autorização que perdurará até fins de 1954, abrirá divisas em dolares para o Brasil, incrementando o intercambio comercial com o exterior.

O NOVO ACORDO COMERCIAL COM A ALEMANHA

RIO, 19 (A. N.) — Acaba de ser autorizado pelo diretor da CEXIM, diante do recente acôrdo firmado com a Alemanha, o primeiro licenciamento, de importação, relativo às quotas dos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano. A proposta aprovada pelo sr. Coriolano de Gois foi elaborada pela Subgerencia de Importação daquela Carteira do Banco do Brasil e compreende licenças no montante de 26,7 milhões de dolares, com a observancia dos criterios vigentes e da necessidade do mercado. Compreende esse licenciamento materias primas, maquinas e produtos essenciais, sendo destinados: para materias primas de origem animal, vegetal e mineral — 3,5 milhões de dolares; para aparelhos, objetos e instrumentos de cirurgia, medicina e veterinaria, geodesia, topografia, etc. — 2 milhões de dolares; para manufatura e semi-manufatura de ferro e aço e materiais eletricos — 5,1 milhões; para tratores e maquinas agricolas, veiculos, moinhos, maquinas para construção de estradas — 3 milhões de dolares; para produtos quimicos, adubos, cores para anilinas, inseticidas, etc. — 2,7 milhões de dolares.

Pelo novo acôrdo, as compras alemãs no Brasil serão 20 por cento maiores do que as nossas importações naquele país, de modo a permitir a liquidação gradativa de nossos atrasados comerciais.

CRIMES PASSIONAIS

FRANCISCO PATI

Chama-se "passional", em França, o crime que os jurados querem absolver.

Li a definição num artigo do sr. Dino Aprile na revista italiana "Incom" (A Senama Ilustrada), que se publica em Roma e que é dirigida pelo fundador e diretor do Instituto Progresso Editorial (Ipê), de saudosa memoria. O sr. Dino Aprile promoveu um inquerito sobre o assunto, por motivo de dois crimes de grande repercussão na Europa, os quais tiveram como protagonistas duas mulheres, a saber: a senhora Chevalier e a senhora Pia Bellentani, a pimeira absolvida pelo Tribunal de Reims e a segunda com o respectivo processo em grau de revisão na Italia. A senhora Chevalier, matou o marido, Pia Bellentani, o amante.

A senhora Chevalier matou o marido com cinco tiros de revolver: desfechou primeiro quatro tiros sucessivos e deixou o quinto para um segundo tempo, quando já estava no portão de casa; Pia Bellentani matou com um tiro só. Conclui então o cronista, baseando-se no numero de disparos, que a primeira teve realmente intenção de matar, ao passo que a segunda, não. Quem descarrega toda a munição do seu revolver tem, em verdade, a "intenção" de matar? Quem dá somente um tiro, não? Pode-se avaliar da intenção de um criminoso pelo numero de disparos ou de facadas?

Não se pode falar em diminuição dos "crimes passionais", nem na Italia, nem no resto do mundo. Entre nós, vemo-los diariamente nos jornais. O mais recente, se não me engano, foi cometido em fins da semana passada nesta capital. Um individuo cumpriu pena de doze anos na Penitenciaria do Carandirú. Reintegrado na vida do lar, suspeitou da esposa, com quem, antes do primeiro crime, vivera doze anos em boa paz. Não teve meias medidas. Passou imediatamente da suspeita à pratica. Reincidiu no crime. Ao entregar-se à policia declarou ter agido por amor, em defesa da sua honra conjugal.

Dias antes houvera outro mais ou menos nas mesmas condições. Depois de cumprir um ano de cadeia, por homicidio culposo, um motorista vai para casa e mata a companheira. Alegou que ao ser recolhido à prisão, um ano antes, confiara a esposa e o proprio lar aos cuidados de um amigo. Este, abusando da confiança nele depositada e principalmente da sua ausencia forçada, tomou tão boa conta da mulher, que ficou com ela. O marido achou então que devia lavar em sangue a honra ultrajada. Se bem pensou, melhor agiu. Antes nas grades com dignidade do que em casa com infamia. Foi esse, provavelmente, o seu raciocinio.

A designação de "crime passional" não beneficia mais os habitantes da peninsula italica, visto que o artigo 90 do Codigo Penal (Codigo Rocco) estatui o seguinte: "Os estados emotivos ou passionais não excluem nem diminuem a imputabilidade". Para que o criminoso seja beneficiado pelas disposições do artigo 587 é indispensavel o flagrante. Diz, em verdade, o citado artigo 587: "Quem quer que produza a morte do conjuge, da filha ou da irmã no instante em que descobre uma ilegitima relação carnal e no estado de ira provocado pela ofensa à sua honra ou de sua familia, é punido com reclusão de 3 a 7 anos".

Na opinião do cronista e de varios criminalistas ouvidos por ele o elemento "paixão" não é privativo dos "crimes de amor". Em regra todos os crimes contam com ele e temos assim a paixão do jogo, a paixão do lucro, a paixão da violencia, etc. Falar, então, em crime passional é um erro.

A situação no Brasil, sob o novo Codigo Penal, é igual à da Italia. Não existe mais a "privação de sentidos" que durante anos e anos sucessivos alimentou a eloquencia dos grandes tribunos paulistas. A paixão amorosa (da mulher ou da amante) não evita a cadeia. O homem lava a sua honra em sangue e vai depois expiar o seu crime no casarão da avenida Tiradentes ou do Carandirú, a não ser que o advogado consiga sair por outra porta qualquer, como foi, na Italia, o caso de Lidia Cirilo, defendida por Eugenio De Simone, especialista em crimes passionais.

Lidia Cirilo deveria ser condenada a 21 anos. Tantas fez o seu patrono que ela acabou na rua.

Obteve, primeiro, redução de um terço, provando não ter havido premeditação, apesar de existir prova nos autos de que antes de matar o capitão inglês Sidney Lash experimentou o revolver numa gruta. Obteve a redução de outro terço sob a atenuante do valor moral (a defesa da honra da mulher italiana). Obteve a atenuante do estado de ira e conseguiu, sem exame, a declaração, em favor da constituinte, do vicio parcial da mente. Obteve, finalmente, a graça do governo para quatro anos de prisão e o cancelamento de tres restantes anos de recolhimento numa casa de saude.

A questão, como se vê, não é deixar de matar: é descobrir uma porta de saida para o crime.

PARA CONDUZIR O GOVERNO

CANDIDO MOTA FILHO

Duas figuras de alta eminencia na politica nacional acabam de falar do mesmo modo. Uma, o sr. Artur Bernardes, ex-presidente da Republica. Outra, o sr. Otavio Mangabeira, ex-ministro de Estado, ambos participes e espectadores dos acontecimentos que vão, com os seus homens submissos a eles, devorando o Brasil, desde 1930.

O sr. Artur Bernardes, ao paraninfar uma turma de engenheiros, em Viçosa, sentindo a gravidade do momento, diz, em discursos que este jornal hoje estampa na integra: "Estamos vivendo como os muçulmanos, à mercê de uma filosofia fatalista e esperando que os acontecimentos dêem solução à gravissima situação que o país atravessa. Os governos têm se demonstrado impotentes para superar desgraças que nos afligem sendo eles, infelizmente, os responsaveis por ela".

O sr. Otavio Mangabeira, em entrevista ao correspondente do "Diario de Noticias", da Bahia, depois de apreciar a situação brasileira, afirma: "Quanto mais o destempero, a desorganização, a anarquia, sobretudo a improbidade, a negociata em longa escala — veja-se o caso do inquerito do Banco do Brasil, ou, ainda agora, o do algodão — se manifestarem ou se exibirem nas altas esferas da administração, da sociedade ou da politica, desacreditando ou enxovalhando as instituições nacionais, quanto mais ficam estas expostas à ação de seus inimigos".

Se combinassem um manifesto, não teriam os ilustres homens publicos divergencia ao compô-lo ou a assina-lo, porque, um na Bahia e outro em Minas, estão juntos vendo o Brasil do mesmo modo, com os mesmos males, com as mesmas ameaças e tormentos. Temperamentos originais, culturas diferentes, membros de partidos diferentes, vêem, no entanto, com linhas inconfundiveis, a ondulante configuração das desgraças do país.

Por certo que os otimistas oficiais, encarregados de abanar o trono, procurarão explicar a coincidencia desses pontos de vista. Mas, explicação não adiantará, porque as opiniões do sr. Artur Bernardes e Otavio Mangabeira retratam fielmente a opinião nacional. Nunca houve, em nosso país, como agora, uniformidade de pessoas tão expressiva! Gregos e troianos pensam da mesma maneira, pensam como o ex-presidente da Republica e como o ex-chanceler do governo do sr. Washington Luis!

Há, em consequencia desse estado de desapontamento, que está processando velozmente a liquidação risonha e anedotica do prestigio getuliano, uma atenção voltada para o comunismo que nos ameaça, o que é perfeitamente compreensivel e até necessario.

O comunismo devora as suas vitimas quando as encontra desprevenidas. Sabe conduzi-las para o seu terreiro, quando as vê famintas ou desorientadas. E de ha muito que ele considerou a America do Sul, especialmente o Brasil, zona de caça.

Mas, o perigo não é só esse. Ha tambem um perigo no proprio campo anticomunista, que decorre das transformações atuais do mundo, com o despertar das liberdades coloniais na Asia, na Africa e na Oceania, quando os arabes se revoltam, quando os persas se revoltam, quando os egipcios se revoltam, quando os tunisianos se revoltam, quando os indonesios e indu-chineses se revoltam. Se essas colonias se revoltam é necessario, de forma ostensiva ou disfarçada, encontrar outras que não se revoltam e possam substitui-las. E um Brasil desordenado, ameaçado pelo extremismo, pelo nacionalismo pueril e reacionario, vitima da improbidade politica, administrativa e social, passa à alinhar-se no rol das novas colonias.

Sempre nos batemos pela cooperação estrangeira; sempre pugnamos por um entendimento franco e fraternal entre o Brasil e os Estados Unidos. Mas, para que essa cooperação exista, para que se faça esse entendimento franco e fraternal, para que o comunismo não explore ressentimentos nacionalistas — é necessario que o Brasil se afirme como povo soberano, com sua ordem politica, com sua dignidade democratica, com vitalidade capaz de reduzir as ameaças que o circundam.

Para isso devemos conduzir o governo. Leva-lo com a nossa opinião, com a nossa vigilancia, com o nosso desprendimento, com a nossa franqueza, com a nossa desconfiança, porque se não o levarmos assim, não saberemos para onde nos levará...

RESPIGOS E RECORTES

A PALAVRA REPUBLICANA

Sob o titulo ao lado o sr. Pedro Dantas publicou no "Diario Carioca" de domingo ultimo o seguinte artigo:

"Atos, porem atos de coragem, rapidos e acertados, é o de que mais precisamos", disse o sr. Artur Bernardes em seu discurso de paraninfo aos engenheiros-agronomos de Viçosa. "Atos — acrescentou — "partidos direta e pessoalmente do chefe da Nação que é por eles o unico responsavel, e não por intermedio do paliativo de comissões, sempre morosa, nem sempre idoneas e, afinal, irresponsaveis". E, tirando a conclusão do seu pensamento:

"Por isso é que à Presidencia da Republica não deve ir cidadão capaz apenas de ocupá-la, mas tambem, como temos acentuado, de exercê-la com proveito para a nação".

Estas considerações, o sr. Artur Bernardes as fez sob sua responsabilidade individual, mas, ainda uma vez, coube-lhe dar expressão exata e feliz ao mais lidimo pensamento republicano, antecipando-se ao que será, certamente, o pronunciamento do P. R. sobre a projetada reforma administrativa.

Com efeito, o Partido Republicano, que o sr. Artur Bernardes preside com tão clara visão politica e tão alto senso das responsabilidades partidarias, não é apenas uma legenda a abrigar um agrupamento inconsequente: os republicanos, herdeiros da nossa melhor tradição politica, dos homens que maiores serviços prestaram à Republica e ao país (e entre eles se inclui o proprio sr. Artur Bernardes) tem uma doutrina, uma concepção de governo, um modo de pensar e de sentir os problemas politicos, que lhes são comuns.

Nisso reside a unidade e a coerencia do partido, o que lhe tem permitido, neste momento de graves apreensões, conservar uma linha de serena altivez e dignidade que o redator deste artigo não se considera suspeito para considerar inatacavel. O fato de ser um republicano de nascimento e um apaixonado da Republica, tal como a concebeu, instituiu e defende o seu partido, não lhe tira a autoridade ou a liberdade de critica necessarias à apreciação e ao julgamento das opiniões e atitudes dominantes entre os seus correligionarios, que poderiam, eventualmente, divergir da sua.

Na atual conjuntura politica, entretanto, são exatamente os pontos fundamentais da doutrina e do programa do P. R. que se vêm frequentemente ameaçados, ostensiva ou insidiosamente. E a verdade é que o partido tem reagido admiravelmente a todas essas ameaças, comportando-se de modo a nos permitir a mais sincera e completa adesão a suas resoluções politicas, e não apenas a morna aceitação do vencido, por uma fidelidade afetiva, nem sempre admitida criticamente.

Para esse resultado concorre decisivamente a orientação que tem sabido imprimir ao P. R. o sr. Artur Bernardes, fiel aos ideais e às concepções do mais puro espirito republicano. E' o que transparece, ainda agora, das suas palavras aos agronomos de Viçosa, em que se ressaltam a inocuidade da reforma em estudo, juntamente com as inequivocas responsabilidade da Presidencia da Republica, que não deve ser apenas ocupada, mas exercida, efetivamente, "com proveito para a nação".

PRESOS NA GAVETA

"O general Anapio Gomes, quando assumiu a presidencia do Banco do Brasil — escreve o "Diario Carioca" — teve o cuidado de ir logo avisando a grupos ou pessoas, cujos debitos estivessem em situação irregular, que tratassem de normalizá-la.

"Não sabemos se "normalizar situação irregular de debitos" significa pagá-los ou substituí-los por outros a prazo mais longo e nas mesmas condições de juros e capital. Se for a substituição de papel velho por papel novo ou sejam promissorias vencidas por outras a vencer, claro é que vantagem mesmo só haverá para o Tesouro pelo imposto que passar a receber a mais E isto mesmo se o cidadão-devedor tiver dinheiro suficiente para a compra dos selos.

"Não cremos, porem, que normalizar em linguagem bancaria seja prorrogar. E' bem verdade que viveu outrora em certa cidade mineira um emprestador de dinheiro ao qual não interessava que o freguês fosse "bom pagador" como ele dizia. Interessava-lhe, sim, tê-lo sempre "preso na gaveta", isto é: tê-lo sempre como devedor inveterado. Realmente, neste país, como até hoje acontece, ainda se pensa que a posição do devedor seja aquela da Idade Media. Porque deve, depende — é este o lema que ainda habita a mentalidade de certos banqueiros. Nos bancos oficiais, por exemplo, a norma por que se pautam os emprestimos não é a da garantia nem solvabilidade do devedor, mas o grau de sua dependencia aos desejos dos governos. Se os debitos que o general Anapio quer normalizar resultaram desses emprestimos "dependentes" claro é que serão simplesmente prorrogados senão possivelmente majorados. Se, porem forem do outro tipo, isto é, forem emprestimos "independentes", acreditamos francamente que sejam realmente normalizados.

"Enfim, debitos que podemos denominar "presos na gaveta" não serão normalizados; debitos dos que não se deixam prender em gaveta de ninguem — esses sim, serão bitolados muito aquem das estritas normas bancarias".

NOTAS E COMENTARIOS

NEM SABEMOS O QUE TEMOS

Certa organização paulista enviou para Minas, em viagem de estudos, uma caravana integrada por cinco de seus auxiliares. O roteiro a seguir compreendia Belo Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Juiz de Fora. Mas o chefe da caravana, uma vez em Minas, permitiu-se modificar o roteiro, substituindo Congonhas por Sabará. Em seu relatorio de viagem, para justificar-se, alegou que em Congonhas não havia o que ver...

Não citamos o nome da organização, nem o do chefe da caravana, por não querermos envergonhar a ambos. Congonhas do Campo, porém, é justamente a localidade mineira onde se encontra a parte mais eminente da obra do Aleijadinho. Quem quiser ter uma idéia da qualidade artistica dessa obra, não poderá deixar de ir a Congonhas. Um de nossos colaboradores, o jornalista Helio de Sousa, chamou-lhe há tempos "a Meca da arte colonial no Brasil". A expressão foi depois repetida por outros autores, tendo-se mesmo fixado num livro de critica de arte. E' que em Congonhas se encontram esculturas em pedra e em madeira, sendo que só do primeiro grupo se podem ver ali doze estatuas em tamanho natural, representando doze profetas do Antigo Testamento. A critica consagrou essas estatuas como sendo a obra-prima do Aleijadinho de Vila Rica, Em madeira, há ali os Passos da Paixão, inclusive uma representação da Santa Ceia, tudo indicando que o artista se achava, quando trabalhou essas esculturas, no momento culminante de sua carreira.

E não há o que ver em Congonhas!... Culpa de nossas autoridades, que não levam ao conhecimento da massa informações relativas ao nosso patrimonio de arte, de historia ou de belezas naturais. E' tão grande a ausencia de estimulo às nossas iniciativas turisticas, que nas cidades historicas do Brasil não se encontra sequer um guia para o visitante. Onde arranjar, por exemplo, um exemplar do "Guia de Ouro Preto", de Manuel Bandeira? Nem em Ouro Preto!

———o———

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 17 — Entradas — Saldo anterior — Cr$ 576.788.600,90; — Movimento do dia — Cr$ 36.668.677,20; — Total do mês — Cr$ 612.457.278,10 — Saidas — Saldo anterior — Cr$ 673.242.137,50; — Movimento do dia — Cr$ 42.196.217,30; — Total do mês — Cr$ 715.438.354,80.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Leiam-se os anuncios de nossos jornais de domingo, e ver-se-á quantos deles se referem a cursos de português para estrangeiros. Trata-se de uma disciplina que já se impôs, mas da qual, todavia, ainda há bem pouco tempo, nem sequer se ouvia falar. Basta recordar que o unico metodo especializado sobre o assunto era e continua sendo o de madame Topker, "A lingua portuguesa para estrangeiros".

Hoje, quando a difusão de cursos desse genero é um fato incontestavel, a gente não pode sequer compreender a sua ausencia, durante tantos anos seguidos, numa cidade tão cosmopolita como São Paulo. O estrangeiro aqui desembarcado, com o fito de estabelecer-se, ou antes de ganhar a vida, teve necessidade imediata de aprender a lingua do país. Fê-lo a seu modo, naturalmente. Não encontrou cursos especializados que o habilitassem, em curto prazo, a falar e a escrever em português, mais ou menos corretamente. Resultado é que a aprendizagem, adquirida por via de um autodidatismo louvavel, mas por si só insuficiente, foi lacunosa, como provam os vicios de construção e de pronuncia dos quais muitos estrangeiros, já abrasileirados pela convivencia e até pela naturalização, não conseguiram até hoje libertar-se.

Dir-se-á que a lingua do país não foi um empecilho à prosperidade dos imigrantes, pois eles tiveram, em sua grande maioria, bom êxito nos empreendimentos a que se aventuraram. Mas isto lembra o caso do homem que, possuindo um só olho, se gabava de enxergar bem, ao que um amigo obtemperou: — "Como então você não haveria de enxergar, se tivesso dois olhos!" Será o caso, pois, de dizer que, se o triunfo dos imigrantes foi possivel sem que todos eles conhecessem bem a lingua do país, mais depressa teriam talvez triunfado os que possuissem esse conhecimento.

Mas não discutamos evidencias. Só a ignorancia poderá negar as virtudes do aprendizado de um idioma, seja ele qual for. Por isso mesmo nos alegramos com a constatação de que se cuida seriamente em São Paulo de ensinar português a estrangeiros.

———o———

Estiveram ontem no Palacio do Governo, sendo recebidos pelo sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil, dada a ausencia do governador, os srs.: general de divisão Florencio Peixoto Keller, comandante da Escola Territorial da 2.a Região Militar e o comandante do Distrito Naval de S. Paulo, contra-almirante Mauricio E. Xavier do Prado, que estava acompanhado do capitão de mar e guerra Luiz Felipe Saldanha da Gama.

EMPREGOS NO ESTRANGEIRO

Foram criados dois novos Escritorios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no estrangeiro: — um, em Benelux, outro, em Zurich. Segundo apurou o "Correio da Manhã" no Ministerio do Trabalho existem para eles mais de 350 candidatos.

O emprego no estrangeiro tem uma porção de vantagens. Primeiro, o pagamento dos vencimentos em ouro; segundo, a oportunidade que ele proporciona ao respectivo ocupante de conhecer novas terras e, em estando o emprego situado na Europa, o prazer de viver em Paris, a fingir que se trabalha. Eis porque são tão cobiçados os postos de adido de legação e consules adjuntos e essa é tambem a razão pela qual trezentos e cincoenta patricios nossos disputam os dois novos cargos já citados.

A eficiencia dos Escritorios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no estrangeiro não é ponto pacifico.

Todos os brasileiros que vão à Europa voltam de lá impressionados com a falta de propaganda das nossas coisas. Vejamos o café. Os nossos concorrentes fazem o maior barulho possivel em torno do seu produto. Apregoam-lhe as virtudes por toda a parte, por meio de cartazes, disticos, realizando concursos, encaixando-o nas revistas de teatro, promovendo distribuições em certames de carater internacional, etc. Não há quem não conheça além-Atlantico o "Café da Colombia", ainda quando seja simplesmente café do Brasil.

"Propaganda" e "Expansão Comercial" são expressões que têm sentido objetivo e a respeito do qual não se admitem duas interpretações. A expansão resulta da propaganda. Considerando a concorrencia dia a dia maior no mercado internacional, a propaganda é questão de vida ou de morte. "Le bon-Dieu lui-même a besoin qu'on le sonne". O proprio Deus é anunciado por meio de sinos nas igrejas, dizem os franceses. Não se pode contar com milagres no terreno da competição comercial entre nações. Deve-se tão somente contar com o nosso esforço, o nosso valor a boa qualidade dos nossos produtos.

Ora, tudo isso precisa ser anunciado! Tudo isso é função dos "Escritorios de Propaganda e Expansão Comercial", que tanto e tão bom dinheiro custam ao Brasil em varias partes do mundo.

Ignoramos quais as condições para disputar e merecer o emprego de encarregado de tais "Escritorios". O criterio politico ou apenas o das simpatias pessoais do Catete afigura-se-nos pouco. Dever-se-ia preliminarmente exigir de cada candidato prova de tirocinio comercial e ao mesmo tempo de exato conhecimento da nossa realidade economica. A propaganda é hoje uma arte que requer especialistas. Não se compreende seja um escritorio de propaganda e expansão comercial transformado em sinecura para premiar dedicações eleitorais ou outras.

Maior potencial eletrico para Mato Grosso

RIO, 18 (AN) — Dentro do espirito de colaboração tecnica do programa do Ponto Quatro, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cooperação com a Administração da Companhia Matogrossense de Eletricidade, elaborou o projeto de expansão e remodelação da empresa, do valor global de cerca de setenta e dois milhões de cruzeiros. O plano prevê a compra, a instalação de equipamentos e acessorios a fim de proporcionar maior potencia de energia eletrica e meios adequados de transmissão e distribuição para os municipios de Campo Grande, Aquidauana e Corumbá.

O projeto consiste nas seguintes operações:

1 — Construção de uma usina no Rio Pardo, em Mimoso, com a potencia de 9.000 quilometros produzida por dois geradores de 4.500 kw. cada, cuja obra deverá estar concluida em 1956.

2 — Instalação de mais um grupo Diesel-eletrico com potencial de 1.000 kw. na atual usina Diesel de Campo Grande.

3 — Construção duma linha de transmissão de circuito singelo de Mimoso a Campo Grande, e outra de Campo Grande a Aquidauana.

4 — Construção de estações transformadoras terminais para as linhas de transmissão.

5 — Instalação, em Corumbá, de um gerador de 1.500 kw. de potencia acionado a turbina a vapor.

6 — Ampliação das instalações de distribuição em Campo Grande, Aquidauana e Corumbá. Os sistemas atualmente separados serão unificados com as linhas de transmissão Campo Grande-Aquidauana e Mimoso-Campo Grande. As instalações Diesel e hidrelétrica existentes ficarão de reserva para casos de emergencia.

Por volta de 1957, quando a demanda de Corumbá o exigir, poderá ser transferido de Campo Grande para aquela cidade, um grupo gerador Diesel de 840 kw. que terá sido liberado quando entrar em serviço a usina de Mimoso.

VIDA LITERARIA

CANUDOS

NELSON WERNECK SODRÉ

HA' pouco menos de dez anos, fomos conhecer Canudos e os cenarios que Euclides pintou, senão com veracidade, pelo menos com grandeza, o sertão baiano, não muito diverso, meio seculo depois, daquele, que o formidavel narrador apresentou como pano de fundo dos episodios militares que motivaram o seu trabalho. O quadro fisico e humano, a que dedicou capitulos, especiais, acabou por absorver a maior parte do interesse da obra, e os episodios da campanha passaram a constituir como que uma parte complementar. Pouca coisa mudara, realmente. O mesmo deserto, a mesma agrestia, a mesma inclemencia de tempo, — e o mesmo homem, aspero na aparencia, cultido pela vida, adaptado ao ambiente como uma planta, em tudo diverso daquele que o litoral conhece, e particularmente o litoral em que a cultura se enquadrou em padrões importados. Tudo o que se escreveu sobre os sertões, inclusive as paginas de Euclides, está longe, realmente, de mostrar, na inteireza da realidade, o que representa ali a terra e o homem, e o tremendo drama de seu conflitos e de suas conciliações. Euclides denunciou a existencia desse drama, que os brasileiros mal conheciam, e teve a capacidade artistica para dar-lhe algumas de suas cores, emprestando à sua pintura o calor de seus dotes literarios. Os quadros que apresentou, entretanto, nem foram completos, nem absolutamente fieis, — o que não lhes tira os meritos, uma vez que jamais é dado a alguem contar toda a verdade nem mostrar as suas exatas dimensões. Foi aquilo um levantar de cortina, — e os brasileiros tomaram conhecimento da existencia, em sua terra, de uma zona desconhecida, esquecida, abandonada. O libelo constituiu-se como uma especie de ducha. O habitual, no tempo, era considerarmos o país como um paraiso terrestre, e o primeiro documento dessa prolongada mentira foi a carta de Pero Vaz de Caminha. Vinha alguem e desmentia: não era assim; em determinada região, longe de constituir-se em paraiso, o meio fisico era aspero, vida dificil, e o homem se adaptara à essa aspereza e a essa dificuldade, integrando-se nas carateristicas da terra e como que as fazendo suas. Está claro que se sabia da existencia das secas, e tudo o mais, mas a generalização do conhecimento e a projeção que tomou foram consequencia da prosa violenta do escritor.

Havia uma dupla ilusão, até certo ponto natural: a de que os solos brasileiros eram generalizadamente ferteis e benignos, restituindo ao homem o menor esforço que ele despendesse, a de que não havia, entre nós, zonas agrestes, em que a criatura humana sentisse dificuldades; e a de que todos os brasileiros eram mais ou menos afortunados e, como afortunados, conciliantes, sem arestas, aptos à improvisação, beneficiados pela natureza. Vinha Euclides e contava, com o seu estilo contundente, que isso era uma mentira, pois havia trechos do Brasil em que a natureza era madrasta e em que condições especiais de cultura, que ele, aliás, não penetrou com clareza e profundidade, haviam gerado uma população capaz da grandeza e da barbaria que se mostrou, na sua nudez, nos episodios da campanha de Canudos. No final de contas, "Os Sertões", para repetir uma frase gastissima, velhissima, mas necessaria, vinha revelar o Brasil aos brasileiros. E não era preciso ter uma imaginação alvoroçada para compreender que havia outras zonas e regiões igualmente adversas, igualmente diferentes, igualmente ásperas, embora de uma adeversidade e de um aspereza que não era aquela do sertão baiano. O Brasil não era, em suma, o paraiso terrestre, mas uma terra dificil, em que o trabalho mal compensava e, muitas vezes, não compensava, e em que grandes trechos territoriais estavam distantes da civilização litoranea muito mais no tempo do que no espaço.

Nesse sentido, de distancia no tempo, já Canudos não constituiria surpresa para nós. Antes de conhecer o sertão baiano, antes de empreender a viajem destinada a tomar contato direto com os cenarios que a prosa de Euclides imortalizara, já tiveramos oportunidade de verificar como, na multiplicidade brasileira, as épocas diferentes se conjugam. Quase dez anos antes de ir a Canudos, conheceramos o amigo Clemente Barbosa Martins que, nas suas conversas, sempre referia os acontecimentos a um marco singular, e dizia: — "Antes da guerra..." ou "Depois da guerra..." — e isso, para quem era menino quando da primeira grande guerra, apresentava-se como coisa espantosa, pois Clemente referia-se a nada menos do que a guerra do Paraguai. Para esse velho lucido, em torno de cuja prosa se reconstituia quase toda a historia do sul matogrossense, que estivera preso em Concepcion, quando da invasão paraguaia, que era genro do guia Lopes e conhecera os primitivos povoadores da região, a guerra era uma coisa viva, enquanto, para nós, era uma coisa historica. Com a prodigiosa memoria dos velhos, e a rija tempera dos homens do interior, fizera-se não só o melhor compendio historico daquela região, como se tornara o seu conhecedor absoluto. Como o sogro, tantos decenios antes, fora o guia de tropas em operações, e palmilhara, pedaço a pedaço, todos os rincões. Em 1925 recomeçara as suas lides de guia militar para, pouco depois, ajudar Klinger nas suas operacões. Isso, depois que reconstituira, com os recursos do conhecimento direto, o processo de apossamento das terras do sul de Mato Grosso, para servir à rumorosa questão entre o Estado e o barão de Antonina, pelos seus herdeiros, quando Astolfo de Rezende colheu dele os fundamentos para as razões com que salvou para o patrimonio publico uma gleba equivalente a alguns paises.

Não era estranha para nós, pois, a heterocronia em que vive o Brasil. Em trechos distantes de Mato Grosso, há alguns anos atrás, a guerra não era um conflito europeu e distante, como para nós, mas aquela que os afetara de perto, que estava viva em suas memorias, e que nós esqueceramos. Ao abordar, pois, a região de Canudos não foi uma surpresa verificar que a campanha que Euclides contara era alguma coisa viva, presente, angustiante, particularmente para os remanescentes do tempo do Conselheiro. Interrogados, encolhiam-se todos, como se temessem, novamente, os rigores do assédio, a violencia da tropa, aquele descomedimento na repressão que só teve paralelo no heroismo apagado e extremo dos que defenderam a cidadela religiosa de tal sorte que, como Euclides contou, ela jamais se rendeu e teve de ser praticamente arrasada. Ali fomos como curiosos, porque leramos um livro que nos interessara, e porque aquele assunto nos prendia vivamente, — por meras impressões, portanto. E os que nos respondiam, contrafeitos, temerosos, esquivos, sentiam-se como sob a impressão profunda do que ocorrera meio século antes, como se tudo aquilo tivesse acontecido ontem, e ainda houvesse culpas a expiar e crimes por que responder.

Sabemos bem que houve um crime, nem deles, nem da tropa, mas, como Euclides deixou claro, na invectiva exasperada com que encerra a sua narração, da nacionalidade. Crime que continuou, e que se prolonga, agora, em pleno tempo do automovel e da bomba atomica, nos episodios tristes, amargos e até grotescos de uma população que desce dos sertões, continuamente, como que perseguida e tangida, a principio pelo S. Francisco e pela Central do Brasil, desde Montes Claros (a estação ferroviaria que mais vendia passagens de segunda classe), depois pelos caminhões, na procissão dos "paus de arara", população que desemboca, diariamente, nas grandes cidades do centro-sul, embalada pela ilusão de que os novos quadros são promissores, de que a cidade lhes dará tudo o que o sertão lhes nega, e que cedo se convence, pela dor na propria carne, que mais dura é a ambição humana do que a seca sertaneja, e mais arida a existencia dos que conhecem, por ver, os recursos da civilização material do que a dos que padecem os rigores, a maldição e o castigo no interior esquecido e abandonado. Euclides, que se referiu a um crime, porque presenciou o choque entre fanaticos religiosos, por condição ancorada na profundidade de sua formação cultural, que diria, ao assistir esse espetaculo de todos os dias que é apenas um dos sintomas das condições da vida brasileira de hoje? Não é demasiado supor que estivesse na cadeia, respondendo a algum processo, desses curiosos e hipoteticos processos com que a demencia de alguns procura disfarçar o descalabro geral, mas inconfessado.

O que mais nos impressionou em Canudos, por isso mesmo, foi a presença do medo, — um medo autentico, perceptivel, quase tangivel. As respostas nos eram dadas aos poucos, sob desconfiança, ostensiva, sob condições de atemorização que nos atiravam para a identidade com a policia, como se ali estivessemos para retomar um assunto ha pouco encerrado, continuando-o, no intuito de fazer sofrer ainda mais aquela gente que tanto já sofrera. Os velhos e as velhas, os remanscentes das turbas que haviam acompanhado o conselheiro, encolhiam-se no mutismo mais profundo, como se não ouvissem, como se já não vivessem. E era preciso que conquistassemos os mais moços, aqueles que não haviam conhecido os episodios da campanha senão de oitiva, — como todo o sertão conhece, e vai passando, de boca em boca, de ouvido em ouvido, e é ainda grande assunto, — para que nos confidenciassem alguma coisa, assim mesmo coisa mais ou menos neutra. A sensação de um interrogatorio policial não podia estar afastada, em momento algum. Era uma atmosfera pesada, em que tudo nos dizia sermos intrusos, tudo nos indicava um pedido para partir e não voltar. Canudos queria apenas ser deixado em paz.

Ao comemorarmos as grandes datas aniversarias, naquilo que escapa ao ambito pessoal para tornar-se interesse da coletividade, parece que tudo se torna inocuo quando não se retira do vivido os ensinamentos que nos pode fornecer, aquilo que nos pode servir, e passa a constituir o cabedal da experiencia, que é um dos fundamentos da presença humana e das suas realizações. Comemorar o cincoentenario do lançamento de "Os Sertões" permanecendo no circulo fechado da rememoração da figura de Euclides, da recordação de sua personalidade, reeditando velhas frases e gastos conceitos, repetindo apenas que ele foi um grande escritor e que a sua mencionada obra foi uma grande obra, — parece-nos, além de torpe e arido, inconsequente e vazio, como se estivessemos comemorando o feito apenas pró forma, sem qualquer outro interesse que não o que deriva de uma especie de dever. Se não emprestarmos a tais comemorações um cunho diferente parece que elas serão como palavras escritas na agua. No fim de contas, estamos comemorando cincoenta anos passados sobre o momento em que alguem denunciou à nação o grande crime que haviamos cometido para com as populações sertanejas. Não estamos comemorando precisamente a gloria de Euclides, nem qualquer de seus livros, mas precisamente aquele que tratou do drama dos sertões. Se não atentarmos, um minuto que seja, para o assunto, é porque não estamos ainda em condições de comemorar coisa alguma, e seria melhor deixar passar tudo em brancas nuvens, porque o silencio é melhor do que a omissão propositada.

Agradavel ou desagradavel, estamos assistindo à passagem de metade de um seculo sobre uma denuncia que nos interessa. A grandeza literaria de que se revestiu essa denuncia é apenas uma parte do assunto, a gloria de Euclides uma outra parte, — o assunto é o sertão e o crime que foi ali perpetrado, — crime que vamos continuando a perpetrar, na mais dolorosa confissão de incapacidade, no mais total esquecimento de tudo o que carateriza a experiencia, como se, em suma, nem tivesse sido escrito o livro, nem tivessem passado sobre ele cincoenta anos, nem existisse o sertão. Perto do que se passa hoje, entretanto, o drama a que Euclides assistiu foi um brinquedo de crianças.

Foi quase com desafogo que, há pouco menos de dez anos, retomamos o caminho do regresso, deixando para trás Canudos. A sensação de medo que nos fora dado presenciar ficou conosco, constituindo como que uma pagina não escrita do tremendo libelo proferido pelo homem que assistira, tantos anos antes, o massacre de uma população cujo unico crime consistia em não ter condições para beneficiar-se do progresso material e espiritual que o litoral já conseguira. Jamais se apagará de nossa memoria.

Ao verificar o alastramento, por todo o nosso país, como por larga faixa do mundo, da atmosfera de medo, adrede criada, para que permaneçam determinadas condições de vida, precisamente identicas àquelas que motivaram, sob outras carateristicas, o drama da campanha de Canudos, como se o medo fosse uma politica, não podemos recriminar os velhos esquivos e prudentes do sertão, ante o forasteiro que lhes falava de velhos assuntos, — assuntos que haviam trazido amargura e tragedia. Se ha criaturas pretensamente civilizadas que têm medo de assuntos que lhes podem trazer aborrecimentos, como estranhar tal atitude naqueles caboclos?

"Os Sertões" parece ser, com todas as suas demasias, um trabalho literario, e um trabalho literario brasileiro, não só porque foi escrito em nossa lingua, mas porque fala de nossa terra e de nossa gente. Mas os nossos homens de letras, pretensamente cultos, seguindo o mesmo caminho geral dos que têm medo dos assuntos, têm preferido escrever sobre Proust, Gide, Camus, Sartre e quejandos. E' uma decisão interessante, sem duvida alguma, — e que os define...

———o———

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118, apto. 203 — Rio).

Expressiva homenagem prestada ao sr. Leão Machado em Itapolis

Visitas realizadas — Solenidade na Camara Municipal — Orações do chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos — Outras notas

O sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador Lucas Nogueira Garcez, visitou sabado a sua cidade natal, Itapolis, onde foi alvo das mais expressivas homenagens. Às 17 horas, o sr. Leão Machado visitou o Hospital da Santa Casa de Misericordia, obras da Maternidade, sendo ali recebido pelo provedor, sr. Antonio Campagno e pelos seguintes membros da mesa da entidade: Antonio Rodrigues Silva e Ernani de Cunto e pelos medicos Luiz Monteiro, Romeu Gialdini e Orozimbo Amaral.

HOMENAGEADO NA CAMARA MUNICIPAL

A fim de homenagear o sr. Leão Machado, a Camara Municipal de Itapolis realizou uma sessão especial, sob a presidencia do sr. Carlos Tucci, presidente do Legislativo local.

Aberta a sessão, o presidente convidou os srs.: Romeu Gialdini Stella, prefeito municipal; Luiz Antonio Monteiro, vice-prefeito, e frei Edivino Engelmayer para ocuparem lugar à mesa; e aos demais convidados e autoridades para ocuparem lugar na tribuna especial. A seguir, foi designada uma comissão composta pelos vereadores Lucilo Alves Porto, João Bono e Araldo do Amaral Arruda para receberem o homenageado e introduzi-lo no recinto, sendo recebido com uma salva de palmas.

Antes de dar a palavra aos oradores, diz o presidente da satisfação em receber o homenageado.

Falou ainda o sr. Dante Campagno, em nome do P.S.D., dizendo da feliz escolha feita pelo sr. governador, com o aproveitamento de um real valor para posto de alta responsabilidade e do orgulho de Itapolis de ver um de seus filhos elevar bem alto o seu nome no cenario politico administrativo bandeirante formulando votos de um feliz e cabal desempenho de suas funções e de uma fulgurante e ascencional carreira politica, para a felicidade de São Paulo e maior grandeza de Itapolis.

Falando em nome do P.S.P., o sr. Aureliano De Franceschi que relembra as realizações literarias do sr. Leão Machado, desde as colaborações nos antigos jornais itapolitanos até "Espigão da Samambaia" o "Iperoig"; fala de suas atividades administrativas, desejando que, em futuro proximo, ocupe seu justo lugar como representante do povo na Assembléia Legislativa do Estado.

DISCURSO DO HOMENAGEADO

Agradecendo, o sr. Leão Machado pronunciou brilhante oração, afirmando que, ao ser recebido solenemente na Camara Municipal de Itapolis, que lhe desejava prestar uma homenagem de alto apreço pela distinção que lhe fôra conferida pelo governador, escolhendo-o para o honroso cargo de chefe do Gabinete Civil, vivia um dos mais emocionantes e bonitos dias de sua vida. Já tivera muitos instantes de profunda emoção sentimental na vida publica, literaria ou particular, mas nenhuma de tanta significação quanto à daquela solenidade. Salientou que o governo municipal é o mais importante da federação, porque é o que legisla sobre assuntos ligados mais intimamente ao interesse da pessoa humana. Não estava na Casa como estrangeiro, por ser filho de Itapolis; como conterraneo e amigo, ouvia dos representantes do povo itapolitano palavras de simpatia e estima, que recolhia em seu coração como paga abundante das fadigas que lhe tem custado a vida publica e como precioso estimulo e inspiração para a caminhada que empreendeu. Finalizou sua oração com as seguintes palavras:

— "Agradeço de todo coração a altissima honra que a Camara Municipal de Itapolis me concedeu, desejando à nossa terra o progresso e a grandeza que está nas mãos de vs. excs. o promoverem. E a cada um dos nobres vereadores, em particular, formulo os meus votos de saude e felicidade pessoal.

O BANQUETE

As 20 horas recebeu o sr. Leão Machado mais uma demonstração de simpatia com o banquete que lhe foi oferecido pela Associação do Comercio e Industra de Itapolis, com a adesão de todos os partidos com representação na Camara Municipal, P. S. D., P. S. P., e P. T. B. das classes conservadoras, comercio e industria. Registramos a presença do sr. José Romeu Ferraz, ministro do Tribunal de Contas, e anterior chefe da Casa Civil do governador; frei Edivino Engelmayer, vigario da paroquia; sr. Romeu Gialdini Stella, prefeito municipal; Luiz Antonio Monteiro, vice-prefeito; Carlos Tucci, presidente da Camara Municipal; Manuel Pereira Borges, presidente da Associação de Comercio e Industria de Itapolis; Henrique da Silva Ramos, medico chefe do Serviço de Saude; sr. Odilon Siqueira, prefeito de Pindorama; Italo Zaccaro, prefeito de Catanduva; todos os vereadores da Camara Municipal de Itapolis, Acrisio Domingues, delegado regional de Policia de Araraquara e demais autoridades.



O sr. Leão Machado, chefe da Casa Civil do governador do Estado, vendo-se à sua direita sua exma. esposa, quando agradecia as homenagens recebidas em Itapolis, sua terra natal.

Pronunciaram discursos saudando o sr. Leão Machado pela sua recente nomeação no cargo de chefe da Casa Civil do governador do Estado, os srs.: — Manuel Pereira Borges, presidente da Associação de Comercio e Industria; Carlos Tucci, presidente da Camara Municipal; Henrique da Silva Ramos, presidente do P. S. P. de Itapolis; Valter Salim Haddad, pelo P. S. D.; professor Arnaldo Maradei, diretor do Colegio e Escola Normal "Valentim Gentil" e Italo Zaccaro, prefeito de Catanduva.

Usou igualmente da palavra o sr. José Romeu Ferraz, ministro do Tribunal de Contas, dizendo da satisfação em se associar às homenagens.

PALAVRAS DO SR. LEÃO MACHADO

Em seguida, o sr. Leão Machado pronunciou o seguintes discurso:

"Ao vir hoje à minha terra natal, que revejo com emoção, para ouvir pessoalmente as expressões do vosso jubilo pelo fato de um itapolitano ter sido honrado pela confiança do governador Lucas Nogueira Garcez, que o nomeou para chefiar o seu gabinete civil, trouxe comigo de São Paulo um copioso acervo de palavras de gratidão pelo vosso gesto gentil e amigo, de reminiscencias amaveis e de fundas saudades, que desejo repartir convosco neste instante, numa fala que tenha o mesmo carater afetuoso da vossa enternecedora manifestação.

As palavras de gratidão são destinadas a todos indistintamente; aos que promoveram esta homenagem e aos que aderiram, testemunhando publicamente a sua estima e a cordialidade dos seus sentimentos de amizade e simpatia. Reunida neste ágape está minha cidade natal, representada pelo governante do municipio e pelos governados, sem distinção de partido politico, ligados todos por uma significativa unanimidade que profundamente me comove. Neste instante estão suspensas as diferenças ideologicas e todos afirmam o mesmo contentamento pela posição que conterraneo passou a ocupar no governo do Estado. Ao lado desses, estão autoridades que representam o Estado e tambem os que, sem responsabilidades publicas, são amigos de hoje, de ontem e de outrora, que manifestam com a presença a sua solidariedade e a sua estima.

Minha gratidão é daquelas que podem ser declaradas com uma confissão que vos faço no segredo da intimidade de quem, em sua terra, está na companhia de amigos. E a primeira vez em minha vida que deixo a humildade para sentir orgulho. Sei que é um ria e conscientemente nesta noite. pecado grave, mas peco voluntaria e conscientemente nesta noite.

Não é o orgulho, talvez justificavel, da posição que ora ocupo. Reconheço que é uma importante posição no governo de nosso Estado e que altissima honra representa colaborar com um homem como do governador Lucas Nogueira Garcez, que tão impressionantemente se revelou um estadista capaz de seguir as magnificas tradições dos varões insignes que povoam de grandeza a historia de São Paulo. Mas é uma posição pouco invejavel pelo peso de suas responsabilidades, pelo volume esmagador e quase intransponivel de um trabalho extenuante e principalmente pelo risco terrivel e constante de errar. Neste cargo, qualquer erro, pequenos descuidos, um leve esquecimento podem acarretar e acarretam sempre — consequencias imprevisiveis que atingem diretamente interesses de pessoas inocentes, uma, duas ou milhares, conforme o caso.

Não, meus amigos, não é orgulho de um cargo em que exponho continuamente a minha tranquilidade interior, porque é um cargo politico e a politica é como a aviação; não perdoa os erros. Na aviação, o descuido é pago com o preço da vida; na politica o erro se paga com o futuro. O orgulho que tenho hoje é desta terra e desta gente, que receberam minha nomeação como homenagem a um conterraneo e agora, sem fronteiras desologicas, sem distinções de nenhuma especie, se reunem nesta sala e afirmam haver entendido o gesto do chefe do Executivo do Estado, escolhendo um itapolitano para exercer funções de alta responsabilidade no seu governo.

Orgulho devo ter de minha terra e dos meus amigos, porque souberam escolher este momento para testemunhar seu jubilo e dizer publicamente que todas as minhas intenções de servir Itapolis foram cabalmente compreendidas. Através do tempo e utilizando as posições que tenho ocupado na administração do Estado, procurei fazer à minha terra todo o bem que estava em minhas mãos. Reconheço que não é grande esse patrimonio, porque minhas forças têm sido limitadas e as oportunidades não foram frequentes. Mas o pouco que foi feito, Deus sabe e vós sabeis tambem, que nasceu de idealismo desinteresse e bôa vontade.

A outra parte do acervo que trouxe comigo foi de doces e suaves reminiscencias que esta homenagem despertou em minha memoria. E a primeira nasceu da forma que destes a este jantar, destinando sua renda financeira às obras de restauração da nossa Igreja Matriz. Este vosso gesto aos meus olhos requintou a homenagem, porque o banquete que se oferecem a uma pessoa para manifestar-lhe simpatia e aplauso, sendo embora formula consagrada no cerimonial do mundo inteiro, são gestos efemeros, que talvez tenham mesmo nessa sua natureza uma lição de humildade ao homenageado. Deve recordar-lhe que as honrarias são passageiras, principalmente aos ocupantes de posições politicas, que, em nosso regime, são forçosamente rotativas. Governos e homens passam e desaparecem, restando apenas de definitivo o beneficio que porventura se pode prestar no cargo exercido.

Mas esta homenaem tem um carater duradouro, porque sua renda vai se transformar em pedra, cimento e ferro na nossa igreja, aquela casa de todos onde ides rezar a Deus, casar os vossos noivos, batizar os vossos filhos, encomendar os vossos mortos. E essas pedras, esse cimento e ese ferro, que tambem foram pedra, são materiais de duração perene, que já existiam no começo do mundo e hão de existir até a seu fim. Ajuntados em obras, e na obra de uma igreja, se perpetuarão numa casa de serviço religioso, que será povoada sempre pelas puras e espirituais emoções de fé, misturadas aquelas outras, intimamente ligadas às coisas desse mundo.

E é então, pensando na perenidade que vai resultar em pedra indestrutivel deste jantar, que a memoria evocou uma suave reminiscencia do meu passado — de criança — a velha igreja de nossa terra, pobre e humilde ermida de lugarejo, com o campanario ensimado por um festivo galo e que poucos dos que aqui estão terão conhecido. A velha igreja, que há 40 anos vive apenas na retentiva saudosa dos itapolitanos mais velhos, desapareceu no torvelinho de calipa e madeirame apodrecido da demolição, mas eu a vejo ainda, engrandecida pela saudade, em noites de Natal, perfumada de lirios do brejo que lhe atapetavam o soalho antigo, iluminada a velas e lamparinas coloridas de azeite.

Em seu lugar se ergue hoje o novo templo e os alicerces desse novo templo foram edificados pelo suor coletivo da cidadezinha de então. Todos os domingos, após a missa, o padre Salvador Tarallo, varão que se tivesse vivido em outro meio poderia figurar na humanidade de Plutarco, organigava as procissões de Pedra. Os fieis saiam da igreja e iam até a pedreira situada à beira do Boa Vista e de lá voltavam todos, homens, e mulheres, jovens, velhos e crianças, cada um carregando na cabeça uma pedra, de tamanho conforme com a idade. E essas pedras, transportadas como as das piramides do Egito alicercam a nossa igreja, que assim repousa sobre fadigas e suspiros de uma geração de itapolitanos.

A homenagem tão simpatica que me prestais, se destinará tambem a obra da mesma igreja, graças às gentilezas das nobres damas da nossa terra.

Não estará exigindo o mesmo esforços fisico de outróra, mas tem o mesmo valor simbolico. Falas, pensamentos e emoções deste jantar, ficarão em essencia de humanidade perpetuados em muros, traves e tijolos desse templo, que é a casa de Deus, que acolhe todos os itapolitanos, sem diferencas de politica, de raça ou de fortuna, que, nessa mesma casa, por todo o tempo, irão fazer preces com o fervor de sua crença, batizar seu filhos, sacramentar seus amores, resar em lagrimas pelos seus mortos.

Este é, meus amigos, o aspecto da homenagem que mais me agradou e me mostrou a capacidade do vosso engenho em perpetuar em obra perene, uma ideia, uma emoção de simpatia e de amizade a um conterraneo, que, se pelo outros meritos não tem e deles não pode fazer praça, um pelo menos confessa e dele se orgulha: ama sua terra e sua gente e tem procurado materializar esse amor em coisas uteis e necessarias.

Outra parte do acervo que vos trouxe é de saudade, destinada

(Conclui na 6.a pag.)

BOLETIM METEOROLOGICO

19-1-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	32	23	0.0
Santos	35	24	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	0.0
Faculdade de Higiene	33	22	0.0
Observatorio	30	21	0.0
Avaré	33	19	0.0
Bebedouro	—	16	0.0
Campinas	35	22	0.0
Itapeva	—	20	0.0
Itú	35	22	0.0
São Carlos	32	22	0.0
Sorocaba	—	21	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	37	21	0.0
Taubaté	37	22	0.0
Pindamonhangaba	35	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	0.0
Baurú	—	22	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo
TEMPO — Bom, nublado sujeito a trovoadas locais.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variaveis, frescos.

ASSIM PENSAVA:

ESCHYLO

A mais imunda enfermidade é a traição.

—//—

A voz do povo é, na verdade, onipotente.

—//—

O que morre o mais tarde possivel é mais forte do que o tempo.

—//—

A morte vale mais que a submissão à tirania.

—//—

Facil é quando temos o pé fora do mal darmos conselhos e consolarmos o que sofre.

—//—

Não parecer prudente é vantajosissima prudencia.

—//—

Poucos homens têm tido a sorte de não invejar um amigo feliz.

—//—

Não é invejavel o que não é invejado.

—//—

Deus conduz os homens pelo caminho da sabedoria e decretou que eles alcançassem a ciencia pela dor...

—//—

Para que minha vida se veja livre da dor, basta-me a sabedoria.

D. V. NOVAES

ESCOLHA O SEU PROGRAMA DE TV

RADIO TELEVISÃO PAULISTA — Canal 5 — 19,30, programa infantil; 19,50, filme musical; 20 horas, "O bairro e a cidade", de Luiz Carlos da Silveira; 20,15, esportes; 20,30, variedades "Cometa"; 21,05, "Escola de Teatro", com Graça Melo; 21,30, comentarios sobre teatro, por Graça Melo; 22, "São Paulo em desfile", com Silvio Luiz; 22,30, debates, com Luiz Carlos da Silveira.

RADIO TUPI-DIFUSORA TV — Canal 3 — Das 11,30 às 13,30 horas, variedades, com "shorts", desenhos intercalados; 19 horas, "Cartazes da Taba"; 19,30, "Sitio do Picapau Amarelo", patrocinio das Industrias Peixe; 20,10, telenovela de Tulio de Lemos, "Vestidos de Minha Noiva"; 20,40, telenovela de J. Silvestre, "A Dama de Negro"; 21,05, "Mappin-Movietone"; 21,30, "TV nos Esportes", com Aurelio Campos, 21,45, "Imagens do dia"; 22, "Mesa Redonda", produção de Aurelio Campos.

Homenagem prestada pelos aspirantes da turma do Centenario ao dr. Altino Arantes

Realizou-se anteontem, nas dependencias do Jardim de Inverno "Fasano", o banquete oferecido pelos remanescentes da turma de arpirantes da Força Publica declarados em 1923, ao dr. Altino Arantes, seu paraninfo.

Presidente do Estado, o dr. Altino Arantes fôra escolhido patrono da turma, em momento que a indicação de seu nome vinha contrariar frontalmente o comando da Força, que decidira, por motivos politicos, a impugnação do nome do chefe do governo.

Insistindo porem, na escolha já feita, os aspirantes sofreram as consequencias de sua atitude, tendo sido feita sua declaração apenas em 1923, postergada como ato de punição não oficial do comando da Força.

TRINTA ANOS APÓS

Domingo, trinta anos decorridos, os componentes da turma resolveram homenagear o dr. Altino Arantes oferecendo-lhe um banquete, por intermedio do qual pretendiam demonstrar ao seu antigo paraninfo que as razões pelas quais o haviam escolhido em 1923, eram as mesmas que iriam dar causa ao banquete de anteontem, isto é, as altas virtudes civicas e morais encarnadas na pessoa do procer republicano.

No final do agape, durante o qual reinou ambiente de franca camaradagem e cordialidade, fez uso da palavra o cel. Hipolito Trigueirinho, pronunciando bela oração evocativa das circunstancias que nortearam a escolha do paraninfo em 1922, dos ideais e aspirações dos jovens que iniciavam carreira naquele ano.

pós, falou o representante dos professores da turma, exprimindo a satisfação dos mestres em constatar o aproveitamento das lições e ensinamentos ministradas aos jovens de então, respeitaveis oficiais de hoje.

Encerrando as cerimonias, em breve e brilhante oração o dr. Altino Arantes agradeceu aos patrocinadores da homenagem, confessando-se comovido, mesmo após tantos anos decorridos, com a prova de independencia de carater e coragem civica, como fora o ato da indicação de seu nome. Manifestou o desejo de que aquela manifestação não constituisse um ato de desagravo à intolerancia e incompreensão da epoca, mas tão somente uma reunião festiva, deplorando embora as circunstancias politicas que vieram empanar o brilho das solenidades de formatura da turma, em 1923. O discurso que então se vira impossibilitado de fazer, inutil seria fazê-lo agora, uma vez que os jovens aspirantes da turma do Centenario haviam cumprido todos os designios a que se haviam proposto, quando de sua declaração. Agradecia tambem a escolha de seu nome, quando da celebração do trigesimo aniversario de formatura da turma, e fazia sinceros votos para que a conduta dos componentes daquele grupo constituisse uma lição de civismo patriotico para as novas gerações.

Ovacionado pela oficialidade presente, retirou-se o dr. Altino Arantes, encerrando-se assim a festiva comemoração.

AOS SOCIOS DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Não se esqueçam de que se realizará amanhã, dia 21, na séde da SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, à rua Formosa n.o 367, 19.o andar, a eleição da nova Diretoria, na qual será sufragada a seguinte chapa:

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Bienio 1953/55

PARA DIRETORES

Presidente — Raul da Rocha Medeiros
Vice-Presidente — Caio Simões
" " — José Americo Sampaio
" " — Mario Guimarães de Barros Lins
1.o Secretario — Helio Motta
2.o " — Francisco Genovês
3.o " — José Pereira de Mattos
1.o Tesoureiro — Octaviano Raymundo da Silva
2.o " — José Homem de Mello
3.o " — João Zancaner
Departamento de Café
Plinio de Castro Prado
Departamento de Algodão
Francisco Junqueira Neto
Departamento Recuperação do Solo
Adolfo Bastos Filho
Departamento Pecuaria de Corte
Antonio de Moura Andrade
Departamento Pecuaria do Leite
Francis Souza Dantas Forbes
Departamento Atividades Diversas
Gabriel Peres Figueiredo

PARA CONSELHO CONSULTIVO

Plinio de Oliveira Adams
Francisco Malta Cardoso
Mario Rolim Telles
Eugenia Roxo Nobre
João Pedro de Carvalho Junior
Sebastião Aleixo da Silva
Sixto de Campos Jarussi
José Soares Hungria
Filipe R. Siqueira Neto
José Alfredo de Almeida Junior



REGISTRO POLITICO

PROPAGANDA POLITICA

Todo politico em atividade, aquele que sente inclinações pelos cargos eletivos e mesmo ou que ainda não encontrou a oportunidade indispensavel para a tomada de posição, procura, aliás muito justamente, forçar a popularidade de seu nome, conseguindo assim, com a devida antecedencia, formar um lastro necessario às suas realizações futuras.

Há, entretanto, maneiras de conquistar essa popularidade e ao mesmo tempo se projetar no seio da opinião publica, agindo com criterio, honestidade e inteligencia.

Alguns politicos, entretanto, assim não pensam e acham que todos os meios e todas as oportunidades são boas desde que das mesmas consigam alguma coisa de pratico e positivo para que não venham cair no olvido.

Estas apreciações vêm a proposito da Festa da Uva, que teve lugar sabado ultimo, em Jundiaí, quando foi inaugurada uma exposição agricola industrial, construida nos terrenos marginais da via Anhanguera e composta de uns tres ou quatro pavilhões que, por sinal, ainda apresentavam diversos estandes incompletos.

Deveriam proceder à inauguração da referida exposição o secretario da Agricultura e tambem o representante do governador, um dos senadores situacionistas.

Por motivos que não vêm ao caso, o titular da pasta da Agricultura atrasou-se, sendo então convidado o representante do chefe do Executivo para cortar a fita simbolica da entrada, dando por inaugurada a exposição.

Presente se encontrava, não se sabe porque, o "chefe nacional" do partido situacionista, ao que nos parece o unico dirigente de agremiação partidaria que teria sido convidado ou que atendeu ao convite.

Pois bem, o representante do governador, na ausencia do titular da secretaria da Agricultura, transfere a incumbencia da inauguração ao "chefe nacional" do P. S. P. que acabou se tornando "o dono da festa", a quem foram dirigidos os maiores elogios por alguns dos oradores, inclusive pelo prefeito local, eleito, diga-se de passagem, pela legenda situacionista.

Assim, uma realização do povo, da Prefeitura e de alguns dedicados amigos de Jundiaí, acabou se transformando em homenagem ao "chefe nacional" da agremiação situacionista e que não perdeu oportunidade de se mostrar, de se fazer rodear de uma grande claque, enquanto aqueles que deveriam fazer jus à atenção de todos, pelos postos que ocupam, ficaram em plana secundaria. O "chefe" roubou a festa.

ADIADA

Estava marcada para ontem à tarde, uma reunião de todos os delegados dos partidos que apoiam a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, para deliberar, em definitivo, a respeito da indicação do nome que irá disputar, como vice-prefeito, o pleito de 22 de março proximo.

Acontece, entretanto, que a ausencia de alguns daqueles delegados determinou o adiamento da deliberação para hoje, às 16,30.

Acredita-se que hoje será a ultima reunião com o citado objetivo.

TRABALHO

Nestas ultimas setenta e duas horas, grande tem sido o trabalho desenvolvido em alguns meios politicos para que seja afastada a candidatura do sr. André Nunes Junior e aceita a do sr. Fernando Nobre Filho.

Podemos adiantar que não são extranhos a esse movimento os elementos que integram, no P. T. B., o chamado "grupo Newton Santos" e que pretendem, com aquela indicação, atenuar, um pouco, a tremenda derrota que sofreram, quando a Comissão de Reestruturação, por absoluta maioria de votos, deixou de indicar o nome do sr. Paulo Marzagão.

CERTEZA

Segundo soubemos, em fontes bem informadas, ha 48 horas atrás estava definitivamente assentada a candidatura do sr. André Nunes Junior, como companheiro de chapa do sr. Francisco Antonio Cardoso, na disputa da Prefeitura da capital. O proprio candidato oficial dava, como resolvida, a indicação do nome do ex-presidente da Camara Municipal.

Houve, entretanto, como dissemos acima, a interferencia do grupo Newton Santos, que agiu, inclusive, junto à propria direção do P.S.P. conseguindo criar um clima desfavoravel ao sr. André Nunes Junior.

Os entendimentos, porém, prosseguiram ontem a noite e vão continuar na manhã de hoje, para que, à tarde, esteja tudo resolvido.

MESA

Ao que se sabe, as conversações iniciadas em torno da indicação do nome do sr. Fernando Nobre Filho, como candidato a vice-prefeito da capital, acabaram ligando, inclusive, a candidatura do futuro presidente da Mesa da Assembléia.

Um dos elementos de maior destaque no Palacio 9 de Julho condicionou seu apoio à candidatura Lino de Matos desde que no caso da Prefeitura o escolhido fosse o sr. Nobre Filho. Caso isso não ocorresse seu apoio seria dispensado ao sr. José Miraglia.

Diante dessa imposição é que surgiu, no P.S.P. o veto ao nome do sr. André Nunes Junior, mas que não pode ser apontado, ainda, como definitivo.

APOIO

Declarou-nos, ontem, o sr. Scalamandré Sobrinho que continua prestigiando, integralmente, a candidatura do sr. Janio Quadros e que irá desenvolver o maior de seus esforços em Santo Amaro, Brooklin, Indianopolis, Saude e Vila Mariana, bairros de sua influencia, para a vitoria do procer pedecista...

CISÕES

Duas cisões partidarias, tiveram lugar, no caso da prefeitura de São Paulo.

A primeira ocorreu no P.T.N. onde um grupo bem grande passou a apoiar a candidatura Janio Quadros, divergindo, portanto, da determinação do diretorio que é favoravel ao sr. Francisco Antonio Cardoso.

A outra é no P.S.T. onde foi formada uma dissidencia para lutar contra o presidente do diretorio estadual do partido.

Dia 24, quando o sr. Francisco Antonio Cardoso fôr recebido na sede do P.S.T. surgirá, oficialmente, a dissidencia partidaria.

CONVENÇÃO

Foi adiada para o proximo dia 24 a convenção do P.S.B. para deliberar a respeito da indicação do candidato a vice-prefeito.

Tal como adiantamos, oportunamente, a corrente que mais se avoluma, no partido, é aquela favoravel a deixar, em aberto, a questão da indicação do companheiro de chapa do sr. Janio Quadros.

AGUA FRIA

No domingo pela manhã o prof. Francisco Antonio Cardoso presidiu a sessão solene de posse da primeira diretoria da "Sociedade dos Amigos do Bairro da Agua Fria", no Cine Vera. Estiveram presentes, alem da diretoria da novel entidade os deputados Conceição Santamaria e Luiz Augusto de Oliveira, a vereadora Ana Lamberga Zeglio, o dr. Valter Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Policia, e grande massa popular. Falaram na ocasião a deputada Santamaria, o deputado Luiz Augusto de Oliveira, o sr. Wilton Gonçalves, presidente recem-empossado, a vereadora Ana Lamberga Zeglio, presidente de honra da entidade e o candidato popular Francisco Antonio Cardoso, que se referiu às reivindicações dos moradores do bairro, notadamente no que se refere à condução, anunciando que a C. M. T. C. já havia tomado as providencias necessarias.

ERMELINDO MATARAZZO

A' tarde, o candidato de conciliação compareceu a uma reunião da Sociedade Amigos do Bairro de Ermelindo Matarazzo, acompanhado do deputado federal Euzebio Rocha. Falaram na ocasião varios oradores, depois o deputado Euzebio Rocha e finalmente o sr. Francisco Antonio Cardoso.

Premios da Campanha do Livro

Serão efetuadas no dia 27, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, as solenidades da entrega dos premios do ano de 1952, conferidos por ocasião da Campanha do Livro, à poetisa Henriqueta Lisboa, pela obra ititulada "Madrinha da Lira"; ao jornalista e poeta Judas Isgorogota, por uma serie de reportagens e à Editora Globo, pela impressão de "A Noite na Taverna", do saudoso poeta paulista Alvares de Azevedo.

As solenidades são promovidas pela Camara Brasileira do Livro.

PUBLICAÇÕES

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES" — Está em circulação o mensario "Maquinas e Construções". Numero de dezembro Ano XVII. Como os numeros anteriores, essa revista insere vasta materia sobre maquinas e construções, salientando-se um suplemento muito interessante sobre automobilismo, lavoura mecanizada, eletricidade e materia plastica. A parte grafica está excelente, impressa em otimo papel e finamente ilustrada com nitida "clicheria".

Do texto destacamos: "No limiar do Ano Novo" e "Proximo inicio da industria de automoveis no Brasil".

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Continuam os acidentes de transito a fazer mortes na cidade de Santos

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Mais um acidente fatal de transito registrou-se na manhã de ontem, na Via Anchieta, nas proximidades do quilometro 64.

Em direção á esta cidade trafegava um automovel sem chapa, dirigido por Helmut Peter Selfith, residente nessa capital, no bairro de Vila Conceição, à rua A, casa 10. Ao passar pelo local citado, apanhou os menores Valdir dos Santos Lapa Moreira, filho de Roque Lapa Moreira, domiciliado à av. Bandeirantes, 552, e Iolanda dos Santos, filha de José Abilio dos Santos, de 13 anos de idade, moradora no mesmo local.

As vitimas foram transportadas a esta cidade no carro do proprio atropelador. Valdir não resistindo aos graves ferimentos, faleceu quando era medicado no Pronto Socorro. Iolanda dos Santos após receber os primeiros cuidados medicos naquele posto, foi internada no Hospital da Santa Casa em estado melindroso.

ESMAGADA POR UM CAMINHÃO

Defronte à sua residencia, à rua General Camara, 230, na noite de ontem, brincava o menor Alberto Francisco Venancio, de 5 anos de idade. Em dado momento, numa imprudencia fatal, tentou atravessar a rua, sendo colhido pelo caminhão de chapa 41-56-58, dirigido por Manuel Martins.

O menino, que sofreu esmagamento da caixa toraxica, poucos momentos teve de vida. Por determinação da autoridade de serviço na Central, foi o cadaver removido para o necroterio do Hospital da Santa Casa, onde ficará à disposição dos medicos legistas.

OUTROS ACIDENTES DE TRAFEGO

Por volta das 12 horas de hoje, na praça Barão do Rio Branco com rua Quinze de Novembro, o onibus do Expresso Brasileiro, de chapa 51-47-95, guiado por José Martins de Oliveira, residente à av. Conselheiro Nebias, 687, colidiu violentamente com o bonde 88, da linha 37, que levava como motorneiro o de chapa 17.

No acidente, recebeu ferimentos o "pingente" do eletrico Barine Lopes Diegues, domiciliado à rua Ministro João Mendes, 147. A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessarios cuidados medicos.

— Em frente ao n.o 270 da av. Presidente Wilson, por volta das 12 horas de ontem, registrou-se violenta colisão de veiculos. Por aquela avenida seguia o bonde 240 da linha 2, que levava como motorneiro o de chapa 249, quando ao passar pelo local citado, foi abalroado pelo automovel de chapa 20-98-82, guiado por Abel Tenorio de Oliveira, residente em Cubatão.

Receberam ferimentos generalizados os pingentes do eletrico Antonio Fidalgo, Nicodemo Luchini, Henrique Alves Filho e Geraldo Alves dos Santos. As vitimas foram transportadas ao Pronto Socorro.

— Pela rua João Otavio, cerca das 16 horas de ontem, seguia o carro de presos de prefixo 10, de chapa 35-08-86, dirigido pelo guarda-civil de chapa 2.838. Ao atingir o cruzamento com a rua General Camara, o motorista perdendo a direção foi chocar-se contra uma bomba de esgotos do Saneamento. No acidente, alem dos danos materiais de vulto, receberam ferimentos o condutor do veiculo e o inspetor de quarteirão João de Deus Rocha, de serviço na Central de Policia. As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro.

AFOGAMENTO NA PRAIA DO JOSE' MENINO

Na manhã de ontem, por volta das 10 horas, quando se banhava na praia do José Menino, em frente ao Posto 1, Maria de Lourdes Arruda, esposa de Rodrigo Serra Arruda, residente nessa capital à rua José Maria Lisboa, 940, foi acometida de um mal subito, perecendo afogada. Por determinação da autoridade de Plantão na Central, foi o cadaver removido para o necroterio do Hospital da Santa Casa, onde ficará à disposição do Gabinete Medico Legal.

—:o:—

PATROCINIO -- MINAS GERAIS

UMA CIDADE DO OESTE EM PLENA EVOLUÇÃO ADMINISTRATIVA

(Do representante especial do "CORREIO PAULISTANO")

A cidade de Patrocinio, do Oeste Mineiro, antecedeu, de certa forma, ao moderno urbanismo: Avenidas e ruas largas e retas, hoje asfaltadas num total de 28 mil metros quadrados.

A topograria da cidade é plana, moldurada de serras longinquas e azuladas pela distancia do alongamento do horizonte da planicie que reclama as aradas para o engrandecimento de suas culturas agricolas e pastagens gramineas de sua já volumosa pecuaria, que fornece a maior produção de queijos da região triangulina de Minas. O governo municipal está empenhado seriamente no aumento da energia eletrica para desenvolvimento das industrias de suas culturas e o crescimento de seu abastecimento de aguas. Os estabelecimentos comerciais da zona urbana, pode-se dizer, são como as de cidades adiantadas pelas facilidades de transportes diarios e intensivos e mais desenvolvidos creditos bancarios. O viajante comercial ou turista encontra um magnifico hotel: o "Santa Luzia". Problemas sociais bem cuidados pela sua "elite".

COTIA

COTIA, 19. — CAMARA MUNICIPAL — Em sessão especial, realizada no salão nobre, foram reeleitos todos os membros da mesa da Camara Municipal, que ficou assim constituida: — Presidente, Emilio Guerra; vice-presidente, José Coimbra de Macedo Filho; 1.o secretario, Minol Nakashima e 2.o secretario, Americo Brasil Fernandes.

RAINHA — Realizou-se, recentemente, o concurso da "Rainha do Centro Social e Recreativo de Cotia", tendo sido eleita a srta. Zilá Rodrigues dos Santos, coroada no grande baile do dia 10.

DELEGADO DE POLICIA — Tomou posse no cargo de delegado de policia, o dr. José Seripieri Neto, em substituição ao dr. Caio Alexandrino Davidoff.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. José de Morais Pupo, guarda civil de São Paulo, aqui radicado há muitos anos. O extinto, que gozava de geral estima entre seus colegas e amigos, deixa viuva a sra. Carolina de Oliveira Pupo e quatro filhos menores.

O sepultamento se deu com grande acompanhamento no cemiterio Municipal.

INDUSTRIAS — Prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de construção de duas fabricas, sendo uma de brinquedos e outra de fios e tecidos Calfat, esta já na fase de montagem das maquinas.

SANTA ROSA DE VITERBO

Santa Rosa de Viterbo, 16 — COM A MOGIANA — O novo horario estabelecido para os trens deste ramal de Cajuru veio transtornar, completamente, o serviço postal. A entrega da correspondencia tem tido os mais lamentaveis atrasos, com geral descontentamento. Além disso o noturno N-1, que sai de São Paulo às 20,10 horas, obriga aos passageiros a uma fatigante espera de mais de cinco horas em Santos Dumont.

As prefeituras desta cidade e de Cajuru já encaminharam os seus protestos às repartições competentes e esperamos sejam levados em consideração.

CAMARA MUNICIPAL — Foi eleita e empossada, no dia 1.o, a nova mesa da Camara, que ficou assim constituida: presidente, José Massaro; vice, Teofilo Siqueira; 1.o secretario, dr. Ataide Passos; 2.o, Antonio Maimone.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 10, o casamento do sr. Nerone Cacciatori com a profa. srta. Dinah Taveiros.

Nova diretoria da Ass. Rural de Americana

Durante assembléia realizada no dia 14 ultimo, na cidade de Americana, na séde da Associação Rural local, foi eleita a nova diretoria da entidade, que ficou assim constituida: presidente, sr. João Zanaga; vice-presidente, sr. Antonio Rodrigues Azenda Filho; 1.o secretario, sr. James R. Jones; 2.o secretario, sr. Werner Plass; 1.o tesoureiro, sr. Antonio Gallo; 2.o tesoureiro, sr. Alexandre T. Araium. Comissão Fiscal: srs. Estevam Faraone, Chalil Zabani e Dario Mattioli. Suplentes: srs. Alexandre Bassora, Alberto Lovatti e Eduardo Lieknimm.

EXPRESSIVA HOMENAGEM

(Conclusão da 5.a pag.)

aos amigos que vieram comigo de um passado quase remoto e têm aos meus olhos neste instante, o significado de um simbolo — o simbolo de minha propria vida.

Quem vive longe de sua terra natal, vive suspirando de nostalgia. Não suspira somente pela separação da terra e dos amigos, mas pela perda constante e irreparavel do passado, que vai mudando o aspecto externo da paisagem da cidade. A paisagem não é só o cenario arranjado pela mão de Deus, para a representação da vida do homem, com maior ou menor beleza, segundo a sua inspiração no ato de criar. Mas, paisagem tambem é o cenario que o homem edifica para si mesmo, enriquecendo a cidade com casas, ruas e praças.

Quem vive na cidade, deseja o seu progresso, ainda que seja destruidor, como é da sua função.

E não sente a perda do passado, porque no lugar da casa velha, se erguem novos edificios, mais ricos e porventura mais confortaveis.

Mas quem vive longe, está com a sua emoção ligada às coisas antigas e esta emoção não se transfere para as coisas novas, que não tem aos seus olhos substancia de vida. Então, o que resta de uma casa demolida em nossa sensibilidade, é a saudade da casa velha, por uma curva de beiral, pelo desenho de uma janela, pela forma de um muro. E a demolição leva em escombros aquelas emocões, que ficam por ali rondando, por todo o sempre, como fantasmas de sentimentos, que não sabem e não pódem penetrar no edificio novo. Vi instalar-se o grupo escolar, inaugurar-se a luz eletrica, chegar o primeiro trem de ferro. Estas emoções enriqueceram o patrimonio de minha sensibilidade e até hoje a saudade me rende juros consideraveis. São quarenta anos de recordações incorporadas ao meu ser e que despertam por uma semelhança, essas semelhanças que dormem na memoria dos sentidos — pedaços de céu, brilho fugitivo de estrela, compasso de valsa antiga, tenue perfume de magnolia.

Mas a essas recordações estão ligadas pessoas que viveram comigo nessa paisagem de Itapolis que conheci outrora. Uma velha casa me lembra a primeira escola que frequentei, a escolinha do David, e esta por sua vez me lembra as pessoas que comigo viveram naquele cenario: Mocinha Machado, Roque Lapenta, Elpidio Sene, Ciniro Massari. Ou então, o velho grupo escolar, que me lembra Teodoro Elero, Dante Bacci, Heraclides de Oliveira, Gumercindo Sudario, Tecilide Spinardi, Antonio Lambert, João Manna, Laura Rodrigues Borges, Hermelinda Godoy, Linda Berger, Dolores Ferroni. Como é possivel encnotrar essas pessoas amigas que caminharam comigo há mais de trinta anos, sem recordar os mortos, Antonio Lambert, João Manna, o velho David Teixeira, ou as aulas da escolinha e do grupo, as festas de fim de ano, brinquedos e travessuras da idade? São emoções que vivemos juntos a que, de uma forma ou de outra, ficaram arquivadas na memoria, influindo possivelmente na formação da nossa personalidade.

Vejo com o desfilar de recordações e saudades é muito longo e demasiado tempo estou tomando com estas reminiscencias pessoais. Saltarei sobre os anos, para evocar apenas os derradeiros tempos que vivi em Itapolis, ainda abalados pelas convulsões da ordem — que se restabelecia, depois da Revolução de 32. Nosso grupo dispersou. Uns, como Valentim Gentil, Vasco Pestana Franco e Elias Ferreira, Bedê, já deixaram o mundo e, na expressão de Augusto Frederico Schmidt, "se emanciparam da carne". Outros tomaram rumos diversos. No entanto, outros ainda estão aqui nesta noite, para meu contentamento: Odilon Negrão, Manuel Borges, Lucilo Porto, Marinho Rosa, Julio Sudario, Benedito Galvão, Joaquim Veloso, Vitor Lapenta e o velho Francisco La Laina, que se pudesse, tambem estaria aqui conosco.

E, pois, que recebo uma homenagem em minha cidade e já entrei em divagação pessoal, permiti que vos fale de meus mestres, aqueles que foram construtores das bases de minha personalidade intelectual. Os primeiros tambem já partiram deste mundo, Dionisio David Teixeira e Julio Ascanio Mallet. E os outros, ainda vivem, para felicidade dos seus e beneficio da sociedade: Luiz Gonzaga Flora, João Ramaoiti, Leo Vaz e Benedito Teixeira de Macedo.

Sejam agora minhas palavras derradeiras, uma homenagem a dois homens que muito fizeram por Itapolis: são de todos vós conhecidos e suas memoria é por todos vós amada e reverenciada. O primeiro, é o conego Manuel Borges Pereira, que foi um dos meus professores, amigo desinteressado, grande sacerdote e grande homem que deixou aqui indelevel recordação. O outro, é Valentim Gentil, que tanto fez por sua terra, que ela lhe recorda a figura esculpida em bronze numa das praças da cidade. Valentim Gentil, amigo e companheiro, foi-me buscar no anonimato de uma repartição e me abriu as portas de um caminho novo. Tão decisiva foi sua influencia em minha vida, que tive, em certa altura, de alterar os planos de minha jornada, aumentando-lhe a escala.

No dia em que, em Itapolis, recebo a homenagem de amigos, eu não poderia calar a citação publica destes dois grandes nomes, que tão boa influencia exerceram em minha vida e para a memoria deles tranfiro agora parte do que a mim se destina, com todo o meu carinho e toda a minha saudade.

Para finalizar, mais uma vez agradeço a presença de amigos daqui e dos que vieram de outras cidades, prestigiar com sua presença uma festa de itapolitanos em torno de um conterraneo, que póde se orgulhar de ter acertado ao orientar os rumos de sua vida, confiando nas recompensas do trabalho. A homenagem de hoje não é, pois, dirigida tanto a uma pessoa, mas principalmente a um principio — o principio sadio de que o esforço infatigavel póde abrir as portas mais dificeis e conduzir aos melhores destinos.

Humildemente vos peço perdão por haver — por tanto tempo e com tanta emoção falado de coisas tão estritamente pessoais. Mas hoje foi para mim um grande dia e nos grandes dias todas as fraquezas devem ser compreendidas e generosamente desculpadas.

A todos vós, com o coração nas mãos, muito e para sempre muitissimo obrigado."

A seguir, após a leitura de varios telegramas associando-se às homenagens prestadas a Leão Machado, entre os quais os do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, do sr. Mario Penteado, presidente do Instituto do Café, e prof. Homero Fortes, foi oferecido um ramalhete de flores à sra. Leão Machado.

Concluindo, falou o sr. Romeu Stella, prefeito municipal, que após saudar o homenageado levantou um brinde em homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Secção Comercial

O ZINCO NO COMERCIO LIVRE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O primeiro dia de transações com o zinco, no mercado de metais em Londres, deixou os negociantes fatigados, porem contentes. Suas melhores expectativas se concretizaram. O movimento foi grande e, a despeito de uma queda substancial dos preços, o mercado foi ordenado. O preço chegou a descer até 92 libras por tonelada, em comparação com o preço oficial de 110 libras. Antes de terminado o dia, porem, o zinco, para entrega imediata, custava entre 93 e 94 libras a tonelada, ao passo que o preço para entrega em abril era apenas de pouco mais de 90 libras a tonelada. Nada menos de 3.300 toneladas trocaram de mão, das quais 1.325 para entrega imediata.

Os consumidores ingleses evitaram, sempre que possivel, toda compra de zinco, desde que se anunciou que o mercado seria liberado, e os estoques se reduziram aos niveis minimos.

Ao contrario do que esperavam os negociantes, a reação nos Estados Unidos foi de surpresa, e alivio, pelo fato de o preço não ter baixado ainda mais. O preço do zinco americano é ainda mais barato do que o adquirido em Londres e enviado para os Estados Unidos, onde deve pagar direitos antes de ser entregue ao consumidor ianque. O preço do zinco na Bolsa de Utilidades de Nova York subiu um pouco ao serem recebidas as primeiras noticias sobre preço procedentes de Londres, mas só dentro de alguns dias os preços se normalizarão. A despeito da decisão do governo de vender parte de seus imensos estoques aos produtores e restringir suas vendas no momento ao mercado de Londres, é fato sabido que não há escassez. Os consumidores, provavelmente, não querem pagar mais do que o preço atual.

Naturalmente, é muito bom que a industria possa adquirir zinco mais barato, porem a reabertura do mercado do zinco tem um sentido mais amplo. Os que defendem a conversibilidade imediata nem sempre compreendem que a Inglaterra está marchando para esse ponto desde há algum tempo através da politica de liberar os mercados de utilidades.

Os acôrdos feitos com o Banco da Inglaterra permitem aos negociantes autorizados a manter "contas de utilidades" de maneira que torna a libra utilizada por eles completamente conversivel. Podem comprar e vender em qualquer pais. Se, até o fim deste ano, o algodão a termo voltar à Bolsa de Algodão de Liverpool e o cobre e o trigo forem negociados livremente, então uma grande parte ds pagamentos ingleses estarão na pratica isentos de restrições de cambio. Se, depois, forem adicionados o açucar e o café, então a Inglaterra terá atingido um grau substancial de conversibilidade. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 195,00 para o Estilo Santo, tipo 4; Cr$ 193,50, para o Estilo Santos Riado tipo 4, e Cr$ 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B" e "C" foram paralisados e para o Contrato "D" abriu calmo e fechou apenas estavel, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 5 à 15 pontos e na segunda intermediaria alta de 4 à 5 e baixa parcial de 1 ponto.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — passaram —; entraram 20.016 sacas, foram embarcadas 23.750 e despachadas, 19.084 sacas. Ficaram em estoque 1.790.337 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.635 sacas somando desde 1.o do mês, 336.107 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. ontem Comp. Cr$	Vend Cr$
Janeiro	197,50	198,00
Fevereiro-junho	201,50	201,50
Julho-dezembro	207,50	208,00
Janeiro-junho 1954	211,00	211,50

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend Cr$
Janeiro	197,00	197,50
Fevereiro-junho	201,00	201,50
Julho-dezembro	207,00	207,50
Janeiro-junho 1954	210,00	210,50
Julno-dezembro	207,00	207,00
Janeiro-junho 1954	210,00	210,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 19.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Maio	195,10	195,10
Julho	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,40	197,40
Março	199,40	199,40
Maio	202,20	202,20
Julho	204,70	204,70
Setembro	205,30	205,30
Dezembro	206,10	206,10
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech
Janeiro	193,50	196,50
Março	198,90	198,90
Maio	202,00	202,10
Julho	204,30	204,30
Setembro	205,10	205,10
Dezembro	206,20	206,20
Vendas	2.000	—
Mercado	Calmo.	Ap. Est.

DISPONIVEL

Estilo Santos	195,00
Estilo Santos riado	193,50
Tipo 4 s descrição	192,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19.

Passagens:	
Dia 19	—
No mês até o dia 19	238.634
Desde 1.o de julho	2.952.977
Dia 19	20.016
Entradas:	
No mês até o dia 19	310.441
Desde 1.o de julho	4.909.987
Media 19	20.696
Embarques	
Dia 19	23.750
No mês até o dia 19	353.360
Desde 1.o de julho	4.762.235
Despachos	
Dia 19	19.084
No mês até o dia 19	376.581
Dsde 1.o de julho	4.744.902
Existencia	
Dia 19	1.790.337

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41 60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.51.77	6.74.59
Berna (franco suiço)	4.28.44	4.39.95
Bruxelas (fr. belga	0.36.42	0.37.78
Copenhague cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
França	0.05.35
Suiça	—
Portugal	—
Belgica	0.37.78
Suecia	—
Dinamarca	—
Taxa media da libra do mês de dezembro	52.41.60

19 de janeiro de 1953

Curso Oficial de Cambio em 17 de janeiro de 1953

	Livre
Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.39.57
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	6.88.24
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	4.91.59

"Ouro" 1.000/1.000 gramas: 20.81.76.

TITULOS

SÃO PAULO

Foram vendidos ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 17.618 titulos, num total correspondente a 5.609.711 cruzeiros. Por alvará foram vendidas 2.500 ações da Paulista nom. a 149,50 e mais 3.250 ações a 150,00.

— Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 11-53: — Apolices: — Populares, 5 o/o, Cr$ 200,00; IV Centenario, 5 o/o, 500; Unificadas, 6 o/o, 620,00; Ferroviarias, 7 o/o, 668,80; Mogiana, 7 o/o, 127,00; Uniformizadas, 8 o/o, Cr$ 850,00.

VENDAS REALIZADAS

Apolices:		
13	Unificadas	630,00
25	Unificadas	626,00
297	Unificadas	622,00
1300	Unificadas	620,00
15	Unificadas	624,00
45	Unificadas	623,00
70	Ferroviarias	665,00
625	Ferroviarias	669,00
120	Ferroviarias	670,00
342	Uniformizadas	850,00
208	Do 4.o Centenario	500,00
223	Populares	200,00
1	Populares	201,00
2807	Mogiana	127,00
	Federais:	
59	Port. D. F.	750,00
	Obrigações:	
163	Guerra . 1.000,00	865,00
40	Guerra . 1.000,00	867,00
18	Guerra . 500,00	415,00
5	Guerra . 200,00	162,00
5	Guerra . 100,00	80,00
21	Guerra . 100,00	81,00
	Ações:	
700	S. P. A. Alp. ord.	585,00
150	Cerv. Paulista ord.	850,00
327	Paulista nom.	150,00
20	Arno S/A. Ind. e Com.	2.300,00
45	Valeria S. A.	220,00
200	Heiland S. A. Ind. Com. nom.	1.000,00
383	Paulista nom.	149,00
100	Mogiana nom.	118,00
255	Casa Bancaria Geral do Comercio	1.000,00
40	Paulista port.	159,00
109	Paulista port.	150,00
1250	B. Cred. Nacional	230,00
110	B. Ant. Queiroz	200,00
60	Banco de S. Paulo	300,00
	Vendas por alvará:	
2500	Acões Paul. nom.	149,50
3250	Ações de Pal. nom.	150,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 19.

	Vend	Comp
Obrig. de Guerra:		
5.000,00	4.020,00	3.980,00
1.000,00	865,00	862,00
500,00	—	410,00
200,00	—	161,00
100,00	—	80,50
Estaduais:		
Obrig. 1922	—	—
Apolices:		
Fed. port.	—	600,00
Idem, nom.	—	600,00
Idem, Reaj.	—	700,00
Uniform.	855,00	850,00
Unificadas	424,00	621,00
Minas:		
Serie A	—	125,00
Idem, série B	—	110,00
idem, série C	—	110,00
Municipais:		
"1929"	900,00	—
"1931"	900,00	—
"1937"	900,00	840,00
"1938"	—	830,00
Ações Bancos:		
America	—	275,00
Art. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	240,00
Bras. Desc.	—	225,00
Br. A. do Sul	—	280,00
Cent. Credito	—	225,00
Cent. S. Paulo	—	200,00
Com. Estado	415,00	402,00
Com. Ind.	400,00	370,00
T. Munhoz	—	200,00
Fr. e Brasil	—	210,00
Francês Ital.	—	208,00
Im. Brasileiro	—	238,00
Ind. S. Paulo	—	225,00
Itau. integ.	—	230,00
Merc. S. P.	—	300,00
Mor. Sal. int.	—	200,00
Nac. Im., int.	—	250,00
Idem, c/ 75%	—	200,00
Nor. do Est.	—	1.200,00
Paul. Com.	—	230,00
Pop. Brasil	—	220,00
São Paulo	—	290,00
S. Am. Brasil	260,00	225,00
Vale Paraiba	—	250,00
Casas Bancarias:		
Scavone s/a.	—	1.100,00
Companhias		
Bras. I. CBI	2.100,00	—
Casa A. Bras.	—	145,00
Elev. Atlas	—	1.300,00
Ind. Bras. de Meias, ord.	435,00	400,00
Nac. Inv. CNI	—	230,00
Paul. Est. Fer., nom.	—	149,00
Idem, nom.	—	149,00
Roxo Lour.	—	340,00
Valeria S. A.	225,00	220,00
Debentures		
Mog. Est. Fer.	—	102,00
Nac. Estamp.	—	150,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 19 de janeiro de 1953:

	Comp.
Apolices:	
Federais	
Portador	600,00
Nominal	600,00
"Reajustamento"	700,00
Estado	
Uniformizadas	850,00
Unificadas	625,00
Premiaveis	200,00
Rodoviarias	650,00
IV Centenario	500,00
M. Gerais "A"	125,00
M. Gerais "B"	110,00
M. Gerais "C"	110,00
São Paulo 1929	930,00
São Paulo 1931	830,00
São Paulo 1933	830,00
Obrigações:	
Guerra:	
Cr$ 1.000,00	862,00
Cr$ 500,00	410,00
Cr$ 200,00	161,00
Cr$ 100,00	80,50
Letras	
S. Vicente	83,00
Ações bancarias	
Ribeiro Carvalho	220,00
Cidade de Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Cx. Liq. Santos	1.100,00
Ações de Companhias	
Paulista Ter. e Colon.	70,00
União dos Transportes	600,00
Internacional Ar. Gerais	1.100,00
Paulista Arm. Gerais	100,00
Central Arm. Gerais	250,00
Seg. Arm. Gerais	1.000,00
Seg. Comercio	1.020,00
Cruzeiro Arm. Gerais	1.200,00
Cafeeira de Arm. Gerais	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "C" fechou com baixa de 1,00, sendo as vendas de apenas 2.000 arrobas. No disponivel, o mercado funcionou calmo, cujos preços se mantiveram inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 1 a 19 pontos, tendo o disponivel uma elevação de 5 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	278,00	280,00
Março	282,00	280,00

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Março	—	—
Maio	16,75	16,70
Julho	16,55	16,45
Outubro	16,35	16,30
Dezembro	16,30	16,30

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

Abertura	500
1.a Intermediaria	—
2.a Intermediaria	—
Fechamento	1.500
Total do dia	2.000

Total da posição em aberto, dos negocios a termo registrados até 16-1-1953: 79.500 arrobas.

Series entregues: — Faturadas até 19-1-1953, 3; a serem faturadas em 20-1, —; total, 3 séries.

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
2	330,00	22,00
3	325,00	21,67
3/4	320,00	21,33
4	315,00	21,00
4/5	297,00	19,80
5	287,00	19,13
5/6	273,00	18,20
6	260,00	17,33
7	245,00	16,33
7	233,00	15,53
8	222,00	14,80
9	218,00	14,53

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (*) - 15 ks.

CIF SANTOS

Embarques de jan. a fev.

Proc. indiscriminada

Paraiba, R.G. Norte, Ceará

Especie	Fibras	Cotac.
Seridó	34/36	460,00
Sertão	32/34	400,00
Mattas	26/28	325,00

(*) Em partes iguais.

AÇUCAR

(BOLSA DE MERCADORIAS)

TABELA OFICIAL

	Comp.	Vend.
Refinado, extra	299,00	
Cristal	Nominal	
Somenos do Norte	Nominal	
Demerara	Nominal	
Mascavo	Nominal	
Das Usinas do Estado		
Posto vagão:		
Refinado extra	255,80	
Cristal	209,40	
Do atacado para o varejo ou ind.		
Refinado extra	231,30	
Cristal	230,00	

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 16-1-53:

Mercadorias	Est. atual Quilos
Alg. pluma cp.	194.930.405
Idem, ant.	23.736.299
Linter	2.553.328
Açucar	11.474.064
Alfafa	200
Amendoim	658.887
Arroz beneficiado	990.900
Café	1.387.802
Far. de mandioca	75.250
Farinha de trigo	700
Feijão	2.520.720
Mamona	574.060
Meio arroz	70.080
Milho	1.378.020

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA

São Paulo

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	
E	455,00	460,00
A	435,00	440,00
B	415,00	420,00
C	385,00	390,00

NOTA — Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

BANANA

S. PAULO, 19

Cotação da banana por tonelada de cachos, 350,00 a 450,00.

Desembarques:

Barra Funda, 15 vagões.

Parí, 14 vagões.

CEREAIS

SÃO PAULO

Mamona fechou com baixa de 25 a 30 centavos em seus tipos; tendo o milho uma ligeira baixa de 1 a 2 cruzeiros em seus preços.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Est. sup.	1,75	1,80
Idem, boa	1,65	1,75

Mercado frouxo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, bf. ext.	Nominal	
Idem, esp.	Nominal	
Idem, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha benef. ext.	Nominal	
Idem, esp.	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem regular	Nominal	
3/4 de arroz	340/45	350,00

Mercado, firme.

1/2 arroz	230/40	250,00
Quirera de arroz	190/95	200,00

Mercado: Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paraná, pac. 1 kg.	Nominal
Idem, em lts. de 20 kgs.	Nominal
Do R. G. Sul, pac. 1 kg.	1.300,00
idem, em lts. 2 kg.	1.300,00
Idem, em lts. de 20 ks.	1.300,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	237,80
Mista	232,70

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. red.	235,00	240,00
Idem boa	230,00	235,00

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial	105,00	110,00
Superior	92,00	95,00
Bom	88,00	90,00

Mercado — Estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 ks.)

Do Estado, branca	Nominal	
Do R. G. Sul, br.	170,00	175,00
idem, torrada	220,0	225,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 ks.)

Do Est. 1.a Pera	230/35	250,00
R.G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado — Firme.

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DAS AGUAS

B. de ouro, sup.	370,00	380,00
Idem, bom	360,00	370,00
Brancão, sup.	270,00	280,00
Idem, bom	230/40	250,00
Chumbão, sup.	390,00	400,00
Idem, bom	380,00	390,00
Chumbinho, sup.	390,00	400,00
Idem, bom	380,00	390,00
Jalo, superior	365,00	370,00
Idem, sup.	340/50	360,00
Mulatinho, sup.	370,00	380,00
Idem, bom	360,00	370,00
Opaco, superior	390,00	400,00
Idem, bom	380,00	390,00
Preto, sup.	300,00	310,00
Idem, bom	260/70	280,00
Rosinha, sup.	400,00	410,00
Idem, bom	390,00	400,00
Rox., Par., esp.	350/60	370,00
Idem, superior	340/45	350,00
Idem, bom	310/20	330,00

SAFRA DA SECA

Rox., mineira ext.	460/70	480,00
Idem, sup.	440/50	460,00
Idem, bom	420/30	440,00

Mercado — Firme.

LENTILHA

Especial	410/15	420,00
Boa	400/05	410,00

Mercado: Calmo

MAMONA — Quilo

Ensacada (sac. usada)	3,65	3,70
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3,50	3,55

Mercado — Firme.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	155,00	156,00
Amarelo	148/49	150,00
Amarelão	145,00	146,00

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 kgs. peso liquido	535,00
Do Estado, em caixas de 36 lts. (36 kgs. peso liquido)	560,00

Mercado, firme.

BATATA AMARELA

60 quilos — Sorocabana

Do Estado, esp.	260/65	270,00
Idem, de 1.a	210/15	220,00
Idem, de 2.a	160/65	170,00
Idem, de 3.a	110/15	120,00

Mercado: — Calmo.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se à mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Bandeira Paulista contra a Tuberculose

Durante o mês de dezembro ultimo, registrou-se o seguinte movimento da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

ENFERMAGEM: — injeções intramusculares, 274; — endovenosas, 153; — atreptomicina, 296; — redutil, 62; — transfuzão de sangue, 1; — Curativos, 33; — inalações à oxigenio, 366; — instilações, 2; — INTERNAÇÕES — 2 sendo 1 no "Abrigo D. Leonor Mendes de Barros" em Campos do Jordão; outra, criança no Hospital do Mandaqui; — SERVIÇO MEDICO — pneumotorax, 44; — pneumoperitoneo, 129; — radioscopia, 267; — consultas medicas, 172; — visitas medicas, 52; — punções evacuadoras, 4; — punções exploradoras, 1; — SERVIÇO RADIOGRAFICO — radiografias, 26; — planigrafias, 5; — CIRURGIA — apirografia, 3; — LABORATORIO — exames ematologicos, 50; — exames de escarros direto, 20; — exames de escarros emogenizados, 2; — lacados gastricos, 20; — inoculações em cobaia, 2; — exames de urina, 1; — exame de fezes, 1; — necropsias, 1; — DOENTES DEMITIDOS, 2; — OBITOS, 1; — ALTA CLINICA, 1.

Sociedade Paulista de Escritores

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sua séde social, à rua João Bricola, 46, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da entidade, sendo solicitado o comparecimento dos seguintes associados: — Paulo Duarte, Eduardo Oliveira França, Mario Neme, Decio de Almeida Prado, Americo Brasiliense de Moura, Sergio Buarque de Holanda, Artur Leite de Barros, João de Sousa Ferraz, João Amoroso Neto e Roberto Pinto de Sousa.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno N.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$

Grupos: 109.o, 110.o, 111.o, 112.o, 115.o, 116.o, 122.o, 123.o, 124.o, 131.o, 137.o, 139.o, 140.o, 143.o, 144.o, 145.o, 146.o, 150.o, 151.o, 154.o, 157.o, 160.o, 167.o, 168.o, 169.o 2.000.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte da distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 17 de janeiro de 1953.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

VIDA SOCIAL

A TRAGEDIA QUE FALHOU

Mais uma tremenda catastrofe ia deflagrar na capital bandeirante com o desabamento completo de um dos seus maiores cinemas no populoso bairro do Ipiranga. Quis a sorte que o predio viesse abaixo vinte minutos depois do encerramento da sessão noturna, num domingo em que todas as salas de espetaculos cinematograficas ficam superlotadas, pois, apesar da majoração do preço do ingresso e da discutivel qualidade dos programas, ainda é o cinema a diversão preferida das multidões nesta imensa cidade onde só a gente de dinheiro se dá ao luxo de variar de genero e isso mesmo de vez em quando, sob pena de morrer de enfado, desde que as variedades são poucas. Por um incrivel e raro capricho do destino, a vasta platéia estava deserta quando o estuque do forro estalou e o teto se abriu numa larga brecha, desabando sobre as cadeiras vazias. Mas só o imaginar que, poucas horas antes, milhares de crianças enchiam a casa, deliciando-se com as proezas de Tarzan, a bater os pés e a gritar numa torcida frenetica sempre que o seu heroi se via ameaçado de mortal perigo na selva traiçoeira, só o pensar que teriamos tido uma reedição em escala muitissimo maior da tragedia do Rink de Campinas, faz o coração saltar aos pulos, numa emoção sem nome, ao mesmo tempo que um sentimento de revolta nos invade ante a falta de garantias para a vida dos frequentadores de cinemas. Porque o predio sinistrado é novo, com meio ano de existencia apenas. Naturalmente, as autoridades municipais fiscalizaram sua construção e efetuaram uma vistoria antes de concederem o alvará para o funcionamento da casa de diversões. A impressão que se tem, entretanto, é de que os fiscais falharam, pois uma casa não cai assim á toa, só por querer cair, numa noite calmosa, sem vento, sem raios e sem aguaceiro... Agora, vai renovar-se a cantilena dos depoimentos, das peritagens, das entrevistas e das descomposturas entre tecnicos, na apuração das responsabilidades; já se prevê o desfecho: ninguem é culpado do desastre, o qual será atribuido a "circunstancias imprevistas". Como no caso campineiro, o silencio coroará o escandalo. As casas continuarão caindo, a qualidade dos materiais tambem, mais a eficiencia dos fiscais e construtores. Só as filas continuarão firmes, desdenhando dos preços e dos perigos acumulados sobre a cabeça do povo. Não fosse mesmo heroico e obstinado este povo de Piratininga... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o dr. Filemon Patraculo Ribeiro da Mata, chefe do Centro de Saude de Casa Branca.

Comemora hoje seu aniversario o sr. José Luiz Camillo, funcionario das Industrias Grassi.

• • •

Festeja hoje mais um aniversario a menina Maria Stela, filha do prof. Francisco R. Palma e da sra. Nilza Barcelos Palma.

• • •

Ocorre hoje o aniversario natalicio das meninas Julia e Maria Lucia, filhas do sr. Sebastião Nascimento, que na data de ontem tambem comemorou seu aniversario e da sra. Cesaria Nascimento.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Naiva, filha do sr. Francisco Martinez e da sra. Naiva Martinez;

a menina Ione, filha do sr. José Floriano Mota e da sra. Nair Ribeiro Motta

o menino Helcio, filho do dr. Fioravante Pizzoti e da sra. Laura Pizzoti;

o menino Benedito, filho do sr. Paulo de Almeida Lencastre e da sra. Judite de Almeida Lencastre;

a srta. Aracelis, filha do sr. José Servilhano e da sra. Maria Lopes Servilhano;

a srta. Laura, filha do sr. Getulio Candido de Toledo, já falecido, e da sra. Carmela Cardia de Toledo;

a srta. Rute, filha do sr. Patricio dos Santos Reis Amaral e da sra. Juventina Barbosa dos Reis Amaral;

a srta. Nilda, filha do sr. José Borges e da sra. Pierina Borges;

a sra. Rosalia G. Santini, esposa do sr. Guido Santini;

a sra. Angelina de Castro, esposa do sr. João de Castro;

o dr. Sebastião Eugenio de Camargo;

o dr. Sebastião Medeiros;

o dr. Sergio Blumer Bastos;

o sr. Artur da Silva Costa;

o sr. Sebastião Mariano.

NUPCIAS

ENLACE MEIRELLES-SANTOS

Realiza-se no dia 25, às 17 horas, na igreja Sta. Cecilia o enlace matrimonial do sr. Servulo Benedito Santos, filho do sr. José Marciano Santos e da sra. Ana Rolim Santos, com a srta. Elisa Franco Meirelles, filha do sr. Erasmo Meirelles e sra. Rita Franco Meirelles.

Serão padrinhos da noiva, do ato religioso, o sr. Farid Elmôr e do noivo o sr. Pedro dos Santos. No ato civil, pela noiva, o sr. Satiro Silveira Franco e pelo noivo o sr. Luiz Silvino Filho.

ENLACE LOPES-COSTA

Realiza-se no dia 24, em Itu, na igreja de N. S. da Candelaria, às 15 horas, o enlace matrimonial do sr. Wellington Lopes, filho do sr. Lemirio Vieira de Souza e da sra. Leonor Lopes de Souza, com a srta. Nilza Costa, filha do sr. João Costa e da sra. Josen Mazzulo Costa.

Serão padrinhos, no ato religioso, pela noiva o sr. João Bragagnolo e sra. Maria do Carmo Zaparolli Bragagnolo, e pelo noivo o sr. João Giaquinto e sra. Elza Vila Nova Giaquinto. No civil, pela noiva, o dr. Orlando Mazzulo e sra. Maria Mazzulo e por parte do noivo o sr. Gildo Guarnieri e sra. Maria de Lourdes Guarnieri.

ENLACE FERRAZ ALVIM-BORGES

Realiza-se no dia 23, na basilica do Convento do Carmo, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. José Braulio, filho do casal Braulio Borges, com a srta. Vera Cecilia, filha do casal Osvaldo Ferraz Alvim.

Será oficiante o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Felicio da Silva e da sra. Maria da Silva, residentes em Santo. André, com o nascimento da menina Maria Aparecida.

• • •

Acha-se em festa o lar do sr. Carlos de Morais, coletor estadual em Eldorado Paulista, e da sra. Nair Carneiro de Morais com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Ilka Solange.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

HOMENAGENS

TENENTE-CORONEL VICENTE SAGUAS PRESAS JR.

Amigos do tenente-coronel Vicente Saguas Presas Jr., irão prestar-lhe homenagem em data, hora e local a serem oportunamente designados. Fazem parte da comissão organizadora: deputados Paulo Teixeira de Camargo e Janio Quadros, vereadores Waldemar Teixeira Pinto, José Domingos Ruiz e Nicolau Tuma, srs. Antonio Carlos Guimarães, Helio Vergara Lopes, Ariston de Azevedo, Marcos Gasparian, Luiz Roberto Vidigal, Brasilito P. Battistella, João Alfredo de Sousa Ramos, Francisco Silva Jr., Marcio Nigro, Geraldo Nosé, Fortunato Peres Jr., Paschoal Creteia e Domingos Landi.

Adesões pelos telefones: 33-6586, 36-1270, 34-6894, 32-3076 e 51-7807, ou á rua Boa Vista, 51, 3.o andar, sala 303 e Av. Visc. do Rio Branco, 458.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE DE REGATAS TIETE — Realiza-se no proximo dia 31, nas dependencias do Ginasium, um baile pré-carnavalesco, oferecido pela diretoria do Tietê aos associados e familias.

CENTRO GAUCHO — A diretoria do Centro Gaucho fará realizar um baile no dia 24, nos salões de sua sede social, dedicado aos seus associados e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — A diretoria do Tenis Clube organizou para o dia 24 um baile de gala, com inicio ás 22 horas, em sua séde social. Traje rigor.

ENLACE CRISTIANINI-ROSSI — Realizou-se dia 17 p. p. na igreja de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. José Cristianini, filho do sr. M. Orestes Cristianini e da sra. Valentina O. Cristianini com a srta. Ofelia Greco Rossi, filha do sr. Anthéu Rossi e da sra. Amedia Grecco Rossi. No cliché um aspecto tomado durante a cerimonia.

CHA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os formandos de 1927 do Instituto de Educação "Caetano de Campos", reunir-se-ão para um chá de confraternização, na Casa Anglo Brasileira, em dia e hora a serem designados.

Adesões pelo telefone 51-0200 das 12 às 13 e das 19 às 20 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1928

Comemorando mais um aniversario de formatura os advogados formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1928, reunir-se-ão em um jantar de confraternização em local que será previamente anunciado.

Adesões com os srs.: Renato Soares Toledo, prof. Cesarino Junior, Antonio Sá Filho, Rafael Ribeiro da Silva ou Carlos Ferraz Alvim.

PROFESSORAS DE 1942

Comemorando o 10.o aniversario de formatura, as professoras de 1942, da Escola "Caetano de Campos", vão se reunir em dia e hora a serem determinado. Quaisquer informações podem ser obtida na Liga do Professorado Catolico, á rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, tel. 32-1727, com a sra. Dorina, diariamente, a partir das 17 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS DA TURMA DE 1932

Realiza-se no proximo dia 24, nos salões do restaurante Jacinto, o jantar comemorativo do 20.o aniversario de formatura dos cirurgiões dentistas da turma de 1932. As adesões poderão ser encaminhadas aos seguintes membros da comissão promotora: Arnaldo Bartolomeu, fone 34-6503; Amilcar Spinola e Castro, telefone, 35-1755; Hori Botto Faria, telefone, 32-3740; Radamés Luiz Puglicsi, telefone 36-0863 e Tercio Sampaio Ferraz, fone 341365.

TURMA DE EDUCAÇÃO FISICA DE 1951

A turma de 1951, da Escola de Educação Fisica de São Paulo, irá reunir-se no Restaurante Telemaco, dia 24 às 12 horas, para comemorar a passagem do 1.o aniversario de sua formatura.

As adesões podem ser dadas ao sr. Edmundo Valente, pelo tel. 8-5393 ou com o sr. Mario De-Stefani pelo tel. 31-1713, das 12 às 14 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(20 de Janeiro)

MUNDIAIS:

1544 — Nasce o rei Francisco II da França.

1716 — Nascimento de Carlos III, rei da Espanha.

1726 — Fundação de Montevideu, por Bruno Mauricio de Zabala.

1779 — Morre, em Londres, o ator inglês David Garrick.

1875 — Morre o pintor francês Francisco Millet.

1882 — Têm inicio as obras de construção do canal de Panamá, sob a direção de Lesseps que fora o construtor do canal de Suez.

1929 — E' fundado o jornal colombiano "El Diario".

1936 — Eduardo VIII é proclamado rei da Inglaterra, em virtude da morte, nesta data, de seu pai o rei Jorge V.

1938 — Casamento do rei Farouk I com a princesa Farida.

NACIONAIS:

1501 — Americo Vespucio e André Gonçalves descobrem a ilha de São Sebastião.

1651 — Os holandeses evacuam os fortes dos Afogados e os redutos Kijken de Pot e Steene Redult.

1703 — Cria-se em São Paulo o Serviço de Aferição de Pesos e Medidas.

1743 — Morre o capitão-mor das minas de Paranapanema, Diogo de Toledo Lara.

1817 — O general Lécor entra solenemente na cidade de Montevideu, onde recebeu as simbolicas chaves das mãos dos delegados da municipalidade.

1838 — Inicia-se o governo do primeiro gabinete organizado por Carneiro Leão, depois marquês de Paraná.

1844 — Nasce em Guaratinguetá o ilustre paulista Frederico Abranches, deputado provincial em oito legislaturas e presidente da Provincia do Paraná.

1857 — Inaugura-se a Sociedade Propagadora das Belas Artes, do Rio de Janeiro, iniciativa do arquiteto Bitencourt da Silva.

1866 — Nasce, em Cantagalo, Estado do Rio, o escritor Euclides da Cunha, consagrado autor de "Os Sertões".

1890 — Surge, na capital, o primeiro numero o jornal "Radical Paulista".

1891 — Decreto criando o distrito de paz de Leme em Pirassununga.

Caixa Beneficente da Força Publica

Em recente sessão da diretoria da Caixa Beneficente da Força Publica, foram despachados os seguintes processos:

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS — Foram concedidos os seguintes: — cel. Enoch Torrentes, Cr$ 300.000,00; cel. José Anchieta Torres, Cr$ .... 50.000,00; cap. Gumercindo Saraiva, Cr$ 247.500,00; 1.os tenentes, José da Cunha Caldeira Junior, Cr$ .... 308.000,00; Orlando Secco, Cr$ ..... 264.000,00; Roldão Nogueira de Lima, Cr$ 240.000,00; Edison de Lima, Cr$ 280.000,00; Ari José Mercadante, Cr$ 240.000,00; Mario Rodrigues Montemor, Cr$ 264.000,00; sub-tenente, Abner Monteiro dos Santos, Cr$ ..... 170.560,00; sd. Santo Carrer, Cr$ ... 76.000,00.

EMPRESTIMOS SOB COMPROMISSO — Foram concedidos os seguintes: sub-ten. Eloi Machuca Espanha, Cr$ 145.000,00; 1.o sgt. Odilon Machado d'Avila, Cr$ 120.000,00; 2.o sgt. Moacir de Morais Pinto, Cr$ 136.000,00; 2.o sgt. Jorge de Sousa Azevedo, Cr$ 128.000,00; sds. Oscar Timoteo da Silva, Cr$ 74.000,00 Paulino Alves, Cr$ 60.000,00.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Das pensionistas dd. Judith Arcanjo dos Santos, Maria Ernestina de Oliveira, Maria Moreira da Conceição, Belmira de Moura, Margarida Ladeça de Negreiros, Castorina Veloso de Sousa e Maria Aparecida Rosario Moreira, pedindo a remessa mensal de suas pensões para São Vicente, Paraguassu Paulista, Pitangueiras, Taubaté, Santos, Taubaté e São Vicente, respectivamente; dos ten.-cel. rfm. Mario Rangel, 1.o sgt. rfm. Teodoro Xavier da Silva, 2.o sgt. rfm. Firmino Pereira de Carvalho, pedindo majoração de contribuição; dos 1.os sgt. rfm. Manuel Fernandes da Silva, pedindo para continuar como contribuinte facultativo; 3.o sgt. rfm. Silvestre Afonso Pereira, pedindo a inclusão de d. Benedita Maria da Conceição como sua beneficiaria ao direito de pensão: "Deferido".

Da pensionista d. Maria Inacia da Silva, pedindo seja adicionada á sua pensão mais a 6.a parte de proventos: "Indeferido".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X

Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

Amplas possibilidades da nossa industria na produção de veiculos auto-motores

Será inaugurada hoje a 1.a Mostra de Auto-peças nacionais — Desenvolvimento fabril — Declarações do sr. Antonio Devisate, presidente da F. I. E. S. P.

Será instalada hoje, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a I Mostra da Industria Nacional de Auto-Peças, promovida pela Associação Profissional das Industrias de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo, com a colaboração da Associação Profissional da Industria de Fabricação e Montagem de Veiculos de Porto Alegre e sob o patrocinio da subcomissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automoveis e da Comissão do Desenvolvimento Industrial. Para a realização do importante certame, tambem cooperaram a Confederação Nacional da Industria e o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho de São Paulo .

A fim de assistir ao ato inaugural da mostra seguiram para o Rio de Janeiro ontem, os srs. Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e vice-presidente da Confederação Nacional da Industria; sr. Jorge de Sousa Rezende, diretor do Departamento de Economia Industrial do CIESP-FIESP e membro da Subcomissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automoveis da C. D. I.; bem como o presidente e diretores da Associação Profissional da Industria de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo.

DESENVOLVIMENTO DO SETOR FABRIL

Ao embarque do presidente da Federação das Industrias a reportagem ouviu o sr. Antonio Devisate sobre esse certame que terá a duração de 20 dias e objetiva mostrar ao publico o que se realiza no Brasil neste setor industrial. Assim se manifestou o sr. Antonio Devisate: "Os diversos pavilhões, "stands" e paineis ocupados por mais de uma centena de expositores num espaço de cerca de 330 metros lineares, constituirão afirmativa insofismavel de que a industria nacional conta com amplas possibilidades de, num futuro proximo produzir economicamente veiculos automotores. A instalação e agora ampliações da poderosa usina de Volta Redonda valem como marcos decisivos para o desenvolvimento desse grande setor industrial e já se apresenta no momento alguns milhares de tipos de peças para veiculos automotores produzidas pelas nossas fabricas que somente em São Paulo supera a casa dos 300. Evidentemente a produção de veiculos automotores está condicionada ao desenvolvimento geral do nosso parque manufatureiro que se processa em ritimo acelerado, pois sabemos que um carro de passeio leva em media cerca de 30 mil peças e são fabricadas pelos mais diferentes ramos industriais. Para dar uma ideia do nosso estagio industrial podemos citar o caso de uma industria de montagem de veiculos que ora está construindo e instalando nova fabrica na qual os produtos industriais brasileiros entram em mais de 55 por cento".

Em outro ponto de sua palestra com o jornalista salientou o presidente da Federação das Industrias que as medidas recomendadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial e adotadas pelo presidente da Republica em muito contribuem para o desenvolvimento da industria de auto-peças pois deixam de ser importadas as peças para veiculos que produzimos em quantidade e qualidade suficientes. A uma pergunta do reporter exclamou o sr. Antonio Devisate que somente em São Paulo contamos, considerados todos os setores fabris com cerca de 40 mil industrias que ocupam mais de 700 mil pessoas e produzem aproximadamente 70 bilhões de cruzeiros anuais. Dessa forma, disse, superamos completamente a fase em que são possiveis as fabricações experimentais e antieconomicas de apenas algumas unidades de veiculos automotores. O que nos importa sobremodo, vale dizer, o que importa realmente a economia nacional é produzir economicamente o maior numero de peças para veiculos pois será dessa forma que chegaremos a uma produção satisfatoria de automoveis, jeeps, caminhões, onibus, tratores e outras maquinas.

AÇUCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

CARNAVAL

BEM, O "TIRO" JA' FOI DADO

Aqui estamos, novamente, nesta secção anual de Carnaval. Antes de qualquer comentario ou explicação, uma referencia muito necessaria, sobre "Arlequim", o nosso queridissimo e saudosissimo Salathiel de Campos, falecido ha um ano e a quem muito ficou devendo o triduo durante muitos anos. De fato, "Arlequim" foi brilhante tambem na secção de Carnaval e muito fez em beneficio das festas em homenagem a Momo e aos foliões. Salathiel de Campos é sempre lembrado, maximé nos setores onde teve ocasião de demonstrar o seu grande entusiasmo, a sua vontade e todo o seu conhecimento. Nossa homenagem muito sincera, ao querido antecessor.

* * *

Praticamente, o "tiro" do Carnaval já foi dado bem antes do inicio deste ano, com as festividades de Fim de Ano. Vimos bailes que foram bem uma amostra do que será o Carnaval em 1953 que, mesmo não sendo oficializado, deverá suplantar o pobre triduo de 1952. Convem lembrar e muito bem, que estamos no ano anterior à Comemoração do IV Centenario de Fundação de São Paulo e no ano que vem o nosso Carnaval deverá tambem constituir-se uma das grandes atrações que se poderá oferecer aos estrangeiros. E nada melhor do que realizar um grande Carnaval neste ano para que em 1954 seja bem maior.

Mas, temos que esperar com todos os foliões e com S. M. Momo tambem. — CONDE EDOU.

AS MUSICAS DESTE ANO

"PEPITA DE GUADALAJARA". — marcha de João de Barros e Alberto Ribeiro, gravada por Jorge Goulart:

"Linda Pepita de Guadalajara
Mora em frente do quartel
E certo dia beleza rara
Conquistou o coronel
Mas depois foi encontrada
Namorando o capitão
E finalmente
Quis o tenente
O sargento e o batalhão.

E é por isso que hoje em dia
Na parada militar
Toda a tropa sai cantando
Essa marcha singular:
Pepita de Guadalajara
Não tem vergonha na cara
Pepita de Guadalajara
Não tem vergonha na cara".

"A MULHER DO DIABO" — marcha de Antonio de Almeida — gravada por Jorge Goulart:

O' Jezebel, Jezebel
Mulher do "seu" Belzebú
Meteu-se com o dominó
Vejam só
E saiu um sururú.

Dominó, dominó
Da sua vida deu cabo
Jezebel, Jezebel
E' êta
Mulher do diabo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 69

	1	2	3	4	5
I					
II	■				
III		■			
IV			■		
V				■	
VI					■
VII					

HORIZONTAIS: 1 — par; 2 — mulher formosa; tecido grosso; 4 — outra coisa; fundador do Rio de Janeiro; 5 — batraquio (pl); 6 — primeiro homem; 7 — soltar a voz.

VERTICAIS: 1 — ficar; 2 — atmosfera; direção; 3 — astro Rei; finura de espirito; 4 — membro empenado das aves (pl.); Osvaldo Arantes (siglas); mistura de argila e agua (pl.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 68

HORIZONTAIS: 1 — casa; 2 — ar; rãs; 3 — atará; 4 — eram; 5 — levo; 6 — ala; as.

VERTICAIS: I — ca; era; II — arar; III — tala; V — arame; V — ar; vá; VI — asados.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Luiz Damasco Pena, delegado de ensino da região escolar de Santos, encaminhou ao S.E.A. o seguinte relato do dr. Silvio Corrêa da Silva, diretor-geral da SMESCA, acerca das atividades que esta organização tem desenvolvido em São Vicente: "Considerando que é necessario levar ao povo um incentivo para auxiliá-lo a elevar seu nivel cultural e é imprescindivel secundar o Serviço de Educação de Adultos com um programa educativo e recreativo e, tambem, que o homem tem por base de sua cultura o conhecimento de sua terra — porque ali tomou contato com os outros seres e ali teve consciencia de si mesmo e de sua função social, sentimento ainda não formado pela população de São Vicente, devido à sua composição heterogenea — a direção do Serviço Municipal de Educação, Saude, Cultura e Assistencia (SMESCA) elaborou um programa de educação popular, cuja primeira parte já foi cumprida com a realização de nove reuniões em bairros diferentes, junto às escolas em que funcionam cursos de alfabetização de adultos. Nessas reuniões foi desenvolvido o seguinte programa: 1) Ligeira preleção sobre a historia de São Vicente. 2) Debates, em forma de desafio, entre dois professores, sobre questões referentes ao tema de preleção. 3) Perguntas ao auditorio sobre três pontos basicos do tema desenvolvido, sendo premiadas as melhores respostas. 4) Exibição de filmes naturais e educativos.

O comparecimento de assistentes foi animador, aumentando a cada reunião, prova do interesse que a iniciativa despertou.

Como parte do programa que elaborou, o Serviço Municipal de Educação, Saude, Cultura e Assistencia (SMESCA) está organizando outros ciclos com novos temas, entre os quais podemos destacar: educação civica, profissional, higiene alimentar, combate ao alcoolismo, etc."

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

Produtos do Norte

O enviado especial do "Correio Paulistano" ao interior do pais ofereceu sabado, á redação, um aperitivo de bebidas tipicas do Pará, industrializadas pela fabrica "São Vicente", de Belem, bem como de aguardente de cana superior, especialmente a "Cantagalo", de Pernambuco. Representa entre nós esses produtos a firma Antonio Maria da Silva & Cia., á rua Bejamin de Oliveira, 301.

Almoço-Reunião do Rotary Club

Realizou-se na Sears Roebuck, o almoço reunião do Rotary Clube de São Paulo Sul, comparecendo convidados e representantes de outros clubes, bem como quinze rotarianos. Depos de feitas as comunicações de interesse do Rotary, o presidente Jaffet passou a palavra ao orador do dia, sr. Gastão Pimentel, que falou sobre sua recente viagem aos Estados Unidos. Teceu comentarios sobre as pequenas propriedades agricolas e à sua alta importancia no alto padrão de vida do povo norte-americano, fazendo estudos entre o Brasil e os Estados Unidos. Encerrando sua oração, saudou o rotariano vindo de lugar mais longincuo, o sr. Francisco Steiner, do Rotary Clube de Ourinhos.

Ao encerrar o almoço-reunião, o presidente agradeceu ao orador pela forma como abordou assunto de tão grande interesse publico e aos visitantes pelo seu comparecimento.

1927

Viaje em AVIÕES DE LUXO PAGANDO TARIFAS COMUNS

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...

Serviços Aéreos VARIG

PASSAGENS: -- Tels. 36-4876 -- 36-5182 e 36-5688

ENCOMENDAS: -- Tel. 52-5233.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

NOTAS DESTACADAS

HELIO GONÇALVES TRABALHA — Enquanto a jovem companhia de Cantuaria apresenta diariamente, no Teatro São Paulo, "Mulher de Gelo", Helio Gonçalves, um rapaz que, deixando de ser gordo, tambem não é magro, serve-se da oportunidade para apresentar uma sobria interpretação, valorizando com seu talento o original de nosso patricio Nestor de Holanda. Helio tem nesta peça sua primeira oportunidade como profissional, daí, portanto, sua imensa vontade de colocar-se par a par com os melhores da representação. Antes, um ano talvez, interpretando "Almas do outro mundo", Helio era notado. Passados alguns meses, quando fez "Pedido de casamento", ainda como amador, teve o merecedor titulo de revelação teatral de amador de 1952. E o Helio, não desmerecendo o titulo que lhe coube, "continua firme: — Com a vontade amadora, com a tarimba de profissional".

E "O CANGACEIRO" CHEGOU — Entrou ontem em cartaz o celuloide que Lima Barreto, "o veterano", preparou com carinho e dedicação. Não o assistimos ainda, porem, temos quase a certeza ser um dos melhores, sendo o melhor, nacional que os nossos cinemas exibiram até a presente data. O amigo desta coluna, Milton Ribeiro, grande e prestigioso na sua simplicidade de artista, faz um dos principais papeis, acompanhado pelo Ricardo Campos, o notavel "Blick" de "Nick-bar". Alberto Ruschel, a simpatica Marisa Prado, enfim, uma porção de gente boa, todos eles colaboraram para que o filme de Lima se concretizasse, para que o cinema nacional desse mais um "passinho" para a sua completa maioridade.

NOTAS & NOVIDADES

Jaime Costa e sua companhia se apresentarão nos dias 21 e 22 do corrente em Santos, onde darão espetaculos de "A Morte do Caixeiro Viajante" e "Dominó". As representações serão realizadas no Clube Atletico Santista.

★

Dulcina e Odilon continuam com grande exito a temporada iniciada em nossa Capital, levando diariamente à cena a peça de André Paul Antoine — "A Doce Inimiga". O proximo original a ser encenado talvez seja "Irene", de Pedro Bloch.

★

O Teatro Brasileiro de Comedia prossegue levando em seu palco a farsa dos americanos Murray & Boretz, "Vá com Deus". Valdemar Wey entrou no lugar de Jaime Barcelos e Mauricio de Barros está substituindo A. C. Carvalho.

★

Fabio Sabag pretende montar uma peça de Cavalheiro Lima. "O Dragão Desdragonado", para ser levado em um dos teatros da Prefeitura. Fabio foi o produtor de "Chapeuzinho Vermelho", a melhor peça infantil apresentada no ano de 1952.

★

A proxima revista de Luiz Galvão e sua companhia será "Como é que pode?", um "show" carnavalesco. Por enquanto continua em cartaz "O Magico do Catete", que vem conseguindo grande sucesso.

★

Sandro e Maria Della Costa deverão chegar a São Paulo no mês de março proximo. Ambos estão viajando pela Europa em descanso, e tambem conseguindo originais para o repertorio da companhia.

★

No Teatro São Paulo, agora com melhor publico, J. Cantuaria e seu elenco apresentam diariamente "Mulher de Gelo", uma peça de Nestor de Hollanda. No "cast" estão: Araci Cardoso, Vanda Kosmo, Helio Gonçalves, Valdomiro Baroni, Luiz Pinho, Ibanez Filho e outros.

★

Toni Rabatoni, que já trabalhou na Vera Cruz como assistente de direção, agora é o responsavel pela fotografia de "Queridinha de meu bairro", um celuloide de produção Pinto Filho.

★

Hoje, no Teatro Colombo, João Villaret, conhecido ator e declamador português, se apresentará ao publico paulistano, interpretando versos de varios poetas.

★

Segundo comentarios, Aimée virá a São Paulo no proximo mês, e aqui apresentará a peça que lhe valeu ótimo publico e boas criticas, "Que mulher!" O Teatro Sant'Ana, talvez, acolherá a companhia da conhecida atriz.

★

"Senhora dos afogados", a peça de Nelson Rodrigues que está para ser encenada a tempos no teatro da rua Major Diogo, talvez comece a ser ensaiada logo que "Divorciemo-nos, meu senhor" entre em cartaz. Ziembinski será o diretor, enquanto que o principal papel caberá a Cacilda Becker, se esta não estiver filmando "Floradas na Serra".

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Vá com Deus" — de Murray & Boretz — pelo elenco permanente —Direção de Flaminio Bollini — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Mulheres de Gelo" — de Nestor de Holanda — pela Cia. de Cantuaria — A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — "A Doce Inimiga" — de André Paul Antoine — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "O Magico do Catete" — revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Luiz Filho — pela Cia. Luiz Galvão — A's 20 e 22 horas.

MUSICA

CONCERTO DA BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro major Antonio Romeu, realizará um concerto publico, na praça Franklin D. Roosevelt, às 20 horas, do dia 25, em comemoração à data da fundação de São Paulo.

CONCERTO SINFONICO — Solenizando a comemoração do 399.o aniversario da capital paulista, a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi, realizará, com a participação do Coral Paulistano, um concerto no Teatro Colombo, às 21 horas do dia 25, tendo como solista de piano a virtuose Nise Obino.

VIAGENS-PREMIO A' BUENOS AIRES

Comunicam-nos a Camara de Comercio Argentina de São Paulo: "Estão abertas as matriculas para os cursos de castelhano da Camara de Comercio Argentina, com aulas em diversos horarios diurnos e noturnos, informações, á rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, fone 34-7859, das 13 às 19 horas.

Foram instituidas 3 viagens-premio a Buenos Aires, com 10 dias de estada naquela capital, aos melhores alunos [illegible]".

"Vivemos à mercê de uma filosofia fatalista esperando que os acontecimentos se resolvam por si"

Incisivo discurso proferido pelo antigo presidente Artur Bernardes, como paraninfo escolhido pela turma de agronomia da Escola Superior de Agricultura de Viçosa

Na qualidade de paraninfo dos agronomandos deste ano da Escola de Viçosa, o antigo presidente da Republica, sr. Artur da Silva Bernardes, proferiu expressiva oração, destinada a repercussão nacional. Disse s. excia.:

Comemorando-se hoje o vigesimo quinto aniversario da instalação desta Escola, congratulamo-nos por esse grato acontecimento com o governo do Estado, aqui representado por seu digno secretario dr. Tristão da Cunha.

Congratulamo-nos, igualmente com o Reitor da Universidade Rural, dr. Joaquim Fernandes Braga, com o diretor da Escola Superior de Agricultura, dr. Joaquim Matoso, com os seus provectos professores e os seus jovens alunos.

Não devemos tambem esquecer, nesta oportunidade, de render homenagem à saudosa memoria de seu organizador tecnico e primeiro diretor, o sabio professor Peter H. Rolfs, de quem guardamos reminiscencias que o tempo não destroi.

Gloria ainda, senhores, a quanto contribuiram para fazer deste Instituto um monumento de cultura tecnica que honra o nosso Estado e o nosso país!

Há precisamente vinte e cinco anos que aqui estivemos para assistir à inauguração oficial deste Estabelecimento. Exerciamos então as altas funções de presidente da Republica e quisemos dar, com a nossa presença, o exato sentido da importancia daquele ato.

Fincavamos aqui um marco assinalado, porque divisorio de duas épocas distintas na vida agricola de um dos maiores Estados da Federação: a que vinha dos primordios da nacionalidade caraterizada pelo primitivismo agricola, e outra que se iniciava com a implantação de novos processos de trabalhar a terra e cuidar das plantas, das arvores e dos animais. Inspirava-nos então, como ainda hoje, o objetivo de tornar o trabalho mais produtivo com menor esforço do homem.

Já não estavamos nos tempos liricos de Virgilio, em que o Genio de sua criação "saia dos bosques e obrigava os campos vizinhos a obedecerem ao colono". Tinhamos que decidir entre o ideal e a realidade.

Cumpria acordar de um sono secular e agir com realismo, abrindo novo campo às atividades dos que mourejam nas labutas da terra e tornando-os mais felizes do que o foram seus antepassados, que não tiveram, em seu tempo, uma fonte de instrução profissional como esta. Depositavamos as mais fundadas esperanças no sucesso do empreendimento e alimentavamos um intenso desejo de vê-lo florescer e frutificar, para espalhar seus beneficios por toda a terra mineira.

EMPIRISMO

Portugal havia instituido no Brasil o ensino das profissões liberais, mas num país novo de terras virgens reclamava tambem agronomos que fizessem prosperar a agricultura, base principal da sua riqueza economica. A falta de agronomos forçou-nos a praticar o empirismo agrario, para o qual muito contribuiu o trabalho escravo.

Criou-se, ainda, com o elemento servil, o preconceito de que os trabalhos rusticos eram subalternos e deviam ser relegados aos cativos, com os quais não desejavam nivelar-se os brancos, filhos de fazendeiros. Esse preconceito durou enquanto existiu a escravatura no país, e sobreviveu a ela por muito tempo.

E só quando os escravos, já libertos, abandonaram as fazendas e a economia publica sofreu as consequencias do colapso da produção, com a escassez dos viveres e a elevação dos preços, foi que particulares e poderes publicos passaram a encarar seriamente a situação. O trabalho, entretanto, já estava desorganizado e era impossivel instituir o trabalho livre, pelo imigrante. O receio, porém, da fome e o desengano de melhor solução para a dificuldade contribuiram para que, aos poucos, os homens livres se fossem sujeitando à atividade que lhes repugnava antes.

A custo normalizou-se o trabalho nos campos, embora perturbado por um fator novo, que era o salario, contrastando com o anterior regime de trabalho gratuito.

Os contratempos dessa metamorfose prejudicaram por largo periodo a produção agricola e as populações consumidoras. E muito mais tarde quando, no governo de Minas, alarmando-nos com a quantidade de pedidos e emprego publico, resolvemos instituir no Estado o ensino profissional. Com isso não só habilitaremos nossos patricios a ganhar a vida por iniciativa propria, no ramo de atividade mais consetaneo com a sua vocação, os seus pendores e as suas aptidões, como davamos impulso à recuperação economica de que o Estado e o País tanto necessitavam. Povo de Agricultores, vivendo em maior numero de lavra da terra, decidimo-nos a fundar esta Escola, até que pudessemos criar outras nas diversas regiões do Estado.

Foi esta a origem da Instituição cujas Bôdas de Prata hoje comemoramos. Ela representa um dos maiores serviços ao Estado e à Nação, e constituiu sempre uma das nossas maiores preocupações. Por ela nos interessamos nos dias mais criticos de sua existencia, quando politicos inferiores aos postos a que se alcançaram por acaso cogitaram de suprimi-la, transformando-a em quartel, talvez de cavalaria. E só ela não sucumbiu á ação destruidora dos novos barbaros em virtude de protestos levantados na imprensa do Rio e de São Paulo.

EMULAÇÃO

Em politica, a emulação entre competidores deve consistir na prestação de maior soma de serviços à coletividade, e nunca em destruirem uns o que outros realizaram. Além de prejudicar o Estado e a Nação, isso seria revelar mesquinhês de espirito e preocupação de obscurecer a auréola por outros conquistada. A Historia refere um episodio ocorrido na Grécia antiga, segundo o qual Temistocles vivia pensativo desde o dia em que Melciades ganhou a vitoria de Marathona contra os Persas. E como lhe perguntassem o que tinha, êle respondeu: "que os louros de Melchiades não o deixavam dormir". É possivel que no caso em apreço exista algo parecido com aquele episodio que a Historia registrou. Entretanto, tem-se dito, e é corrente, que os contemporaneos raramente perdoam merecimento, mas a posteridade o reconhece.

E' tambem, oportuno lamentar o atentado cometido contra eficiência desta Escola, com a separação de transferencia do ensino de Veterinaria para Belo Horizonte. Não so essa transferencia quebrou a unidade do ensino aqui estabelecido, como não há tempo suficiente amplo na capital para aplicação da Veterinaria. Esse ensino integra o de Agricultura e dêle inseparavel por isso que a Agricultura se divide em Lavoura e Criação.

Um estudante que aqui se matricular e fizer um curso, tendo sua propriedade animais das varias especies, não sairá fazendeiro completo por falta de melhor contato com profissionais da Veterinária, ainda que se lhe ministrem noções desta ciencia.

Instruir, portanto, o estudante junto às duas escolas funcionando simultaneamente em um mesmo estabelecimento, é facilitar-lhe à aprendizagem, pois o simples contato de um intercambio cultural, intima e continuo entre estudantes e professores de uma e de outra escola, proporcionam lhe um preparo mais solido, economizando-lhe o tempo e justificando-lhe ainda mais as despesas com matricula e pensionato. As fazendas mineiras são comumente, mistas e cuidam da lavoura e criação. Dêsse modo o ensino da Agronomia se acharia aqui mais completo com o ensino da Zootecnia assistido por uma escola de Veterinaria.

Com a transferencia, o ensino, tanto da Agronomia como da Veterinaria, ficou mais oneroso ao Estado, em vista das grandes despesas com a duplicidade de varias instalações e professores, que poderiam ser comuns, como já o foram, às duas escolas. Mas ainda, a camaradagem desenvolvida entre os estudantes das duas escolas, constituiria um elo de união e a dos futuros profissionais agronomos e veterinarios, que dêste modo, melhor se entenderiam no exercicio de sua profissões ao se depararem no meio que fosse atuar.

A transferencia irá favorecer o urbanismo em prejuizo dos meios rurais, cumprindo evitar que a Escola de Veterinaria acabe criando em Belo Horizonte uma nova casta de doutores e bachareis, candidatos, amanhã a cargos burocraticos e politicos, desviando-os, assim, da sua finalidade. Isso seria sacrificar uma obra que Minas levou muito tempo a realizar.

MAIS CARINHO

Devemos, tambem, olhar com mais carinho a agricultura, tanto por ser ela ela fonte de abastecimento às nossas populações, como por ser a mais precaria das profissões. As intemperies, o excesso ou a escassez de sol ou de chuva em determinada época do ano, o granizo e as pragas criam ao agricultor onus imprevistos e constituem fenomenos que passam despercebidos a quase toda gente, exceto ao desventurado agricultor, que lhe sofre os efeitos e as consequencias.

Cremos, porem, que a mais nociva das pragas tem sido, pelo menos durante algum tempo, a dos governos, que deixavam a agricultura em completo abandono dela se lembrando apenas para extorquir impostos. Entretanto, se há no Estado uma classe de homens carentes de quase tudo, essa classe é a dos lavradores. Os governos, não raro, se iludem, supondo-a abastada pelo fato de existirem em seus paióis uns parcos produtos, que mal dão, às vezes, para o consumo da propriedade. E ainda se iludem com os preços das cotações de seus produtos no mercado por desconhecer o custo da sua produção.

Era esta a situação dos agricultores de Minas até o governo de João Pinheiro, na Presidencia do Estado. Naqueles tempos era desprimoroso abordar, nas altas rodas, assuntos atinentes à agricultura, e ninguem ousava faze-lo, com receio de expôr-se ao ridiculo mas João Pinheiro, que vinha de um longo ostracismo politico, durante o qual conheceu as durezas de um trabalho desassistido, lutando pela vitoria de uma industria que fundou, reabilitou a agricultura na Presidencia do Estado com a fundação do primeiro nucleo de propaganda agricola, na Fazenda da Cameleira, e não permitindo que, nas palestras noturnas, no Palacio da Liberdade, se tratasse de assuntos politicos. Desde então, todos que para lá afluiam, politicos ou não, tiveram que familiarizar-se com assuntos economicos e versa-los naquelas reuniões. Deveu-se ao inolvidavel presidente esse grande serviço.

VOTOS

Senhores engenheiros agronomos:

Ao concluirdes vosso curso, recebei nossos cumprimentos e nossos votos de felicidade. Podeis ufanar-vos de levar daqui um preparo como não o ministram estabelecimentos congeneres do nosso país. Vossa perseverante aplicação aos estudos a competencia tecnica dos vossos professores e sua louvavel severidade nos julgamentos dos vossos exames são fatos que honra a escola e elevam os seus creditos, mas que representam serviços a vós mesmos, ao Estado e à nação. Se os engenheiros agronomos daqui saidos gozam de elevado concito em todo o Brasil, onde são respeitados por sua capacidade tecnica, e seus serviços são disputados, não deixemos cair de nivel a justa reputação de que goza esta casa. O Brasil agora sabe que a fundação desta escola foi um acontecimento que modificou o curso da sua Historia, no que concerne a conhecimentos agronomicos e zootecnicos. Beneficiário que tambem é dos seus frutos, ele a verá sempre com simpatia e com interesse, se ela perseverar na rota que se traçou e tem seguido.

Presidente Artur Bernardes

Conhecendo agora a teoria e a prática da agricultura, podeis guiar os agricultores no aperfeiçoamento da sua industria e encorajar os seus esforços no sentido de um resurgimento da produção agricola. Ela não é apenas o mais solido pilar da riqueza publica, mas tambem o maior fator de bem-estar do povo, ora exposto a toda sorte de sofrimentos.

À MERCÊ DO DESTINO

Estamos vivendo como os muçulmanos, à mercê de uma filosofia fatalista e esperando que os acontecimentos dêm solução à gravissima situação que o país atravessa. Os governos têm se mostrado impotentes para superar as desgraças que nos afligem, sendo eles, infelizmente, os responsaveis por elas. Não são eles que têm em mãos o poder de realizar as modificações para melhor? São, portanto, eles que, por falta de competencia ou de vontade, arruinam o país e reduzem-nos ao estado de miseria a que chegamos.

Governar é antes de tudo e acima de tudo, prevêr e prevenir, para não ser preciso remediar. Por isso devem os governos se colocar à frente dos acontecimentos, para conduzi-los, em vez de serem por eles arrastados.

Ainda agora cogita-se de ampliar o aparelho administrativo da nação, como medida supostamente necessaria para vencer as atuais dificuldades, quando é patente a inocuidade dessa medida.

Será que o acrescimo da maquina administrativa iria, por si, resolver as dificuldades que ao cerebro, à experiencia e à sabedoria dos governantes compete solucionar? Cremos que não. No momento, esse acrescimo só poderia agravar a atuação, aumentando despesas e imprimindo morosidade à execução da media.

Parece que o de que mais precisamos, e urgentemente, são atos, porem, atos de coragem, rapidos e acertados partidos direta e pessoalmente do chefe da nação que é por eles o unico responsavel, e não por intermedio do paliativo de comissões, sempre morosas, nem sempre idoneas, e, afinal, irresponsaveis.

Porisso é que à presidencia da Republica não deve ir cidadão capaz apenas de ocupa-la, mas tambem, como temos acentuado, de exerce-la com proveito para a nação.

Senhores agronomandos! Que Deus nos inspire, a todos, governantes e governados, e, sobretudo, que vos acompanhe e assista.

Sêde bem sucedidos!

Inaugurada em Vila Madalena mais uma barraca do SAPS

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social — SAPS — cumprindo a sua finalidade, qual seja de levar aos trabalhadores dos bairros da nossa Capital assistencia efetiva no campo de abastecimento de generos de primeira necessidade, inaugurou sabado, às 18 horas, mais uma barraca distrital, em Vila Madalena, no alto de Pinheiros, na esquina da rua Morato Coelho com a rua Wisard, onde venderá artigos de primeira necessidade a preços fóra de especulação.

A cerimonia foi presidida pelo delegado regional do SAPS, sr. José Duarte, que, abrindo os trabalhos, fez uso da palavra, dando por inaugurado aquele posto, logo após varios oradores fazerem uso da palavra.

Estiveram presentes altas autoridades e grande numero de pessoas do bairro.

Recital de declamação

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital de declamação a cargo da declamadora e atriz cinematografica portuguesa Barbara Virginia. Do programa constam versos de Florbela, Fernando de Castro, Olavo Bilac, Guerra Junqueiro e outros.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DE TRABALHO DO EMPREGADO APOSENTADO

SILVIO R. DUARTE

Baseando-se nas leis previdenciais e na jurisprudencia, o legislador dispôs, no art. 475, paragrafo primeiro, da Consolidação das Leis do Trabalho que ao empregado fica assegurado o direito de retornar ao trabalho uma vez cessada a aposentadoria ou o auxilio enfermidade. A' primeira vista, parece tratar-se de uma disposição que não possibilitaria uma dubia interpretação.

Entretanto, não é isso o que repetidamente acontece.

A pedido do proprio empregado, incapaz de se manter com os parcos vencimentos que percebe da instituição, seja por complacencia desta, seja por habilidade do empregado ao se declarar apto ao trabalho, seja por economia, o certo é que ha uma verdadeira avalanche de empregados que realmente incapazes para o trabalho, recebem alta. Em consequencia, diariamente, vêm-se empregadores a braços com os problemas decorrentes desse desajustamento. De um lado a instituição previdencial, não dando ou não podendo dar integral amparo ao empregado na fase dificil da doença; de outro lado, o empregador que, desfalcado de gordas contribuições não fica em condições de manter empregados incapacitados para a produção, pagando-lhes os salarios hoje ponderaveis no preço de custo da mercadoria. No meio disso e sofrendo as consequencias desse desajustamento o empregado...

Não é raro, pois, que este compareça ao estabelecimento patronal, com uma declaração de que está apto para trabalhar em serviço leve... O empregador não o recebe. Vai ele para a Justiça do Trabalho e, como não pode deixar de ser, perde a demanda, por isso que o empregador não pode ser obrigado a dar serviço diverso daquele que resulta do proprio contrato de trabalho

Efetivamente, diz o art. 475, paragrafo 1.o: — "recuperando o empregado a capacidade de trabalho e sendo a aposentadoria cancelada, ser-lhe-á assegurado o direito A' FUNÇÃO QUE OCUPAVA AO TEMPO DA APOSENTADORIA"..., isto é, ao proprio cargo exercido no momento do afastamento. Em consequencia desse dispositivo, nem é licito ao empregador dar ao empregado cargo diverso do que exercia no momento em que se afastara para efeito da aposentadoria, nem ao empregado é licito exigir cargo diverso do que então exercera.

Aliás, decorre esse entendimento da disposição contida no art. 468 da citada Consolidação, em virtude do qual "nos contratos individuais de trabalho só é licita a alteração das respectivas condições por mutuo consentimento, e, ainda, assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuizos ao empregado, sob pena de nulidade da clausula infringente desta garantia".

As proprias leis previdenciais, ao assegurarem ao empregado o direito à aposentadoria, falam na perda de mais de dois terços da capacidade normal para a função e não simplesmente para o trabalho. Nem é possivel impor-se ao empregador obrigação de dar ao empregado serviço diverso do resultante do contrato de trabalho, com o salario da função anteriormente ocupada, por isso que seriam criados problemas insoluveis.

Efetivamente, se a todo trabalho de igual valor, deve corresponder igual salario, sem distinção de sexo ou nacionalidade, é logico que, atribuido ao empregado de determinada função, uma atribuição mais leve e de menor responsabilidade com o salario da primeira, todos os empregados que estivessem naquelas condições teriam o direito de exigir a respectiva equiparação, o que seria absolutamente injustificavel. Por outro lado, não é possivel reduzir-se o salario do empregado, sob pena de nulidade, nos termos do citado art. 468 da Consolidação.

Por tudo isso é licito afirmar-se que o empregador não pode ser compelido a dar ao empregado serviço diverso daquele que resultar do contrato de trabalho. Se a propria instituição previdencial reconhece sua incapacidade para o exercicio do trabalho em sua função verdadeira, ha de forçosamente manter a aposentadoria não podendo cancela-la. Esse cancelamento violaria o direito do empregado, que pode se recusar a exercer funções que venham a diminui-lo moralmente, como violaria o direito do empregador, que não pode ser compelido a dar ao empregado serviço diverso daquele que resultar do contrato de trabalho.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Ação declaratoria — Efeitos da sentença.

Sob o fundamento de falta de poderes de seu procurador para confessar dividas o espolio e concordar com a adjudicação de bens, determinados herdeiros entraram com uma ação declaratoria de dominio, para que ficasse declarada a nulidade de dita adjudicação. O julgador de primeira instancia, acentuando que, embora tivessem dado os autores o nome de ação declaratoria, todos os atos por eles praticados foram no sentido de ser reconhecida a nulidade da adjudicação, julgou procedente a ação e anulou-a, determinando fossem os bens vendidos em hasta publica. Confirmada a sentença, em apelação, houve recurso extraordinario, a que deu provimento o Supremo Tribunal Federal, para "anular o processo a partir da sentença de primeira instancia, inclusive, eis que a mesa violou frontalmente o art. 290 do Codigo de Processo Civil, segundo o qual a sentença na ação declaratoria, valerá como preceito, mas a execução do que houver sido declarado somente poderá promover-se em virtude de sentença condenatoria, a qual terá de ser pleiteada por meio de ação adequada à efetivação do direito declarado. Ora, o prolator daquela decisão concluiu determinando fossem vendidos em hasta publica os bens adjudicados. Deu-lhe assim, ilegalmente, execução forçada, quando já extinta a relação processual que se formara entre o Estado e as partes, por isso que a prestação jurisdicional teria que se limitar a declarar o direito aplicavel. Se os reus não se conformassem com o dispositivo do decreto judicial e negassem o acertamento dele resultante, caberia aos autores constrange-los a respeita-lo, mediante o emprego da ação cominatoria". (Rec. Extr. 11.281, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-12-52, pag. 5.565).

Desapropriação — Limite legal do preço — Transponibilidade.

O Supremo Tribunal Federal, conhecendo do recurso extraordinario n. 16.568, decidiu que na desapropriação de predio urbano por utilidade publica pode ser transposto o limite fixado no art. 27, paragrafo unico, do decreto-lei 3.365, além de serem devidos os honorarios advocaticios do expropriador". (Rec. Extr. 15.568, — D. J. U. — Jurisprudencia — 15-12-52, pag. 5.565).

TRABALHISTA

Improbidade — Inexistencia de infração legal quando julgada justa a dispensa do empregado apanhado tirando objetos da secção.

O Supremo Tribunal Federal, deixando de conhecer do recurso extraordinario interposto pelo empregado, decidiu que não existe qualquer violação da lei, por ter sido julgada existente a falta grave de improbidade de empregado "apanhado em flagrante, quando se apropriava de objetos da secção em que exercita a sua atividade, como operario". (Agr. Inst. 14.748, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-12-52 — Pag. 5.562).

:o:

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Celso Penteado — Julgou nulo todo o processo na ação de imissão de posse que Alberto Waldemar Jankops move contra Ferrante Giacomini e outros; julgou procedente a ação que Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação que Romão Fernandes Mansano move contra Vicente Galliotti; julgou dissolvida a sociedade Colonial Internacional do Brasil, Engenharia, Importação e Exportação Ltda., a requerimento dos socios nomeando liquidante o sr. Paulo Defino Gomes; julgou saneada a ação que Abdo Lmasi Zetum move contra Elio Fini.

6.a VARA CIVEL, Dr. Atugasmin Medici Filho — Julgou procedente a ação que Francisco Santasiello move contra José Matias.

7.a VARA CIVEL, Dr. Otto de Sousa Lima — Julgou na 14.a Vara Civel, procedente a ação que S. A. Gordinho Braune, Industria de Papel move contra Rosa Marino Abrão; julgou na 14.a Vara o calculo no inventario de Manuel Patricio.

9.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Rejeitou os embargos opostos por Rubens Biaggio Zanotta na ação que Armando Fortini move contra Juliani & Filho Ltda.; julgou saneada a ação que Casemiro Cardoso move contra Max Petermann.

11.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho — Homologou o acordo feito na ação que Carolina Rudge Ramos Parada move contra Onnik Deelian; julgou extinta a ação que Roberyo Costa de Abreu Sodré move contra Hugo Ulbrich; julgou procedentes as seguintes ações: Augusto Capoclama contra Industria de Alabastro "Ars" Ltda.; Pedro Orlando Barone contra Antonio Sorrentino; deferiu o pedido de concordata de Elias Idelsohn.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou saneadas as seguintes ações: Antonio Ferreira Sandra contra José Augusto Viveiros; Vicente Salvador Fortunato e outros contra Angelo D'Avila; Joaquim de Almeida Campos contra Civilo Ferreira Passos.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou procedente a ação que Mihaly Mucsi move contra Jaime Jofra Más; julgou procedentes as seguintes habilitações de creditos: Tecidos A. Ribeiro S. A., na falencia de Carlos Sanjar Filho Ltda; Lejan Espires, na falencia d Carlos Sanjar & Filho Ltda, julgou dprocedentes as impugnações, excluindo os creditso de Irmãos L. Maluf & Cia. Ltda.; Belizia & Cia.; Assan Muhamad & Irmãos; Souhibe. Alves & Cia.; Tecidos Michel Nicolau Abbud Representações Gerais & Cia. Ltda. na falencia de Carlos Sanjar Filhos Ltda.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Julgou por sentença o calculo de fls. 292 no inventario de Aristides Silverio de Almeida; julgou por sentença, boa, firme e valiosa a partilha dos bens deixados por falecimesto de Atilio Biscuola.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou improcedente o executivo fiscal que a Fazenda Estadual move contra Tupy Pereira Cassiano; julgou saneada o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Sergio Cristaldi; sustentou a decisão agravada no executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Delfino Augusto Gonçalves.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Proferiu decisão homologatoria da avaliação requerida pelo dr. Paulo Nogueira Correa contra a Fazenda do Estado; julgou a Fazenda do Estado caecedora a ação executiva fiscal que move contra a Cooperativa gricola Mista a Associação Rural de Itapecerica da Serra; julgou Morais Varros & Cia. Ltda. carecedores dos embargos á remissão opostos contra a Fazenda do Estado.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Mauro B. Moniz Barreto — Julgou nulo o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move contra a Companhia Nacional de Fibras S. S., julgou procedente a ação que a Fazenda Nacional move contra a Companhia Litho Grafica Ipiranga.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Bolivar Ferraz Navarro — Julgou improcedente o auto de infração lavrado contra Selim Tomihama, como incurso no art. 14, "A" e "C" da Lei s. 1522, de 26-12-51; aplicou as seguintes multas por infração de Lei n. 1522, de 26-12-51: Seisei Hanashiro, estabelecido na rua Barão de Duprat n. 149; Cr$ 500,00 (Art. 14, "A"); Afonso Maria Fernandes — Padaria Flor de Santana, rua Jovita, 189; — Cr$ 1.000,00 (art. 14 "A"); Augusto Faria Pinheiro — Bar Ritz, rua General Couto de Magalhães, 123 — Cr$ 500,00 (Art. 14, "A") Irmãos Sousa Coelho & Cia. — Emporio e Bar São José — Rua Barão de Limeira, 548; Cr$ 2.000,00 (Art. 14, "I").

FALENCIAS

ANGELO GUERRA — Luiz G. Haddad, requereu decretação da falencia de Angelo Guerra estabelecido nesta Capital, à rua da Mooca, 2.387, 7.o Oficio.

DIAS BAPTISTA & GIRALDES LIMITADA — Luiz Antonio Abreu Galvão, requereu a decretação da falencia de Dias Baptista & Giraldes Ltda., estabelecidos nesta capital, à rua da Consolação, 1.958, com fabrica e comercio de doces salgados, etc. 13.o Oficio.

D. CAROSINI & IRMÃOS — Gaspar J. Martins, requereu a decretação da falencia de D. Carosini & Irmãos, estabelecidos nesta capital, à rua Antonio Morais Barros, 92, 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal condenou: Antonio dos Santos Guilherme, por furto, à pena de dois anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e Rosemberg Ipiranga de Magalhães, por falsificação, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 9.a Vara Criminal condenou Samuel Blecher, por apropriação indebita, á pena de 18 meses e 20 dias de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— O juiz da 8.a Vara Criminal condenou José Severino da Silva, por furto, á pena de 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa Lidia Johson e Silvia Mendes ou Expedita Correa, processadas por ferimentos graves e leves, respectivamente.

— O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa José Scandurra, processado por delito de receptação.

— Pelo juiz da 9.a Vara Criminal, foi absolvido da culpa Anibal José do Nascimento, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa Ruggero Ridolfi, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Arsenio Maia, processado por ferimentos graves.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

CURSOS DE FERIAS PARA PROFESSORES — Instalaram-se, ontem, nesta capital e em Campinas, os cursos de ferias que a chefia de Serviço de Expansão Cultural, do Departamento de Educação, oferece, como nos anos anteriores, aos professores do magisterio primario e secundario oficial.

Quando aquele importante setor do Departamento de Educação, semanas atrás, anunciou a programação dos referidos cursos, comentamos, através destas colunas, a iniciativa, expendendo as razões pelas quais nos colocamos a favor da realização dos cursos para professores nas ferias de verão.

Já tivemos ocasião de visitar os cursos de ferias que a Universidade de Santiago, no Chile, oferece todos os anos, no verão, a professores procedentes de nações das três Americas. Coube-nos mesmo a oportunidade honrosa de pronunciar uma palestra sobre condições da imprensa brasileira no curso de ferias para jornalistas de toda a America na mencionada Universidade. O assunto mereceu atenção de quantos se encontravam fazendo o curso de jornalismo em Santiago e, na ocasião, pudemos constatar, mais uma vez fora do Brasil, como nosso país é querido e, ao mesmo tempo, desconhecido alem das nossas fronteiras.

A escola de verão, mantida pela Universidade da capital chilena, atrai estudiosos de um grande numero de nações e desfruta nos meios pedagogicos da America de um renome a que faz jus pelo espirito que a anima. Nossos cursos de ferias, em São Paulo, não foram criados para atender candidatos de outros paises. Quando se instituiram, tinham o destino de servir à atualização de conhecimentos, à sugestão de novos estudos, à extensão cultural, ao aperfeiçoamento profissional do pessoal docente e tecnico dos estabelecimentos pertencentes à rede escolar estadual. Desta vez, todavia, já contam com frequentadores procedentes de outros Estados da Federação.

Ainda ontem à tarde, quando se abriram as aulas regulares, na Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo, tivemos ensejo de trocar impressões com um professor da escola tecnica industrial de Vitoria, no Espirito Santo, que veio a esta capital, com o unico escopo de frequentar o curso de administração escolar oferecido aos dirigentes de estabelecimentos oficiais de ensino do Estado e tambem de outras unidades brasileiras.

Vê-se, com a presença de professores de outros Estados em nossa capital, com semelhante objetivo, que o Brasil ainda confia em nossas possibilidades pedagogicas. Segundo a opinião de algumas figuras destacadas do mundo educacional brasileiro estavamos na convição de que os educadores dos outros Estados se mostrariam céticos sobre a conveniencia de vir a São Paulo com o proposito de melhorar sua formação pedagogica. Porque, a seu ver, São Paulo estaria desinteressado das questões tecnicas, em materia de educação, e não teria mais, como outrora, nada de novo ou de interessante para oferecer aos professores procedentes de outras partes do país.

Se vêm à nossa capital, frequentar cursos de ferias, professores de outros Estados, é porque ainda crêem em São Paulo. Aliás, a presença dêsses mestres se justifica. Porque, embora ainda numa fase de consolidação, os cursos de ferias são, assim mesmo, uma das poucas expressões do nosso interesse pela questão educacional no seu aspecto tecnico. A realização desses cursos, em que pesem as dificuldades com que lutam seus organizadores, pode ser computada com uma expressão de que os paulistas ainda acreditam no valor de um esforço pelas melhorias das condições educacionais do Estado. Quando comentimentos dessa natureza se tornarem lugar comum nas esferas do ensino publico em São Paulo, então os nossos colegas dos demais Estados poderão voltar mais frequentemente a procurar São Paulo, como antigamente o faziam, e aqui encontrarão motivos para retemperar o animo na batalha árdua em favor da causa da educação.

:o:

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — A Associação Taquigrafica Paulista abriu inscrições para as classes constitutivas de sua 24.a Turma de Aprendizado, cujas aulas terão inicio a 26 e 27 do corrente.

A secretaria funciona das 9 às 12 e das 16 às 22 horas, à rua Santa Ifigenia, 163, 1.o andar (esquina da av. Ipiranga).

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — Encontram-se abertas, na secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, as inscrições ao Concurso de Habilitação aos cursos diurnos e noturnos de Ciencias Economicas e Ciencias Contabeis e Atuariais.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — A partir do dia 1.o de fevereiro estarão abertas, na secretaria da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, à rua Maranhão, 491, as inscrições para os candidatos ao 1.o ano dos cursos da Escola.

A Escola, por intermedio da Prefeitura Municipal, oferecerá cinco bolsas aos candidatos aprovados nos exames de seleção.

CURSOS DE BALLET DO S.E.S.C. — Estão abertas no SESC, à rua Florencio de Abreu, 305, 7.o andar, as inscrições para os cursos de Ballet, Dança Espanhola, Coral, Conjunto de Gaita, Violão, para os comerciarios e suas familias.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO — Estão abertas as inscrições de candidatos para o Concurso de Habilitação nas Secções de Filosofia, Geografia e Historia, Matematica, Letras Classicas e Pedagogia. A secretaria atenderá os interessados todos os dias uteis, das 15 às 18 hs.

Estão funcionando na Faculdade os cursos preparatorios para todas as secções da Faculdade, das 14 às 17 horas. Informações, na portaria, à rua Monte Alegre, 984, telefone 51-5207.

Diplomas — Encontram-se na secretaria, à disposição dos interessados, os diplomas dos seguintes bacharéis: Elza Rego Barros, Hildebrando Chagas da Silva, Maria Inês Stabel de Carvalho, Maria Teresa Gomes de Oliveira, Ida dos Santos, Hortencio Batista Pereira, Adolfo dos Anjos ,Benedito Antonio de Almeida, Gervasio Bassini, Irineu Leopoldino de Sousa, José Maria Bueno de Morais, José Teixeira Pereira, Maria de Lourdes Verderese, Raimundo Nascimento Teixeira e Sebastião Romano Machado.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Encerram-se hoje, na Secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de bacharelado em sociologia e politica. Poderão inscrever-se os portadores de certificado de licença colegial, de diploma de curso tecnico de comercio ou de diploma de curso superior registrado no Ministerio da Educação. Aos alunos melhores colocados no concurso de habilitação serão oferecidas bolsas de estudo no valor de Cr$ 2.000,00.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, largo de São Francisco, 19 (predio da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado") ou pelo telefone 32-7974.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano — Legislação Social — Dia 21 do corrente, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para os que requereram.

— Direito Penal — Dia 28 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para os aprovado na dependencia do 2.o ano.

Quarto Ano — Direito Comercial — Dia 21 do corrente, às 9 horas — prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano — Direito Administrativo — Dia 21 do corrente, às 9 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Economia Politica — Dia 21 do corrente, às 19 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Legislação Social — Dia 21 do corrente, às 14 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Direito Penal — Dia 28 do corrente, às 9 horas da manhã — Prova oral, para os aprovados na dependencia do 2.o ano.

Quinto Ano — Direito Administrativo — dia 21 do corrente, às 20 horas — Prova oral, para os aprovados na dependencia.

Curso de Doutorado:

Segundo Ano: — Direito Internacional Publico — Dr. Braz Arruda — às 16 horas — Sala João Monteiro — Prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos.

A FRANÇA PARTICIPARA' DOS FESTEJOS DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Pormenores da participação da nação amiga nas comemorações do proximo ano — II Bienal

Tambem a França, país amigo do Brasil, aderiu aos festejos do IV Centenario da Fundação de São Paulo, que far-se-á representar nos varios congressos e exposições, principalmente, na Exposição-Feira Internacional. A deliberação foi entregue à embaixada do Brasil em Paris, em resposta à nota do nosso governo, datada de 30 de setembro ultimo, quando foi entregue o convite oficial à Republica Francesa.

PORMENORES DA PARTICIPAÇÃO FRANCESA

Em dias da semana passada, conforme foi noticiado, o consul geral da França em São Paulo, sr. Pierre Bouffanais, esteve na sede da Comissão do IV Centenario, a fim de acertar varios pormenores da participação francesa, especialmente no que toca à já referida Exposição-Feira e à II Bienal de São Paulo.

Recebido pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da autarquia, que se achava acompanhado do sr. Sergio Milliet, assessor tecnico da II Bienal, o consul Pierre Bouffanais com eles manteve longa palestra, estudando-se as varias modalidades em que se expressará a contribuição francesa, através de seu governo, circulos artisticos, homens de empresa e tambem da coletividade francesa aqui domiciliada.

Ressaltou então o consul Pierre Bouffanais o seu proposito de não negligenciar nenhum esforço para garantir a maior participação possivel de seu país e de seus compatriotas às festividades do IV Centenario da Fundação de São Paulo, — palavras textuais de s. exc., que foram, como é natural, acolhidas com entusiasmo pelos dirigentes da Comissão do IV Centenario. O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, agradecendo, ressaltou o quanto realmente não só a autarquia que preside mas toda a coletividade paulista, e quiçá o Brasil, esperam dessa representação.

II BIENAL

No que toca especialmente à II Bienal de São Paulo, o consul francês adiantou que, de acordo com o manifesto desejo dos organizadores da Exposição Internacional de Arte Moderna, a secção francesa será consagrada ao cubismo, movimento de vanguarda do modernismo que teve seu berço em França.

A Associação Francesa de Ação Artistica, com o concurso do sr. Bernarde Dorival, conservador do Museu Nacional de Arte Moderna, de Paris, terá a seu cargo a aludida representação, cabendo àquele tecnico secretariá-la e organizar a representação em São Paulo.

Na mesma oportunidade, de comum acordo entre o consul Bouffanais, a presidencia da Comissão do IV Centenario e a direção da Mostra, foram acertados todos os pormenores da representação francesa à II Bienal de São Paulo, representação essa, aguardada, como é natural, com o mais vivo interesse.

Dentro em breve serão dados a conhecer varios outros aspectos da presença da França no IV Centenario de São Paulo, que não deixarão de constituir uma sumula do papel do grande país amigo no progresso cultural, cientifico e tecnico da humanidade.

Para esse fim, o consul Pierre Bouffanais, que se mantem em estreito contato com a embaixada francesa no Rio de Janeiro, não vem poupando seus melhores esforços, numa demonstração de elevada compreensão do amplo significado das comemorações de 1954, cujo carater internacional avulta assim cada vez mais.

NOTAS DE ARTE

ENTREGA DE PREMIOS AOS ARTISTAS DO I E II SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — Realiza-se dia 23, às 20,30 horas, a solenidade de entrega de premios aos artistas expositores do I e II Salão Paulista de Arte Moderna, mostra de arte oficial, organizada pelo Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo. A cerimonia terá lugar nos salões do Trianon, à av. Paulista, contando com a presença das altas autoridades estaduais e municipais, representantes de entidades artisticas, da imprensa e artistas em geral.

Haverá apresentação de varios numeros musicais executados por diversos artistas.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Está instalada na Galeria Venturelli, à rua Consolação 2101, uma exposição conjunta de trabalhos de pintores nacionais e estrangeiros.

LEQUES ANTIGOS — Continua instalada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de artisticos leques antigos italianos, japoneses e franceses. A mostra pode ser visitada das 10 às 22 horas.

C. AMAZONAS — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de paisagens brasileiras, executadas pelo pintor C. Amazonas. A mostra pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 15 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados. Horario das exposições: das 15,30 às 19,30 e das 20,30 às 22 hs.

Filmoteca e Clube de Cinema — Será exibido hoje, às 17 e 21 horas, e amanhã, às 21 horas, o filme "Meu filho, meu filho", com Louis Hayward e Madeleine Carrol, com legenda em espanhol.

"Miserere", de Rouault — Encontra-se aberta ao publico, a exposição da série de gravuras: "O Miserere", de George Rouault, série essa inspirada em temas biblicos e executada no periodo de 1914 a 1918.

Exposição de quadros do acervo do Museu — O Museu apresenta, na sala pequena, a exposição de alguns quadros pertencentes ao seu acervo. Figuram na mostra trabalhos de Mario Sirone, Gino Severini, Giorgio de Chinico, Carlo Carrà, Filipo Pisis, Maximo Campigli, Giorgio Morandi, Felice Carena e Felice Casorati.

Exposição de aquarelas — Encontra-se aberta à visitação publica, no Bar do Museu, a exposição de aquarelas de Eduard Bergheer, de Capri.

Descontos do T.B.C. — Acham-se à disposição dos socios, no balcão do Museu, os talões com direito a um desconto nos ingressos para o atual espetaculo do Teatro Brasileiro de Comedia.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr.$
1.o	09.424	200,00
2.o	09.450	100,00
3.o	16.304	75,00
4.o	06.267	50,00
5.o	09.047	50,00
6.o	19.325	25,00
7.o	17.092	25,00

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Continuará a desenvolver o programa de ação que já deu grandes resultados

Fala o sr. Raul da Rocha Medeiros sobre o sentido de sua candidatura à presidencia da Sociedade Rural Brasileira

Realiza-se amanhã, na séde da Sociedade Rural Brasileira, a eleição da nova diretoria da entidade. O entusiasmo dos associados tem sido muito grande.

No intuito de colocar os lavradores em geral e particularmente os associados da Rural a par do que será o pleito de amanhã, ouvimos o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente de uma das chapas. Iniciando sua entrevista, declarou aquele antigo diretor da S.R.B.:

— "O proximo pleito será o mais concorrido e empolgante de quantos já se disputaram na Sociedade Rural Brasileira. Não admira que apaixone espiritos menos serenos, "mais realistas que o proprio rei", quando no ambiente social em que ele se processa, reina a maior cordialidade entre os interessados. A paixão cria equivocos que nesta oportunidade se esclarecerão.

A ele compareço, como candidato à presidencia, em obediencia à orientação e ao principio que me levaram a disputar um cargo de diretoria em 1944, em chapa encabeçada pelo prezado amizo dr. Antonio de Queiroz Telles, sob a liderança do genuino lavrador e democrata Alberto Whately, um dos caracteres mais nobres que tenho conhecido. Pleiteavamos então por uma reforma de estatutos, que, além de modificações estruturais na Sociedade, facilitasse, mediante novo processo eleitoral, a renovação, o revesamento bienal de valores em sua direção, tornando-a mais acessivel a todos.

Dr. Raul da Rocha Medeiros

A reforma foi feita. E, diga-se em louvor dos vencidos de então, produziu bons frutos porque foi executada também com a sua cooperação inteligente, eficaz e decisiva."

COERENTE

— "Sou, pois, coerente — prossegue — quando, para seu resguardo, atendo agora ao apelo de numerosissimo e ardoroso grupo de consocios, sob a liderança prestigiosa de Caio Simões, e concordo em disputar, com uma chapa de autenticos e valorosos lavradores, um cargo que tanto tem de honroso quanto de oneroso.

Esse apelo não foi inspirado por qualquer sentimento pessoal menos primoroso contra Piza Sobrinho, ilustre e prezado amigo, cuja capacidade e cujas virtudes civicas, os meus companheiros e eu temos no maior apreço. Mas representa a adesão a um programa já experimentado, cuja benefica repercussão está viva na memoria de todos, e que deverá ser desenvolvido se alcançarmos a vitoria.

Programa atraindo a cooperação de lavradores, de tecnicos, das sociedades congeneres e dos poderes publicos, inclusive o apoio inestimavel da Igreja, proporcionou à Sociedade Rural fazer um grande movimento cultural e de proselitismo, em torno de sua campanha de Ruralização, e, notadamente das mesas redondas que realizamos. Destas, a de Conservação do Solo ainda ressoa por todo o Brasil com proveitos e louvores, só superados pelos que alcançaram as Conferencias das Classes Produtoras, de Teresopolis e do Araxá, onde aliás a Rural, pelo brilho de suas delegações, de que fui parte minima, fez sua voz ouvida, acatada e enaltecida como um dos fatores do êxito alcançado. Para isso muito contribuiram os Departamentos de Cooperativismo, de Serviço Social e o Instituto de Economia Rural que então criamos e que precisam ser prestigiados pela Sociedade, ampliando-se seus serviços".

ASSISTENCIA

"Em um plano mais material, de assistencia economica e tecnica ao lavrador — continua o entrevistado — permito-me destacar apenas o que se fez pela debelação da broca do café, para que não faltassem aos cafeicultores inseticidas e maquinarias nas quantidades, na ocasião e pelo preço convenientes, assegurando-lhes a defesa de suas colheitas com uma redução nos dispendios, de alguns milhares de contos de réis.

Essa a trilha que traçamos, que já percorremos com êxito e em que devemos continuar, já agora estimulados pelo apoio do governo do Estado, através de sua Secretaria da Agricultura, levando ao lavrador, em seu sitio ou fazenda, além do amparo social o ensinamento e o recurso financeiro necessarios ao desenvolvimento de sua industria, em campanhas patrioticas como essa da recuperação da lavoura cafeeira e outros semelhantes, tendo po ralvo o algodão, as frutas, os cereais, o açucar, a pecuaria e o mais.

E aí têm o sentido de minha candidatura e o nosso programa.

Prognostico sobre o resultado das eleições? Dificil ainda hoje. Esperamos o que dirão as urnas, e, seja qual for o seu veredito, continuemos a trabalhar na Rural dentro de normas que a elevem e dignifiquem cada vez mais" — conclui.

A Ordem Militar e Hospitalar de São João D'Acre e São Tomaz

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Nestes tempos duvidosos, em que a humanidade, emersa de duas grandes hecatombes, sem precedentes na Historia, e acoroçoada pelo flagelo comunista que está a bater-lhe as portas, alguns espiritos superiores se voltam para certas tradições, como ultimo reduto da civilização cristã, a qual se chafurdará no lamaçal do mais cru materialismo e da barbarie se não a acautelarmos em tempo, senão a escudarmos fortemente, por todos os meios ao nosso alcance, contra a horda tremenda dos homens sem-Deus, que se avoluma com o correr do tempo e nos ronda cem cessar com a foice mortifera da destruição.

Empenham-se alguns governos e certas instituições na realização de obras assistenciais, com que vizam auxiliar aos deserdados da sorte e amparar os objetivos nobres em que se lançam estadistas e homens bem dotados. A razão de muito fracasso nesse campo sobranceiro está nos caminhos incertos e invios que trilham os alabardeiros dos atuais tempos, ao contrario dos cavaleiros de outrora, disciplinados naquelas velhas Ordens, que garantiram o triunfo do cristianismo, salvaguardaram os principios superiores da civilização e permitiram à humanidade viver segundo as regras do justo e do honesto.

Entre as ordens de cavalaria mais antigas e de maior prestigio, pelo seu grande acervo moral e pelos enormes beneficios que prestaram à humanidade, cintila, com invulgar esplendor, a Ordem Militar e Hospitalar de São João d'Acre e São Tomas, fundada a 21 de janeiro de 1205, em São João d'Acre, pelo Principe Cruzado Aminado de Amerusio, nascido em Barri em 1167. A Ordem recebeu do Imperador latino do Oriente, Balduino I, confirmação e reconhecimento, com diploma de 18 de março de 1205 consignado ao já referido Principe Aminado de Amerusio, seu primeiro Grão-Mestre, e a quem, como a seus sucessores, foi facultado criar cavaleiros e nobres. O Imperador Balduino II, e o Papa Inocencio III com sua bula de 2 de fevereiro de 1206, reconhecida e muito bem hodiernamente pela magistratura italiana, confirmaram a hereditariedade do grão-mestrado desse grande sodalicio cristão, na familia daquele principe de Amorio. A Ordem, que desde sua fundação jamais sofreu a menor solução de continuidade, quer na sua existencia legal, quer na pratica de obras assistenciais, recebeu ulteriores confirmações oficiais, tendo tido, desde 1205 até hoje, vinte e cinco grãos-mestres hereditarios, todos ilustres Principes com o Augusto nome de Amoroso de Aragona.

Os ultimos pronunciamentos da magistratura peninsular se consubstanciam nas sentenças 786, de 1945; 1.057, de 1948; e 102, de 1949, estas duas, como vemos através das datas, pertencentes do periodo republicano.

Aliás, pouco antes da queda da monarquia, o Rei Vitorio Emanuel III, após receber o Grã-Colar e o titulo de conde da Ordem, em 9 de janeiro de 1944, com seu "motu-proprio" de 18 do mesmo mês reconheceu-a mais uma vez, concedendo ao seu Grão-Mestre os mesmos privilegios que na Italia fruia o Grão-Mestre da Ordem dos Cavaleiros de São João, e aos seus agraciados a faculdade de gozar das prerrogativas dos seus titulos sem nenhuma outra autorização soberana.

Ordem dinastica de direito hereditario, a vetusta milicia desfruta de privilegios sem par e de situação invejavel na atual Republica italiana, ao lado do prestigio de quase mil anos de serviços de primeira plana prestados à humanidade.

Nesta linha de considerações, segundo uma estatistica recente, a Ordem inverteu, de 1945 a 1950, a respeitavel soma de .... 15.760.604 liras italianas em obras de beneficiencia e assistenciais a diversas instituições, promoveu elargições, amparou a infancia abandonada, criou hospitais, socorreu orfãos e invalidos; enfim, fez tudo visando minorar os males fisicos e morais dos homens, neste grande vale de lagrimas.

O atual Grão-Mestre da Ordem é S. A. I. e R. Principe Dom Pedro Amoroso de Aragona, que exerce as altas funções assinaladas desde 15 de maio de 1931. E' doutor em Direito, doutor em Medicina e Cirurgia, etc., professor de Medicina Legal e Clinica Criminologica na Escola Superior Livre de Antropologia Criminal "Cesar Lombroso", anexa ao Instituto de Antropologia Criminal da Universidade de Napoles; General dos Voluntarios Armados Italianos; Comandante geral do Centro Orbet durante a guerra de libertação nacional; Portador de numerosas decorações, das mais altas no mundo e que enaltecem os tradicionais titulos que muito o elevam, como o de Principe do Castelo Alberico, Duque de Rijeca, Marquês do Trono Real da Polonia, Conde Palatino etc.

O Grande-Chanceler de tão nobre instituição é o espirito dinamico do Marquês Antonio Monfisani.

A Ordem de São João d"Acre e São Tomas, sob tão elevado patrocinio, prossegue na sua carreira milenar, beneficiando o ser eletivo de Deus, sem nenhum outro objetivo senão o enaltecimento da pessoa humana, tão espezinhada em nossa epoca, graças a ideologias que, postas em pratica algures, situaram o homem num nivel inferior ao dos entes menores da criação.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA —— C. P.

Posse do Conselho Superior dos Clubes do Trabalhador

Terá lugar hoje, às 20 horas, na sede do Clube do Trabalhador n. 1, à rua Visconde de Parnaiba, 2083, a posse do Conselho Superior dos Clubes do Trabalhador, que se acha assim constituido: presidente: dr. Plinio de Assis, chefes da Subdivisão de Recreação e Fisicultura do SESI: srs. Amintas de Faro Sobral, Artur Cortines Laxe e Mario Di Pierro, representantes da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Luiz Fiuza Cardia, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Luiz Barbosa de França, pelas Federações Operarias Estaduais e Reinaldo dos Santos pelos Sindicatos não filiados.

Essa sessão que terá carater solene, será presidida pelo sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI.

Após essa solenidade, haverá no Clube do Trabalhador n. 1 a habitual sessão cinematografica, dedicada aos associados daquele Clube.

CONFERENCIAS

S. JOÃO GUALBERTO: FUNDADOR DE VALOMBROSA E PROTETOR DOS GUARDAS FLORESTAIS — Sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro e da Universidade de São Paulo, D. Emiliano Lucchesi pronunciará hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias do Ginasio de São Bento, largo de São Bento, uma palestra sobre São João Gualberto. Entrada franca.

"CONSIDERAÇÕES SOBRE PROGRESSOS TECNICOS DAS RADIOGRAFIAS PERIAPICAIS" — No dia 22, às 21 horas, o dr. Antonio Cesio de Padua Lima proferirá uma conferencia subordinada ao tema: "Considerações sobre progressos tecnicos das radiografias periapicais", na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, à av. São João, 126, sobreloja.

"OS SERVIÇOS MEDICO-SOCIAIS NA SUECIA" — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sob o patrocinio do Centro Cultural Brasil-Suecia, uma conferencia pelo prof. A. C. Pacheco e Silva, que discorrerá sobre o tema: "Os serviços medico-sociais na Suecia".

Conselho Regional de Contabilidade

Pedem-nos divulgar:
"O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo comunica aos escritorios de contabilidade e contabilistas registrados que está recebendo as anuidades referentes ao exercicio de 1953.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.
Consultas na Cidade R. Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 32-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Debates sobre o problema da menta

Por iniciativa da FARESP e solicitação dos produtores de oleo de hortelã-pimenta, será realizada hoje, às 17 horas, na séde da referida entidade, uma reunião de interessados na solução do problema da menta, ocasião em que serão debatidos os aspectos da produção, industrialização e comercialização desse produto.

Debates sobre questões citricolas

O engenheiro agronomo João Senra, presidente da Associação Rural de Limeira e membro do Departamento de Fruticultura da FARESP, fará na proxima sexta-feira, na referida entidade, durante a reunião semanal da sua diretoria, uma exposição em torno do problema da laranja e de assuntos citricolas em geral. Na ocasião, mostrará aquele lavrador e tecnico a necessidade de ser promovida a exportação da laranja, produto hoje classificado como gravoso e para o qual o cambio livre abre novas perspectivas, bem como de serem pleiteadas facilidades para a exportação dessa fruta e de se colocarem os produtores nacionais em contato com os importadores ingleses e de outros paises consumidores da Europa.

Curso de Ajudante de Contramestre de Tecelagem com bolsas de estudos

O SENAI, dedicando particular atenção ao preparo profissional do pessoal de mestria para a industria textil, fará funcionar novamente o curso de ajudante de contramestre de tecelagem, o qual, tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 1951, vem apresentando bons resultados.

Trata-se de um curso inteiramente gratuito, destinado somente a candidatos do sexo masculino, maiores de 16 anos. Tais candidatos tanto pódem ser ex-alunos do SENAI, portadores de carta de oficio de tecelagem, como quaisquer outros elementos que demonstrem possuir pratica de tecelagem, pertençam ou não à industria.

O curso em questão funciona na Escola SENAI "Oscar Rodrigues Alves", e tem por objetivo o preparo especializado de futuros contramestres. Sua duração é de 1 ano (dois periodos de 5 meses), com obrigação de frequencia diaria à escola. 50% das atividades escolares são destinadas aos trabalhos praticos, incluindo estudo de tecnologia textil, conhecimentos aprofundados sobre o funcionamento e afinação de maquinas texteis, e aprendizagem das operações fundamentais de ajustagem, ferraria, solda, maquinas operatrizes, etc.

Para o curso a se iniciar em fevereiro proximo, há doze bolsas de estudo, no valor de mil cruzeiros cada uma, oferecidas, em partes iguais, pelo SENAI e pelos industriais texteis, os quais, com esse gesto, mais uma vez emprestam seu decidido apoio às iniciativas do Departamento Regional da 6.a Região.

As inscrições acham-se abertas, até o dia 31 do corrente, na Escola SENAI "Oscar Rodrigues Alves", à rua Oliveira Alves, 860, no bairro do Ipiranga, onde também poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

LIVROS NOVOS

"A FELICIDADE, ESSA DESCONHECIDA" — Pe. Marcel-Marie Desmarais, O.P. — Livraria José Olympo Editora.

"A Felicidade, essa desconhecida", do pe. Marcel-Marie Desmarais, O.P., eis o novo livro do ilustre dominicano canadense que a Livraria José Olympo Editora está apresentando, prefaciado pelo pe. Alvaro Negromonte. O pe. Desmarais, grande conferencista e orador sacro já bastante conhecido do publico paulista, desenvolve nas paginas de "A Felicidade, essa desconhecida", um verdadeiro curso pratico de psicologia experimental, alicerçado nos mais preciosos ensinamentos do catolicismo. Numa linguagem simples e acessivel, de um mestre que sabe transmitir a propria sabedoria sem o pedantismo das terminologias complicadas, o pe. Desmarais proporciona ao leitor, nas paginas de seu belo livro, admiraveis lições de como bem viver pelo corpo e pelo espirito, de acordo com um otimismo sadio que não exclui a fisionomia severa da realidade humana. Eis porque "A Felicidade, essa desconhecida" está satisfazendo plenamente uma enorme legião de criaturas de todas as condições e possibilidades, abrindo-lhes em consequencia novas perspectivas de paz e alegria. Entre os principais topicos estudados pelo autor da obra, destacaremos: — relações mutuas do fisico e do psiquico; como dirigir a imaginação; como desenvolver a memoria; o controle das paixões; a educação da vontade; querer pensamentos sadios; querer sentimentos sadios; querer atos sadios.

"IMPRESSOES DA AMERICA ESPANHOLA" — Oliveira Lima — Coleção Documentos Brasileiros.

A Livraria José Olympo Editora acaba de publicar, na Coleção Documentos Brasileiros a obra inedita de Oliveira Lima, "Impressões da America Espanhola", precedida de introdução de Gilberto Freire, com prefacio e notas do prof. Manuel da Silveira Cardoso, da Universidade Catolica da America. Oliveira Lima, nas paginas de "Impressões da America Espanhola", deixou fixadas excelentes anotações sobre paisagens, livros e homens da Venezuela e Argentina, em que se revela, ao mesmo tempo, historiador, sociologo e internacionalista de invulgar capacidade, isto sem esquecermos o memorialista que tanta fama conquistou com a sua rude franqueza.

"Impressões da America Espanhola", aliás, não é livro de puro e facil impressionismo, mas de escritor ao mesmo tempo objetivo e introspectivo que, à observação exata, com olhos de sociologo, de condições de vida e de manifestações de cultura da America Espanhola do seu tempo junta sempre a analise e a recordação do Brasil, a introspecção de brasileiro. Obra que não perdeu quase nada de seu valor historico, apesar dos anos decorridos entre a epoca em que foi escrita e a data em que surge sob a forma de volume. "Impressões da America Espanhola" esclarece e informa sobre aspectos politicos ou sociologicos mais importantes de certos paises do nosso continente, de cujas pecularidades Oliveira Lima foi grande conhecedor especializado.

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira",
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.o 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo".

O LADO HUMANO DA CIENCIA

A CIENCIA E A MODA FEMININA

Ha uma base cientifica para usar e harmonizar as cores, por exemplo; as cores empregadas nos vestidos e adornos femininos. A "Sinfonia Colorida" da General Aniline & Film Corporation está baseada nestes principios.

A "Sinfonia Colorida" exposição que, através de seis lindos modelos, mostrará a influencia das cores sobre a beleza feminina, percorrerá treze das mais importantes cidades latino-americanas, a primeira das quais será o Rio de Janeiro, e a segunda São Paulo.

Os principios em que se baseam a aplicação correta das cores são tão fisicos como psicologicos. Por exemplo; devido à associação do brilho dos olhos, a maneira de se conseguir a maxima-atenção possivel é usar dois pontos brilhantes contra um fundo escuro (Por exemplo: broches de prata sobre um vestido escuro).

No que diz respeito às proprias cores, sua tonalidade não são tão importantes quanto as suas qualidades, quer dizer sua pureza e brilho. A proporção em que as cores são usadas e a disposição de suas massas são tambem importantes. Não se deve esquecer que certas cores produzem um efeito tridimensional. O azul, por exemplo, devido ao mecanismo do olho humano, geralmente parece retroceder e o mesmo acontece com qualquer objeto ou coisa daquela cor. Por conseguinte, os vestidos azuis parecem tornar mais magras as mulheres que os usam. O alaranjado, ao contrario, poderia ser considerada como "uma cor que avança" e qualquer objeto dessa cor parece maior do que o é na realidade.

Como o olho humano vê as cores em pares, em vez de ver as cores isoladas, é de grande importancia não deixar uma cor isolada, a não ser em circunstancias excepcionais. Uma cor isolada parecerá geralmente destituida de interesse (monotona) ao olho habituado a captar as cores aos pares, a não ser quando é posta em contraste com outra.

O ALBINISMO

O albinismo, carência anormal de cor na pele, nos olhos e nos cabelos, afeta uma de cada ... 25.000 pessoas da população mundial, de acordo com os estudos realizados pelo dr. Harold F. Falls, da Universidae de Michigan.

Até há pouco, os especialistas em genética acreditavam que o albinismo tinha sua origem num fator hereditario regressivo, mas os estudos mais recentes mostram que a responsabilidade cabe a varios fatores hereditarios.

As ultimas investigações indicam que o albinismo provem de um disturbio organico que não permite a formação de certas substancias para formar a pigmentação da cor da pele, do cabelo e dos olhos.

O olho do albino tem um iris rosado e translucido e pupilas vermelhas, explica o dr. Falls. Habitualmente é hipersensivel à luz, sua visão é defeituosa.

Em vista disso, os albinos são miopes ou excessivamente presbitos.

Os cientistas tem lançado mão de oculos, cristais de cores, lentes de contato e mesmo de tatuagem do olho para fazer com que os albinos vejam melhor e se livrem de suas enfermidades oculares. Essas medidas têm dado alguns resultados, mas a mais eficiente de todas consiste no uso de lentes telescopicas especialmente desenhadas, que ampliam os objetos de duas a tres vezes. — (Antonio de Castro Ruiz, da "Globe Press").

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião semanal da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio.

Haverá guerra por causa da Coreia?

O autor deste artigo, Gregoire Bessedovsky está particularmente qualificado para nos dar uma vista panoramica da politica exterior da U. R. S. S. bem como para fazer revelações sobre o mecanismo dessa politica, no Extremo Oriente.

Ex-encarregado dos negocios da U. R. S. S. em Paris, Varsovia e Toquio, foi incumbido pelo seu governo de negociar com os japoneses a conclusão de um acôrdo de pesca e de um tratado de não-agressão. Nessa ocasião visitou a Coréia e foi hospede do governador geral japonês em Seoul, almirante Kato.

Foi, igualmente, encarregado, em 1927, por Stalin de financiar o inicio do exercito vermelho chinês.

Pertencendo à oposição, teve que fugir da U. R. S. S., tendo sido condenado à morte, pela Alta Côrte de Moscou, por reincidencia.

AS VARIAÇÕES DA POLITICA ESTRANGEIRA SOVIETICA

As consequencias da invasão da Coréia Meridional colocaram numa situação que se tornou critica o "problema de base" da politica exterior da U. R. S. S.

Essa politica passou por diversas fases muito diferentes antes de chegar aos acontecimentos atuais.

Depois da tomada do poder, pelos comunistas, quando o primeiro ministro do Exterior Sovietico chamava-se Leon Trotsky, a tecnica era abertamente revolucionaria, e podia-se dizer, de certo modo "incendiaria".

Os senhores do Kremlin, Lenine em primeiro lugar, diziam que "a terra estava prenhe da revolução", e que a diplomacia sovietica não tem senão uma finalidade: ser o "porta estandarte da Comuna mundial". As notas diplomaticas de Trotsky e de seus lugares-tenentes Karakhan, Joffe e outros, não faziam, então, senão ceder os direitos da Russia no Oriente Proximo, no Oriente Medio e no Extremo Oriente, em troca de um apelo insistente aos "povos oprimidos e explorados pelo colonialismo imperialista", de se livrarem, revoltando-se contra o jugo colonial".

Esta tática foi, dentro em pouco, substituida por outra, quando Guergui Vassilievitch Tchitcherine tomou o lugar de Trotski. o Kremlin compreendeu logo que as esperanças no desencadeamento "rapido" de uma revolução mundial, onde deveria soçobrar o mundo capitalista, não passava de uma quimera. Realista como era, Lenine, elabora um outro "dogma", de onde se originava uma nova tática internacional. Esse dogma era muito simples. Segundo Lenine, o mundo "capitalista" deveria desagregar-se por si mesmo, lentamente, em virtude de suas "contradições originais", de seus antagonismos, de suas guerras e de suas crises economicas. A Russia sovietica tem apenas que viver o tempo necessario, mesmo ao preço de concessões politicas e economicas do "NEP", para apresentar-se no "dia da grande noite" com seu programa socialista, seu aparelhamento estatal, seu partido comunista unico, a fim de tomar a sucessão do "capitalismo moribundo".

Era preciso, portanto, "em primeiro lugar, viver", prolongar a existencia desse país sovietico, ainda muito fraco e que poderia tornar-se a vitima facil de uma "agressão capitalista". Daí a tática das concessões permanentes nos conflitos que surgiam de tempos a tempos. A manha deveria substituir à força. Era essa a palavra de ordem de Lenine. Tal foi tambem a tática seguida no periodo inicial do seu desaparecimento.

O tempo, porem, passava. A Russia recuperava suas forças apesar do regime de ditadura. O exercito organizava-se com o seu imenso potencial humano atrás do qual perfilava-se já a idustria de guerra, nascida da industrialização sem desfalecimentos, implacavel e desumana, planejada por Stalin...

A politica interior da Russia tomava cada vez mais a forma de uma politica nacional. A "patria socialista do proletariado mundial" via-se obrigada a proteger seus interesses no mundo, tanto mais que um perigo mortal aparecia no horizonte: Hitler tomava o poder.

Foi então lançada a palavra de ordem da "Frente Popular". Abandonava-se a tática revolucionaria tendo por fim a instauração imediata do regime sovietico nos paises capitalistas em favor da idéia de um bloco anti-fascista. Devendo este ultimo garantir, na eventualidade de uma agressão alemã, uma aliança eficaz da U. R. S. S. com todos os paises "democraticos"; porque nessa época, todos os paises parlamentares tinham-se tornado "democraticos", na terminologia do Kremlin.

Essa tese oficial não durou muito; representantes da sua oposição, com Karl Radek à frente, forjaram uma nova teoria, a famosa teoria, do "quebra-gelo fascistas".

Ei-los aqui, em linhas gerais.

A U. R. S. S. "nada tinha a temer" do 3.o Reich. Tinha "tudo a ganhar" se sua diplomacia conseguisse desviar os primeiros "golpes e conceitos desprimorosos da besta fascista", na direção dos paises "não sovieticos". Segundo Karl Radek, o nazismo alemão deveria preencher seu papel histórico, a saber, o de quebra gelo do "setor capitalista mundial", desencadeando uma serie de guerras que não poderiam deixar de deslocar, definitivamente, o capitalismo. Num determinado momento dessa deslocação, a U. R. S. S. teria apenas que dar o "golpe de misericordia" e instaurar a "Republica Mundial dos Soviets".

Era essa a teoria que explicava, tanto o discurso de Stalin no 18.o Congresso Pan-russo do Partido Comunista, em 1939, como a comedia das conversações com Ironside-Doumenc, e, finalmente, o tratado Ribbentropp-Molotov de agosto de 1939. A U. R. S. S. nenhum interesse tinha em impedir uma agressão nazi contra a Polonia: Ela só podia ganhar com isso. Se o 3.o Reich provocasse uma guerra, essa guerra transformar-se-ia numa serie de "guerras de continentes".

Conhece-se, atualmente, o erro cometido por Stalin. Ele previa os acontecimentos com logica bem "marxista" (edição leninista, é verdade)... O pintor de paredes que dirigia o 3.o Reich tinha, porem, idéias proprias e, essas idéias, levaram-no à conclusão que, segundo a "analise marxista", e, segundo mesmo a "concepção bismarckiana", uma guerra russo-alemã, em 1941, não tinha razão de ser.

O resultado da Segunda Guerra Mundial trouxe novo problema à U. R. S. S.; era preciso reconsiderar toda a tática, bem como o dogma de base da politica sovietica, pois a derrota da Alemanha, deixara no mundo duas grandes potencias exercendo uma irresistivel atração sobre as outras nações — U. R. S. S. e os Estados Unidos — rodeados de satelites e os "aliados". Daí em diante, era evidente, nenhuma potencia capitalista como a Inglaterra ou a França não poderiam, "nunca mais", sequer mesmo pensar em sustentar um conflito armado com os Estados Unidos. Assim sendo, a teoria que preconizava a deslocação automatica do mundo capitalista numa série de guerras mundiais entre os imperialismos antagonicos, deveria ser inteiramente revista...

Animadas discussões foram travadas, em 1945-46, por trás das silenciosas paredes do Kremlin; tratava-se de elaborar um novo dogma, uma nova tática.

Uma minoria dos dirigentes (representada por Voznessensky, no Politburo), achava que a vitoria da U. R. S. S. sobre a Alemanha, a incorporação economica inelutavel da "zona sovietica", na Europa Central e Balcanica, o empobrecimento profundo da Europa Ocidental, esgotada pelos saques do 3.o Reich, e, enfim, a vitoria dos trabalhistas na Inglaterra, permitiam prever uma proxima "integração pacifica do setor capitalista europeu", com o seu "prolongamento colonial" na Africa e na Asia, no sistema economico e politico da U. R. S. S." Era preciso, apenas, "reforçar as pressões economicas", para acelerar esse fenomeno inelutavel.

A maioria do Politburo, porem, não tinha querido acompanhar Voznessensky. Segundo eles, o que o filosofo socialista Lassale chamava de "elementos de constituição", isto é, a politica e o exercito, constituindo a "couraça extra-economica dos paises da Europa Ocidental" não permitiria essa integração pacifica. Pretendiam, mesmo, que essa "contradição apenas aceleraria um conflito armado, o unico possivel, desta vez, entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

A TATICA DE DEVORAR ROENDO

Partindo desse raciocinio, não havia senão um passo a dar para encarecer a "tatica de devorar roendo", agora um "dogma de base" da diplomacia sovietica. A Polonia, a Hungria, a Checoslovaquia, a Rumania e a Bulgaria tornaram-se, rapidamente, as vitimas da politica do "devorar roendo". O Irã pôde escapar, bem como a Finlandia. A Grecia soube defender-se. A Iugoslavia livrou-se, em 1948. Finalmente, "a batalha da ponte aerea" de Berlim, em 1949, que termina num fracasso.

A tecnica do "devorar roendo" apareceu claramente à luz dessas repetidas tentativas; a U. R. S. S. ficava formalmente atrás da cena. Impunha, apenas, aos governos das zonas de influencia, ministros do Interior comunistas, e ministros da Guerra comunistas ou simpatizantes. Logo que a "couraça extra-economica estivesse sovietizada, o golpe de estado estouraria no interior, e, as execuções, as depurações, e as deportações reforçavam a nova "couraça sovietica". Em paises, como a Finlandia, onde não se conseguia estabelecer no interior o regime da "democracia popular", a U. R. S. S. evitava, cuidadosamente, intervir diretamente com suas forças armadas (se bem que, no caso da Finlandia o problema não apresentasse dificuldades notaveis nem riscos de complicações internacionais).

O fracasso da ponte aerea marca o fim dessa tatica na Europa, que só teria significado com o seu coroamento, quer dizer, com a integração da Alemanha à União Sovietica. Recuando diante das ameaças do general Lucius Clay, Stalin mostra que queria "evitar a guerra por qualquer preço". O "test" foi decisivo, pois a "parada" tinha uma importancia capital para a União Sovietica...

O fracasso da ponte aérea abria um novo periodo na politica estrangeira da U. R. S. S. Reunindo-se no Palacio Sagan com os ministros do Exterior ocidentais, Vishinsky já tinha preparado outro plano do Politburo: sovietizar a China, já que não tinha sido possivel unificar e sovietizar a Alemanha.

INAUGURAÇÃO DO PREDIO PRORIO DA ESCOLA DE MÃES "DR. ALVARO GUIÃO"

Serão efetuadas de 22 a 25 deste mês, em Piracicaba, varias festividades comemorativas da inauguração da sede propria da Escola de Mães "Dr. Alvaro Guião", dirigida pela profa. Branca Mota de Toledo Sachs.

O programa das solenidades está assim organizado: dia 22, às 20,30 horas, sessão solene inaugural, sendo aberta sob a presidencia da profa. Branca Mota de Toledo Sachs; benção do Crucifixo, sendo paraninfos o sr. Lazaro Pinto Sampaio e sua consorte; entrega pelo dr. Samuel de Castro Neves, prefeito municipal, do diploma de socio benemerito a varias pessoas; conferencia pelo prof. Pedro de Alcantara, catedratico de pediatria na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; dia 24, às 20 horas, chá em homenagem às madrinhas, com saudação pela presidente da Escola das Mães "Dr. Alvaro Guião"; entrega por d. Otilia Dedini, do premio "Amalia Dedini" às senhoras madrinhas; conferencia pelo prof. Salvador de Toledo Piza, catedratico de anatomia e fisiologia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo; concurso de bolos artisticos, com varios premios; chá e encerramento.

As sonelidades do dia 25 são as seguintes: às 15 horas, festa de inauguração para as mães-alunas; abertura pela presidente; sorteio de prendas; comentarios sobre a nova organização dos serviços; entrega dos presentes de Natal; visita ao novo edificio; encerramento com uma reunião de cordialidade.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 4.º and.
Tel. 33-3164 C. Postal 260
SÃO PAULO

Espetaculo da "Muse Italiche"

Será efetuado no dia 26, às 21 horas, no Teatro Sant'Ana, um espetaculo promovido pela "Muse Italiche", com a comedia, em 3 atos, da autoria de Enzo Duse, "Ladri", com ação desenvolvida na Italia.

No Parque Antartica o Palmeiras enfrentará o XV de Piracicaba

Amanhã o sugestivo cotejo — O alvi-verde deverá conquistar a vitoria — Concentrados os "periquitos" — Outros informes

O prelio que marcará a abertura da nova etapa do Campeonato Paulista será efetuado amanhã à tarde, no Parque Antartica e terá como litigantes os quadros do Palmeiras e do XV de Novembro, de Piracicaba.

O "onze" esmeraldino não foi feliz na ultima apresentação. Enfrentando, domingo ultimo, o Corintians, seu tradicional adversario, o clube do Parque Antartica, apesar de ter lutado de modo a fazer jus a um resultado satisfatorio, foi batido espetacularmente por 6 a 4. Sabe-se que o juiz desse encontro conspirou decisivamente contra as possibilidades do sucesso dos "periquitos", deixando de assinalar duas faltas maximas contra o campeão paulista de 51 quando o placarde registrava um empate sem abertura da contagem. Contra o XV de Piracicaba, adversario de indiscutiveis predicados, naturalmente o "onze" palmeirista tudo fará para assinalar um triunfo convincente, a fim de reiniciar uma nova serie de brilhantes sucessos.

TREINAM OS PALMEIRISTAS

Hoje à tarde, os defensores do alvi-verde comparecerão ao Parque Antartica, a fim de tomar parte no exercicio individual a ser efetuado sob as ordens de Claudio Cardoso. De acordo com informações que obtivemos na secretaria do gremio da avenida Conde Matarazzo, o tecnico dos "periquitos" deverá contar com todos os titulares, uma vez que os comandados de Liminha desfrutam de excelentes condições fisicas.

A CONCENTRAÇÃO

Como habitualmente vem acontecendo nas vesperas de compromissos, o Palmeiras concentrará todos os titulares e mais alguns reservas, hoje à noite, para o atraente confronto com os piracicabanos.

HERRERA SERIA AFASTADO

Dada a fraca atuação do arqueiro Herrera na contenda com o "Campeão do Centenario", o retorno de Claudio para a refrega com o "onze" da "Noiva da Colina" vem sendo aguardado como quase certo.

PRECAVIDOSS OS PIRACICABANOS

Não resta a menor duvida de que o XV de Piracicaba deverá, amanhã à tarde, exigir o maximo do alvi-verde. O quadro está bem coordenado, com bom rendimento pelo que demonstrou na peleja com a Ponte Preta, domingo ultimo, quando superou a "veterana" por 4 a 2, está em condições de forçar o Palmeiras a recorrer a todo o peso de sua classe a fim de não sofrer um novo revés.

ENSAIAM OS PIRACICABANOS

Hoje à tarde os "cracks" piracicabanos serão submetidos a proveitoso ensaio individual, a fim de apresentarem-se em ótimas condições fisicas frente ao alvi-verde.

O embarque da delegação da "Noiva da Colina" para a Paulicéia será efetuado amanhã cedo, devendo os companheiros de Idiarte viajarem em onibus fretados especialmente para o transporte do gremio da "Noiva da Colina".

Brilhante transcorrer teve a regata em homenagem às Forças Armadas

O "oito" do Vasco da Gama, do Distrito Federal, venceu a principal competição — Extraordinaria exibição dos baianos — A ausencia do Corintians — Os resultados — Outras notas

O importante cotejo efetuado na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, pelo magnifico espetaculo que proporcionou a todos os que estiveram à margem da represa Billings, pode ser considerado como um dos mais expressivos acontecimentos destes ultimos tempos nos circulos nauticos bandeirantes.

Com a participação de categorizados conjuntos representativos de varios Estados, a Federação do Remo de São Paulo fez realizar naquele aprazivel recanto da capital o certame nautico em homenagem às Forças Armadas do Brasil, empreendimento que foi distinguido com a colaboração dos principais clubes especializados do país.

Prestigiando a louvavel iniciativa da especializada bandeirante, estiveram presentes ao torneio da manhã de domingo pessoalmente, ou por seus representantes, as mais altas autoridades civis, militares e esportivas.

Dos mais sugestivos foi o panorama que a regata inaugural da temporada ofereceu aos afeiçoados da nobilitante especialidade, que na manhã de domingo esteve às margens da represa Billings, na conhecida raia de Jurubatuba, compareceu em numero bem superior às realizações anteriores promovidas pela Federação do Remo de São Paulo, o que evidencia mais uma vez que para bons espetaculos jamais faltarão assistencias numerosas.

Apenas o Corintians não compareceu ao certame oficial da entidade maxima estadual, e isso foi devido ao retardamento do transporte coletivo que deveria conduzir os alvi-negros do Parque São Jorge à raia de Jurubatuba. Tendo sido excluidos das provas iniciais do programa, os demais defensores do gremio do sr. Trindade preferiram ausentar-se das demais competições da jornada, o que não deixa de ser um acontecimento lamentavel, porque se não foram alvo das atenções dos mentores corintianos, colocaram-se numa situação incomoda, diante da demonstração de indisciplina.

O programa, que reuniu sete provas, foi uma sequencia de empolgantes demonstrações de classe dos que participaram de todas as disputas, tanto nos concursos reservados aos civis, como nos destinados às corporações militares. O encerramento foi deveras espetacular, diante da luta que se travou entre os participantes do pareo de "out-riggers" a 8 remos, na distancia de 2.000 metros, com a apresentação dos mais categorizados conjuntos nacionais.

Os paulistas, a despeito das possibilidades de seus militantes, não conseguiram colocar-se nos quatro primeiros postos da classificação da Prova Classica "Forças Armadas do Brasil", que teve como vencedora a representação do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Distrito Federal, que sobrepujou o conjunto da Bahia na derradeira remada, quando todos já acreditavam numa indiscutivel vitoria dos rubro-negros da "Bôa Terra".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituiram o programa:

Prova Classica Washington Luis — "Out-riggers" a 4 remos, com patrão — veteranos. 1.o — "Esperia", A. D. Floresta — Luiz Roldan (patrão); Antonio Garcia Fontes, Eduardo De Tomazi, Ariosto Buller Souto e Antonio Ziravello. 2.o — "Avahy" — Clube de Regatas Tietê e 3.o — "Comandante Midosa" — Floresta.

Prova Classica Exercito — "Yoles Franches" a 4 remos — Estreantes. 1.o — "Internacional" — C. R. Tietê — Abel Fernandes (patrão), José Augusto Silveira, José Alfeu Gomes da Costa, Aldo Buzzelini e Giuseppe Gori; 2.o — "Marcilio Dias" — A. D. Floresta.

Prova Classica Marinha — "Yoles Franches" a 8 remos — Principiantes. 1.o — "Felicio Lanzara" — A. D. Floresta — Delnir G. Ramos (patrão), Nelson Peres, Luiz Carlos Neyn, Walter Falcade, Jaime Tambellini, Durval Herbst, Aroldo Costa, Tercio Badaró e Luciano Alves dos Santos Jr.. 2.o — "Condor" — C. R. Tietê.

Prova Classica "Aeronautica" — "Out-riggers" trincados a 4 remos — com patrão — noviços. 1.o — "Anhemi" — A. D. Floresta — Luiz Roldan (patrão); Antonio C. Zeferino, Ricardo Afonso, Jairo M. Morais e Oriovaldo Couto. 2.o — "Itatiaia" — Tietê.

Campeonato da Marinha — "Yoles Franches" a 8 remos (inscrições abertas aos alunos da Escola Naval). 1.o lugar — Terceiro ano — Maréta (patrão). Barreira, Ferreira, Watson, Ernesto Cunha, Gothardo, Haroldo Cordeiro, Vilhena e Sylser; 2.o — Segundo ano e 3.o — Primeiro ano.

Prova Classica "Tamandaré" — Escaleres de Mar a 6 remadores com comandante. 1.o — Centro de Instrução Almirante Wandenkolk — Sto. Dantas (patrão) — Prudente, Reis Washington, Medeiros, Barbozinha e Milton; 2.o — Flotilha de Submarinos; 3.o — Fuzileiros Navais e 4.o — Contra Torpedeiros.

Prova Classica Forças Armadas do Brasil — "Out-riggers" a 8 remos, casco liso, com patrão — Qualquer classe. 1.o — C. R. Vasco da Gama — Rio de Janeiro — 5,59" — Adriano Monteiro Soares (patrão), Eugenio Botinelly Soares, Moacyr, Cruz, Lon T. Menezes, Nelson Guarda, Ruy Kopper, Mario Lamosa, Artur M. Lopes e Dezir C. Morais; 2.o — C. R. Vitoria — Salvador — Bahia; 3.o — C. R. Aldo Luz — Florianopolis — Santa Catarina e 4.o — C. R. Vasco da Gama — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

VITORIA CORINTIANA

O classico terminou com uma contagem extravagante: 6x4

PALMEIRAS E CORINTIANS CONFIRMARAM A TRADIÇÃO NO GRAMADO — DECEPCIONOU A ATUAÇÃO DO ARBITRO INGLÊS GREGORY — QUATRO A DOIS, PARA O LIDER, O PLACARDE DO 1.º TEMPO — PORMENORES DA PARTIDA

Falou-se muito às vesperas do classico Palmeiras vs. Corintians, inclusive sobre as possibilidades dos contendores, tradicionais rivais do "soccer" bandeirante. E, no gramado, as equipes representativas das duas agremiações confirmaram "in totum" aquilo que se falou a respeito do sensacional cotejo. Palmeiras e Corintians foram grandes no gramado. Houve, como é natural no futebol, falhas de ambos os lados. Todavia, isso não quer dizer que o espetaculo fosse prejudicado; ao contrario, ganhou maior movimentação e chegou ao final com a vitoria do Corintians, que, agora mais do que nunca, está com o titulo praticamente assegurado.

CONTAGEM SURPREENDENTE

A contagem do classico — 6 a 4 para o alvi-negro, foi surpreendente. Perante uma partida de real importancia termina com um escore tão confuso. Há mesmo, a impressão de fracasso das retaguardas. Tal entretanto, não se deu. Os tentos surgiram pelo trabalho estafante das ofensivas. O vencedor contou com um bom "handicap" a seu favor para traduzir em tentos todas as avançadas perigosas: Herrera. Com o seu arqueiro falhando em diversos lances faceis, perdeu o Palmeiras o melhor estimulo que poderia levá-lo ao triunfo. E' que os companheiros de Liminha tiveram um desempenho tecnico dos melhores. A contagem cresceu para o lado oposto em virtude das falhas do seu arqueiro. Fosse outro o valor na meta palmeirense, e o resultado seria outro. Não que o Corintians jogasse mal. Ao contrario: jogou bem o lider. Entretanto, coube ao alvi-verde as melhores honrarias da refrega, pois revelou maior volume de jogo e trabalho de equipe mais rendoso do que o vencedor, que apresentou uma defesa algo confusa, no primeiro tempo, embora o seu ataque fosse superior ao verde e branco.

VITORIA JUSTA

O Corintians venceu um quadro que se apresentou em campo com fibra e vontade de jogar futebol. Só esse fato serve para valorizar o feito do lider, que, agora, mais do que nunca, pode marchar confiante na conquista do titulo.

Traido pelos fatores adversos que lhe impediram colher melhor resultado limitou-se o Palmeiras a jogar sem desanimo a procura de tentos que evitassem a "goleada" que chegou a "pintar" com os sucessivos fracassos de Herrera. E se a vitoria ou o empate não foi conseguido, resta o consolo aos palmeirenses de marcar quatro tentos e escapar de uma "goleada" como de há muito não conhecia.

PORMENORES DA PARTIDA

Eis os quadros: ... ...

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; — Idario, Goiano e Roberto; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha.

PALMEIRAS — Herrera, Rubens e Juvenal; — Fiume, Villa e Dema; — Odair, Ponce, Liminha, Cannotinho e Rodrigues.

Resultado do primeiro tempo: — Corintians, 4 vs. Palmeiras, 2 Marcaram os tentos nessa etapa: Claudio, aos 5'; Baltazar, aos 10'; Odair aos 35'; Rodrigues, aos 39' e Claudio aos 41 minutos.

Placarde final: — Corintians 6 vs. Palmeiras, 4. Completaram o marcador: Baltazar, aos 15'; Carbone, aos 23'; Odair, aos 29', de penal e Odair aos 35 minutos.

Dirigiu a partida o inglês Gregory, que teve um trabalho sofrivel. Trata-se de apitador que pouco conhecimento demonstra da arte de apitar. Falhou clamorosamente em diversos lances. Prejudicou mais o Palmeiras, deixando de assinalar uma penalidade maxima contra o Corintias, logo nos primeiros minutos de jogo. No segundo periodo, marcou uma falta maxima inexistente contra o Corintians, deixando de assinalar uma praticada contra o avante Carbone. Uma negação o trabalho do arbitro no classico, que errou bastante, mais a dano do Palmeiras.

Cr$ 855.795,00, eis a arrecadação do Pacaembú.

Na preliminar, o Palmeiras, nos quadros mistos, derrotou o Corintians pela contagem de três a dois.

DERROTADO O JABAQUARA PELO IPIRANGA

CHUNA, ELZO (PENAL) E ELZO (PENAL), OS MARCADORES — BOA ATUAÇÃO DO SR. VICENTE PARADISO — P ORMENORES DO ENCONTRO

Bem movimentada foi a partida que disputaram anteontem, no Parque Antartica, as equipes do Ipiranga e do Jabaquara.

Confirmando o seu favoritismo, o quadro da "Colina Historica" derrotou o "Jabuca", por 3 tentos a 0.

O jogo, tecnicamente, pouco apresentou, sendo raros os lances de sensação apresentados pelos dois conjuntos.

O Ipiranga venceu bem. A sua equipe ,bem entrosada na defesa e apresentando, em todos os lances, ofensiva aguerrida, que jogou à base de deslocações, chegou classicamente aos 3 a 0, placarde aliás que realça bem o seu trabalho em campo durante os 90 minutos de luta.

O Jabaquara voltou a evidenciar uma fraqueza impressionante em seu conjunto. Sem qualquer padrão de jogo organizado, passou a uma situação mais incocoda, não sendo de todo inviavel que venha a ser atingido pelo retrocesso. Pela forma com que jogou, sem duvida não poderia esperar melhor sorte. Tanto a sua defesa como o seu ataque apresentaram falhas gritantes durante o transcorrer da pugna.

Dada a pessima situação dos quadros dentro do certame, o encontro passou quase que completamente despercebido do publico paulistano. E' certo que os dois conjuntos, ante a perspectiva de serem atingidos pela lei do acesso, procuraram esforçar-se ao maximo, o que veio em parte salvar o espetaculo de anteontem no campo do Palmeiras.

No primeiro tempo chegou a haver algum equilibrio, porem somente até o tento de abertura, feito por Chuna aos 31 minutos. Após este tento, o Ipiranga armou-se melhor, passando a ameaçar mais vezes a meta defendida por Mauro.

Na etapa complementar, aos 15 minutos, Feijó cometeu uma penalidade maxima em Walter. Conquistado o ponto, o Ipiranga passou a jogar despreocupadamente, já que a sua vitoria estava assegurada. Aos 40 minutos, novamente, em penalidade maxima, o "vovô" encerrou o marcador.

Os quadros:

IPIRANGA — Valentino; Belmiro e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Chuna, Walter e Paulo.

JABAQUARA — Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegario, Leo e Feijó; Hidalgo, Alvaro, Cesar, Odacio e Veiguinha.

Resultado do primeiro tempo: Ipiranga, 1 vs. Jabaquara, 0.

Marcou nesta etapa: Chuna aos 31 minutos.

Resultado final: Ipiranga, 3 vs. Jabaquara, 0.

Encorreu o marcador: Elzo aos 10 e 41 minutos batendo penalidade maxima.

Os melhores do Ipiranga foram: Valentino, Giancoli, Henrique, Chuna, Zé Carlos e Walter, e do Jabaquara, Mauro, Alberto, Leo e Odassio.

Juiz — Vicente Paradizo, com boa atuação. Renda Cr$ 2.055,00.

Preliminar, entre amadores: S. Paulo, 0 vs. Ipiranga, 1.

Golfe pernambucano

PANAMA', 19 (UP) — O golfista argentino Roberto de Vicenzo reteve o Campeonato Aberto do Panamá ao fazer 72 "holes" com um total de 274 golpes, 14 sob par, o que representa uma nova marca.

Em segundo lugar ficaram empatados os norte-americanos Cherlie Harper, Sam Snead e Clayton Hasfner. Harper terminou a volta final com 66, De Vicenzo com 69.

AMPLA VITORIA DO RADIUM EM MOCÓCA

SUPERADO O JUVENTUS POR 4 x 1

MOCOCA, 18 (ASAPRESS) — Espetacular vitoria obteve hoje a equipe do Radium sobre a do Juventus, em seus esforços para deixar a "lanterninha" do Campeonato Paulista de Futebol.

Jogando com grande entusiasmo e melhor visão da rede, os locais levaram de vencida os grenás pelo "score" de 4 a 1.

Arbitrou a partida o juiz Paulo Wissling, cuja atuação foi considerada boa.

Os qaudros foram os seguintes:

RADIUM: — Cajú, Aguinaldo e Jorge; — Nego, Carlito e Eca; — Reis, Americo, Mamão, Gemas e Ari.

JUVENTUS — Ferro, Luizinho e Arnaldo; — Vitor, Osvaldo e Nesio; — Paz, Negri, Osvaldinho, Edelcio e Castro.

No primeiro tempo, os locais já venciam por 2 a zero, tentos de Gomes e Americo, Reis completou o placarde dos vencedores, enquanto Osvaldinho assinalou o unico tento do Juventus.

A renda foi de Cr$ 10.615,00.

Embate surpreendente entre São Paulo e Nacional

1 A 1, O RESULTADO DO PRELIO DE ONTEM À TARDE, NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA — ALCINO MARCOU PARA O "MAIS QUERIDO" — RIVETI, O AUTOR DO TENTO DO EMPATE

Ao empatar com o Nacional, anteontem à tarde, no gramado da rua Comendador Sousa, o São Paulo ficou praticamente alijado da competição para a conquista do cetro. O tricolor encontrou, domingo ultimo, um alviceleste completamente diferente daquele quadro inexpressivo dos ultimos compromissos. O "onze" de Riveti pôs em pratica um trabalho de marcação irreperensivel sobre os avantes sampaulinos e não fora a defesa do tricolor encontrar-se em tarde propicia outro teria sido o resultado.

O primeiro tempo terminou com o placarde registrando um empate sem abertura de contagem. Reiniciada, entretanto, a contenda. notou-se imediatamente que o "mais querido" retornara ao gramado disposto a fazer prevalecer a sua melhor classe. Bem apoiados pelo sexteto defensivo, os comandados de Albella partiram decisivamente para a frente, "martelando" com perigo a meta alviceleste. Sucede, porem, que os defensores do clube da Estrada não se impressionaram com o ocorrido. Pelo contrario. Trataram de esmerar-se no trabalho de vigilancia e aos poucos foram controlando a peleja até equilibra-la.

Nos minutos finais, quando o marcador assinalava o empate, eis que surge uma oportunidade de ouro para o clube das três cores conquistar a vitoria. Houve uma penalidade maxima praticada pelo alviceleste e Turcão foi escalado para cobrar a falta. No entanto o zagueiro sampaulino foi infeliz, propiciando a Cerri empogar a assistencia, defendendo com segurança o tiro que fora desferido contra a sua meta.

OS QUADROS

As equipes estiveram assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Alcino, Moreno, Albella, Bibe e Maurinho.

NACIONAL — Cerri; Helio Leite e Renato; Wallace, Helio Ferreira e Riveti; Ciccarelli, Eduardinho, Paulo, Sampaio e Elson.

OS PONTOS

Alcino marcou aos 13 minutos do periodo complementar para o tricolor. Quinze minutos após a conquista do tento sampaulino eis que Riveti, com um tiro de longa distancia, consegue vencer Poy, que nada pode fazer, dado o fato de encontrar-se com a visão encoberta.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu a peleja o juiz nacional Caetano Bovino, que atuou com acerto. A renda somou 40.110 cruzeiros.

Ascari venceu na Argentina

Um desastre ocorrido com o carro de Farina matou diversos Populares

Ascari, confirmando o titulo que conquistou recentemente, voltou a vencer na prova automobilistica inaugural do campeonato de 53, da qual participaram famosos volantes mundiais. Trata-se do Grande Premio Automobilistico da Argentina, que teve um transcorrer dos mais movimentados e apresentou como vencedor o campeão italiano.

OS PRIMEIROS COLOCADOS

BUENOS AIRES — O italiano Alberto Ascari venceu o Grande Premio Automobilistico da Argentina; em segundo lugar chegou Villoresi, tambem italiano; em terceiro, Gonzalez, argentino; em quarto, o inglês Hawthorn e em quinto o argentino Galvez.

PAVOROSO DESASTRE

Durante o grande premio automobilistico da Argentina verificou-se um acidente com o carro de Farina, que se precipitou contra a multidão, numa curva.

Esse acidente teria sido provocado pela imprudencia do publico, que invadiu a pista. O piloto italiano teria conseguido evitar de ir ao encontro de um grupo de assistentes mas o carro, impulsionado pela alta velocidade, lançou-se contra as pessoas que se encontravam do outro lado da pista. Segundo informações não confirmadas, duas pessoas teriam morrido e cerca de 10 ficado feridas, de maneira grave.

A imprudencia do publico quase provocou um segundo acidente. Quando o francês Manzon teve uma roda de seu carro perdida, no momento em que dava combate ao argentino Gonzalez, quase atingiu um grupo de espectadores que invadia parte do circuito.

A habilidade do piloto evitou uma catastrofe.

OUTRAS INFORMAÇÕES

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — As ultimas informações oficiais dizem que duas pessoas morreram e sete ficaram feridas quando o carro do corredor italiano Giuseppe Farina saiu da pista, no final da reta principal do autodromo, onde se disputada o Grande Premio da Republica Argentina.

10 MORTOS E 36 FERIDOS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — "La Prensa" anuncia que o numero de mortos, no acidente ocasionado pelo carro do corredor italiano Farina, é de dez, e que houve 36 feridos na mesma oportunidade.

Farina, disputada o Grande Premio Republica Argentina, ontem, quando seu carro saiu da pista logo após a reta de chegada.

Sem vencedor o confronto entre Pinheiros e Tietê

NOS ULTIMO MOMENTOS DA PUGNA DETLOF SALVOU O CLUBE DO JARDIM EUROPA DE UMA DERROTA QUE PARECIA CONSOLIDADA — 4 A 4 A CONTAGEM VERIFICADA — AGRADOU A ATUAÇÃO DE WILLY HOFFERT

Estamos em pleno desenvolvimento do certame de polo aquatico para a categoria de estreantes, e as duas primeiras pelejas proporcionaram algo de extraordinario aos apreciadores da modalidade, muito embora a tecnica se fizesse sentir, sem contudo prejudicar a exibição daqueles que dentro em breve estarão militando nas fileiras principais.

Por coincidencia, as duas partidas efetuadas em disputa do promissor empreendimento acusaram sensacionais empates, prevalecendo o escore de quatro tentos para ambas. Experimentou o Pinheiros seu segundo empate no turno, enquanto que o Floresta e o Tietê marcham em primeiro plano, em identicas condições, ou seja, com um ponto perdido cada um.

Amanhã será efetuado o mais sensacional encontro do certame com a partida em que se empenharão os classicos antagonistas de tantas jornadas do polo aquatico — Floresta e Tietê.

Pelo desenvolvimento das duas primeiras partidas do turno que será encerrado amanhã, é de se esperar que o desfecho deste certame venha a ser dos mais empolgantes, pondo em relevo destacados militantes da nova geração, que já tiveram o ensejo de apresentar bom padrão de jogo muito embora não seja licito exigir maior classe, não só pelo curto espaço de atividades, como tambem em face da qualidade dos militantes.

A assistencia que compareceu para incentivar os participantes do confronto Tietê-Pinheiros foi das maiores e mais entusiastas, observando-se que o interesse despertado em todos os circulos em torno de tão promissora iniciativa da Federação Paulista de Natação, através do Departamento Autonomo de Polo Aquatico.

Da representação do Pinheiros destacou-se Detlof, pelas suas oportunas e perigosas intervenções na area contraria, o que lhe permitiu a conquista de nada menos de quatro tentos, o resultado que conferiu ao Pinheiros a excelente oportunidade de empatar com um dos seus mais serios adversarios, que é a agremiação "vermelhina" da Ponte Grande.

No conjunto do Tietê, Ayrosa tambem se destacou nos lances à meta contraria, sendo autor de três dos tentos que conferiram o empate ao conjunto do Pinheiros.

A direção do prelio esteve a cargo do juiz Willy Hoffert, que foi auxiliado por Aldo Daprá e Antonio Hori.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

PINHEIROS — Vavá; Heinz, Manfred e Detlof; Rey, Geraldo e Takeda.

TIETÊ — Trancoso; Barreto e Castiglione; Sergio Cunha, Rodney, Ayrosa e Evaldo.

OS MARCADORES

Os tentos registrados na partida foram consignados por Detlof (4), para o Pinheiros, Ayrosa (3) e Rodney (1), para o Tietê.

O JOGO DE AMANHÃ

Amanhã, a partir das 19,30 horas, teremos na piscina do Clube de Regatas Tietê, o confronto entre as categorizadas equipes do Floresta e do Tietê, tradicionais antagonistas nas lides aquapolisticas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Depois do jogo de ontem, com a vitoria sobre o Bangu, o que equivale à conquista do campeonato carioca, os dirigentes cruzmaltinos falam com entusiasmo em planos futuros do Vasco, figurando entre os assuntos abordados a volta de Flavio Costa. Este, ao que se sabe, está atualmente na Argentina, de onde pretende voltar quinta-feira.

— Adianta-se que já entraram em acordo o tecnico Delio Neves e o Bangu para a transferencia daquele treinador para a equipe de Moça Bonita.

Sabe-se que falta agora apenas a palavra final do Olaria, clube ao qual está vinculado Delio Neves, esperando-se que não surja qualquer obstaculo para sua transferencia.

— O jogo Canto do Rio vs. Bonsucesso, marcado para a noite de quinta-efira, foi antecipado para a noite de quarta-feira, no mesmo local, o Estadio de "Caio Martins", em Niteroi.

Para quinta-feira, ficou, portanto, apenas o jogo Bangu vs. America.

— O zagueiro Santos, do Botafogo, esteve ontem no vestiario do Vasco, onde foi surpreendido pela reportagem logo após a vitoria dos cruzmaltinos. Falando na ocasião, disse o "player" que havia ido apenas expressar suas felicitações a um excompanheiro, o zagueiro Haroldo, que se tornara campeão.

Como se sabe, Santos foi interpelado na semana passada pelos dirigentes do Botafogo, em virtude de suas constantes visitas ao departamento medico do Vasco, para tratamento de saude. O zagueiro foi então proibido de frequentar o estadio de São Januario.

Afirma-se mesmo que a ida de Santos para o Vasco é questão de horas.

— Aproveitando o feriado municipal, a Federação Metropolitana de Futebol fará disputar amanhã a penultima rodada de seu campeonato, que é assim antecipado em sua conclusão, para permitir que o Fluminense e o Botafogo possam participar ainda dos jogos da Copa "Montevideu".

Os jogos programados são: — Flamengo vs. Fluminense, no estadio do Maracanã; Madureira vs. Botafogo, no campo do Madureira; Vasco vs. Olaria, no estadio de São Januario.

O ultimo jogo programado carece de interesse, dada a conquista, pelo Vasco, do titulo de campeão.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ao que tudo indica, o arqueiro Muca não mais vai continuar nas fileiras da Portuguesa de Desportos. Segundo conseguimos apurar, findo o contrato do conhecido guarda-valas, ele deixará a agremiação rubro-verde. Sabe-se que há muito o C. R. Flamengo está interessado no concurso de Muca. Terminado o compromisso com a Portuguesa de Desportos, ha possibilidades de sua ida para a capital da Republica.

PALMEIRAS — Na tarde de hoje, os jogadores do Palmeiras serão submetidos a um leve exercicio individual a fim de se prepararem para o jogo de amanhã à tarde contra o XV de Novembro de Piracicaba.

— O E. C. Bahia convidou o Palmeiras para participar da disputa da "Copa Norte", interessante torneio que terá como palco as cidades de Salvador e Belo Horizonte. Na noite de hoje a diretoria do alvi-verde estará reunida, a fim de tratar do assunto, estando os dirigentes esmeraldinos propensos a aceitar o convite do E. C. Bahia.

XV DE NOVEMBRO DE JAU' — O ponteiro direito Guanxuma, que não jogou sabado ultimo contra o Comercial, por se encontrar suspenso pelo T. J. D., vai reaparecer no proximo domingo em Jaú, contra o Corintians.

NACIONAL — Na tarde de hoje no campo da rua Comendador de Sousa, os jogadores do Nacional serão submetidos a rigoroso exercicio individual a fim de se prepararem para o compromisso de amanhã em Santos, contra a Portuguesa santista.

CORINTIANS — A diretoria do Corintians vai reunir-se esta semana a fim de estipular o "bicho" de seus jogadores pela magnifica vitoria de anteontem sobre o Palmeiras.

— A partir de amanhã, os jogadores do Corintians ficarão concentrados nas dependencias do Pacaembú, aguardando o momento de enfrentar o Jabaquara.

TAÇA MONTEVIDEU NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 18 (UP) — A equipe de futebol austriaca Viena venceu o clube iugoslavo Dinamo por um a zero.

Tenis internacional

PILADELFIA, 18 (UP) — O tenista australiano Frank Sedgman obteve um triunfo por 1|6, 6|3 e 6|4 sobre Jack Kramer, ontem à noite, alcançando assim sua quarta vitoria consecutiva na "tournée" tenistica de que participa. 11.731 pessoas assistiram à noitada, que tambem reuniu Segura Cano e Ken Mc Gregor, na preliminar. O tenista equatoriano derrotou o australiano pela nona vez, por 6|2 e 6|4.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO REFORMARA' CONTRATO — Claudio, magnifico ponteiro do Corintians, está sem contrato. Todavia, esse fato não causa qualquer preocupação aos dirigentes do mais sério candidato ao titulo de campeão da presente temporada. E' que o "mignon" atacante já teve oportunidade de afirmar que renovará compromisso com o clube do Parque São Jorge, pois, sem duvida alguma, o alvinegro saberá compensa-lo financeiramente. A renovação do seu compromisso dar-se-á durante esta semana.

* * *

O PALMEIRAS NÃO TINHA GOLEIRO... — Herrera, pela primeira vez, surgiu na equipe do Palmeiras em Jaú. Posteriormente, foi aproveitado para jogar contra o Corintians. Revelando-se um elemento fraquissimo, Herrera foi uma verdadeira "peneira" no gramado. Sofreu tentos injustificaveis para um elemento que gozava de prestigio em nossos meios esportivos. Justificando a presença desse jogador na equipe palmeirense, um alto mentor do clube do Parque Antartica, falando à reportagem, afirmou que dos quatro arqueiros do plantel alvi-verde, apenas Herrera poderia ser aproveitado. Oberdan está sem treinar há muito tempo; Fabio não se encontrava dentro de sua melhor forma e Claudio estava contundido. Dessa forma, não restava outro recurso ao Palmeiras: precisava de um arqueiro e mandou Herrera para o gramado. O resto não é preciso contar, pois, todos sabem o que aconteceu...

* * *

O CORINTIANS QUER COMEMORAR A CONQUISTA DO TITULO EM SÃO PAULO — Nossa reportagem conseguiu apurar que o Corintians está disposto a trazer o XV de Jaú para jogar em São Paulo. Houve, mesmo, uma proposta nesse sentido, ao que parece, de duzentos mil cruzeiros. Como se sabe, vencendo, ou mesmo empatando com o clube de Cilas, o Corintians será bi-campeão. Portanto, o alvi-negro quer dar a sensação da conquista do titulo à sua abnegada "torcida", razão pela qual está disposto a gastar elevada quantia para a consumação de seus intentos. Resta saber o que pensará a respeito a F. P. F., que proibiu a venda de "mando". Como no futebol tudo é possivel, talvez os corintianos venham ter o sabor de festejar a vitoria "em casa".

* * *

QUATRO JOGOS EM MEIO DA SEMANA — O certame bandeirante apresenta mais quatro partidas para serem disputadas em meio da semana. São as seguintes:

AMANHÃ: — Palmeiras vs. XV de Piracicaba; e Portuguesa Santista vs. Nacional.

QUINTA-FEIRA: — Corintians vs. Jabaquara e Santos vs. Juventus.

FAIRPLAY SAIU-SE BEM NO G. P. "PIRATININGA"

ESTREOU COM JUIZO NA PISTA PAULISTA E INSCREVEU SEU NOME NA LISTA DOS GANHADORES DA CLASSICA COMPETIÇÃO — TATICA ERRONEA EMPREGARAM OS PILOTOS DA PARELHA FAVORITA — ESTILE, IRONICO, LOIRE, MY BABY, MARPO, ICE WATER, BING E IPORAN, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

O festival de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim — o 6.o da presente temporada — alcançou sucesso apenas relativo. Na parte social esteve brilhante, com o elemento feminino emprestando ao ambiente uma nota alegre com suas ricas toaletes de estação quente; na parte esportiva, tudo agradou, já que tivemos disputas interessantes e finais emocionantes; na parte técnica, se senão houve, foi no 6.o pareo, com o prejuizo sofrido por Baka Namour e um sinal de reclamação que tardou demasiadamente. O lado financeiro da jornada é que não esteve dentro do esperado. Não chegou mesmo a atingir à casa dos 19 milhões o movimento puro das poules, ultrapassando, em muito pouco, essa cifra, se se lhe agregarmos o movimento dos concursos. Algo há! Ou as apostas estão sendo novamente desviadas, ou o publico anda descontente e desconfiado, sem coragem para apostar.

A prova que servia de esteio ao programa, o Grande Premio "Piratininga", em 2.400 metros, ofereceu uma disputa algo descolorida, mas, em compensação, proporcionou ao publico um final eletrizante. Empregando tatica erronea, Latorre levou para a dianteira, muito solicitado, o Martini, que abriu logo varios corpos sobre os adversarios, que corriam a seguir, e que outros não eram senão Campeador, Panchito e Fairplay. Nos derradeiros metros da curva da Vila Hipica, o ponteiro já havia queimado boa parte das suas energias; o Campeador parou logo depois e Fairplay e Panchito deram inicio ao direito na posição secundaria, enquanto melhorava o Lestrois. Na reta, Panchito, que foi grandemente contrariado em todo o percurso, deu-se por vencido e nada progrediu. O Fairplay, sim, ganhou terreno sobre Martini, por ele passando, sem maiores esforços, na altura das tribunas especiais. Mas não fugiu, já que em dois pulos Lestrois se colocou nas suas patas. Brigaram os dois cavalos. Empenharam-se em viva luta, que o publico acompanhou com visivel entusiasmo, mas acabou mesmo levando a melhor o Fairplay. Ganhou sem luz, por pescoço ou pouco mais, mas de forma legitima e recomendativa.

Lestrois foi honroso segundo colocado e Martini, que, como já dissemos, foi estourado na dianteira, ainda conservou para si o terceiro posto.

Torpedo só apareceu no final para entrar em quarto lugar e Faaimbé não foi visto em carreira.

ESTILE GANHOU A PROVA INICIAL

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Estile e o filho de Sollum correspondeu, com inteira felicidade Andou sempre em segundo, mas longe da ponteira Chris, que fugiu muito. Na reta esmoreceu a ponteira e Estile ganhou terreno, por ela passando nas tribunas e ganhando com luz.

Gran Sonante, que correu toda a primeira parte nas patas de Estile, melhorou para segundo, nos metros finais, e formou a dupla.

Sai da Frente não foi visto em carreira.

IRONICO GANHOU DEVOLVENDO O CAPITAL

Ironico, que se impunha pelo retrospecto, foi o ganhador da eliminatoria de potros. Andou sempre colocado e, na reta, tratou de dar caça ao ponteiro Harfango. Este aos poucos se entregou e o filho de Antonym acabou ganhando sem dar susto. Como compensação, devolveu apenas o capital.

Harfango, que evidenciou bons progressos, ficou em segundo, aparecendo em bom terceiro o Buby.

LOIRE GANHOU DE PONTA A PONTA

O voto do mundo apostador esteve com Holoturia, mas a filha de Hollyhock, muito embora figurando em todo o percurso, não logrou corresponder. Acabou saindo mesmo do marcador.

Loire, que se avantajou aos adversarios logo nos primeiros metros, manteve-se na dianteira, sem tomar conhecimento da presença dos adversarios, em todo o percurso. Ganhou muito facil.

Orriga andou algo longe na primeira fase, mas melhorou muito, na reta, e acabou formando a dupla.

MY BABY ESTREOU GANHANDO

O mundo apostador entregou o seu voto à estreante My Baby e viu correspondidas as suas esperanças. Andou sempre colocada a filha de Felicitation, enquanto Fancy liderava a carreira, e, na entrada da reta, tentou melhorar por dentro. Fancy cortou, entretanto, à sua frente e My Baby foi levada para fora. Nessa altura já havia corrido a cabeçada da pilotada de Diaz. Mas, mesmo, com o governo comprometido em parte, My Baby melhorou, por fora, sobre Fancy e acabou levando a melhor, nos ultimos metros. Ganhou bem.

Fancy ficou com o segundo posto e Ebi, que melhorou, no final, ocupou o terceiro lugar.

MARPO GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Urubamba foi o mais visado nas apostas, mas correu muito longe, na primeira fase, só melhorando, por dentro, na reta. Mas ainda manheirou bastante e não pode, assim, alcançar o ponteiro Marpo. Formou ,entretanto, a dupla.

Marpo foi o ganhador, cobrindo na dianteira todo o percurso. Na reta parou alguma coisa, mas ainda conservou a dianteira até a linha de sentença.

Estuario portou-se bem em todo o percurso e ainda entrou em terceiro.

ICE WATER E OUTRA DE L. DIAZ

O publico apostador já se acostumou a fazer dos pilotados de L. Diaz o seu favorito. Isso mesmo se deu agora. E, felizmente, mais uma vitoria conquistou o bridão chileno. Dirigiu com felicidade o Ice Water e apoderou-se da dianteira pouco depois de deixar a variante. Em dado momento correu para dentro, cortando à frente de Baka Namour, e fugiu, em seguida, para ganhar com luz.

Baka Namour não teve outro remedio — contentou-se com o segundo posto.

B-29 não correu e ficou com o terceiro posto.

Houve reclamação e o resultado do pareo só foi confirmado pelo orgão tecnico após verificação da pelicula.

BING CORRESPONDEU A' PREFERENCIA DO PUBLICO

Bing foi o mais amparado nas apostas e, felizmente, correspondeu às esperanças do mundo turfista. Andou sempre colocado e, felizmente, correspondeu às esperanças do mundo turfista. Andou sempre colocado e, na reta, avançou juntamente com Abaculo. Ambos alcançaram ao mesmo tempo o ponteiro Arrogante e dominaram a situação. Brigaram até os ultimos metros e aí Bing dominou o cavalo gaucho.

Abaculo ficou com o segundo e Arrogante guardou para si o terceiro posto.

Os demais não chegaram a tomar parte ativa na disputa.

IPORAN ESTREOU GANHANDO

No hipodromo só se falava no estreante Iporan, que teria direção de Rigoni. aí o favoritismo que mereceu e, felizmente, a vitoria que foi de encontro aos interesses do publico. Andou sempre em segundo de Farçante e, na reta, comodamente por ele passou. Assumiu o comando, destacou-se e ganhou como quis.

Farçante ainda conservou o segundo posto e Boa Bola, que teve uma carreira muito desfavoravel, apareceu, no final, para salvar o terceiro place.

Diavola e Berlandia não foram vistas em carreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Estile, 56 ks., O. Rosa; 2.o Gran Sonante, 52 ks., J. Alves; 3.o Chris, 55 ks., D. Garcia; 4.o Sai da Frente, 56 ks., O. Santos. Tempo: 127" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placés: não houve. Movimento: Cr$ 548.670,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Lamarr.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Chris-S. da Frente	23,00	12	16,00
3	Gran Sonante	69,00	13	61,00
			11	73,00

Estile acabou ganhando com inteira facilidade e Gran Sonante ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ironico, 56 ks., L. Diaz; 2.o Harfango, 52 ks., F. Pereira; 3.o Buby, 55 ks., J. Alves; 4.o Helenus, 55 ks., J. Carvalho; 5.o Haiti, 55 ks., P. Mauzzan. Não correu Haló. Tempo: 89" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 10,00; dupla (13) Cr$ 35,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.678.830,00. Tratador: G. Enriques. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Urbano Feliz Cintra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Antonym e Embuia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Helenus	106,00	12	22,00
4	Harfango	364,00	14	24,00
5	Buby	238,00	23	375,00
6	Haiti	144,00	24	311,00
			34	474,00
			44	765,00

Ironico ganhou muito bem e devolveu apenas o capital. Harfango ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Loire, 52 ks., F. Costa; 2.o Orriga, 53 ks., L. A. Pinheiro; 3.o Holoturia, 56 ks., E. Garcia; 4.o Acafim, 58 ks., J. Alves; 5.o Elaem, 56 ks., H. Molina; 6.o Ecopê, 56 ks., O. Santos. Não correu Eduar. Tempo: 102". Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (12) Cr$ 100,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.790.430,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Haras Anhanguéra.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formasterus e Porte d'Airain.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	24,00
			14	53,00
2	Orriga-Ecopê	72,00	23	68,00
3	Elaem	92,00	24	146,00
4	Holoturia	25,00	34	46,00
6	Acafim	39,00	22	641,00
			33	101,00

Loire ganhou de ponta a ponta e facilmente. Orriga melhorou para ocupar o segundo posto.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o My Baby, 56 ks., L. Diaz; 2.o Fancy, 55 ks., O. Rosa; 3.o Ebi, 52 ks., F. Pereira; 4.o Dileta, 53 ks., F. Costa; 5.o Odaléa, 55 ks., R. Olguin; 6.o Docléa, 55 ks., R. Pacheco; 7.o Araquinta, 55 ks., O. Santos. Tempo: 88" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (13) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.342.420,00. Tratador: M. de Almeida. Criador: Haras Guanabara. Proprietario: Stud Seabra.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Felicitation e My Beauty.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Fancy	26,00	12	46,00
2	Odaléa	36,00	14	42,00
3	Dileta	1.285,00	23	35,00
5	Arquinta	829,00	24	106,00
6	Ebi	142,00	34	85,00
7	Docléa	127,00	22	1.774,00
			33	411,00
			44	490,00

Final lindo e My Baby levou a melhor sobre Fancy.

5.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Marpo, 54 ks., M. Signoretti; 2.o Urubamba, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.o Estuario, 56 ks., R. Latorre; 4.o Escusa, 54 ks., J. Alves; 5.o Esbirro, 53 ks., C. Aurungo; 6.o Eskie, 56 ks., J. Carvalho; 7.o Gildinha, 54 ks., E. Garcia. Tempo: 102" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00; dupla (22) Cr$ 57,00. Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.935.100,00. Tratador: A. Tucillo. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Stud Santa Therezinha.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Poetica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Escusa	39,00	12	28,00
2	Urubamba	21,00	13	72,00
4	Esbirro	63,00	14	129,00
5	Eskie	106,00	23	38,00
6	Estuario	162,00	24	67,00
7	Gildinha	255,00	34	213,00
			33	230,00
			44	942,00

Marpo foi o ganhador de ponta a ponta. Urubamba melhorou, na reta, e formou a dupla.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Ice Water, 56 ks., L. Diaz; 2.o Baka Namour, 55 ks., O. Rosa; 3.o B.-29, 55 1|2 ks., L. Rigoni; 4.o Dalul, 52 ks., F. Pereira; 5.o Fattori, 55 ks., C. Bini; 6.o Orizaba, 55 ks., R. Olguin; 7.o Bayard Prince, 55 ks., W. Mazalla. Tempo: 72" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.922.520,00. Tratador: P. Taborda. Criador: Erasmo Assunção. Proprietario: Stud São Caetano.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Bavaria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Baka Namour	29,00	13	50,00
3	Dalul	734,00	14	96,00
4	B. 29	61,00	23	49,00
5	Bayard Prince	1.429,00	24	71,00
6	Fattori	141,00	34	225,00
5	Orizaba	577,00	22	472,00
			33	781,00
			44	905,00

Ice Water ganhou com luz, não antes porem de prejudicar bastante o Baka Namour, que ficou com o segundo posto.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Bing, 58 ks., D. Garcia; 2.o Abaculo, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Arrogante, 50 ks., F. Pereira; 4.o Osiria, 53 ks., L. A. Pereira; 5.o Gafeur, 56 ks., E. Castillo; 6.o Miss You, 50 ks., J. Camargo; 7.o Majdube, 50 ks., R. Olguin; 8.o Bitter, 56 ks., C. Bini, Tempo: 114" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (24) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 45,00. Movimento: Cr$ 2.373.620,00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trompo e Humareda.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	123,00
			13	208,00
1	Arrogat.-Majdube	100.0	14	159,00
3	Miss You	105,00	23	30,00
4	Gafeur	47,00	34	43,00
5	Bitter	84,00	11	2.129,00
6	Osiria	40,00	22	147,00
7	Abaculo	79,00	33	157,00
			44	183,00

Bing, o favorito, ganhou em final dificil. Abaculo correu muito e ficou com o segundo posto.

8.o PAREO — 2.400 METROS

1.o Fairplay, 58 ks., E. Castillo; 2.o Lestrois, 57 ks., D. Garcia; 3.o Martini, 58 ks., R. Latorre; 4.o Torpedo, 58 ks., L. Rigoni; 5.o Panchito, 57 ks., L. Diaz; 6.o Faaimbé, 58 ks., G. Greme Jr.; 7.o Halte-lá, 57 ks., J. Carvalho; 8.o Sargento Junior, 58 ks., S. Ferreira; 9.o Campeador, 58 ks., R. Pacheco; 10.o Aprisco, 57 ks., O. Rosa. Tempo: 163" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 69,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ ...... 2.668.810,00. Tratador: C. Gomes, Criador: Hunter's Moon e Fairy Song.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	63,00
			13	135,00
1	Faaimbé-Aprisco	86,00	14	95,00
2	Panchito-Martini	17,00	23	44,00
3	Torpedo	278,00	24	23,00
4	Lestr.-Halte-lá	95,00	11	1.044,00
6	Camp.-S. Junior	646,00	22	211,00
			33	282,00
			44	444,00

Fairplay acabou ganhando, mas a duras penas. Lestrois correu muito e ficou com o segundo posto.

9.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Iporan, 58 ks., L. Rigoni; 2.o Farçante, 51 s., F. Pereira; 3.o Boa Bola, 49 ks., O. V. Andrade; 4.o Darley, 54 ks., A. Nobrega; 5.o Dama, 49 ks., A. Xavier; 6.o Diavola, 43 ks., G. Santos; 7.o Nilo, 52 ks., F. Costa; 8.o Hula, 56 ks., O. Santos; 9.o Berlandia, 52 ks., E. Vieira; 10.o Jiffy, 58 ks., P. Coelho, Tempo: 82" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (33) Cr$ 182,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 35,00. Movimento: Cr$ 2.571.470,00. Tratador: C. Morgado. Proprietario: Stud Landa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Denbigh e Coropyr.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Diavola	52,00	12	145,00
2	Jiffy	477,00	13	79,00
3	Boa Bola	153,00	14	44,00
4	Nilo	1.047,00	23	154,00
5	Farcante	115,00	24	114,00
6	Dama	1.948,00	34	25,00
8	Berlandia	39,00	11	934,00
9	Hula	85,00	22	1.512,00
10	Darley	53,00	44	46,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 18.861.870,00. Movimento dos concursos: Cr$ 219.990,00. Movimento dos portões: Cr$ 62.760,00.

Raia de grama leve.

HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 18 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas hoje, no Hipodromo Brasileiro:

1.o Pareo — 1.600 metros

1.o Sombreado, 2.o Dinor. Vencedor Cr$ 20,00. Dupla (12) Cr$ 15,00. Placés Cr$ 19,00 e Cr$ 11,00.

2.o Pareo — 1.300 metros

1.o Fortuita, 2.o Extra. Vencedor Cr$ 29,00. Dupla (12) Cr$ 10,00. — Não houve placés.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o Ceian, 2.o Marius. Vencedor Cr$ 15,00. Dupla (12) Cr$ 12,00. Placé Cr$ 29,00.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o Dogarita, 2.o Chumbo. Vencedor Cr$ 55,00. Dupla (24) Cr$ 70,00. Placés Cr$ 37,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 98,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o Guaruman, 2.o My Lord. Vencedor Cr$ 50,00. Dupla (34) Cr$ 67,00. Placés 21,00 e Cr$ 25,00.

6.o Pareo — 1.300 metros

1.o Hollywood, 2.o Casey. Vencedor Cr$ 31,00. Dupla (12) Cr$ 32,00. Placés Cr$ 13,00 e Cr$ 24,00.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o Hilleia, 2.o Marjorie, 3.o Tirka. Vencedor Cr$ 48,00. Dupla (22) Cr$ 108,00. Placés Cr$ 22,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 25,00.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o Romano, 2.o Dom Roberto, 3.o Mar Negro. Vencedor Cr$ 76,00. Dupla (44) Cr$ 143,00. Placés Cr$ 19,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 8.795.710,00.

JORNADA EXTRA HOJE NA GAVEA

A prova principal tem a denominação de "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 19 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, querendo prestar uma homenagem à cidade, que amanhã comemora mais um aniversario de sua fundação, programou e fará cumprir, amanhã, na Gavea, um conjunto de sete numeros, todos bem formados e prometendo boas disputas.

O pareo de maior importancia é o que recebeu a denominação de "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro", em 1.500 metros e com a prometida participação de Mondel, Polin, an, Madrigal, Matador, Elati, Cumberland e Acropole.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assentadas:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas. Ks.

1 Paris, O. Fernandes .. 56
2 Ornato, A. Araujo 56
(3 G. Friend, L. Lins ... 56
3(
(4 Theophilo, E. Silva .. 56
(5 Orissimo, C. Moreno .. 56
4(
(6 Brunito, A. Ribas 56

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas. Ks.

(1 Hipocreme, D. Silva .. 52
1(
(" Cravo Lindo, D. Moreira 54
(2 Panqueca, M. Alves .. 50
2(
(3 Normalista, O. Macedo . 52
(4 F. Linda, L. Domingues 52
3(
(5 Louisiania, W. Andrade 56
(6 Mursa, S. Machado ... 56
4(
(" Radimba, E. Castillo .. 56

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas. Ks.

1 Lovelace, F. Castillo .. 56
(2 Crasueña, O. Fernandes 56
2(
(3 Atrevidaço, L. Lins .. 50
(4 Attacker A. Araujo .. 52
3(
(5 Mineapolis, Domingues 50
4(6 Cracilo, D. Moreira ... 54
4(
(7 Alvitre, M. Henrique ... 54

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas. Ks.

1 England, F. Irigoyen .. 56
(2 Eledol, J. Marchant .. 56
2(
(3 Morena Linda, U. Cunha 52
(4 Esquiva, D. Moreira ... 56
2(
(5 Delicada, n|correrá ... 52
(6 Indayá, A. Ribas 56
4(
(7 Elegal, L. Lins 52

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas. Ks.

(1 Ogiva, W. Andrade ... 55
1(
(2 Guria, A. Brito 55
(3 En-tou-cas, C. Moreno . 55
2(
(4 Lunera, E. Silva 55
(5 Essence E. Silva 55
3(
(6 Ufanita, D. Moreira .. 55
(7 Icaiatá, A. Ribas 55
4(
(8 Brilhantina, F. Delgado 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas. Ks.

(Orestes, E. Castillo 58
1(" Letrado, W. Meireles .. 52
(Kami, C. Moreno 56
(" Cangapé, D. Ferreira .. 58
2(4 Indiscreto, A. Ribas ... 58
(5 Holometro, P. Tavares . 54
(6 Hebon, D. Moreira 56
3(7 Galo, L. Leighton 53
(" Gladio, L. Meszaros .. 58
(8 Tata-Assu, O. Macedo . 58
4(9 Mandi, O. Ulloa 58
(" Montanhês, A. Araujo . 54

7.o PAREO — "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas. Ks.

(1 Mondel, J. Marchant .. 52
1(
(2 Polin, C. Moreno 52
(3 Pan, D. Silva 50
2(
(4 Madrigal, A. Brito 48
(5 Matador, O. Ulloa 53
3(6 Elati, Tinoco 48
(7 Duc d'Anjou, n|correrá 50
(8 Cumberland, D. Ferreira 57
4(" Accordeon, d|correr ... 56
(" Acrópole, F. Irigoyen . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORISSIMO	ORNATO	PARIS
IPOCREME	CRAVO LINDO	RADIMBA
LOVELACE	CRACILO	CRASUEÑA
ESQUIVA	ENGLAND	ELEDOL
ICAIATÁ	EN-TUOUT-CAS	OGIVA
TATA-ASSU	GLADIO	KAMI
MATADOR	PAN	CUMBERLAND

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.a-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 19 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de oito pareos para a festa de 5.a feira, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 5.0000,0 — 1.100 metros — Às 13,45 horas. Ks.

1 Rajah 54
(Can Con 58
2(
(3 Teimoso 53
(4 Alcatraz 57
3(
(" Alento 49
(5 Marota 48
4(
(" Ipanema 51

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas. Ks.

1 Ival 55
2 Lapandim 48
(2 Solemar 52
3(
(4 Taquari 52
(5 Barigui 50
4(
(6 Belatriz 55

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 14,50 horas. Ks.

1 Charito 54
2 Jango 56
3 Fox Red 54
(4 Ibari 54
4(
(5 Herbelet 54

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 900 metros — Às 15,30 horas. Ks.

1 Timbó 56
(2 Duelo 56
2(
(3 Dique 56
(4 Dilema 54
2(
(5 Damasco 56
(6 Dakar 56
4(
(" Dama 54

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 16,05 horas. Ks.

(1 Menina de Prata .. 52
1(
(2 Silon 54
(3 Coraca 58
2(
(Sinuca 52
(5 Astucia 54
3(
(6 Gerente 55
(7 Catu 56
4(
(" Zero 54

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas. Ks.

1 Invencivel 52
2 Laffite 58
(3 Mefistofeles ... 51
3(
(4 Holinger 50
(5 Deportada 51
4(
(6 Caninde 56

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas. Ks.

(1 Olmo 57
1(
(2 Jaty 52
(3 Non Ducor 58
2(
(4 Oriente 58
(5 Xilenita 57
3(
(7 Estrelo 50
(7 Escarceo 54
4(
(8 Caprichoso 57

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas. Ks.

(1 Calmim 55
1(
(2 Aceno 48
(3 Nava 57
2(
(4 Leonés 50
(5 Mático 49
3(
(6 Esquilo 55
(7 Abigail 56
4(8 Luz Mala 49
(9 Mameluco 58

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 13.600,90.

BOLO DUPLO — 7 vencedores, com 12 pontos cabendo a cada um Cr$ 4.022,70.

BETTING SIMPLES — 38 vencedores cabendo a cada um Cr$ 755,00.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 60.580,60.

TURFE DAQUI E DE FÓRA

Despachos telegraficos procedentes de Montevidéu dão-nos conta de que foi disputado anteontem, em Maronas, o segundo grande classico da temporada — o G.P. "Carlos Pelegrini", que acusou a vitoria de Lirio, um filho de Castigo e Gardenia, vitoria essa conquistada de laço a laço.

Inah, Best, Lord Antibes e Dinkie chegaram nos postos seguintes, devendo-se esclarecer que o francês Lord Antibes foi o preferido do publico, com 11.137 poules contra 7.773 de Lirio, o segundo preferido.

*

O cronista Satiro Rocha, que se encontra em Montevidéu, fazendo a cobertura para o jornal "O Globo", do Rio, enviou um radio afirmando que foi feita a inscrição do "crack" Yatasto no G. P. "Municipal", assim como a de Aragonés.

Segundo esse mesmo despacho, será hoje conhecida a decisão dos responsaveis por Branding.

*

RECIFE, 19 (Asapress) — O craque "Mossoró", que venceu sensacionalmente o Grande Premio "Brasil" de 1932, de propriedade do "turfman" pernambucano comendador Artur Lundgreen, está em seus derradeiros dias. Embora não esteja acometido de qualquer doença, "Mossoró" já está cedendo ante à velhice.

*

Segundo os jornais cariocas, as duas eguas há algum tempo adquiridas pelo Stud Paula Machado, na Argentina, já estão com a sua situação regularizada e prontas para embarcar para o Brasil, o que deve acontecer no decurso desta semana, quando viajarão por via aerea, juntamente com outros parelheiros esperados de Buenos Aires.

*

VINA DEL MAR, Chile, 19 (U. P.) — A potranca Intencion, montada por P. Flores, ganhou o classico "El Derby", prova maxima do turfe chileno, reservada para produtos de 3 anos, com o premio de 700.000 pesos.

A prova foi disputada ontem no Sporting Club de Valparaiso. O tempo para os 2.400 metros foi de 149 segundos.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote do ultimo domingo, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.000 mts. — Mineirinha, Combate e Melina. Vencedor 38,00; dupla (14) 24,00; placês 10,00, 12,00 e 23,00.

2.o PAREO — 2.000 mts. — Sheik e Broadway. Vencedor 27,00; dupla (23) 42,00; placês 14,00, 16,00 e 15,00.

3.o PAREO — 2.000 mts. — Bit e Hollywood. Vencedor 105,00; dupla (33) 125,00; placês 20,00 e 19,00.

4.o PAREO — 2.000 mts. — Natalina, Rosalinda e Dozy. Vencedor 66,00; dupla (34) 41,00; placês 43,00, 15,00 e 28,00.

5.o PAREO — 2.000 mts. — Lady Luck, Short Sleep e Soberano. Vencedor 115,00; dupla (13) 23,00; placês 11,00, 10,00 e 13,00.

6.o PAREO — 2.000 mts. — Antics, Lunera e Tupy. Vencedor 19,00; dupla (34) 17,00; placês 15,00, 12,00 e 35,00.

(Conclui na 12.a pag.)

BOAS CARREIRAS HOJE EM VILA GUILHERME

Nove provas interessantes — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

As nove provas programadas para a reunião de hoje, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote, merecem a atenção do publico turfista em razão de sua qualidade, pois estarão em ação as melhores categorias.

O unico favorito destacado deve ser a egua Pennsylvania, que tem ares de "barbada". Nas demais carreiras, existem forças, porem, tendo grandes adversarios capazes de surpreender.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1 Timbre, R. Manzi 20
1)
(2 Altair, S. Mendonça .. —
(3 Olenca, Saul 20
2)
(4 Iára, A. Carbonari .... —
(5 Jaminda, J. Belfiore .. 20
3)6 Aguia Negra, A. Oliveira 20
(7 Sereia, A. Arcamulla .. —
(8 Last Chance, G. Toselli 20
4)9 Chispa, E. Koriczoner . 20
(10 Tentação, O. Silva .... —

Pareo equilibrado o de abertura da reunião, pois temos com chance Timbre, Olenca, Jaminda e Aguia Negra. Por mero palpite, apontamos Timbre, dupla com Jaminda. O melhor azar é Olenca.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1 Cigano, R. Manzi 20
1)
(2 Carol, G. Citti 20
(3 Sansão, A. Carpinelli . —
2)
(4 Gilda, J. Fernandes ... 20
(5 Kelle, O. Silva 20
3)
(6 Izelha, J. Furtado ... 20
(7 Elegancia, J. Ambrosio 20
4)" Marilene, M. A. Lour. —
(8 Jaquê, A. Frassi ...... —

Gostamos de Elegancia nesta carreira, pois vem correndo regularmente. Para a formação da dupla escolhemos Cigano. O azar tentador da prova é Carol.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Palestra, G. Citti ... —
1)
(2 Selva, J. Ambrosio .... —
(3 Argentina, Am. Frassi . 20
2)
(4 Lilia, S. Sousa ..... —
(5 Dalila, J. Lyon ..... —
3)6 Biguá, J. Furtado 40
(7 Inhandú, A. Manzione 40
(8 Florinda, J. M. Anjos . 20
4)9 Conga, O. Capalbo . 40
(10 Tala, A. Carpinelli .. 40

Palestra é a força deste pareo e leva o nosso voto. Para a segundo colocação preferimos Dalila, que deve produzir mais desta feita. O melhor azar é Florinda.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Iowa, P. Santoni .... —
1)
(2 Walkiria, G. Citti . -
(3 Molly Maguire, M. Loc 20
2)
(4 Stray, A. Carpinelli .. —
(5 Aurita, J. Belfiore —
3)6 Gracinha, L. Rotta ... 20
(7 Rose Mary, C. Lemoine 20
(8 Conforme, A. D. Pinto 20
4)9 Negro Lindo, E. Koric. —
(10 Guarani, A. Manzione . —

Iowa tem marcado tempos excelentes em seus trabalhos. Vamos aponta-la para a primeira posição. Dupla com Molly Maguire, que, sem duvida, é uma egua de grandes possibilidades. A diferença deste duo é Guarani.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Atlanta, E. Andreini . 20
1)
(" May, L. Macarini .... —
(2 Carson, J. Belfiore 20
2)
(3 Bela, J. Lyon 20
(4 Aurorita, C. Nappi .... —
3)
(5 Early Brother, M. Loc. —
(6 Henry, J. Fernandes .. 20
4)7 Albatroz, A. Luiz —
(8 Titan, V. Papaleo ..... —

A parelha Atlanta-May, Carson e Henry são as forças da prova. Preferimos a parelha, que é mais firme. Henry, se trotar desde o inicio, pode vencer. Vamos aponta-la para a dupla. A diferença é Carson.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1 Moonstruck, E. Andreini 20
1)
(2 Mossoró, J. Belfiore . —
(3 Coati, M. Locatelli .. —
2)
(4 Velocipede, A. Luiz . . 40
(5 Topeka, J. R. da Silva 50
3)
(6 Noiva, J. Ambrosio .. —
(7 Marabá, L. Macarini .. 40
4)8 Excelente, A. Manzione 40
(9 Minuano, J. M. Anjos 50

Moonstruck ganhou com facilidade e pode repetir. Vamos indica-la. Para a segunda posição preferimos Topeka, que pode até vencer. Um bom azar é Coati.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Zingaro, J. M. Anjos . 40
1)
(2 Cayman, J. Belfiore ... —
(3 Eventide, G. Citti 20
2)
(4 Winona, J. Furtado .. 20
(5 Colorado, S. Mendonça 20
3)
(6 Austin, A. S. Corrêa —
(7 Miss America, C. Mat. —
4)
(8 Worthles, O. Silva .... —

Zingaro está em grande forma. Ganhou com tanta facilidade em sua ultima exibição, que somos forçados a aponta-lo novamente. Dupla com Eventide, que vem correndo com regularidade. A diferença é Miss America.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Pensylvania, G. Fiacchi 20
1)
(2 Pive, A. Manzione .... —
(3 Roi, M. Locatelli ..... —
2)
(4 Darkness, G. Toselli ... —
(5 Malabar, J. M. Anjos 50
3)6 Rual, V. Papaleo ...... —
(7 Cheyenne, A. S. Maçãs 20
(8 Troika, J. Lorenzini ... 40
4)9 Sleeper, O. Silva ..... —
(10 Apache, A. S. Corrêa 20

Pennsylvania é a "barbada" do dia. A conduzida do Gino Fiacchi deve vencer facilmente. Para a dupla gostamos de Malabar, que retorna bem movido. Um bom placê é Darkness.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Delfim, J. Lorenzini .. 20
1)
(2 Susanne, J. R. da Silva 20
(3 Phoenix, S. Sapienza .. —
2)
(4 Estrela, L. Macarini .. 60
(5 Nina, E. Andreini 20
3)
(6 Jocosa, A. Neves 40
(7 Nero, J. Belfiore ..... —
4)
(8 Particular, A. D. Pinto 20

Na carreira de encerramento, gostamos de Delfim. Se este cavalo não romper, dificilmente perderá. Dupla com Suzanne, que deve produzir mais desta feita. O melhor azar é Nero.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TIMBRE	JAMIND	AGUIA NEGRA
ELEGANCIA	CIGANO	CAROL
PALESTRA	DALILA	FLORINDA
IOWA	M. MAGUIRE	GUARANI
MAY	HENRY	CARSON
MOONSTRUCK	TOPEKA	COATI
ZINGARO	EVENTIDE	MISS AMERICA
PENNSYLVANIA	MALABAR	DARKNESS
DELFIM	SUZANNE	NERO

As melhores eguas no G. P. "25 de Janeiro"

NOVE CARREIRAS INTEGRAM O CONJUNTO DA DOMINGUEIRA

Ficou formado ontem o seguinte programa de nove pareos para a festa de domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Batuira" — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Dueto 55
1(
(" Dagon 55
2 Harfango 55
3 Brincalhão 55
3(
(? Big Kid 55
(5 Helenus 55
4(
(6 Aredro 55

2.o PAREO — "Cuyita" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Nhá Linda 54
1(
(2 Parce. 56
(3 Marbal 56
2(
(4 Pitoresco 56
(5 Amarante 56
3(
(6 Az Negro 56
(7 Gran Bourg 56
4(
(8 Riff 56

3.o PAREO — "Argentina" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14,35 horas.

Ks.
(1 Marubela 56
1(
(2 Dallas 56
(3 Dark Black 56
2(
(4 Cartada 56
(5 Diabinha 56
3(
(6 Canastra 56
(7 Calu 58
4(8 Farauna 52
(9 Ali .. .. .. H 56

4.o PAREO — "Maracanan" — Cr$ 40 000,00 — 1 400 metros — Às 15,10 horas.

Ks.
1 Algarve 58
2 Jasmineiro 58
3 Boa Estrela 56
(4 Never More 58
4(
(5 Igela 46

5.o PAREO — "Garbosa Bruleur" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
1 Breve 52
2 Flor do Sol 58
3 Sun Valley 56
(4 Estile 54
4(
(5 Jéca 56

6.o PAREO — "Negrusa" — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1 Jacitara 55
(2 Jarreteira 55
2(
(3 Draba 55
(4 Orfã 50
3(
(5 Frenesi 55
(6 Baitaca 55
4(
(7 Assima 53

7.o PAREO — "Fougére" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
1 Bellini 55
2 Baka Nancur 55
(3 Ogun 55
3(
(4 Dalu 55
(5 Impulsivo 55
4(
(6 Frade 55

8.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — Às 17,50 horas.

Ks.
1 Fougére 56
(2 Augusta 60
2(
(3 Retouche 59
(4 Santa Bella 60
3(
(5 Imprediva 59
(6 Nyx 55
4(
(7 Acropole 55

9.o PAREO — "Sinless" — Cr$ 50.000,00 — 1 400 metros — Às 18,30 horas.

Ks.
(1 Barafunda 55
1(
(2 Orquidea 55
2(
(3 Alra 55
(4 Emboscada 55
(5 Orne 55
3(
(6 Firenze 55
(7 Olympia 55
4(
(8 Emy 55

* * *

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

A PROXIMA SABATINA

NOVE NUMEROS PROMISSORES NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa de nove carreiras para a tarde de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Olaia 58
2 Farçante 52
(3 Embetara 56
3(
(4 Guiré 58
(5 Boa Bola 54
4(
(6 Bolivia 56

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Delicado 58
2 Fortaleza Voadora 54
3 Acafim 58
(4 Aurora Miranda 52
4(
(5 Bergamota 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 Amorosinho 58
2 Dugongo 58
(3 Orriga 58
3(
(4 Detector 58
(5 Arrona 56
4(
(6 Marantê 58

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
1 [illegible] 56
2 Escuna 54
3 Brilhante Azul 52
(4 Enfado 56
4(
(5 Chris 54

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,05 horas.

Ks.
1 Estuario 58
2 Urubamba 56
(3 Lord China 56
3(
(4 Sarita 54
(5 Esbirro 53
4(
(6 Galeota 54

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Caravela 52
1(
(2 Berlancia 46
(3 Almirante 58
2(
(4 Jiffy 52
(5 Baturité 56
3(
(6 Limeira 52
(7 Cambiú 52
4(
(8 Ropona 52

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 2.200 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 Arrogante 52
1(
(" Don Funfas 56
2 Marne 54
(3 Nicolau 54
3(
(4 Galanteio 52
(5 Frutuoso 58
4(
(6 Chico Gaucho 48

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Laplace 56
1(
(2 Xande 56
(3 El Cheique 56
2(
(4 Dariége 54
(5 Boy Scout 56
3(
(6 Inesperada 54
(7 Nimbu 56
4(
(8 Nijinski 56

9.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.600 metros — Às 18,40 horas.

Ks.
. Dinango 56
1(
(2 Sarau 54
(3 Gilboé 58
2(
(4 Confetti 58
(5 Brunei 53
3(
(6 Darik 56
(7 Liverpool 54
4(
(8 Juvenil 56

* * *

O 1.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria e joqueis atuantes no hipodromo paulistano, que não tenham mais de dez vitorias de janeiro de 1952 a esta data.

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 74 427,90.

SUSPENSO A. GREME JUNIOR

Deliberações das autoridades do turfe paulista

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas corridas, deliberou:

Chamar a atenção dos joqueis e aprendizes para a obrigatoriedade de cotejar os cavalos para cujas montarias hajam sido contratados (alinea V do artigo 49 do Codigo); condicionar ao parecer favoravel do "starter", futuras inscrições da égua Dama, em consequencia de sua balda em negar-se a correr após o "larga"; multar em Cr$ 2.000,00 o jockey J. P. Sousa, por infração do compromisso assumido para pilotar Campeador, no Grande Premio "Piratininga"; em Cr$ 500,00 o joquei L. Rigoni, por ter se apresentado com excesso de peso para pilotar Mildred; suspender até 26 do corrente o aprendiz J. D. Sousa, por ter prejudicado seus competidores, montando Portenho; até 2 de fevereiro o joquei G. Greme Jr., por prejudicar seus competidores, montando Falcão Negro; multar em Cr$ 300,00 o aprendiz O. V. Andrade, por desvio de linha, montando Orquidacea; atribuir à balda da égua Fancy, o desvio de linha da mesma, e por isso isentar de culpa o joquei O. Rosa, e, consequentemente, chamar a atenção do tratador Silvio Mendes, para deligenciar no sentido de corrigir essa balda; multar em Cr$ 300,00 o aprendiz F. Pereira, por desvio de linha, montando Arrogante; suspender até 26 do corrente o aprendiz L. A. Pinheiro, por prejudicar seus competidores, montando Osiria; registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei E. Castillo, para pilotar Dowell no Grande Premio Governador do Estado e suspender até 26 do corrente o aprendiz A. Xavier, por prejudicar seus competidores, montando, Dama.

TROTE

(Conclusão da 11.a pag.)

7.o PAREO — 2.000 mts. — Oakland, Idario e Sonhador. Vencedor 123,00; dupla (12) 18,00; placês 17,00, 10,00 e 10,00.

8.o PAREO — 2.000 mts. — Sioux, Lulu e Charleston. Vencedor 15,00; dupla (12) 22,00; placês 10,00 e 11,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 217.280,00.

Voltam-se as atenções dos esportistas para os duelos entre os "rabeiras"

Ponte Preta, Portuguesa santista, Juventus e Radium, o quarteto ameaçado se sossobrar

A luta pelo titulo de campeão da presente temporada perdeu o interesse em vista do sucesso do Corintians frente ao Palmeiras. O alvi-negro está com boa margem de pontos à frente do S. Paulo e, dificilmente deixará de sagrar-se campeão, bisando o feito da temporada passada.

As atenções dos esportistas, agora, convergem para a luta de vida ou de morte que travam Juventus, Radium, Ponte Preta e Portuguesa santista. Esses quatro clubes estão ameaçados de ir disputar o certame da segunda divisão, razão pela qual esmeram-se no preparo de suas equipes para os compromissos finais do campeonato que indicará os dois gremios que estarão sujeitos ao rebaixamento.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Após a ultima rodada, vamos encontrar os clubes assim colocados por pontos perdidos:

1.o — Corintians	6
2.o — São Paulo	10
3.o — Port. Desportos	16
4.o — Palmeiras	18
5.o — Santos	22
6.o — XV de Piracaba	24
7.o — Comercial	28
8.o — XV de Jaú	31
9.o — Nacional e Guarani .	32
11.o — Jabaquara	33
12.o — Ipiranga	34
13.o — Port. santista	35
14.o — Ponte Preta	36
15.o — Juventus	38
16.o — Radium	39

CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Derrotado o Botafogo, de Ribeirão Preto em Araraquara

A ultima rodada do certame da Segunda Divisão de Profissionais do Interior apresentou um resultado que poderá determinar o afastamento do Botafogo, de Ribeirão Preto, da luta pelo ingresso na Primeira Divisão. E' que o "Pantera" perdeu em Araraquara, frente à Ferroviaria, local, pela contagem de três a dois.

Eis os resultados dos jogos efetuados:

1.a Região

Linense, 3 vs. Penapolense, 0.
9 de Julho, 3 vs. Adamantina, 2.

2.a Região

Corintians, 5 vs. Ferroviaria 1.
São Bento, 3 vs. Bauru, 0.

3.a Região

D.E.R., 4 vs. Francana, 1.
Araraquara, 5 vs. Olimpia, 3.
Monte Azul, 3 vs. Internacional, 2.
Barretos, 5 vs. America, 2.
Ferroviaria, 3 vs. Botafogo, 2

4.a Região

Valinhense, 2 vs. Grã-São João, 1.
Sanjoanense, 4 vs. Velo Rioclarense, 1.

5.a Região

XI de Agosto, 5 vs. São Bernardo, 1.
Estrela, 1 vs. Votorantim, 0.
São Caetano, 7 vs. C.T.I., 1.

VASCO, CAMPEÃO CARIOCA DE 52

Derrotado o Bangú por 2 x 1 na partida de anteontem

RIO, 18 (Asapress) — Jogando esta tarde no Estadio do Maracanã, o Vasco sagrou-se, finalmente, campeão carioca de futebol do ano de 1952, ao derrotar o forte conjunto do Bangu A. C., pela contagem de dois tentos a um. Foram marcadores: para o Vasco, Ipojucá, aos 25 minutos da primeira fase, e Vavá, num autentico "frango" de Fernando, aos dois minutos da fase derradeira. Marcou para o Bangu, Zizinho, aos 38 minutos do primeiro tempo.

Os dois conjuntos jogaram assim constituidos:

VASCO: Barbosa; Augusto e Aroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucá, Ademir, Vavá e Chico.

BANGU: Fernando; Djalma e Rafagnelli; Zito, Pinguela e Torbis; Moacir Bueno, Decio, Zizinho, Menezes e Nivio.

Atuou como juiz o sr. Gama Malcher, cujo trabalho foi considerado bom. A renda da partida foi de Cr$ 486.506,00.

BATIDA A PONTE PRETA EM PIRACICABA

O XV de Novembro levou a melhor por 4 x 2

PIRACICABA, 18 (ASAPRESS) — O XV de Novembro local venceu hoje a equipe da Ponte Preta, de Campinas por 4 a 2.

Arbitrou a partida o juiz Vicente Paula Luz, cuja atuação foi considerada boa.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Cardoso e Idiarte; — Armando, Tanga e Olavo; — Braguinha, Santo Cristo, Xixico, Alvaro e Walter.

PONTE PRETA — Clasca, Bruninho e Salvador; — Manoelito, Pitico e Rodrigues; — Lanzoninho, Lauro, Isaldo Atis e Jansen.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 a zero, favoravel aos locais, tentos de Alvaro, aos 35 minutos; Walter, aos 38 e Xixico aos 40.

Na fase complementar Isaldo e Atis marcaram para os visitantes, enquanto que Walter completava o placarde favoravel aos locais.

A renda foi pouco alem dos Cr$ 20.000,00.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

O Nautico abateu o Esporte por 2 x 0 no confronto classico do certame

RECIFE, 18 (Asapress) — Defendendo a liderança e a invencibilidade, o Nautico venceu hoje o Esporte, por dois a zero.

O tradicional classico dos classicos" revestiu-se de brilho e a vitoria do Nautico deveria ser ainda mais ampla, tal sua atuação, já que o centro avante Ibson perdeu numerosas oportunidades para marcar.

Na primeira fase não houve abertura de contagem. Aos seis minutos do segundo tempo, Ibson, recebendo um belo passe de Wilson, atirou inapelavelmente para marcar o primeiro tento da peleja. Aos 20 minutos, Helio completou a contagem.

Os quadros foram os seguintes:

NAUTICO — Manuelzinho; Caiçara e Luiz; Gilberto, Iran e Jaminao; Helio Mota, Ivanildo, Ibson, Marcos e Wilson.

ESPORTE — Peter; Britel e Diogo; Zemaria, Miguel e Pinheiro; Carlinho, Lulu, Dimas, Franklin e Jorge Castro.

A renda foi de Cr$ 133.670,00, sendo a partida bem arbitrada pelo juiz Luiz Zago.

VOLTA O AMERICA À LIDERANÇA

RECIFE, 18 (Asapress) — O Tribunal de Justiça Desportiva, por unanimidade, resolveu dar ganho de causa ao America na questão contra o Santa Cruz.

Assim sendo, o America voltou a ser o lider da tabela, descendo o Santo Cruz para a segunda colocação.

A decisão do T.J.D. causou especie, pois mudou inteiramente a orientação traçada apenas 10 dias depois.

CERTAME DE AMADORES

RECIFE, 18 (Asapress) — O Santa Cruz sagrou-se tri-campeão dos amadores de futebol de Pernambuco, abatendo seu adversario, o America, na preliminar do jovo Nautico vs. Esporte, pela contagem de um a zero.

A vitoria do Santa Cruz foi conseguida somente na prorrogação. O tempo regulamentar terminou empatado por um tento.

TORNEIO JUVENIL

RECIFE, 18 (Asapress) — Decidindo o returno do Campeonato Juvenil, o Nautico venceu o America, por dois a zero, credenciando-se, assim, para disputar com o vencedor do primeiro turno o campeonato da serie "melhor de três".

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

RECIFE, 18 (Asapress) — Com os resultados de hoje, é a seguinte a situação do Campeonato Pernambucano de Futebol: Nautico e America em primeiro lugar, com dois pontos perdidos; em segundo lugar está o Santa Cruz, com 3 pontos perdidos; terceiro, Ibis, com seis pontos perdidos; em quarto o Esporte, com 8 pontos perdidos e, em ultimo, figura o Auto Esporte.

Seguirão diretamente para São Lourenço

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Os jogadores Anisio Vila Nova e Amorim do Atletico, convocados para a seleção brasileira, deverão seguir diretamente para São Lourenço, local da concentração dos "craques" nacionais.

A TENTATIVA DE SUBORNO QUE ENVOLVE O NOME DO JUVENTUS

MOCOCA, 19 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta cidade a noticia sobre uma tentativa de suborno de que foram alvo os jogadores Americo, Cajú e Gomes, do Radium local.

A tentativa foi feita pelo individuo Edmundo Mancini, preso sabado ultimo, após a denuncia feita pelos citados "players". Afirma-se que, agindo em nome de um tal Mario, da diretoria do Juventus, o referido individuo ofereceu 10.000 cruzeiros a cada um daqueles jogadores, para "amolecerem", facilitando a vitoria do Juventus, que foi derrotado, por 4 a 1.

VITORIOSO O SANTOS EM VILA BELMIRO

Sobrepujada a Portuguesa santista por 4 x 2

SANTOS, 18 (ASAPRESS) — O clube de Vila Belmiro venceu hoje em sua "cancha", a equipe da Portuguesa Santista, pela contagem de 4 a 2.

O juiz da peleja foi o sr. Jorge Miguel, cuja atuação foi considerada fraca, mostrando-se cansado e não se movimentando convenientemente no campo, para observar melhor todas as fases da pugna.

A vitoria do Santos foi considerada justa, por apresentar maior volume de jogo e melhor visão da meta.

O quadro do Santos, foi o seguinte: — Manga, Helvio e Zito; — Nene, Formiga e Pascoal; — Alemão, Antoninho, Carille, Otavio e Tite.

A Portuguesa apresentou a seguinte escalação: — Laercio, Wilson e Cabeção; — Tremembé, Cornelio e Cativeiro; — Vivinho, Bahia, Joel, Vasconcelos e Sabu.

O primeiro tempo terminou com a contagem de um tento a um, pontos de Pascoal e Sabú.

No segundo tempo, Sabú voltou a marcar para a Portuguesa, enquanto os companheiros de Carlyle conquistaram mais 3 tentos encerrando a contagem o meia Otavio, aos 43 minutos da ultima etapa.

A renda do jogo foi de Cr$ .... 29.700,00.

PORTUGUESA DE DESPORTOS E GUARANI EMPATARAM

1 x 1 a contagem da luta realizada em Campinas

CAMPINAS, 18 (ASAPRESS) — Em equilibrada partida o Guarani local empatou hoje com a Portuguesa de Desportos, pela contagem de um tento a um, pontos conquistados por Romeu, 40 segundos do 2.o tempo e por Julinho, tambem na etapa complementar.

Arbitrou a partida o juiz Querubim da Silva Torres.

Os quadros foras os seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Palante; — Gode, Nilo e Clovis; — Augusto, Dido, Romeu, Mendonça e Helio.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Herminio; — Santos, Brandãozinho e Ceci; — Julinho, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.

A renda da partida foi de Cr$ 35.310,00.

DISPOSTA A PORTUGUESA SANTISTA A SUPERAR O NACIONAL

Amanhã à tarde, em "Ulrico Mursa", o encontro — Aguardada com interesse pelos esportistas praianos a nova apresentação do clube da Estrada — Varias

Completando a nova rodada, defrontam-se na terra de Braz Cubas, amanhã à tarde, os quadros da Portuguesa santista e do Nacional.

Como é sabido, o gremio da Estrada, depois do empate registrado, anteontem à tarde, contra o São Paulo, voltou a ser apontado como adversario perigoso. Quanto à "briosa", com o insucesso sofrido frente ao Santos, domingo ultimo, viu crescer assustadoramente o perigo de rebaixamento. Um novo insucesso da equipe rubro-verde poderia ter efeitos catastroficos.

Por isso, admite-se que o prelio entre rubro-verdes praiano e alvi-celestes deverá ser dos mais disputados e presenciado por uma assistencia das mais numerosas, tal o interesse de vitoria dos litigantes.

TREINAM OS "LUSOS" PRAIANOS

Hoje à tarde, de acordo com noticias vindas da vizinha cidade praiana, os defensores da Portuguesa santista serão submetidos a um acurado ensaio individual, a fim de apresentarem-se, amanhã à tarde, em magnificas condições fisicas frente ao Nacional.

AS PROVIDENCIAS DOS ALVI-CELESTES

O clube da Estrada, empolgado com o empate que obteve diante do clube do Canindé, vem encarando agora com otimismo a possibilidade de continuar integrando o bloco dos gremios que compõem a primeira divisão.

Caetano De Domenico, treinador alvi-celeste, segundo se anuncia, promoverá um exercicio individual entre os seus pupilos, hoje à tarde e, como não tem problemas a solucionar, dado o fato de todos os titulares encontrarem-se em excelentes condições fisicas, está no firme proposito de apresentar, na contenda com a "briosa", o mesmo quadro que empatou com o "mais querido".

... POR DIA...

1 — Lima — o veterano Eduardo de Lima — com 16 anos de idade surgiu no Palestra Italia. Era treinador o uruguaio Cambon e presidia o clube o dr. Parisi. E seu primeiro ordenado foi de 350 mil réis ou 350 cruzeiros.

2 — Diz a historia que as mulheres de Esparta igualavam os homens na arte de nadar. As romanas, mais tarde, tambem foram eximias nadadoras. A historia de Clelia e de suas nove companheiras, que fugiram do campo de Porsena, atravessando o Tibre a nado (507 antes de Jesus Cristo) nos proporciona um exemplo memoravel. Agripina (59 antes de Jesus Cristo), mãe de Nero, pode salvar-se graças à natação, quando o barco em que Nero, seu filho, a mandou conduzir, se abriu ao meio, graças a um artificio ideado pelo famoso principe, que de há muito tentava matar sua mãe.

3 — Em muitos paises da Europa, da America do Norte e do Sul, o ciclismo surgiu como esporte quando ainda não se falava em futebol. Assim, em paises europeus e americanos — mesmo em São Paulo — surgiram em primeiro lugar os velodromos e, muito depois, os campos de futebol. Por esse motivo, muitos consideram o ciclismo como o precursor das moderna satividades esportivas.

4 — O "rugby" inglês foi introduzido no Canadá e, depois, nos Estados Unidos. Em 75, passou a ser o desporto preferido das universidades de Yale e Haward. E as regras inglesas começaram a ser modificados. Os americanos tornaram o jogo mais violento. Por pouco não foi proibido. Por isso, introduziram modificações tornando-o menos viril. Hoje, a "American Collegiate Football" é quem o dirige. Suas leis ainda não são uniformes. No Oeste, jogam de maneira mais primitiva, mais violenta.

5 — O escocês Alec James foi considerado o mais completo atacante do futebol mundial, depois da primeira guerra mundial. Atingiu ao pinaculo da forma disputando os campeonatos da Inglaterra, entre 1929 e 1935. Era meia-esquerda do Arsenal de Londres. Consumado fintador de corpo, chegava ao ponto de bater dois e até três adversarios sem tocar a bola. A critica o apelidam de "Jack in the box" ou "Caixa de surpresas". Em 36, deixou o futebol e até 39 foi um dos escritores de futebol mais lidos do Reino Unido. — L. S.

Morreram três futebolistas no choque de veiculos

LA PAZ, 19 (UP) — Três jogadores da equipe de futebol "The Strongest" pereceram em consequencia do choque de automovel de que viajavam com um trem.

Os motos são o boliviano Ezequiel Calderon e os argentinos Eusebio Martinez e Alberto Ramirez.

"The Strongest" ia a Cochabamba para jogar uma partida com a seleção boliviana que irá a Lima, Perú.

VITORIA DO RIVER PLATE NA COLOMBIA

BOGOTA', 19 (UP) — O River Plate, de Buenos Aires, derrotou o quadro do Santa Fé, local por 4 a 1, em partida disputada na tarde de ontem. O primeiro tempo terminou com um empate de 1 a 1.

Os tentos foram marcados, para o River Plate por Labruna, aos 30 minutos da primeira fase, por Vernazza, aos 4 minutos e aos 24 minutos, e por Walter Gomes aos 44 minutos da segunda fase. Para o Santa Fé, marcou Arando, aos 33 da primeira fase.

O River alinhou o seguinte quadro: — Carrizo, Perez e Soria; — Ferrari, Venini e Yacono; — Zarate, Labruna, Walter Gomez, Prado e Vernazza.

O Santa Fé formou a seguinte equipe: — Sanchez, Pellegrino e Kersul; — Berr[illegible], Maruk e Reys; — Arango, Felix Castillo, Pairoux, Pedin e Ortega.

Vinte mil pessoas assistiram ao embate.

Temporada do Chacarita Juniors

DESTINADA A UM INSUCESSO FINANCEIRO A EXCURSÃO DO CLUBE ARGENTINO A MINAS GERAIS — VITORIA SOBRE O CRUZEIRO POR 2x1

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — A temporada do Chacarita Juniors, de Buenos Aires, está fadada ao fracasso financeiro. A arrecadação do seu primeiro jogo foi de 41.000 cruzeiros apenas, e o Chacarita não impressionou bem, podendo-se dizer que o Cruzeiro dominou inteiramente a partida.

O chacarita está recebendo 70 mil cruzeiros por jogo e, para que não haja prejuizos, seus proximos compromissos contra o America e o Atletico, deverão, em cada jogo, render no minimo 100 mil cruzeiros, o que é pouco provavel.

CONJUNTO DOS MAIS FRACOS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — A imprensa, de um modo geral, aponta o Chacarita Juniors como um dos mais fracos quadros estrangeiros que, já visitou este Estado. Realmente, nenhum elemento de prôa desponta no conjunto argentino. E' opinião geral que o mesmo quadro perderá os jogos com o America e Atletico.

CHACARITA JUNIORS, 2 VS. CHUZEIRO, 1

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O Chacarita Juniors, de Buenos Aires, conseguiu vencer a equipe do Cruzeiro, em equilibrada partida, realizada hoje à tarde nesta capital.

O clube portenho apresentou a seguinte escalação: Diaz (Berti); Fizano (Ferraro) e Rubens Moreno (Mazzoto); Seriminaci (Garcia), Moreno e Spinoza Araia); Otero, Coll, Barta, Campaña e Squida. O Cruzeiros apresentou o seguinte quadro: Bernardo; Adelino e Lirinio; Pampolino, Mussi e Bané; Reimundinho, Barra Mansa (Sabé), Abelardo (Foguete), Guerino e Alcides (Ildeu).

No primeiro tempo, o Chacarita Juniors vencia por 1 a 0, tento consignado por Equide, aos 17 minutos.

No segundo tempo, Abelardo marcou para o Cruzeiro, aos 3 minutos de jogo e Otero encerrou o placarde aos 29 minutos, terminando o jogo com a contagem de 2 a 1 para os visitantes.

A renda da partida foi de Cr$ 41.000,00.

Bahia, 3 vs Vitoria, 1

SALVADOR, 18 (ASAPRESS) — O sensacional jogo realizado entre o Bahia e o Vitoria, no estadio de Fonte Nova, terminou com a vitoria do primeiro, pela contagem de três tentos a um.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato de futebol do Rio Grande do Sul, o Internacional derrotou ontem o 14 de Julho, de Santana do Livramento, pelo "score" de dois a um.

INAUGURAÇÃO DE REFLETORES

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Inaugurando os refletores do Estadio União Serrano, na cidade de Bento Gonçalves, o Internacional jogará amanhã à noite naquela localidade, enfrentando um combinado local.

Tecelagem de Seda Santa Therezinha S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 17 de novembro de 1952

Aos 17 dias do mês de novembro de 1952, às 15 horas, reuniram-se na séde da sociedade à rua Orvile Derby, n.o 277, acionistas representando numero legal para o funcionamento da assembleia, conforme foi constatado pelo numero das ações previamente depositadas na caixa da sociedade e pelas assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas". — Assumiu a presidencia dos trabalhos por indicação e aclamação dos presentes o senhor PHELIPPE AZER MALUF que convidou a mim JORGE AZER MALUF para secretaria-los. — Aberta a sessão disse o senhor presidente que em conformidade com os editais de convocação, publicados nos dias 8, 9, e 11 de novembro de 1952, no Diario Oficial do Estado e jornal "Correio Paulistano", e cujos termos foram lidos por mim em voz alta, a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da diretoria para aumento do capital social com recursos do Fundo de Reserva e produto de reavaliação de bens ativos, reforma estatutaria e Parecer do Conselho Fiscal. — Por determinação do senhor presidente li em voz alta esses documentos, assim redigidos — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas. — Como é de vosso conhecimento, o capital desta sociedade não representa a sua verdadeira expressão economica, existindo ao seu lado reservas acumuladas e maior valor dos bens que compõe o ativo da sociedade. — Valendo-se dos favores concedidos pela lei 1474 de 26 de novembro de 1951, propõe esta diretoria a sua elevação que, de Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) passará a Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), devendo o aumento ser coberto com Cr$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil cruzeiros) das reservas acumuladas em "Fundo de Reserva" disponivel e Cr$ 4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil cruzeiros) com a reavaliação de maquinarios e bens imoveis. — Esses bens já foram reavaliados por uma comissão de peritos. — Porem, como a citada lei estabeleceu os coeficientes e a forma de reavaliação, verificou a diretoria que a estimativa dos peritos se acha contida perfeitamente dentro dos coeficientes legais, como se vê da relação que será encaminhada à Delegacia Regional do Imposto de Renda para os devidos fins. — Caso os senhores acionistas aprovarem a presente proposta, o capital da sociedade passará a ser de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e o aumento de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) será representado por 8.000 (oito mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma e que, por força das disposições da referida lei, regulamentada pelo Decreto 30.812 de 2 de maio de 1952, terão o carater de nominativas e intransferiveis, obrigatoriamente, enquanto não for recolhido integralmente o imposto respectivo. — Aprovado o aumento proposto, os estatutos deverão ser modificados na parte designativa do seu capital, pelo que o seu artigo 3.o passa a ter a seguinte redação: — O capital social é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 22.000 (vinte e duas mil) ao portador e 8.000 (oito mil) nominativas, podendo estas serem convertidas ao portador e vice-versa, a vontade do acionista, ressalvadas as restrições da lei. — São Paulo, 28 de outubro de 1952. — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecelagem de Seda Santa Therezinha S. A., convocados para examinarem e darem parecer sobre uma proposta da diretoria para aumento do capital de Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões) para Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões) com recursos tirados do Fundo de Reserva e com o produto de reavaliação de bens do ativo, depois de terem obtidos todos os esclarecimentos solicitados concluiram que a proposta convem e consulta os interesses da sociedade devendo, porisso merecer a aprovação da digna assembleia. — São Paulo, 4 de novembro de 1952. — (a.) — Luiz Tavolieri, Jorge Sayegh e Abrão Drumani. — Terminada a leitura desses documentos o senhor presidente submeteu a proposta e parecer referidos à discussão do plenario, concedendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Não havendo quem se manifestasse a respeito foi a materia submetida a votos e aprovada unanimemente, segundo foi verificado. — Diante desse resultado, o senhor presidente declarou elevado o capital da sociedade para Cr$ ...... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e reformados os estatutos da sociedade, cujo artigo 3.o passa a ter a seguinte redação: — O capital social é de Cr$ .... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 30.000 (trinta mil) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 22.000 (vinte e duas mil) ao portador e 8.000 (oito mil) nominativas, podendo estas serem convertidas ao portador e vice-versa, à vontade do acionista, ressalvadas as restrições da lei. — Declarou, finalmente, o senhor presidente, que oportunamente seriam distribuidas aos senhores acionistas as ações correspondentes ao aumento aprovado, na proporção do numero de ações já possuidas, ficando cientes os senhores acionistas que as novas ações serão obrigatoriamente nominativas e intransferiveis, enquanto não fôr integralmente recolhido o imposto de renda respectivo, nos termos da lei 1474 de 26 de novembro de 1951 e o seu regulamento, Decreto n.o 30.812 de 2 de maio de 1952. — Nada mais havendo a tratar, agradeceu o senhor presidente o comparecimento de todos os presentes e suspendeu os trabalhos para a redação desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida por mim em voz alta, aprovada e assinada por todos os presentes. — Eu, Jorge Azer Maluf, secretario, a redigi e assino com os demais. — (a.) — Nagib Azer Maluf, Phelippe Azer Maluf, Jorge Azer Maluf, Salah Saliby e Chicre Azer Maluf.

A presente ata é copia fiel e autentica da que se acha transcrita no registro competente.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 43.608

CERTIDÃO

Certifico que a Tecelagem de Seda Sta. Therezinha S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 64.551, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de janeiro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de novembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 22.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de janeiro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

Caixa Geral de Emprestimos

(CAISSE GE'NE'RALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agencia: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.o 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A - DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		219.736,50	
Em deposito no Banco do Brasil		998.030,60	
Em deposito à ordem da Sup da Moeda e do Credito		350.000,00	
Em outras especies		—,—	1.567.767,10
B - REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em C/Corrente	11.439.499,90		
Emprestimos Hipotecarios	3.385.266,60		
Titulos Descontados	1.018.689,30		
Letras a receber de C/Propria	1.968.360,90		
Agencias no País	—,—		
Correspondentes no País	256.992,10		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros Creditos	1.042.780,30	19.111.589,60	
Imoveis		20.343.527,80	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrig. federais	—,—		
Apolices Estaduais	843.505,10		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	4.606.600,00	5.450.105,10	
Outros valores		—,—	44.905.222,50
C - IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	—,—		
Moveis e Utensilios	851.507,90		
Material de expediente	122.811,40		
Instalações	—,—		974.319,30
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	26,50		
Impostos	540.151,80		
Despesas Gerais	2.858.988,50		3.399.166,80
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		13.373.337,90	
Valores em custodia		6.800.000,00	
Titulos a receber de C/Alheia		305.696,70	
Outras contas		7.118.982,80	27.598.017,40
			78.444.493,10

PASSIVO

F - NÃO EXIGIVEL			
Capital	15.000.000.00		
Aumento de capital	—,—	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal		825.799,70	
Fundo de previsão		1.900.000,00	
Outras reservas		1.720.463,00	19.446.262,70
G - EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	4.814.134,40		
em C/C Limitadas	—,—		
em C/C Populares	—,—		
em C/C sem Juros	—,—		
em C/C de Aviso	—,—		
Outros depositos	—,—	4.814.134,40	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	617.710,80		
de aviso previo	—,—		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	617.710,80	
		5.431.845,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	10.000.000.00		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	—,—		
Correspondentes no País	—,—		
Agencias no Exterior	6.550.243.10		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagamento e outros creditos	4.531.646,90		
Dividendos a pagar	—,—	21.081.890,00	26.513.735,20
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.886.477,80
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		20.173.337,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	305.696,70		
do Exterior	—,—	305.696,70	
Outras contas		7.118.982,80	27.598.017,40
			78.444.493,10

DR. JULES PIERRE MARIE LAPP
Gerente da Agencia

RINALDO CEGAL
Contador C.R.C. 7.124

INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 31 de dezembro de 1952

Aos trinta e um dias do mês de dezembro de 1952, às quatorze horas, reuniram-se na sede social, à rua do Manifesto, 931, nesta Capital, legalmente convocados os acionistas da Industrias de Papel Simão Sociedade Anonima, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou do respectivo Livro de Presença. Assim reunidos assumiu a presidencia dos trabalhos o Senhor Karam Simão Racy, o qual convidou a mim, Antonio Pinto de Almeida para secretariar a reunião.

Formada assim a mesa, o Senhor Presidente iniciou a sessão dizendo aos presentes que, de acordo com a ordem do dia, a assembléia deveria discutir e deliberar sobre a eleição da nova diretoria, apreciação do pedido de demissão de um dos Diretores e alteração parcial dos Estatutos Sociais.

Em prosseguimento aos trabalhos, leu o Senhor Presidente, o pedido de demissão, em carater irrevogavel, feito pelo Senhor Milhem Simão Racy que vinha exercendo o cargo de Diretor-Superintendente da Sociedade, pedido esse datado de 10 de dezembro de 1952. Dado o carater irrevogavel do pedido, decidiu a Assembléia aceitar a demissão solicitada, aprovando, por unanimidade, a inserção em ata, de um voto de louvor pelo brilho com que se houve, no desempenho de seu mandato, o Diretor Senhor Milhem Simão Racy.

Continuando, propõe o Senhor Presidente a extinção do cargo de Diretor-Gerente, e tambem a nova redação do artigo 16 dos estatutos sociais, tendo a assembléia aprovado a proposta por unanimidade.

Em razão da aprovação, o artigo 16 dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: "ARTIGO 16 — A administração da Sociedade será exercida por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente e um Diretor-Superintendente, residentes no País, que dividirão as atribuições entre si, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de seis anos, podendo ser reeleitos.

§ Unico: Em caso de vaga de um Diretor, o outro acumulará as funções até a primeira assembléia geral que se realizar, a qual deliberará a respeito. Em caso de impedimento ou ausencia temporaria, se houver conveniencia será designado um substituto na forma da lei, caso contrario o Diretor remanescente acumulará as funções do Diretor impedido até que cesse o impedimento".

Ainda com a palavra o Senhor Presidente convidou os presentes para elegerem a nova Diretoria, uma vez que o mandato dos atuais Diretores acabava de expirar. Realizada a eleição e feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos para o novo mandato: Diretor-Presidente — Senhor Karam Simão Racy, brasileiro por titulo declaratorio, casado, industrial e Diretor-Superintendente — Senhor Omar Simão Racy, brasileiro, solteiro, maior, industrial, ambos residentes na Avenida Brasil, 953, nesta Capital, os quais foram desde já, empossados nos respetivos cargos.

A seguir, fazendo uso da palavra o acionista, Senhor Aziz Salomão, propôs fossem fixados os honorarios mensais de Cr$ .... 50.000,00 (Cincoenta Mil Cruzeiros) para cada Diretor.

Posta em votação e feita a contagem dos votos, verificou-se ter sido esta proposta aprovada, deixando de votar os legalmente impedidos.

A seguir, como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra o Senhor Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que, uma vez lida e aprovada, recebe a assinatura da Mesa e as dos senhores acionistas. São Paulo, 31 de dezembro de 1952. (a.a.) Karam Simão Racy — Presidente. Antonio Pinto de Almeida — Secretario. Karam Simão Racy, Milhem Simão Racy, Omar Simão Racy, Mario Dal Póz, Antonio Pinto de Almeida, Aziz Salomão, Nicolau Abs, Antonio B. Abrahão, Dr. Miguel Abrahão.

Declaro estar conforme o original.

Karam Simão Racy — Presidente.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 64.632, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de janeiro de 1953, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de dezembro de 1952, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de janeiro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

SINDICATO DOS MEDICOS DE SÃO PAULO

EDITAL

2a. Convocação

Pelo presente edital, em cumprimento ao paragrafo unico do artigo 26 das Instruções para eleições sindicais, baixadas pela Portaria Ministerial numero 48, de 8-4-1952, convoco os senhores associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o bienio 1953-1954.

A eleição será realizada no dia 23 do corrente, das 13 às 19 horas, e será processada perante a mesa coletora designada e que funcionará no seguinte local:

MESA COLETORA — sede do Sindicato dos Medicos de São Paulo — Praça João Mendes, 154 — 4.o andar — Capital.

Só poderão votar os associados quites contando mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos no exercicio da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, paragrafo 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais, na forma do artigo 2.o das Instruções.

Os associados deverão comparecer durante o horario de funcionamento da mesa coletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: caderneta militar, carteira de identidade; carteira profissional ou carteira de instituição de previdencia social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar a lista de votantes.

São Paulo, 20 de janeiro de 1953.

Prof. Dr. A. C. Pacheco e Silva — Presidente.

PIRACICABA

Para assinaturas e publicações no "Correio Paulistano" deve ser procurado o agente local, sr. Benedito Ferreira Prates — Rua 15 de Novembro n.º 1538.

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Comercial e Importadora Notari a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 26 de janeiro de 1953, às 10 horas, na séde da Companhia, à Praça da Republica n.o 132/136, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Resolver sobre permissão para que a Diretoria contraia emprestimos sobre garantia hipotecaria de bens da Sociedade;

b) — Outros assuntos de interesse da Sociedade;

De acordo com o disposto na Lei de Sociedade por Ações, a assembléia só se instalará com a presença de acionistas que representem no minino 2/3 do capital social.

São Paulo, 16 de janeiro de 1953.

A DIRETORIA.

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS "ARMANDO ZUOLO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro proximo às 10 horas, na séde social, à rua Visconde de Parnaiba n.o 552, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1952, parecer do conselho fiscal, assuntos de interesse da Sociedade, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953, fixando os seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de janeiro de 1953.

"Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A."
ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.

CIA. MERCANTIL — RURAL BRENHA DA FONTOURA

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias submetemos ao exame de Vv. Ss. os livros e a respectiva documentação correspondentes ao exercicio de 1952, recem-findo bem como o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, permanecendo ao seu inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1953.

ABILIO BRENHA DA FONTOURA
Presidente.

LUIZA VAREJÃO DA FONTOURA
Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	17.118.235,20	
Moveis e Utensilios	535.140,00	
Ações de Outras Empresas	2.184.904,50	
Cauções	6.350,00	19.844.629,70
DISPONIVEL		
Caixa — saldo em moeda corrente	5.153,70	
Bancos	4.690,00	9.843,70
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		10.000,00
		19.864.473,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Lucros e Perdas		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	32.839,80	10.032.839,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
CONTAS CORRENTES PARTICULARES	6.047.193,00	
BANCOS — C/C GARANTIDA	3.774.440,60	9.821.633,60
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		10.000,00
		19.864.473,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952.

DEBITO

Saldo devedor de 1951		7.567,80
a Despesas de Conservação	40.250,50	
Juros e Descontos	1.027.068,50	
Agua, Força e Luz	33.671,20	
Impostos e Taxas	328.949,00	
Ordenados	115.451,00	
Quota de Previdencia	14.112,50	
Despesas Gerais	326.209,90	
Despesas de Custeio	151.049,40	
Publicidade e Propaganda	824,00	
Honorarios da Diretoria	240.000,00	
Seguros	53.765,40	2.331.351,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
a Moveis e Utensilios — 2.a 10 %		59.460,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio seguinte		32.839,80
		2.431.219,00

CREDITO

de Alugueis	2.297.719,00
Dividendos de Outras Empresas	133.500,00
	2.431.219,00

São Paulo, 19 de Janeiro de 1953.

ABILIO BRENHA DA FONTOURA
Presidente.

CRESO MARCHESAN
Contador — C. R. C. — SP. — 16.220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Cia. Mercantil-Rural Brenha da Fontoura, tendo examinado os livros e documentos referentes ao Balanço Geral do exercicio de 1952, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, opinam que o mesmo seja aprovado pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1953.

RUY MARTINS FERREIRA. — RAPHAEL FALCÃO LEITE. — HORACIO GRAÇAS CEPPA.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45, 15,50, 18, 20 e 22,5 horas.

Sta. Rita SÃO JOÃO — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,15, 15,20, 17,25, 19,30 e 21,35 horas.

Sta. Rita CONSOLAÇÃO — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power e Patricia Neal — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Às 14,30 horas — **Toureiros** — A's 17,55, 20 e 22,5 — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional

PHENIX V. MARIANA — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power e Patricia Neal — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — **A Sombra das Palmeiras** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Missão Perigosa em Trieste** — Tirone Power — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — **A Sombra das Palmeiras** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

TROPICAL — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Powel — **A Sombra das Palmeiras** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 18,50 horas.

RIALTO — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — **A Intrusa** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19,15 horas.

JOÁ — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power e Patricia Neal — **Proib. 10** anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA RUA GAZOMETRO 245 — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — **A Familia do Genio** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — A's 19 horas.

RECREIO (Lapa) — **Londres à Meia Noite** — Walter Pidgeon — **Caminho do Diabo** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **As Quatro Penas Brancas** — Ralph Richardson — **Povoado Fantasma** — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Nunca Te Amei** — Michal Redgrave — **Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde às 12,50 horas.

RECREIO (Centro) — **Milagre de Amor** — Nacional — Fada Santoro — **A Marca do Crime** — Proib. 14 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — **Adulterio** — Lea Padovani e Marcello Mastrojanni — **Zamba** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — **O Corcunda** — Pierre Blacher — **O Genio no Asilo** — Proib. 10 anos — Metropole de Anchieta — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

S. JORGE — **A Familia do Genio** — Mina Loy — **Inferno Não Tem Preço** — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

SAVOY — **Ribatejo** — Virgilio Teixeira — **Quatreiros Noturnos** — Proib. 10 anos — Atual. em Rev. — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — **Quando os Anjos Dormen** — Amedeo Nazzari — **O Corcunda** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,55 horas.

OBERDAN — **Mulheres em Minha Vida** — Agustin Lara — Proib. 14 anos — **Misterio da Torre** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Corsario Chinês** — John Hall — Proib. 18 anos — **Irmã Maldita** — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

VITORIA — **Falta Alguem no Manicomio** — Oscarito — **A Secretaria do Malandro** — Not. da Semana — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Vingança Que Desvanece** — Wayne Morris — **Monte Cassino** — Proib. 14 anos — Atual. Téla — Nacional — Às 19,15 horas.

CAIRO — **Até Logo Querida** — Danielle Darrieux e Louiz Salou — Atual. Atlant. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE' — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — **Intrusa** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Missão Perigosa em Trieste** — Tyrone Power — **Toureiros** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Bucha Para Canhão** — O Gordo e O Magro — **Sangue de Herois** — Proib. 10 anos — Atual. da Téla — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — **Flor de Esperança** — Green Garson — **Perolas Negras** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — **O Tigre** — Documentario nacional — **Bola de Meia** — Var. da Téla — Nacional — Às 19 hs.

V. PRUDENTE — **Faceira** — Ninon Sevilla — **Pacto Sinistro** — Band. da Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

ELDORADO — **Verdugos** — Dina Sheridan — **Mulher Perversa** — Rep. Campos — Nacional — Às 19,45 horas.

FATIMA — **Escandalos de Paris** — Arlete Poirier — **Depravadas** — Var. da Téla — Nacional — Às 19,45 hs.

CATUMBI — **Por Um Amor** — June Allyson — **Angustia de Uma Alma** — Nacional — Às 18,45 horas.

GUANABARA — **Terra Violenta** — Nacional — Anselmo Duarte — **Tormento do Oeste** — Proib. 14 anos — Às 19,45 horas.

ASTER — **Quando Passar a Tormenta** — Willian Holdein — **Memorias de Um Medico** — Proib. 10 anos — Rep. da Téla — **Nacional** — Às 19 horas.

YPÊ — **Samóa** — John Hall — **Morcego Ataca** — Atual. Atlanticas — Nacional — Às 19,30 horas.

JUSSARA — **A Cidade da Ilusão** — Cristina Soderbaum e Eugem Klopfer — Proib. 18 anos — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Var. da Téla — Nacional.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: A Bailarina Acrobatica (Honeloré) — Alves e seus cães e Piolin e Pinatti — 2.a parte — **"O Feitiço"**, de Oduvaldo Viana — Às 20,30 hs.

A espetacular ascenção de uma mulher no mundo masculino

E' O QUE NOS CONTA "AMBIÇÃO DE MULHER", FILME QUE REUNE SUSAN HAYWARD, GEORGE SANDERS, O COMEDIANTE DAN DAILEY E O EXPRESSIVO SAM JAFFE — UMA GRANDE INDUSTRIA DE MODAS VISTA POR DENTRO — NOTAS

Estudo dramatico, romance perfeito e comedia viva, eis os três elementos que compõem "Ambição de Mulher", da 20th. Century-Fox. O filme faz pela industria de roupas o que "A Malvada" faz pelo teatro, conseguindo-o em todos os detalhes, com vigor, originalidade e brilhantismo.

O progresso de Susan Hayward para as fileiras das melhores atrizes dramaticas foi tão rapido, que hoje ela figura entre as duas ou três primeiras damas da tela. Este fato, aliado a uma beleza e encanto incomparaveis, nos dão um personagem de destaque na cinematografia. O seu papel de uma jovem, cuja ascensão ao poder no mundo da moda traz consigo um sem numero de sacrificios de ideais e romance, é ao mesmo tempo nitidamente incisivo e grandemente humano.

"Ambição de Mulher" tem a contribuição valiosa de Dan Dailey, comediante e artista de variedades, que neste filme recebeu um papel mais serio, um tanto bombastico é verdade, mas sincero e excelente em toda linha. Ele é o vendedor verboso, que só não consegue vender a propria alma.

George Sanders aqui fornece a mesma qualidade interpretativa que o distinguiu em "A Malvada". Representando o dono de grandes casas comerciais, ele tira o maximo de sua tradicional suavidade e reserva.

Uma caraterização excelente temos no trabalho do notavel Sam Jeffe, no papel do socio mais velho, humano e compreensivo, que é preferido pelo impiedoso mundo de negocios. Hão de lembrar-se de Jaffe no Grande Lama — aquele velho de 253 anos de idade — do inesquecivel filme "Horizonte Perdido".

Dirigiu "Ambição de Mulher" o jovem e brilhante talento Michael Gordon e a produção coube a Sol C. Siegel, o mestre das filmagens no local e perito em cenas novaiorquinas.

A HISTORIA

Estamos em meio da grande industria de roupas de Nova York, que se eleva ao longo da movimentadissima Setima Avenida. Numa casa de modas, chamada "Put-Bel-Kel", Harriet Boyd, uma figurinista de lindas curvas, decide entrar no negocio de vestidos. Para socios, a moça escolhe Teddy Sherman — um dos melhores vendedores da praça — e Sam Cooper — o melhor gerente da casa "Put-Bel-Kel".

A trinca junta as suas economias e abre uma loja entitulada "Vestidos Sherboyco Inc.", começam a trabalhar e um dia Teddy descobre que ama Harriet, apesar de sua atitude fria e calculista.

Num baile dos Fabricantes de Roupa, apresentam a Harriet o sr. J. F. Noble, distinto e poderoso dono das Casas Noble. Noble lhe diz que poderá fazer dela uma das primeiras figurinistas de maravilhosos vestidos para "soirée" e torná-la a "Harriet da Casa Noble". Mas... Sherboyco fabrica vestidos comerciais e Harriet sabe muito bem que Teddy seria decididamente contra a manufatura de vestidos para soirée.

Harriet, ambicionando ao prestigio que Noble lhe promete, tenta dissolver a sociedade, mas Teddy, enfurecido com as conversações intimas de Harriet com Noble, recusa-se a deixar Harriet sair do acordo comercial.

Zangada, Harriet faz negocio com Noble em segredo, concordando produzir vestidos de "soirée" para as suas casas de modas. Harriet informa a Teddy que, caso a companhia se recuse a entregar os vestidos, Noble se encarregará de levar Sherboyco à falencia. Teddy e Sam porem preferem a bancarrota a comer terra.

Vendo desfeitos os seus planos, Harriet dirige-se para o cais, onde pretende embarcar para a Europa, em companhia de Noble. Entretanto, percebendo que ela ainda ama Teddy, ele a aconselha de voltar para o mesmo, ainda que seja de joelhos.

Harriet finalmente começa a refletir e dá-se conta de quanto fôra injusta. Aceita, pois, o conselho de Noble e volta a Sherboyco, para os braços de Teddy, enquanto Sam sorri de satisfação. Funciona novamente a casa Sherboyco.

ELENCO — Harriet, Susan Hayward; Teddy Sherman, Dan Dailey; Noble, George Sanders; Cooper, Sam Jaffe; Marge, Randy Stuart; Quatro Olhos, Marvin Kaplan; Selvagem, Harry von Zell.

CORPO TECNICO — Direção, Michael Gordon; produção, Sol G. Sieger; argumento, Abraham Polonsky; adaptação, Vera Caspary; da novela de Jerome Weidman; musica, Sol Kaplan; fotografia, Milton Krasner, ASC; direção Artistica, Lyle Wheeler e John De Cuir; montagem, Thomas Little; editor filmico, Robert Simpson; direção musical, Lionel Newman; orquestração, Earle Hagen; guarda-roupa, Charles Le Maire; maquilagem, Ben Nye; efeitos fotograficos especiais, Fred Sersen; som, Winston H. Leverett e Roger Heman.



Sam Jaffe, um dos mais expressivos atores de Hollywood, atua com destaque em "Ambição de Mulher", estrelada por Susan Hayward.



Susan Hayward e Dan Dailey como aparecem em uma cena de "Ambição de Mulher".

"ATÉ LOGO QUERIDA!"

Uma seleção "Cofram" distribuida pela França Filmes do Brasil

Direção de Raimond Bernard — Produção de "Les Films Osso" — Para o cartaz do cine Cairo.

ELENCO — Danielle Darrieux, Chérie; Louis Salou, Conde Maxim de Bresset; Gabrielle Dorziat, Constance Bretillac; Jacques Berthier, Bruno Bretillac; Pierre Larquex, o pai de Bruno.

Toda a atração daquele cabaré repousava sobre a figurinha insinuante de uma jovem conhecida pelo doce nome de Chérie (Danielle Darrieux), e a historia tem inicio quando, por ocasião de uma batida policial, ela trava conhecimento com Bruno Brétillac (Jacques Berthier), um rapaz de boa familia, o que não o impedia de procurar em noitadas alegres um emprego mais ameno para o seu tédio.

Ao sairem da chefatura de policia, aonde os conduzira o zelo mais ou menos truculento dos mantenedores da ordem e da moral urbanas, decidem os dois jovens acabar a noite bebendo e dançando em qualquer "boite" da grande cidade. Interessado pela tentadora Cherie, Bruno entrega-se de corpo e alma aos seus cuidados, numa tentativa de esquecer por alguns momentos que os seus pais desejavam casa-lo com uma rica, insignificante e feia provinciana ao lado de quem ele absolutamente não pode nem sequer pensar em amor.

No decorrer da palestra e das confidencias, Bruno imagina um magnifico ardil :sob um pretexto qualquer, Cherie se introduzirá no seio de sua familia, fará com que todos a adorem e desbancará a incomoda criatura dos seus pesadelos.

Cherie aceita a combinação e ambos estabelecem o plano de ataque. Em primeiro lugar é preciso que se casem . Tão logo Bruno entre na posse de sua fortuna, tratarão de divorciar-se, e Cherie, que encara toda essa conspiração como um simples negocio, receberá uma soma bastante compensadora pelo auxilio prestado.

Graças ao apoio de um de seus amigos, o conde Maxim de Bresset (Louis Salou), velho nobre arruinado e antigo cortejador da tia de Bruno, Constance Bretillac (Gabrielle Dorziat), Cherie consegue ser convidada a visitar a propriedade dos Bretillac. Ostentando todas as qualidades de uma donzela virtuosa, a jovem domina literalmente o pai de Bruno (Pierre Larquex) e a terrivel tia Constance, que desde então só reza pela sua cartilha.

Quando Bruno, algum tempo depois, se apresenta, todos acham muito natural que ele se apaixone doidamente pela jovem. O que, entretanto, ambos não tinham previsto, acontece: o amor, dantes apenas simulado, torna-se real, imperioso, unindo-os na mesma encantada surpresa, esquecidos do venturoso conluio por meio do qual pensavam melhorar, ele a paz do seu espirito, ela as suas mal equilibradas finanças .

Bruno vive em extase perene, Cherie abandona-se a essa maravilhosa viagem pelo azul... Apenas o conde Maxim, o "velho tio", como o chamam, conserva a presença de espirito, alertando Cherie do perigo de que mais dia menos dia se descubra o seu subterfugio. A jovem, porem, a nada quer atender: Bruno a ama, ela o adora, tudo está dito.

Chega por fim o dia do casamento. Cherie acaba de dar os ultimos retoques no seu flamente vestido branco. Entram os Bretillac. Vêm oferecer-lhe um suntuoso colar, velha reliquia de familia que todos os Bretillac usaram no dia de suas nupcias. Tanta afeição brilha nos olhos da tia Constance que Cherie, incapaz de suportar o subito remorso de continuar enganando aquela boa gente, confessa a verdade.

Uma bomba explodindo no recinto não causaria maior escandalo, mais terrivel reação. Constance, impiedosa, recusa-se a perdoar. Cherie deverá deixar aquela casa onde entrara com chaves falsas e se fizera amar a golpes de hipocrisia. Para evitar, no entanto, a vergonha publica que não deixaria de se bater sobre a honesta casa dos Bretillac, o casamento será realizado. Feito isso, Cherie partirá para onde queira, deixando Bruno na ignorancia da lamentavel cena ocorrida entre todos, mas não sem antes dizer ao rapaz que não o ama, que jamais o amara e que lhe mentira apenas para ajuda-lo a melhor representar seu papel. Cherie aceita o sacrificio e é com um perfeito cinismo que despedaça, à noite, as ilusões do pobre Bruno. Em seguida, com a alma tambem despedaçada, abandona a casa que lhe fora tão hospitaleira e onde ela, purificada pelo amor, soube renunciar a uma felicidade , que não se julgava com direito...

ESTAVA SOBRANDO UM...

O produtor-diretor William Wyler encontrou um jornalista a mais do que esperava, ao filmar uma sequencia de "Roman Holiday", na qual devia aparecer a princesa Ann (Audrey Hepburn), concedendo uma entrevista coletiva à imprensa.

Para obter maior realismo e conseguir alguma publicidade extra, Wyler convidara 14 jornalistas de verdade, componentes do Clube de Imprensa Estrangeira, de Roma, para aparecerem como "eles mesmos" na referida cena. Aconteceu que no "hall" do hotel onde ia ser feita a filmagem, encontrava-se casualmente, refastelado numa poltrona, o sr. Ralph Beck, ex-correspondente do "New York Herald Tribune", e qual adido de imprensa junto à embaixada— imprensa junto à embaixada americana na Italia. O sr. Beck se assustou um pouco no momento em que foram acesos os refletores, mas não comprometeu a cena, que saiu otima...

METRO
AV. SÃO JOÃO - AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE: 135-340-550-800-10 hs.
4.a SEMANA DE GRANDIOSO EXITO!
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
STEWART GRANGER · ELEANOR PARKER · JANET LEIGH · MEL FERRER
HENRY WILCOXON · NINA FOCH · LEWIS STONE
Em TECHNICOLOR
Produção George Sidney · Direção Carey Wilson
COMP. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Rio · Goiás · Leblon
HOJE: 135-340-550-800-10 hs.
Era Sempre Primavera...
(THE HAPPY YEARS)
DIREÇÃO DE William Wellman
DEAN STOCKWELL
DARRYL HICKMAN · SCOTTY BECKETT
LEON AMES · MARGALO GILLMORE
COMP. NACIONAL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



Alberto Ruschel e Milton Ribeiro como aparecem em "O Cangaceiro", pelicula da Vera Cruz em exibição nos cines Art Palacio, Bandeirantes, Rosario e circuito.

UMA HISTORIA DE LUAR, MELODIAS E GAROTAS BONITAS!
MEUS BRAÇOS TE ESPERAM
(ON MOONLIGHT BAY)
DORIS DAY · GORDON MacRAE
JACK SMITH
TECHNICOLOR
AMANHÃ
IPIRANGA · Sta CECILIA · PAULISTA · CAPITOLIO
MARACANÃ · ESTRELA · COLONIAL · ITAIM
PROGR. LIVRE · ACOMP. NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Mulher Que Não Pecou** — Paramount — At. Atlantida, 52x4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Francisco Arauto de Deus** — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Senhora de Fatima** — Res. Semana, 52x51 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **O Cangaceiro** — Columbia — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **O Cangaceiro** — Columbia — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Robin Hood do Texas** — **Odio Satanico** — Proib. 14 anos — **Rastro do Terror** — Série — Res. Semana, 52x50 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 20 e 22 horas.

PAULISTA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **O Magico do Catete** — Pela Cia. Luiz Galvão — Às 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 14 e 19 horas.

CLIMAX — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Curvas Perigosas** — Nacional — Às 13,50 e 18,45 horas.

PIRATININGA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 14 e 19 horas.

ROMA — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Aniversario de Rusty** — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Aniversario de Rusty** — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Maria Cristina** — Às 13,50 e 18,50 horas.

PARIS — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 19 horas.

LUX — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Irmã Maldita** — Nacional — Às 18,40 horas.

MARACANÃ — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Maria Cristina** — Às 19 horas.

CINEMAR — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 19 horas.

ESTRELA — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Manchada Pelo Destino** — Às 18,40 horas.

JUPITER — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — (Vila Esperança) — Hoje, inauguração — **Senhora de Fatima** — Nacional — Às 19 horas.

IMPERIAL — **O Cangaceiro** — Proib. 14 anos — **Primo Malandro** — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FILME JAPONÊS.

BRAZ POLITEAMA — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Hoje Canto Para Você** — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — **Pecadora** — Proib. 18 anos — **Cadeia de Suplicio** — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — **Pecadora** — Proib. 18 anos — **Sindicato do Crime** — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — **Pecadora** — Proib. 18 anos — **Sindicato do Crime** — Às 18,50 horas.

COLONIAL — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Pernas Provocantes** — Esp. da Téla, 171 — Às 19 horas.

ITAIM — **Vitimas do Pecado** — Proib. 18 anos — **Rio Escondido** — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Casa-te e Verás** — **Bandido Romantico** — J. da Téla, 354 — Às 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — **Na Voragem do Vicio** — **Os Galhofeiros** — Às 20 horas.

GOIAZ — **Era Sempre Primavera** — Dean Stockwell — Desde 13,30 horas.

LEBLON — **Era Sempre Primavera** — Desde 13,30 horas.

RIO — **Era Sempre Primavera** — Desde 13,30 horas.



HARMONIA NOS CORAÇÕES QUE AMAM EM "MEUS BRAÇOS TE ESPERAM"! — O filme é muito romantico, você dirá depois de assisti-lo que nunca viu coisa igual, porque Doris Day e Gordon MacRae vivem dois personagens para quem o amor é a coisa mais bela do mundo; a lua significa muita coisa e as canções de amor vêm com os beijos trocados com carinho...

Mas se o filme é romantico, por outro lado é alegre, cheio de riso, com situações provocadas pelas mentiras do irmão da pequena que é Doris Day, naturalmente! "Meus braços te esperam" (On Moonlight Bay), é no final um devertimento em tecnicolor, cuja historia vai provocar emoções e fazer um bem tão grande a tanta gente que será capaz de ve-lo outra vez...

"Meus braços te esperam" (On Moonlight Bay), dirigido por Roy Del Ruth e produção da Warner Bros conta ainda no elenco liderado por Doris Day e Gordon MacRae, com Leon Ames, Rosemary De Camp, Jack Smith e o garoto Bill Gray, o tal das mentiras perigosas e que complicam a vida de qualquer um!...

"Meus braços te esperam" (On Moonlight Bay) vai estrear amanhã, no cine Ipiranga e circuito.

ALAN LADD, UM RESPEITAVEL PAI DE FAMILIA

Uma tarde na residencia do galã de "Uma aventura na India"

Por NELITA ABREU ROCHA

A melhor prova de que o meu "pistolão" era muito forte, está no fato da secretaria de Alan Ladd permitir que eu fosse procura-lo em sua residencia particular, numa tarde de domingo. A unica limitação feita pela sorridente balzaqueana, foi no sentido de não levar fotografo e nem mesmo uma simples maquina de amador, pois o popular galã de "Uma Aventura na India" é de todo avesso à divulgação de detalhes referentes ao seu "home".

Disposta a cumprir o prometido, lá estava eu, à hora certa e no dia combinado, em frente ao portão da residencia da familia Ladd.

Um moço modesto com ar de primo pobre me conduziu ao "living", onde já se encontravam Alan Ladd e sua simpatica esposa, Sue Carol. Sorrisos, apertos de mão, outra dose de sorrisos e um silencio perturbador. Sue ajeitou o colarinho da camisa esporte do marido, empinou o topete de sua cabeleira e pediu licença para ir preparar o "lunch" das crianças, deixando-nos a sós.

Confesso que o cuidado com o aspecto fisico do esposo, a preocupação em fazer com que ele impressionasse bem a uma jovem que na rua provoca "fiu-fius" dos mais variados tons, deixou-me um tanto assanhadinha. E ao aparecer o tal moço com ar de primo pobre, trazendo dois aperitivos, tomei coragem e fiz a primeira pergunta:

— Sue e você se entendem muito bem, não é verdade? Aliás, todo mundo em Hollywood diz que vocês são felicissimos.



Alan Ladd com sua filhinha Alana.

Alan Ladd não tardou a responder. E falou tanto, tanto, que a nossa entrevista quase se transformou em monologo... E' possivel que a minha memoria não tenha retido tudo quanto disse o protagonista de "Uma Aventura na India", mas, de um modo geral, eis aí as suas palavras:

— "Domingo passado, mais ou menos a esta hora, minha esposa e eu, depois de passar a manhã inteira em companhia de nossos filhos, liamos os jornais aqui no "living". Passando os olhos nas paginas de um suplemento, encontrei por acaso um artigo que respondia com certa precisão a uma das muitas perguntas que as pessoas casadas costumam fazer. Sue e eu — diga-se de passagem — conheciamos a resposta ha já algum tempo; mas, no caso do artigo, tratava-se de um famoso psicologo usando uma linguagem acessivel aos leigos, num tom simples e despretensioso. Ora, é sempre um prazer constatar que estamos em boa companhia, principalmente nos assuntos que dizem respeito às normas da conduta humana".

Tomei mais um gole de aperetivo e dispus-me a fazer um comentario inteligente, erudito, que demonstrasse minha intimidade com Freud, Adler, Jung, etc. Mas o idolo da tela não deu tempo e prosseguiu:

— "Chamei a atenção de Sue para o topico em questão, admirando-se ela da coincidencia de opiniões. Será possivel que o casal Ladd não possua os direitos exclusivos sobre essa maneira de viver? Ou haverá algum espião psicologico em nosso lar? Foram estas as perguntas da minha esposa, após ler este trecho do artigo: — "Pode uma esposa ser a melhor amiga do marido?" E a seguir, a resposta: — "Sim. E tambem pode ser ele o seu melhor amigo".

— "Divulgada que foi pelo suplemento dominical a nossa "formula secreta da felicidade", posso agora dizer porque Sue, a encantadora mulher de olhos castanhos com quem me casei, é mais do que uma boa esposa, mais do que a carinhosa mãe de nossos filhos, Alana e David, pois é a minha amiga Sue, a minha "melhor amiga".

— "Penso eu que não ha nesta altura Alan Ladd fez uma pausa para acabar de beber o seu aperitivo), inconveniente algum na revelação de certos detalhes nunca antes divulgados, ou sequer insinuados pela imprensa hollywoodense. E acredito mesmo que não haja exagero na afirmativa de que existem muitos "matrimonios perfeitos", no sentido amplo dessa classificação.

— "Mentiria eu se negasse a existencia, em nossa vida em comum, dessas briguinhas triviais que emprestam uma nota tão pitoresca à vida conjugal, e que um "espirito de porco", num assomo de mau humor, poderia talvez achar motivo bastante para impedir a classificação de "matrimonio perfeito". Mas a verdade é que a bondosa e paciente Sue, ela propria, não é uma criatura "perfeita"; e se o fosse, é possivel que desejasse encontrar perfeição no esposo, que é tão humanamente imperfeito..." Lá ia eu diber qualquer coisa, mas não foi possivel. Meu simpatico anfitrião não quis interromper o fio do seu pensamento:

— "Para evitar interpretações erroneas, estabeleçamos uma premissa: Sue é o ideal para mim. E ela me dá todas as razões para acreditar que sou o mesmo para ela... Vivemos envoltos na sublime aureola produzida pela certeza de que pertencemos um ao outro. E assim seguimos o nosso caminho, com dois filhos, ocupando o espaço disponivel de nossos corações.

— A melhor explicação para a nossa existencia tão feliz, pode ser encontrada no fato de que já eramos bons amigos antes do inicio do nosso namoro.

Os especialistas em assuntos amorosos, tão abundantes atualmente, põem em destaque a amizade como base de uma união duradoura. Amor resultante da amizade, ou seja o mais solido alicerce para um matrimonio indissoluvel. Sue e eu não chegamos a receber conselhos de amor, mas, por um assentimento tacito, adotamos espontaneamente esse principio basico. Sorte nossa...

— A primeira vez que nos vimos, nem ela nem eu fizemos especulações de qualquer especie. Não se pensou em "golpes" nem se fez "calculos"... Tudo muito simples e natural. "Um fato consumado que o tempo confirmará", é o que deve ter ficado em nosso subconsciente.

— Sue foi minha agente-teatral e teve a sua tarefa coroada de exito. Antes do final feliz, passamos porém um conjunto de horas bem amargas, momentos bem dificeis e penosos. Entretanto, dividiamos irmãmente as contrariedades e os pequenos acertos. Nessa ocasião, havia de positivo apenas a fé que Sue depositava em mim. Fé que a animava a lutar em meu favor, nos estudios, como se o tal de Alan Ladd, um "cara" desconhecido, fosse detentor de varios "Oscars" da Academia... Foi precisamente nesses dias, percorrendo caminhos asperos e tortuosos, que melhor nos conhecemos um ao outro. A tendencia ao pessimismo se transformava em esperança sempre que Sue surgia ao meu lado. Por vezes, tentei levar na brincadeira um ou outro fracasso, mas a tensão nervosa de Sue não permitia tal. Ela chorava ao verificar que os outros não me dispensavam a consideração que ela julgava ser eu merecedor. Mas, vencida a crise, continuava no seu proposito de colocar-me num lugar relevante no firmamento cinematografico.

— Não havia sido a primeira vez, nem por certo seria a ultima em que as lagrimas de uma mulher operariam milagres. Acabei pois por acreditar em minhas possibilidades. O dia afortunado ha de chegar! — dizia-lhe eu, aparentando mais confiança do que na realidade eu tinha. Mas o que dominava, no meu intimo, era o receio de perder a companhia de Sue. Não mais compreendia a existencia sem suas lagrimas, sem seus sorrisos. E um dia a luz da esperança brilhou com mais fulgor, transformando-se em realidade. Era a minha vitoria. A vitoria de Sue Carol!"

Despedi-me sem dizer nada... Tambem, para que? Com um respeitavel pai de familia, compenetrado e serio, eu acabaria falando dos problemas domesticos, tais como crise de empregadas, falta de generos de primeira necessidade e o elevado preço do café...

CAIRO • CAIRO • CAIRO • CAIRO • CAIRO

HOJE — CAIRO — 14-16-18-20-22 — SABADOS E VESP. FERIADOS MEIA NOITE

VALE DO ANHANGABAÚ - TEL. 35-0530 - CONFORTO - VISIBILIDADE - BOM GOSTO

Mundana inconsciente ela a todos enganava, até que...

DANIELLE DARRIEUX

LOUIS SALOU

Até logo querida! (Adieu Chérie)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO ANTES DE 60 DIAS

CAIRO • CAIRO • CAIRO • CAIRO • CAIRO

GLENN FORD FILMARA' NO BRASIL "O AMERICANO" — O clichê mostra o sr. Franco Zampari, presidente da Vera Cruz e o produtor cinematografico Robert Stillman, quando assinavam o convenio para a produção de filmes coloridos no Brasil. Em pé, o diretor Adolfo Celli. O primeiro da série será "O Americano", com Glenn Ford e Tonia Carrero, sob a direção de Ted Tetzlaf, que realizou aquele admiravel "Ninguem Crê em Mim" (The Window). "O Americano" deverá ser iniciado entre 15 de abril e 15 de maio e sua ação passa-se em uma grande fazenda de gado.

MARROCOS — **Adulterio** — Lea Padovani e Marcello Mastrojanni — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Cidade Cativa** — John Forsythe — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — Adulterio — Marcello Mastrojanni e Lea Padovani — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — A Morte Aponta Sua Arma — Richard Conte — **Pecadores dos Mares do Sul** — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Veneração — Ray Milland — **Na Sombra do Crime** — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — **Anjo de Manhattan** — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — **Ruste Salva Uma Vida** — Rep. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Terra Sempre Terra — Eliane Lage — **Contrabando de Prata** — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

PEDRO I — Pacto de Sangue — Barbara Stanwviski — **Noite Após Noite** — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — Caçadores de Lobos — Kirby Grant — **Crepusculo de Uma Gloria** — Proib. 10 anos — Camp. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

"ALEMANHA, ANO ZERO", DE ROBERTO ROSSELLINI

"Alemanha, Ano Zero", de Roberto Rossellini, é a maior atração da temporada cinematografica que atravessamos atualmente pois chegou ao nosso conhecimento que a Art Films está anunciando para o proximo dia 22 o lançamento desta obra premiada pelo melhor cenario original e melhor filme, porque Roberto Rossellini filmou nos proprios locais. Aguardemos, pois, no circuito Marrocos, na proxima quinta-feira, a estreia desse grande filme.

"BAIRRO DA PERDIÇÃO"

Os cines Oasis, Braz, C. Gomes, Vogue e S. Antonio apresentarão, na proxima quinta-feira, o filme da United, "Bairro da Perdição". O filme possui um argumento forte, carateristico de "bass-fond" e tem como principais artistas Arturo de Córdova, Virginia Luque e Américo Barrio.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

JUAN CARLOS LANDINI

A nova equipe da Musa Filmes para a sua equipe tecnica é Juan Carlos Landini, cuja folha de serviço damos a seguir:

Segundo assistente da camera para a S.I.D.E., Buenos Aires.

Primeiro assistente nos Estudios San Miguel, Buenos Aires, onde participou de "Santa Rosa de Lima", "En el viejo Buenos Aires" e "Juvenilla".

Em 1941 foi contratado pela Artistas Argentinos Asociados, para a qual realizou "Todo un hombre" e "El muerto faltó a la cita", ambos dirigidos por Pierre Chenal; "Sarmiento", "Pampa Bárbara", "Nunca te diré adiós", "Como tú lo soñaste, sob a direção de Lucas Demare; e "Donde mueren las palabras", direção de Hugo Fregonese; em principios de 1947, para a mesma produtora, então como operador, "De padre desconocido" (em São Paulo exibido no Marrocos e circuito, sob titulo "As abandonadas"); "De hombre a hombre" e "Escuela de Campeones", premiado pela Sociedade de Cronistas da Argentina.

No Brasil, para a Maristela, "Suzana e o presidente", "Meu destino é pecar" e, sob a direção de Alberto Cavalcanti, os exteriores de "Simão, o caolho".

FATOS E CURIOSIDADES

M-G-M

★ Em tecnicolor e completamente no Parque Nacional Glacier no Canadá. Hornblow terminou recentemente a produção de "A porta secreta". Este notavel produtor associou-se, tambem, a Le Roy para filmar "A rainha do mar", tecnicolor da M-G-M, que conta com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon nos papeis principais.

★ Hollywood pensa conservar consigo Betta St. John. Não bem terminou seu papel em "Quem é meu amor?", a M-G-M designou a linda morena para o papel feminino central de "All the brothers were valiant", pelicula ora em preparativos nos estudios de Culver City, reunindo Robert Taylor e Stewart Granger. Betta surgirá como a tragica nativa que sacrifica sua vida para salvar Taylor. Esta jovem atriz do teatro, que triunfou tão decididamente em "South Pacific", tanto na Broadway como em Londres, começou sua carreira em Hollywood quase do alto. Na qualidade de esposa modelo de Cary Grant, Betta repartiu honras estelares com Grant e Deborah Kerr. Agora terá por galãs Taylor e Granger.

★ Millard Mitchell foi contratado pela M-G-M para desempenhar um papel ao lado de James Stewart em "O preço de um homem", pelicula aliás já concluida. Mitchell, num de seus mais felizes trabalhos, encarna a Jesse Tait, velho garimpeiro que se une a Stewart na tarefa de entregar às autoridades um assassino e dessa forma cobrar a recompensa oferecida por sua captura. O ator tem a seu cargo um dos papeis centrais da pelicula, que só conta com cinco personagens. Anthony Mann foi o diretor enquanto que a produção foi de responsabilidade de William H. Wright. A pelicula foi rodada completamente ao ar livre em esquisitas paragens.

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, temos o prazer de apresentar o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, peças estas que, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal, submetemos à vossa aprovação. Propomos que o nono dividendo seja pago à partir do dia imediato ao da aprovação das contas

São Paulo, 5 de Janeiro de 1953.

(a) Dr. Fernando Edward Lee, Diretor-Presidente — (a) Walter Luiz Alexandre Behmer, Diretor-Gerente — (a) Conrado Frederico Behmer, Diretor-Gerente — (a) Gustavo Jorge Meissner, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO			
Imoveis: Terrenos e Predios		4.004.478,00	
Maquinismos e Acessorios		4.808.677,80	
Moveis e Utensilios		164.049,20	
Veiculos		536.135,70	
Cauções		12.400,00	9.525.740,70
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa		160.958,10	
Bancos		1.530.941,00	1.691.899,10
ATIVO REALIZAVEL			
— a curto prazo —			
Existencias: Materias Primas, Materiais Diversos e Produtos	12.282.316,40		
Devedores: Contas Correntes e Titulos a Receber	7.798.140,30		
Acionistas — Conta Capital a Realizar	6.390.000,00	26.470.456,70	
— a longo prazo —			
Ações	1.000,00		
Obrigações de Guerra	80.073,00		
Deposito Compulsorio - Lei 1.474	165.855,90	246.928,90	26.717.385,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação: Deposito para Imposto de Consumo, Sêlos de Vendas e Consignações e Sêlos e Estampilhas		108.808,60	
Despesas Antecipadas: Seguros a Vencer		32.483,80	141.292,40
			38.076.317,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		200.000,00	
Obrigações de Guerra Caucionadas		86.000,00	
Titulos em Cobrança		4.290.441,90	
Titulos Caucionados		701.109,80	5.277.551,70
		Cr$	43.353.869,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	20.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.107.935,80		
Fundo de Reserva Especial	495.871,70	21.603.807,50	
Provisões			
Fundos de Depreciações		1.600.425,40	23.204.232,90
PASSIVO EXIGIVEL			
— a curto prazo —			
Contas Correntes		7.608.868,40	
Contas Correntes Acionistas		2.685.882,00	
Contas a Pagar		362.425,00	
Percentagem da Diretoria		1.487.615,20	
Nono Dividendo		2.727.294,30	14.872.064,90
			38.076.317,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Caução de Obrigações de Guerra		86.000,00	
Endossos para Cobrança		4.290.441,90	
Caução de Titulos		701.109,80	5.277.551,70
		Cr$	43.353.869,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais		
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, Fretes, Quotas de Previdencia, Propaganda, Despesas Diversas, etc.	14.569.390,50	
Impostos		
Impostos federais, estaduais e municipais (Escritorio)	3.598.740,00	
Juros de Crédito de Terceiros		
Juros pagos	63.931,50	
Perdas Diversas		
Débitos considerados perdidos	77.308,00	
Amortizações do Ativo		
Depreciações dos valores de uso	338.693,09	18.648.063,60
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO		
Fundo de Reserva Legal	247.935,80	
Fundo de Reserva Especial	495.871,70	
Percentagem da Diretoria	1.487.615,20	
Nono Dividendo	2.727.294,30	4.958.717,00
	Cr$	23.606.780,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RECEITAS DO EXERCICIO		
Produtos das Operações Sociais		
Lucro bruto obtido com a venda dos produtos	23.309.130,90	
Descontos Obtidos	201.324,40	23.510.455,30
Receitas Diversas		96.325,30
	Cr$	23.606.780,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1952.

(a) Dr. Fernando Edward Lee, Diretor-Presidente — (a) Walter Luiz Alexandre Behmer, Diretor-Gerente — (a) Conrado Frederico Behmer, Diretor-Gerente — (a) Gustavo Jorge Meissner, Diretor-Gerente — (a) Ewald Buchholz, Guarda-Livros, C.R.C. N.o 3.229

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica "Duas Ancoras", tendo examinado os documentos e livros de contabilidade da Empresa, declaram que o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", exprimem fielmente a situação financeira e economica da sociedade, opinando, por isso, pela aprovação destas peças e do relatorio da Diretoria, bem como, do pagamento do nono dividendo na forma proposta pela mesma Diretoria.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1953.

(a) Prof. Dr. Jorge Americano — (a) Dr. Eurico Sodré — (a) Dr. Valdo Torres Guilherme

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO — Rua 1.o de Março n.o 66

Endereço telegrafico para todo o Brasil: "SATELITE"

SAO PAULO — Rua Alvares Penteado, 112 e Agencias Metropolitanas
BRAZ — Av. Rangel Pestana, 1.990
BOSQUE DA SAUDE — Av. Jabaquara, 476
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 181
LAPA — Rua Anastacio numero 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.o 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

Novas taxas de Juros para as Contas de Depositos

DEPOSITOS POPULARES — Limite de $100.000,00 — 5 %
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de $200.000,00 — 4 %; Limite de $500.000,00 — 3 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE — 2 %
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO — Com aviso de 60 dias.... 4 %; Com aviso de 90 dias.... 4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO — Por 12 meses.......... 5 %; Idem, com retirada mensal da renda.......... 4 1/2 %
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses.......... 5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agencias no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agencias Metropolitana da LAPA, BRAZ, PENHA, BOSQUE DA SAUDE, e IPIRANGA, as das seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Novo Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguaçú Paulista	São Manoel
Avaré	Jaboticabal	Pederneiras	Santo Anastacio
Barirí	Jaú	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limeira	Piraçununga	Santos
Baurú	Lins	Pirajú	São Carlos
Bebedouro	Lucelia	Pirajui	S. João Bôa Vista
Botucatú	Marilia	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Matão	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Mirassol	Rancharia	Taubaté
Campinas	Martinopolis	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaiso
Franca	Monte Aprazivel	Rio Claro	Votuporanga
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantes

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

Desabou o teto do cinema Anchieta após a ultima sessão de domingo

Construido ha apenas seis meses — Por pouco não se repetia a tragedia do Cine Rink, de Campinas — A Policia Tecnica investiga as causas do sinistro — Prejuizo de seis milhões de cruzeiros

Desabou todo o teto do Cinema Anchieta, localizado à rua Silva Bueno, 2.404, nesta Capital, aos primeiros minutos da madrugada de ontem. As duas mil poltronas daquela casa de projeção foram totalmente soterradas pelo madeiramento e pelas telhas que cairam. Do cine Anchieta restaram apenas as paredes.

Felizmente, quando do sinistro, os assistentes já se haviam retirado ha cerca de 20 minutos, quando terminou a sessão. Durante o dia, 2.000 crianças assistiram ao filme "Bambi", lotando completamente a sala de projeção. Pode-se afirmar que a não repetição da tragedia do Cine Rink, que enlutou Campinas ainda ha pouco, deve-se unica e exclusivamente ao acaso, que fez com que o teto só ruisse após o termino da ultima sessão.

AINDA EM SERVIÇO

Os empregados, que ainda se encontravam na casa, em declarações feitas às autoridades policiais e aos jornalistas, e ainda debaixo da comoção, declararam que estavam terminando de fechar o cinema, passando revista na sala de projeção quando ouviram um ruido surdo, estranho: sairam imediatamente da sala, e o teto desabou.

NOVO

O detalhe mais grave de toda a ocorrencia, que poderia ter se transformado num sinistro de proporções enormes, é o de ter sido o Cinema Anchieta entregue ao publico ha cerca de seis meses. Trata-se, portanto, de construção recente, não se podendo admitir vigamentos podres ou paredes frageis devido à idade.

Em declarações feitas na Central de Policia, o sr. Dario Albuquerque Ranoya, socio da firma Cine Santo André Ltda., proprietaria do cinema, declarou que a responsabilidade da construção era da Construtora Calado Ltda., tendo apresentado à autoridade de plantão o engenheiro Antonio Calado. Este, por sua vez, disse desconhecer as causas que deram origem ao desabamento, adiantando que as estruturas de cimento armado foram construidas com material de bôa qualidade, afirmando aos jornalistas: — "A unica parte onde podemos admitir um erro de construção é no telhado, cuja feitura foi entregue a empreiteiros. Entretanto, o serviço, após executado, é sempre vistoriado".

POLICIA TECNICA

Elementos do Laboratorio de Policia Técnica já vistoriam o local, procurando colher elementos, a fim de elaborar o laudo do desabamento, e levantar os prejuizos, que, segundo se apurou, ascendem a seis milhões de cruzeiros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1953 | N. 29.688

A COAP não decidirá ainda o aumento das tarifas de taxi

Opinou pela necessidade de estudos tecnicos — Taxas telefonicas interubanas

Voltou a se reunir ontem a subcomissão de tarifas e transportes da COAP paulista, a fim de examinar três processos que lhe foram encaminhados, referentes aos Serviços Municipais de Transportes Coletivos de Santos, novas tarifas telefonicas intermunicipais e pedido de aumento dos motoristas de praça.

Depois de examinar convenientemente o primeiro problema, resolveram os componentes da subcomissão dar parecer favoravel ao pedido de reajustamento dos transportes coletivos santistas, em face do completo estudo apresentado sobre o assunto. Tambem o processo relativo às novas tarifas interurbanas foi aprovado, em face das informações favoraveis fornecidas pela Secretaria da Viação, que fôra consultada sobre a unica duvida existente nos calculos apresentados ao organismo controlador.

TARIFAS DE TAXIS

Conforme haviamos previsto, a subcomissão de transportes da COAP decidiu que o pedido de aumento de preço pleiteado pelos motoristas de praça sòmente poderá ser convenientemente debatido pelo organismo controlador depois que forem procedidos os estudos técnicos necessarios à completa elucidação do problema. Presentemente, o organismo controlador está impossibilitado de proferir qualquer decisão, favoravel ou contraria à pretensão dos profissionais do volante.

Nessas condições, devolvendo o processo ao plenario, a subcomissão aprovou um parecer que se consubstancia apenas na solicitação de estudos técnicos sobre o problema, que poderão ser feitos pelo Departamento de Estudos e Planejamentos da propria COAP ou por qualquer outro orgão técnico do Estado.

REPERCUSSÃO DO PROCESSO DE MOSCOU?

PODEROSO PETARDO EXPLODIU DOMINGO NA RESIDENCIA DO MEDICO SEMITA

Varias teorias a respeito do brutal atentado — Incendiou a casa ocasionando queimaduras no facultativo e em seu progenitor — Objetivos politicos teriam determinado o lançamento da bomba "Molotov"

Uma bomba "Molotov" foi lançada anteontem na frente da residencia do medico israelita Israel Wecksler, de 45 anos de idade, situada na rua Borba Gato, 415, no bairro de Pinheiros. Os terroristas cumpriram rigorosamente o plano pré-estabelecido, alarmando toda a vizinhança com a detonação do petardo. Após a explosão verificou-se logo um principio de incendio, enquanto as labaredas iam tomando todas as dependencias do predio. Quando tentava debelar as chamas, o proprietario da casa recebeu queimaduras, o mesmo acontecendo com seu progenitor, Jacob, de 70 anos. Na casa estavam Aquita Wecksler, progenitora do facultativo e uma irmã deste, Maria Leda Wecksler.

O atentado ocorreu por volta das 4 horas e 20 minutos. Foi nesse momento que um desconhecido, insistentemente, tocava a campainha da residencia, acordando todos os moradores. Jacob Wecksler, saltando do leito, foi atender à porta. Ao abri-la deparou na varanda uma garrafa cheia de inflamavel, recoberta com uma camada de barro e estopa ensopada em gasolina. Violentamente lançada contra a porta, a bomba explodiu, inflamando imediatamente tudo quanto se achava nas proximidades.

INSTANTES DE PANICO

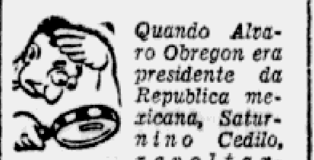
O estrondo da bomba alarmou os demais moradores do predio, estabelecendo o panico não só entre os que se encontravam no

(Conclui na 2.a pag.)



Chegam hoje as "Ansco Girls"

Desembarcam hoje às dez horas, em Congonhas, os seis modelos americanos chamados "Ansco Girls" e componentes da "Sinfonia Colorida", que ora percorrem a America Latina, tendo vindo do Rio. As 18,30, essas belissimas jovens serão homenageadas na Casa Mesbla, à rua Dom José de Barros, com um coquetel a que comparecerá a imprensa. Amanhã às 10 horas, haverá um concurso fotografico na piscina do Pinheiros, seguido de outro, no Anhangabaú. As 22 horas, as "Ansco Girls" desfilarão perante a sociedade, na boite "Arpége". No clichê, Betsy Pickring, uma das mais lindas componentes da "Sinfonia Colorida", e criatura das mais fotogenicas do mundo.



Quando Alvaro Obregon era presidente da Republica mexicana, Saturnino Cedilo, revoltando-se contra o governo, bloqueou a via ferrea, entre São Luiz de Potosi e Tampico, aterrorizando a região. As autoridades num ultimatum pediram ao rebelde que expusesse as condições que se submeteria. Saturnino respondeu:

— "Quero terras. Quero munições para defender minhas terras. Quero charruas e escolas para a minha gente. Quero professores, livros, lapis, pedras negras e estradas. Tambem quero cinema para o meu povo. "Não quero igrejas nem tabernas. E é tudo".

*

O Brasil produziu em 1940, 150 toneladas de cacau, total para o qual contribuiu a Bahia com 140.000 toneladas.

*

O automovel foi previsto nas Sagradas Escrituras, pois no versiculo 4, capitulo XI, da profecia de Naum lê-se: "Os carros correrão em furia pelas estradas. Ultrapassarão uns aos outros em rapidez. Brilharão como tochas. Correrão como relampagos".

*

Estatisticas de Cia. de Seguros afirmam que os acidentes causados por eletricidade são mais frequentes no verão. Porque o suor é bom condutor de corrente eletrica.

*

A sociedade romana do I seculo do Imperio apreciava Elefantis, escritora grega que compôs um "Tratado sobre Cosmeticos".

*

Afirmam os literatos que entre os grandes homens Dante foi mais apressado em casar-se, pois o fez aos 26 anos, como Franklin; Napoleão, Byron e Washington casaram-se com 27; Rossini com 30 e Goethe com 70 anos.

—O—

A couve é um vegetal folhudo de grande valor nutritivo e de sabor bastante agradavel. Entre as varias especies, destacam-se a couve-manteiga, que possui 4,50% de hidratos de carbono, 1,40% de proteinas, 0,10% de gorduras, e a couve-tronchuda que contem 2,60% de hidratos de carbono, 1,80% de proteinas e 0,30% de gorduras. E' um alimento portador de boa quota de ferro, de calcio e de pequena quantidade de fosforo. Possui, tambem, bom teor de vitaminas A e C.



O cine Anchieta, tal como ficou. Esboroou como um a construção de taipa de 200 anos. E tinha 6 meses...

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Determinada a realização de vistorias em todos os cinemas da metropole paulistana

PERICIA EM ANDAMENTO NA SECRETARIA DE OBRAS — CABERIA A PREFEITURA PARTE DA RESPONSABILIDADE PELO OCORRIDO COM O CINE ANCHIETA — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE OBRAS, SR. FRANÇA PINTO



Eng. Pedro França Pinto, secretario de Obras da Prefeitura. Vai agora vistoriar os cinemas...

A proposito do desabamento do teto do cine Anchieta, no Ipiranga, que por pouco não se transformou numa das mais pavorosas tragedias já verificadas na metropole paulistana, ouvimos ontem o secretario de Obras da Prefeitura, sr. Pedro França Pinto, levando-se em conta que o Executivo municipal é responsavel pelo licenciamento das construções em São Paulo.

De inicio, revelou o titular da pasta municipal:

— "Determinei a incontinenti realização de vistorias em todos os cinemas de São Paulo, e aqueles que não se apresentarem em condições satisfatorias serão interditados pela Prefeitura".

Acrescentou, tambem, que, para esclarecer proficuamente as causas do desastre, no que concerne à competencia dos poderes municipais, já se acha em andamento, no local, uma pericia, que está sendo levada a efeito por engenheiros da Secretaria de Obras.

(Conclui na 2.a pag.)

MAIS UM CINEMA QUE DESABA

Ainda estão vivas na memoria do povo as tristes consequencias do desabamento do Cine Rink, em Campinas. Vidas preciosas ali se perderam, mas na hora de se apurarem as responsabilidades pelo sinistro uma coisa espontosa se verificou: apesar de conclusões tecnicas insuspeitas, que inculpavam seriamente o proprietario daquela casa de diversões, este continuou absolutamente impune. Ao que se afirma, o homem pertencia aos quadros dirigentes do partido situacionista naquela cidade...

Agora, fato identico se registrou em São Paulo. Ruiu inteiramente o teto do Cine Anchieta, sito à rua Silva Bueno, no Ipiranga. Se o desastre não atingiu as proporções de que se revestiu o de Campinas, isto se deve a circunstancia meramente fortuita: vinte minutos antes tinha terminado a sessão cinematografica da noite, com a retirada de nada menos de 1.500 pessoas. Durante o dia, realizara-se uma "matinée" infantil, com o afluxo de uma multidão de crianças.

A quem deve caber a culpa pelo acontecido? Evidentemente aos engenheiros que o construiram. Estes, todavia, alegam que a estrutura de madeira que constituia a cobertura do edificio fôra confiada a subempreiteiros, mas admitem que examinaram previamente a obra, e a julgaram boa e regular. Outras informações acrescentam que os capitalistas que, a exemplo de tantos que estão coalhando a cidade de exibidoras desta especie — pois o negocio é rendosissimo — exigiram a conclusão do Cine Anchieta em "tempo record", compelindo assim a firma construtora a um trabalho de afogadilho.

Como quer que seja, o desabamento ai está, concreto e palpavel, eliminando sofismas ou argumentos de ocasião. Há responsaveis pelo desastre, e este naturalmente decorre da ansia louca pelo lucro rapido e facil que empolgou certa esfera de capitalista nesta metropole alucinada e alucinadora. Tais responsabilidades devem ser devassadas com rigor pelas autoridades e, ao contrario do que ocorreu com o sinistro do Cine Rink, de Campinas, o crime nelas implicito não pode passar sem punição exemplar.

Mas não é só. Vivemos numa capital em que se admite haja um poder publico encarregado de fiscalizar as obras particulares. Indaga-se, pois: que fez a Prefeitura que não examinou como devera o predio do Cine Anchieta? Esta desidia, mais criminosa ainda que a dos particulares, desgraçadamente, e julgarmos por certos precedentes, já constitui tradição na Prefeitura de São Paulo. Há tempos houve denuncias repetidas contra uma "Cidade Maldita", existente no Tucuruvi, erguida por um Fidalgo qualquer muito proximo dos magnatas situacionistas. De nada valeu, contudo o clamor da imprensa independente. As casas incriminadas lá se encontram, desafiando todas as criticas, construidas com a infração das posturas municipais que regulam a materia.

A população de São Paulo, todavia, não pode continuar exposta a tais riscos. O desabamento do Cine Anchieta, que poderia ter consequencias realmente catastroficas, representa seria advertencia, e já em si encerra um delito que em hipotese alguma deve permanecer sem sanção penal, adequada, a qual sirva de escarmento e lição aos gananciosos sem entranhas que, mercadejando sem escrupulos, envolvem no seu sinistro comercio a vida e o bem estar de nosso povo.

Importação de reprodutores bovinos

Instruções para a aquisição por intermedio do Ministerio da Agricultura

RIO, 19 (A. N.) — Os criadores interessados na aquisição ou importação de reprodutores bovinos, dentro do plano de compra do Ministerio da Agricultura, deverão fazer seu spedidos até 31 do corrente, à Di-

(Conclui na 2.a pag.)

ATACADO POR PARALISIA INFANTIL O SACERDOTE DA PAROQUIA DE SUZANO



Alojado num pulmão de aço, um padre da Igreja Catolica Romana americana de São Paulo, foi transportado ontem da capital paulista num Clipper Constellation da Pan American World Airways para tratamento de urgencia num hospital de Nova York, após ter sido atacado de paralisia infantil.

Natural de Buffalo, no Estado de Nova York, o padre Kevin Walsh, O. M. I., foi ordenado há cerca de um ano, em Washington. Logo depois de sua ordenação, veio para o Brasil, servindo a principio em São Paulo, na igreja destinada aos catolicos romanos da lingua inglesa, de onde foi transferido recentemente para uma paroquia de Suzano.

Há um mês, aproximadamente, sofreu um ataque de paralisia infantil, ficando impossibilitado de andar e mesmo de respirar livremente. Requisitado para ele um pulmão de aço, nos Estados Unidos, ocorreu algo de notavel: em apenas 48 horas foi obtido e posto em São Paulo o aparelho em questão. Concorreram para esse feito a National Foundation for Infantile Paralysis, que doou o aparelho, e a Pan American World Airways, que o transportou.

O caso teve enorme repercussão nos Estados Unidos, tendo atraido a atenção de toda a nação americana. Foi objeto de programas de radio e televisão. Sobre o assunto, a familia Walsh, residente em Buffalo recebeu centenas e centenas de telegramas.

O que mais contribuiu para que o caso impressionasse tanto foi o fato de ser o padre Walsh ainda muito jovem — apenas 27 anos — e de porte atletico, tendo quase 1,90 metros de altura.

Embora estivesse recebendo ótimos cuidados medicos no Brasil, por parte do dr. Job Lane e do dr. Rui Silva, decidiu-se que o tratamento deveria ser terminado num dos grandes hospitais especializados dos Estados Unidos, motivo por que o sacerdote partiu ontem, acompanhado do dr. Rui Silva. Acredita-se, por outro lado, que, findo o tratamento a que submeterá, estará o padre Walsh completamente restabelecido dentro de doze meses.

Apesar de morar no Brasil há apenas um ano, o rev. Walsh já é um apaixonado de nossa terra e de nossa gente. Ele se mostra muito preocupado com seu regresso ao nosso país, tendo mesmo declarado entre lagrimas que aqui era seu lugar e que desejava ardentemente voltar muito breve para sua missão.